

Tipo documento: **CAPA PROCESSO**

Evento: **abertura**

PROCESSO

Nº 0501085-05.2011.8.24.0011

JUNTADA
Faço juntada de
que segue(m)
EM 16 FEV 2012
Assinatura
e carimbo

4381

ADVOCACIA VANDERLEI CHILANTE

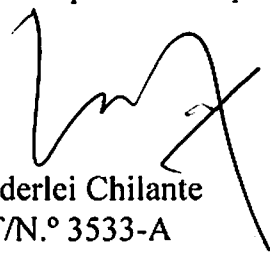
EXMO. SR. DR. JUIZ DE DIREITO DA VARA COMERCIAL DA COMARCA DE BRUSQUE - ESTADO DE SANTA CATARINA.

Ade Min

PROC. N.º 011.11.501085-9

COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO CENTRO OESTE LTDA., pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ sob n.º 07.738.044/0001-62, sediada na Av. Presidente João Goulart, n.º 543, Vila Aurora, em Rondonópolis, Estado de Mato Grosso, vem, respeitosamente nos autos sob n.º 011.11.501085-9 de RECUPERAÇÃO JUDICIAL proposta por FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A., informar que nos termos do Art. 7ª, §1º da Lei n.º 11.101/2005, informou e requereu ao Sr. Dr. Gilson Amilton Sgrott - Administrador Judicial, a retificação no quadro geral de credores para inclusão do montante certo e devido à peticionaria, no valor total de R\$ 774.437,70 (setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e sete reais e setenta centavos).

De Rondonópolis/MT para Brusque/SC, aos 09 de fevereiro de 2.012.


P.p., Vanderlei Chilante
OAB/MT/N.º 3533-A

CARTORIO DISTRIBUIDOR B BGE14/FEV/2012 14:32 011730

438/

PROCURAÇÃO

OUTORGANTE: COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO CENTRO OESTE LTDA, pessoa jurídica de direito privado, inscrita no CNPJ/MF sob o nº 07.738.044/0001-62, com endereço na Av. Presidente João Goulart, nº 543, Vila Aurora, Rondonópolis/MT, neste ato representada por seu presidente Sr. **JOÃO ROGÉRIO PEREIRA VIEIRA**, brasileiro, casado, agricultor, portador da cédula de identidade RG nº 1.198.436-SSP/PR e inscrito no CPF/MF sob o nº 370.471.599-91, residente e domiciliado à Rua Corumbá, nº 188, Centro, na cidade de Primavera do Leste-MT e pelo secretário Sr. **FLAVIO VIGOLO**, brasileiro, solteiro, agricultor, portador da cédula de identidade RG nº 1429235-1 e inscrito no CPF/MF sob o nº 001.905.501-39, residente e domiciliado à Rodovia BR 364, KM 128, zona rural, município de Pedra Preta-MT.

OUTORGADOS: DR. **VANDERLEI CHILANTE**, brasileiro, casado, advogado, inscrito na O.A.B. MT n. 3533-A, inscrito no CIC sob n. 140.235.479-72, com escritório profissional à Av. Bandeirantes n. 1.897, fone 423-1331, CEP 78700-200, na cidade de Rondonópolis, Estado de Mato Grosso.

PODERES: Amplos e ilimitados, para o foro em geral e extrajudicial podendo, onde com esta se apresentar, em juízo, ou fora dele, em quaisquer Juízos e Instâncias ou Tribunais do país, tudo requerer e assinar o que julgar conveniente, na defesa dos direitos e interesses dos outorgantes, representá-los em quaisquer ações, por mais especiais que sejam, acessórias ou principais, preparatórias, preventivas ou incidentais, cíveis, criminais, comerciais, fiscais ou cambiárias e trabalhistas, quer como autores, réus, assistentes ou oponentes, ajuizar, contestar, reconvir ou oferecer embargos em quaisquer delas, variar de ações, usar dos poderes contidos na cláusula "ad-judicia", confessar, transigir, desistir e dar quitações, firmar compromissos, nomear bens à penhora, oferecer queixa crime ou representações contra quem quer que seja, enfim, substabelecer esta no todo ou em parte, com ou sem reservas de poderes.

Rondonópolis, 01 de Fevereiro de 2.012.

João Rogério P. Vieira



COOPERATIVA AGROINDUSTRIAL DO CENTRO OESTE LTDA

4401

chilants@terra.com.br

De: <chilants@terra.com.br>
Para: <gsgrott@terra.com.br>
Enviada em: quinta-feira, 9 de fevereiro de 2012 14:36
Anexar: Cooperativa Agroindustrial do Centro Oeste Ltda - Recuperação.pdf
Assunto: Cooperativa Agroindustrial do Centro Oeste Ltda - Recuperação.pdf
Dr. Gilson, boa tarde!!!

Segue em anexo documentos para correção do valor declarado como crédito da Cooperativa Agroindustrial do Centro Oeste Ltda., em relação à Recuperação da empresa Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A.

Esse documentos comprovam que o débito atualizado em favor da Cooperativa é no montante de R\$ 774.437,70.

Assim solicitamos a retificação, permanecendo à disposição para qualquer outro esclarecimento.

Atenciosamente

Vanderlei Chilante
Advocacia e Assessoria
66-3423-1331

4487

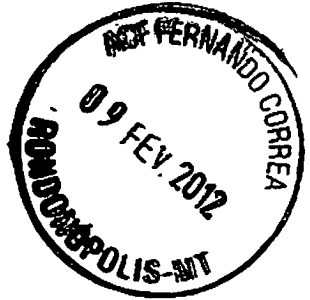
ADVOCACIA VANDERLEI CHILANTE

Rondonópolis/MT, aos 09 de fevereiro de 2.012.

AO SR. DR. GILSON AMILTON SGROTT - ADMINISTRADOR JUDICIAL DA EMPRESA FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A.

Brusque - Santa Catarina

Ref: Recuperação Judicial - Autos n.º 011.11.501085-9 - Vara Comercial da Comarca de Brusque/SC.



Prezado Administrador Judicial:

Com fundamento no Art. 7ª § 1º da Lei n.º 11.101/2005, vem opor-se ao débito declarado pela empresa recuperanda, uma vez que, conforme se observa no "Aditivo de Instrumento Particular de Acordo e Forma de Pagamento" firmado com a empresa ora credora, o debito atualizado, de acordo com as cláusulas contratuais, até 30 de janeiro de 2.012, representa a quantia de R\$ 324.437,77 (trezentos e vinte e quatro mil, quatrocentos e trinta e sete reais e setenta e sete centavos), isto das parcelas vencidas e não pagas de 15 de agosto de 2.011 A 30 de janeiro de 2.012.

Além das parcelas vencidas, há ainda as parcelas a vencer a partir de 15 de fevereiro de 2.012 até a ultima em 15 de setembro de 2.012, no montante total de R\$ 450.000,00 (quatrocentos e cinquenta mil reais).

Assim, a peticionaria é credora da empresa recuperanda pela importância total de R\$ 774.437,70 (setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e sete reais e setenta centavos), representada pelos "Instrumento Particular de Confissão de

Av. Bandeirantes n. 1.897 - fone 3423-1331 - fax 3421-4885 - Rondonópolis - Mato Grosso.

442

ADVOCACIA VANDERLEI CHILANTE

Divida” e “Aditivo de Instrumento Particular de Acordo e Forma de Pagamento”, referente à transação comerciais originadas na aquisição de algodão em pluma.

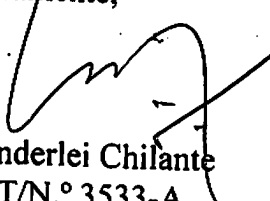
Logo, requer Sr. Administrador Judicial da empresa FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A., que seja retificado o 1º Edital da Relação de Credores, uma vez que o presente crédito se mostra perfeitamente legítimo, nos termos do Art. 8ª da Lei n.º 11.101/2005, decorrente da compra e venda mercantil e, como não tem qualquer privilégio ou garantia, deverá ser classificado como QUIROGRAFÁRIO.

As provas da legitimidade do seu crédito estão presentes pelos inclusos documentos, em especial pelo “Instrumento Particular de Confissão de Divida” e “Aditivo de Instrumento Particular de Acordo e Forma de Pagamento”.

Finalmente, diante dos esclarecimentos ora prestados e da farta prova documental em anexo, requer Sr. Administrador Judicial da empresa FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A., a retificação do quadro geral de credores para inclusão do montante certo e devido à peticionaria, no valor total de R\$ 774.437,70 (setecentos e setenta e quatro mil, quatrocentos e trinta e sete reais e setenta centavos).

Com os protestos de elevada estima e consideração.

Atenciosamente,



P.p., Vanderlei Chilante
OAB/MT/N.º 3533-A

443/

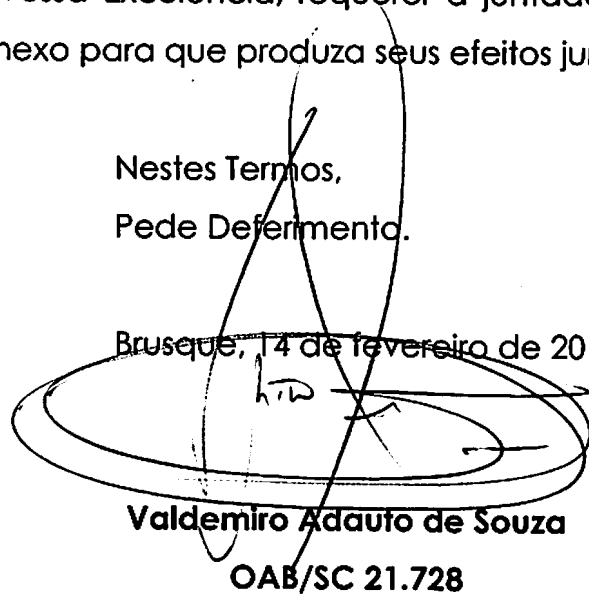
**EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) DOUTOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA VARA
COMERCIAL DA COMARCA DE BRUSQUE – SANTA CATARINA**

Autos n. 011.11.501085-9

VALMIR FLORIANI, devidamente qualificado nos autos em epígrafe, da Ação de Recuperação Judicial movida pela **FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A**, igualmente qualificada, por intermédio de seu Procurador infra-assinado, vem, respeitosamente na presença de Vossa Excelência, requerer a juntada do instrumento de Procuração anexo para que produza seus efeitos jurídicos.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Brusque, 14 de fevereiro de 2012.



h.w

Valdemiro Adauto de Souza
OAB/SC 21.728

CARTORIO DISTRIBUIDOR BBE 014-FEV/2012 18:29 000547

4447

PROCURAÇÃO "AD JUDICIA"

Através do presente instrumento particular de mandato, **VALMIR FLORIANI**, brasileiro, casado, aposentado, inscrito no CPF sob o n. 376.179.669-20, residente e domiciliado na Rua Dorval Luz, n. 185, Bairro Santa Terezinha, Brusque/SC, nomeia e constitui como seu procurador o advogado **VALDEMIRO ADAUTO DE SOUZA**, inscrito na OAB/SC sob o nº. 21.728, com escritório profissional situado na Rua 143, nº. 130, no Centro da cidade de Itapema – SC, outorgando-lhe(s) amplos poderes, inerentes ao bom e fiel cumprimento deste mandato, bem como para o foro em geral, conforme estabelecido no artigo 38 do Código de Processo Civil, e os especiais para transigir, fazer acordo, firmar compromisso, substabelecer, renunciar, desistir, reconhecer a procedência do pedido, receber intimações, receber e dar quitação, praticar todos atos perante repartições públicas Federais, Estaduais e Municipais, e órgãos da administração pública direta e indireta, praticar quaisquer atos perante particulares ou empresas privadas, recorrer a quaisquer instâncias e tribunais, podendo atuar em conjunto ou separadamente, dando tudo por bom e valioso, **com fim específico para a defesa dos seus interesses nos autos do Processo n. 011.11.501085-9, da Ação de Recuperação Judicial movida pela FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A, na Vara Comercial de Brusque/SC.**

Itapema, 10 de fevereiro de 2012.



VALMIR FLORIANI

JUNTADA
Fase juntada *[assinatura]*
que segue(m)
EM 1.º FEV 2012
Assinatura
e carimbo *[assinatura]*



**ESTADO DE SANTA CATARINA
PODER JUDICIÁRIO**

445 / X

Protocolo Eletrônico e-SAJ - Petição Intermediária

Dados do Processo:

Foro: Brusque

Vara: Vara Comercial

Processo: 0111150-10.859 . . .

Tipo da petição: Outros

Assunto: -

Autora: Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, em Recuperação Judicial

Advogada: Júlio Max Manske

Advogada: Walter Bueckmann

Adm Judici: Gilson Amilton Sgrott

Advogado: Gilson Amilton Sgrott

Terc.Inter: Dystar Indústria e Comércio de Produtos Químicos Ltda.

Advogada: Sonia Maria Giannini Marques Dobler

Petição protocolada por: Julio Max Manske

E-mail: julio@phmp.com.br

Número da GRJ: -

Quantidade de folhas impressas (cotar nas custas finais): 3

Petição protocolada em 14/02/2012, às 16:28 h.

Julio Manske

4467

EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA VARA
COMERCIAL DA COMARCA DE BRUSQUE - SC

Autos nº 0011.11.501085-9
Recuperação Judicial

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX
S.A., já qualificada nos autos em epígrafe, vem à presença de Vossa
Excelência, por seu procurador infra-assinado, expor e requerer o que
segue:

I – DA REMUNERAÇÃO DO ADMINISTRADOR

Dispõe, a Lei 11.101/05, em seu artigo 24, que:

Art. 24. O juiz fixará o valor e a forma de pagamento da remuneração do administrador judicial, observados a capacidade de pagamento do devedor, o grau de complexidade do trabalho e os valores praticados no mercado para o desempenho de atividades semelhantes.

§ 1º Em qualquer hipótese, o total pago ao administrador judicial não excederá 5% (cinco por cento) do valor devido aos credores submetidos à recuperação judicial ou do valor de venda dos bens na falência.

Nesse sentido, contrariamente ao apresentado pelo nobre profissional, sem qualquer demérito a sua atribuição, assim como de sua importância, tem-se que o percentual estabelecido na legislação é um teto legal e não um bafizador quanto à remuneração estabelecida pelo juiz, a ponto de comparar seu máximo com aquele estabelecido.

Este documento é cópia fiel do original assinado digitalmente por Julio Max Mariske.
Para visualizar o original, acesse o site <http://www.fisc.jus.br/portal>, e informe o processo 0111150-10.859 e o código 10NSW.

447/

Os critérios utilizados para o estabelecimento da remuneração, são fixados no caput do artigo 24 e consiste em uma análise conjunta da capacidade de pagamento, grau de complexidade do trabalho e valores praticados no mercado para o desempenho de atividades semelhantes.

Neste particular, a capacidade de pagamento da devedora, nem de longe pode ser considerada como saudável, tendo em vista que se assim fosse, não teria ingressado com o presente pedido. Deste modo, o valor estabelecido na decisão concessiva da recuperação, apresenta-se compatível com seu fluxo de caixa, mais do que isso, implica em pagamento dentre os mais altos previstos na empresa.

A complexidade do trabalho, como se sabe, de grande importância, não se mostra complexo na medida em que solicita o apoio de outro administrador e de um perito contábil como auxiliares, demonstrando assim, que a tarefa operacional, caberá a tais auxiliares.

Quanto aos valores praticados no mercado, traz-se como parâmetro (além daqueles já aplicados nesta comarca), aquele fixado na recuperação da empresa Plásticos Zanotti Ltda. situada na cidade de Massaranduba (Comarca de Guaramirim, mas com filiais em Barra Velha), que requereu a recuperação judicial em 12/08/2011, com um quadro de credores no valor de R\$ 45.000.000,00 (quarenta e cinco milhões), onde a remuneração do administrador judicial foi fixada em R\$1.500,00 (hum mil e quinhentos reais) por mês (autos nº 026.11.002863-0).

Desta forma, entende-se que remuneração já estabelecida cumpre com os ditames do artigo 24, da Lei em tela, manifestando-se contrariamente, portanto, ao pedido de majoração da mesma.

II – DA REMUNERAÇÃO DOS AUXILIARES

Novamente, buscando guarida na legislação especial, destaca-se o artigo 22, par. 1º, assim transcrito:

Este documento é cópia fiel do original assinado digitalmente por Julio Max Manske. Para visualizar o original, acesse o site <http://www.tjsc.jus.br/portal>, e informe o processo 0111150-10.859 e o código 10NSW.

448f

§ 1º As remunerações dos auxiliares do administrador judicial serão fixadas pelo juiz, que considerará a complexidade dos trabalhos a serem executados e os valores praticados no mercado para o desempenho de atividades semelhantes.

Antes de manifestar-se a respeito do pedido apresentado, inclusive quanto ao tempo necessário, requer seja o sr. Administrador intimado a apresentar a quantidade e nome dos profissionais necessários, bem como descrever a atividade a ser exercida pelos mesmos, com a finalidade de mensurar e avaliar a proposição apresentada.

Da forma apresentada, entende-se como elevada a quantia pretendida, mas não se tem maiores informações sobre a efetiva condução dos trabalhos e da quantidade e tempo dos profissionais envolvidos.

Reserva-se, portanto, no direito de manifestar-se a respeito da proposta apresentada, após tomar conhecimento das informações solicitadas.

Nestes Termos,
Pede e Espera Deferimento.

Brusque, 14 de janeiro de 2012.

JULIO MAX MANSKE
OAB/SC 13.088

JULIANA H. LUCHTENBERG
OAB/SC 31.124

Este documento é cópia fiel do original assinado digitalmente por Julio Max Manske. Para visualizar o original, acesse o site <http://www.jsc.jus.br/portal>, e informe o processo 0111150-10.859 e o código 10NSW.

CONCLUSÃO
Faço conclusos o(s) Juiz(a) de Direito.

EM 16 FEV 2012

Assinatura
e carimbo

A handwritten signature in black ink, consisting of several overlapping loops and strokes, positioned over the date and the signature label.



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA

Comarca de Brusque

Vara Comercial

[01]

Autos nº 011.11.501085-9

Ação: Recuperação Judicial/Lei Especial

Autor: Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, em Recuperação Judicial

449/7

Vistos etc.

1) Com relação ao pedido de fl. 386-391, revejo o posicionamento anteriormente adotado para majorar a verba paga ao administrador judicial, muito embora a empresa em recuperação tenha se manifestado contra o pleito.

Com efeito, a complexidade da presente ação autoriza que a verba remuneratória seja ampliada, mormente porque o valor da causa alcança o montante de oitenta milhões de reais, são vários credores envolvidos e o desenvolvimento do feito depende de um bom trabalho a ser realizado pelo Sr. Administrador Judicial, o qual está, até então, gabaritado para exercer as funções que lhe foram confiadas por este juízo.

Assim sendo, considero medida razoável, aumentar a remuneração do administrador judicial para R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais), a partir da presente data.

Os valores devem ser depositados mensalmente pela empresa autora em conta bancária a ser fornecida diretamente pelo Administrador Judicial, assim como a data mensal a ser utilizada como referência para os pagamentos.

Com relação aos honorários da auxiliar encarregado da contabilidade, entendo justa a remuneração condizente com o volume de trabalho dispendido para análise contábil das dívidas da empresa recuperanda.

A devedora pretende esclarecimentos quanto à quantidade de profissionais necessários, bem como quanto à descrição das atividades que serão exercidas. Com a devida vênia – considerada ainda a experiência com outras ações semelhantes em trâmite –, entende este juízo que tais esclarecimentos são desnecessários, visto que a atividade a ser praticada passa por toda a contabilidade da devedora e, diante da complexidade da recuperação judicial, não é difícil mensurar que tal tarefa será árdua. O valor a ser fixado é único, cabendo ao profissional contratado o pagamento de seus auxiliares com base em tal valor.

Fixo, portanto, o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) como remuneração ao profissional indicado, Sr. Vilson Fidélis, pelo prazo de três meses a partir deste mês. Tal prazo poderá ser prorrogado caso se justifique a necessidade. Fica sob responsabilidade do profissional indicado o fornecimento dos dados bancários e da data mensal para recebimento dos valores, diretamente à devedora.

Intimem-se.

O Administrador Judicial deverá informar, em seguida, o cumprimento da presente decisão.

2) Anote-se no SAJ os dados informados pelos procuradores à fl. 361 e 438, ciente o juízo do inteiro teor desta última.

3) Ciente o juízo quanto à petição de fl. 399-410, mormente porque, ao que se percebe, o

450/A



PODER JUDICIÁRIO DO ESTADO DE SANTA CATARINA
Comarca de Brusque
Vara Comercial

[01]

crédito em tese devido ainda não foi constituído. Defiro o prazo para juntada de procuração.

Intime-se.

4) Com relação à petição de fl. 413, inicialmente poder-se-ia considerar se tratar de habilitação/impugnação de crédito, cujo manejo se dá por ação própria.

Contudo, vê-se que a parte reclama valor a menor do que aquele constante na relação de credores lançada pela devedora.

Assim, verifica-se a inexistência de litigiosidade na situação, o implica reconhecer que o crédito é aquele mencionado pela empresa.

Cientifique-se o Administrador Judicial para que proceda às necessárias adequações.


5) Cientifique-se o Administrador Judicial também acerca da petição de fl. 426.

Brusque (SC), 17 de fevereiro de 2012.


Ana Vera Sganzerla Truccolo
Juíza de Direito

RECEBIMENTO

Aos 22 dias do mês de 2 de 2012, recebi estes autos conclusos da MM. Juíza de Direito.



518

CERTIDÃO DE PUBLICAÇÃO DE RELAÇÃO

Certifico que a intimação do ato abaixo, consta da relação nº 0034/2012, inclusa no Diário da Justiça Eletrônico nº 1337, cuja data de publicação considera-se o dia 24/02/2012, com início do prazo em 27/02/2012, conforme disposto no Código de Normas da Corregedoria Geral da Justiça e Resolução nº 04/07-TJ.

Advogado	Prazo em dias	Término do prazo
Sonia Maria Giannini Marques Dobler (OAB 026.914/SP)		
Júlio Max Manske (OAB 013.088/SC)	10	07/03/2012
Valdemiro Aduino de Souza (OAB 021.728/SC)		
Jacson Roberto (OAB 017.428/SC)		
Danielle Rodrigues Regis Vieira (OAB 013.191/SC)		
Vanderlei Chilante (OAB 003.533-A/MT)		
Daniel Regis (OAB 003.372/SC)		
Gilson Amilton Sgrótt (OAB 009.022/SC)		

Teor do ato: "1) Com relação ao pedido de fl. 386-391, revejo o posicionamento anteriormente adotado para majorar a verba paga ao administrador judicial, muito embora a empresa em recuperação tenha se manifestado contra o pleito. Com efeito, a complexidade da presente ação autoriza que a verba remuneratória seja ampliada, mormente porque o valor da causa alcança o montante de oitenta milhões de reais, são vários credores envolvidos e o desenvolvimento do feito depende de um bom trabalho a ser realizado pelo Sr. Administrador Judicial, o qual está, até então, gabaritado para exercer as funções que lhe foram confiadas por este juízo. Assim sendo, considero medida razoável, aumentar a remuneração do administrador judicial para R\$ 8.500,00 (oito mil e quinhentos reais), a partir da presente data. Os valores devem ser depositados mensalmente pela empresa autora em conta bancária a ser fornecida diretamente pelo Administrador Judicial, assim como a data mensal a ser utilizada como referência para os pagamentos. Com relação aos honorários da auxiliar encarregado da contabilidade, entendo justa a remuneração condizente com o volume de trabalho dispendido para análise contábil das dívidas da empresa recuperanda. A devedora pretende esclarecimentos quanto à quantidade de profissionais necessários, bem como quanto à descrição das atividades que serão exercidas. Com a devida vênia - considerada ainda a experiência com outras ações semelhantes em trâmite - , entendo este juízo que tais esclarecimentos são desnecessários, visto que a atividade a ser praticada passa por toda a contabilidade da devedora e, diante da complexidade da recuperação judicial, não é difícil mensurar que tal tarefa será árdua. O valor a ser fixado é único, cabendo ao profissional contratado o pagamento de seus auxiliares com base em tal valor. Fixo, portanto, o valor de R\$ 10.000,00 (dez mil reais) como remuneração ao profissional indicado, Sr. Wilson Fidélis, pelo prazo de três meses a partir deste mês. Tal prazo poderá ser prorrogado caso se justifique a necessidade. Fica sob responsabilidade do profissional indicado o fornecimento dos dados bancários e da data mensal para recebimento dos valores, diretamente à devedora. Intimem-se. O Administrador Judicial deverá informar, em seguida, o cumprimento da presente decisão. 2) Anote-se no SAJ os dados informados pelos procuradores à fl. 361 e 438, ciente o juízo do inteiro teor desta última. 3) Ciente o juízo quanto à petição de fl. 399-410, mormente

452/

PODER JUDICIÁRIO / COMARCA DE BRUSQUE
Certidão - Processo 011.11.501085-9/000

Emitido em : 24/02/2012 - 12:23:54
Página: 2

porque, ao que se percebe, o crédito em tese devido ainda não foi constituído. Defiro o prazo para juntada de procuração. Intime-se. 4) Com relação à petição de fl. 413, inicialmente poder-se-ia considerar se tratar de habilitação/impugnação de crédito, cujo manejo se dá por ação própria. Contudo, vê-se que a parte reclama valor a menor do que aquele constante na relação de credores lançada pela devedora. Assim, verifica-se a inexistência de litigiosidade na situação, o implica reconhecer que o crédito é aquele mencionado pela empresa. Cientifique-se o Administrador Judicial para que proceda às necessárias adequações. 5) Cientifique-se o Administrador Judicial também acerca da petição de fl. 426."

Do que dou fé.
Brusque, 24 de fevereiro de 2012.

Escrivão Judicial

JUNTADA

Faço juntada J
Indice
que segue(m):

EM 06 MAR 2012

Assinatura
e carimbo

DADAM & BELLI ADVOGADOS ASSOCIADOS

Marcellus Augusto Dadam – OAB/SC nº 6.111
Ricardo Luis Belli – OAB/SC nº 8.225
Daniel Krieger – OAB/SC nº 19.722
Juliana Fischer – OAB/SC nº 24.520
Adriana Duarte – OAB/SC nº 24.521
Davi César da Silva – OAB/SC nº 26.951
Leandro Teixeira – OAB/SC nº 31.029
Rafael Quindola – OAB/SC nº 31.208
Danielle Mariel Heil – OAB/SC nº 32.068



**EXCELENTÍSSIMO SENHOR DOUTOR JUIZ DE DIREITO DA VARA COMERCIAL
DA COMARCA DE BRUSQUE (SC)**

PROCESSO N.º 011.11.501085-9

RECUPERAÇÃO JUDICIAL

AUTORA: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A

ADMINISTRADOR JUDICIAL: GILSON AMILTON SGROTT

VIVIANI PEREIRA EISENDECKER, brasileira, casada, comerciante, inscrita no CPF sob o n.º 987.038.899-04, residente e domiciliada na Rua Bruno Maluche, n.º 151, Fundos, Bairro Jardim Maluche, CEP 88.354-280, na Cidade de Brusque (SC), vem, com o devido respeito e acatamento à presença de Vossa Excelência, através de seu procurador ao final subscrito, nos autos de Recuperação Judicial de Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, **CARREAR O INSTRUMENTO DE PROCURAÇÃO, CREDENCIANDO-SE AOS AUTOS, BEM COMO APRESENTAR CONCORDÂNCIA COM O CRÉDITO INSCRITO NO QUADRO GERAL DE CREDORES PELO ADMINISTRADOR JUDICIAL, NO VALOR DE R\$ 29.322,00 (VINTE E NOVE MIL E TREZENTOS E VINTE E DOIS REAIS).**

Por derradeiro, requer-se que todas as intimações sejam procedidas na pessoa do procurador signatário da presente.

Nestes termos,
Pede deferimento.

Brusque (SC), 24 de fevereiro de 2012.


DANIEL KRIEGER
OAB/SC 19.722

CARTORIO DISTRIBUICAO BGE A24-FEI/2012 15:54 001343

DADAM & BELLI ADVOGADOS ASSOCIADOS

Marcelus Augusto Dadam – OAB/SC nº 6.111
Ricardo Luis Belli – OAB/SC nº 8.225
Daniel Krieger – OAB/SC nº 19.722
Juliana Fischer – OAB/SC nº 24.521
Adriana Duarte – OAB/SC nº 24.521
Davi Cesar da Silva – OAB/SC nº 26.951
Leandro Teixeira – OAB/SC nº 31.029
Rafael Quindora – OAB/SC nº 31.208
Darcicle Mariel Heil – OAB/SC nº 32.068



PROCURAÇÃO

OUTORGANTE(S): VIVIANI PEREIRA EISENDECKER, brasileira, casada, comerciante, inscrita no CPF sob o n.º 987.038.899-04, residente e domiciliada na Rua Bruno Maluche, n.º 151, Fundos, Bairro Jardim Maluche, CEP 88.354-280, na Cidade de Brusque (SC);

OUTORGADOS: DADAM & BELLI ADVOGADOS ASSOCIADOS, sociedade de advogados inscrita na OAB/SC sob o nº 339 e no CNPJ sob o nº 04.294.530/0001-40, e seus sócios MARCELLUS AUGUSTO DADAM, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 6.111 e no CPF sob o nº 520.814.359-34, RICARDO LUIS BELLI, brasileiro, casado, inscrito na OAB/SC sob o nº 8.225 e no CPF sob o nº 578.668.809-72, e DANIEL KRIEGER, brasileiro, casado, inscrito na OAB/SC sob o nº 19.722 e no CPF sob o nº 758.345.969-91, todos com endereço em Brusque (SC), na Rua Heinrich Richaerd Bruno Erbe, nº 30, Edifício Dell'Agnolo, sala 504, Centro, CEP 88.350-020, caixa postal nº 303, fone/fax (47) 3044-1065 e 3044-1075, onde recebem avisos e intimações.

Pelo presente instrumento particular de procuração, nomeio (amos) e constituo (imos) meu (nossos) bastante procuradores os Drs. acima qualificados para em qualquer Juízo, Comarca ou Instância, propor, contestar, recorrer ou apelar, e bem assim acompanhar em todos os termos, atos de fazer toda e qualquer ação, processo ou feito judicial, de natureza civil, comercial, criminal, trabalhista, fiscal ou administrativa em que sou (sejamos) parte (s) ou por qualquer forma interessado(s), dispondo para isso de amplos e ilimitados poderes, inclusive os da cláusula *ad judicium*, e ainda os de transigir, desistir, acordar, firmar compromissos, inclusive o de depositário, oferecer caução, podendo ainda assinar em meu (nossos) nome(s) o(s) respectivo(s) termo(s), variar de ação, receber e dar quitação.

Os outorgados poderão agir em conjunto ou isoladamente, e substabelecer os poderes, em todo ou em parte, com ou sem reserva de iguais, especialmente para defender os interesses do outorgante na ação de recuperação judicial n.º 011.11.501085-9, em trâmite na Vara Comercial da Comarca de Brusque (SC).

Brusque (SC), 23 de fevereiro de 2012.


VIVIANI PEREIRA EISENDECKER

DADAM & BELLI ADVOGADOS ASSOCIADOS

Marcelus Augusto Dadam – OAB/SC nº 6.111
Ricardo Luis Belli – OAB/SC nº 8.225
Daniel Krieger – OAB/SC nº 19.722
Juliana Fischer – OAB/SC nº 24.520
Adriana Duarte – OAB/SC nº 24.521
Davi Cesar da Silva – OAB/SC nº 26.951
Leandro Teixeira – OAB/SC nº 31.029
Rafael Quindota – OAB/SC nº 31.208
Darciele Mariel Heil – OAB/SC nº 32.068



SUBSTABELECIMENTO COM RESERVA DE PODERES

Pelo presente instrumento, **DANIEL KRIEGER**, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 19.722 e no CPF sob o nº 758.345.969-91, com escritório profissional na Rua Heinrich Richaerd Bruno Erbe, nº 30, Ed. Dell'Agnolo, sala 504, Centro, CEP 88350-020, em Brusque (SC), **SUBSTABELECE COM RESERVA** na pessoa de **JULIANA FISCHER**, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/SC sob o nº 24.520 e no CPF sob o nº 040.998.879-01, **ADRIANA DUARTE**, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/SC sob o nº 24.521 e no CPF sob o nº 046.685.359-90, **DAVI CESAR DA SILVA**, brasileiro, solteiro, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 26.951 e no CPF sob o nº 003.941.829-44, **LEANDRO TEIXEIRA**, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 31.029 e no CPF sob o nº 960.326.260-91, **RAFAEL QUINDOTA**, brasileiro, casado, advogado inscrito na OAB/SC sob o nº 31.208 e no CPF sob o nº 004.989.379-33, e **DANIELLE MARIEL HEIL**, brasileira, solteira, advogada inscrita na OAB/SC sob o nº 32.068 e no CPF sob o nº 066.090.659-77, com idêntico endereço profissional, os poderes outorgados por **Viviani Pereira Eisendecker**, no instrumento de mandato firmado em **23.02.2012**, destinado à atuação no processo nº **011.11.501085-9**, em trâmite na Vara Comercial de Brusque (SC).

Brusque (SC), 24 de fevereiro de 2012.



DANIEL KRIEGER
OAB/SC 19.722



Gilson A. Sgrott
A D V O G A D O

456
OAB/SC 9022

Centro Empresarial João Dionísio Vechi
Rua Felipe Schmidt, 31 - 3º Andar/Sala 302 - Centro
CEP 88.350-075 - Brusque/SC - Fone/FAX: 47 3044-7005
contato@gilsonsgrott.com.br - www.gilsonsgrott.com.br

Brusque/SC, 17 de janeiro de 2012.

A

VIVIANI PEREIRA EISENDECKER
RUA BRUNO MALUCHE, FUNDOS, 151 - JARDIM MALUCHE
BRUSQUE - SC - 88354280

Assunto: Recuperação Judicial – Autos nº 011.11.501085-9
Vara Comercial de Comarca de Brusque/SC

Em atendimento ao disposto no art. 22, I, "a" da Lei nº11.101/2005 (Lei de Falência e Recuperação de Empresa), informa-se do Processamento da Recuperação Judicial de **FABRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S/A**, iniciado em 15 de dezembro de 2011 e publicada em 09 de janeiro de 2012.

A decisão judicial que mandou processar a Recuperação Judicial e o quadro contendo a Relação dos Credores apresentada pelo Requerente, encontra-se publicada no Diário da Justiça Eletrônico do Estado de Santa Catarina (nº 1305, pag. 839), podendo ser visualizado também, no site do Tribunal de Justiça do Estado de Santa Catarina, www.tj.sc.gov.br, link consulta processual.

Conforme Relação de Credores, o vosso crédito encontra-se na classe **quirografário**, com o valor declarado de **R\$ 29.322,00**, que será assim lançado no Quadro Geral de Credores, salvo oposição posterior.


Acaso vosso crédito não venha a conferir com a classe e valor antes declarado, poderá ser promovida a competente divergência ao Administrador Judicial, nos termos do art. 7º da Lei nº 11.101/2005.

Informa-se desde já, que a empresa Requerente apresentará no prazo de 60 dias da publicação acima mencionada, o Plano de Recuperação, que estará a vossa disposição para análise e, havendo impugnação, será convocada Assembléia Geral de Credores.

No mesmo prazo o Administrador Judicial fará a apresentação da sua Relação de Credores, podendo conter modificações de credores e/ou créditos.

Outrossim, informa-se da nomeação do subscritor dessa correspondência para o *múnus público* de Administrador Judicial da Recuperação Judicial em epígrafe, colocando-se a disposição para eventuais esclarecimentos e auxílios a todos os credores, mediante o e-mail: gsgrott@terra.com.br, site www.gilsonsgrott.com.br e/ou fone/fax (47) 3044-7005, em horário comercial.

Atenciosamente,


GILSON AMILTON SGROTT
ADVOGADO - OAB/SC. 9022
Administrador Judicial da Recuperação Judicial
da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A

JUNTA
Fase conjunta
que segue(m).

EM 13 MAR 2012

Assinatura
e carimbo



Gilson A. Sgrott
A D V O G A D O

WST
OAB/SC 9022

Centro Empresarial João Dionísio Vechi
Rua Felipe Schmidt, 31 - 3º Andar/Sala 302 - Centro
CEP 88.350-075 - Brusque/SC - Fone/FAX: 47 3044-7005
contato@gilsonsgrott.com.br - www.gilsonsgrott.com.br

**EXCELENTÍSSIMA SENHORA JUIZA DE DIREITO DA VARA COMERCIAL DA
COMARCA DE BRUSQUE – SANTA CATARINA.**

COMARCA DE BRUSQUE - JUIZADO DE COMÉRCIO

**Autos: Recuperação Judicial nº 011.11.00501085-9
Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A**

GILSON AMILTON SGROTT, advogado inscrito na OAB/SC sob nº 9022, na condição de **ADMINISTRADOR JUDICIAL**, devidamente nomeado junto aos Autos da Recuperação Judicial em epígrafe, vem com o devido acato perante V.Exa., na forma do artigo 7º da Lei nº 11.101/2005, apresentar a **RELAÇÃO DE CREDORES DO ADMINISTRADOR JUDICIAL**, para a devida publicação, nos seguintes termos:

1 - Inicialmente, sendo esta a primeira manifestação nos presentes Autos, vem demonstrar a satisfação quanto a nomeação de Administrador Judicial recebida, estado sempre a disposição do Juízo para bem exercer o referido *múnus* público.

140015
140007

CARTÃO DISTRIBUÍDO BOE 012/MAR/2012 16:35 002840

2

2



Gilson A. Sgrott
A D V O G A D O

WSTF
OAB/SC 9022

Centro Empresarial João Dionísio Vecchi
Rua Felipe Schmidt, 31 - 3º Andar/Sala 302 - Centro
CEP 88.350-075 - Brusque/SC - Fone/FAX: 47 3044-7005
contato@gilsonsgrott.com.br - www.gilsonsgrott.com.br

2 - Da Relação de Credores

Em atendimento a Norma falimentar, no que versa a respeito da verificação dos créditos apresentados pela empresa Requerente da Recuperação Judicial (art. 7º), informa que foi realizada, *in loco*, a verificação dos referidos créditos, juntamente com o profissional contratado e sua equipe.

Foram requeridos todos os contratos – financiamento, fornecimento, compra e venda, compra de crédito, etc – e documentos geradores de crédito – duplicata, NF, etc. – que a empresa Requerente fundamentava a dívida alegadas.

Todos esses documentos foram analisados em consonância com a Relação de Credores apresentada com o pedido de Recuperação, gerando, em algumas situações, alteração a maior, ou, a menor do valor inicialmente declarado, não ficando a equipe adstrita unicamente a relação anterior.

As adequações de valores e classificações, também decorreram de pedidos de Divergência e Habilitações, que foram apresentados mediante requerimento dirigido a este Administrador.

Informa que as conclusões, devidamente fundamentada das divergências e habilitações apresentadas, estarão sendo dirigidas aos credores e/ou seus procuradores, via *e-mail*, bem como sendo anexadas aos Autos do Relatório Mensal do Administrador.

Também deixa registrado, que este Administrador Judicial e a equipe técnica, por não ter poderes/competência para decidir judicialmente a matéria, aplicou tão somente – quando necessário – os juros legais de 1% a.m. mais correção monetária (Índice da Corregedoria TJSC), deixando ainda de aplicar multas contratuais e, nos



Gilson A. Sgrott
A D V O G A D O

W.S.G.A.
OAB/SC 9022

Centro Empresarial João Dionísio Vechi
Rua Felipe Schmidt, 31 - 3º Andar/Sala 302 - Centro
CEP 88.350-075 - Brusque/SC - Fone/FAX: 47 3044-7005
contato@gilsonsgrott.com.br - www.gilsonsgrott.com.br

contratos e renegociações com pagamento continuado foram deduzidos os juros futuros.

Assim, a Relação de Credores do Administrador Judicial atingiu os seguintes resultados:

Classe	Nº Credores	Valores
Trabalhista classe I	866	R\$ 5.008.549,16
Garantia Real classe II	02	R\$ 11.870.070,20
Quirografários classe III	240	R\$ 89.914.107,57
Total.....	1.108	R\$ 106.792.726,93

Por fim, também na forma da Lei de Regência, informa aos interessados que os devidos esclarecimentos e documentos que levaram a elaboração da referida relação de credores estará à disposição dos credores para análise em horário comercial, mediante prévio agendamento, sendo: fone (47) 3044-7005 e/ou e-mail: gsgrott@terra.com.br.

Ante o exposto, vem com o devido acato apresentar, em anexo, a Relação de Credores do Administrador Judicial, nos termos do Art. 7º, §2º da Lei de Falências e Recuperação de Empresas, para a devida publicação legal.

Nestes Termos,
Pede Deferimento.

Brusque, 12 de março de 2012.

GILSON AMILTON SGROTT
ADVOGADO - OAB/SC. 9022
ADM. JUDICIAL NA RECUP. JUDICIAL

7094

Nome	Endereço	Bairro	Cidade	Estado	Valor
ADAIR HECK BERTOLINI	RUA POCO FUNDO, 1183	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	1.690,99
ADAO VITORINO ALVES	RUA WALDIR WALENDOWSKY, 58	MALUCHE	BRUSQUE	SC	570,88
ADELAR TAURINHO	RUA SL 020, 200	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	253,07
ADELIRIO RODOLFO HEINZ	RUA JOSE FURTADO, 574	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	1.701,03
ADEMIR DA SILVA	RODOVIA IVO SILVEIRA, S/N - STEFFEN		BRUSQUE	SC	395,99
ADEMIR TORMENA	POCO FUNDO, 855	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	12.014,82
ADILSON CHRISTIANO	RUA JOSE RUDOLF, 02	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	188,16
ADILSON MAFRA	RUA WALDEMAR HOFFMANN, 59	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	7.662,43
ADILSON PEREIRA	RUA GERAL MOURA, 243	MOURA	CANELINHA	SC	68,95
ADRIANA JORGE	RUA XV DE NOVENBRO, S/N	PLANALTO	BRUSQUE	SC	424,38
ADRIANA PEIXER	RUA PONTA RUSSA, 133	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	2.864,50
ADRIANA S. SCHLINDWEIN	PONTA RUSSA, 493	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	14.135,49
ADRIANA SIDINHA BACK DA SILVA	RUA DA FAZENDA, S/N	VOLTA GRANDE	BRUSQUE	SC	750,53
ADRIANA VIEIRA DE FREITAS	RUA LM 001 - S/N	LIMOERO	BRUSQUE	SC	484,25
ADRIANO GROH	RUA TOMAZ COELHO, 556		BRUSQUE	SC	289,77
ADRIANO RAUINO	ROD. ANTONIO HEIL, KM 26		BRUSQUE	SC	1.616,15
AGNALDO C. GONÇALVES	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 875	PLANALTO	BRUSQUE	SC	4.032,00
AINES ANTONIO SANDRI	RUA JOSE KINHS, 195	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	6.479,62
ALAIDE DE SOUZA	FREDERICO RADTKE, 40		BRUSQUE	SC	61,59
ALAN BARROS	RUA ARLINDO BROGNI, 333	DOM JOAQUIM	BRUSQUE	SC	1.271,79
ALBERTO BODENMULLER	RUA POCO FUNDO, 484	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	31.120,02
ALBUQUERQUE SOUSA SANTOS	ROD. ANTONIO HEIL	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	SC	5,93
ALDO JOAO DA SILVA	RUA VIRGILIO CADORI, 7506	CAMPECHE	ITAJAI	SC	11.635,17
ALECR MARIA BORINELLI	RUA ARNO RUDOLF, 30	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	296,68
ALESSANDRA APARECIDA MARTINS	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 523	LIMOERO	BRUSQUE	SC	324,34
ALESSANDRO RIBEIRO DE FARIAS	RUA ABRÃO A. MACANEIRO, 163	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	727,69
ALEX SANDRO CHAVES	RUA FRANCISCO HEIL, 47	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	SC	1.055,00
ALEXANDRA PETROSKI OLIVEIRA	RUA 08 DE OUTUBRO,	PLANALTO	BRUSQUE	SC	840,60
ALEXANDRE REITZ	RUA IRMA JOSEFINA,	DOM JOAQUIM	BRUSQUE	SC	2.762,69
ALEXANDRE WILCKE	RUA GERAL CLARAIBA, S/N	CLARAIBA	NOVA TRENTO	SC	3.484,59
ALEXANDRO JACINTO	RUA ARNO CARLOS GRACHER, 485 - APTO. CENTRO		BRUSQUE	SC	30,00
ALEXANDRO SOUZA	RUA AC-027, 70 - AGUAS CLARAS		BRUSQUE	SC	319,92
ALINE CRISTINA DOS PASSOS COSTA	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 923	LIMOERO	BRUSQUE	SC	142,32
ALINE DE MIRANDA MAES	RUA MINERAL, 45	LIMOERO	ITAJAI	SC	392,87

SALDO TRABALHISTA

1593

ALMIR LUCKMANN	RUA ALBERTO MULLER, S/N	LIMEIRA ALTA	BRUSQUE	SC	1.623,34
ALOISIO JULIO CONRADI	ESTRADA GERAL CLARAIBA		NAVA TRENTO	SC	1.811,27
ALTAIR MOTTA	RUA MANOEL VARGAS, 262	NOVA BRASLIA	BRUSQUE	SC	18.131,02
ALTAIR ROCHA	RUA LUIZ BERTOLDI, S/N	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	117,91
ALTAIR SCHIRMER	CRISTINA FUCNER, 1010 - CP 574		GUABIRUBA	SC	3.249,13
ALTAIR SOARES	RUA ALBERTO MULLER, SN	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	48.995,97
ALVARO CAMARGO FILHO	RUA OSCAR MALUCHE, 39	JARDIM MALUCHE	BRUSQUE	SC	81.058,66
AMADEU MIGUOLI	RUA 25 DE JULHO, 07	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	4.354,64
AMARILDO GAZANIGA	RUA FREDERICO RADKE, 15	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	SC	2.209,81
AMARILDO HOECKER	RUA JOSE DUBIELA	TOMAZ COELHO	BRUSQUE	SC	31.118,46
AMARO JOSE DA SILVA	RUA VERGILIO CADORE, 7663	CAMPECHE	ITAJAI	SC	5.188,93
AMAUURI PAZA	RUA POCO FUNDO, 1320	POÇO FUNDO	BRUSQUE	SC	2.109,42
ANA HELIA FERREIRA DE JESUS DOS REIS	RUA XV DE NOVEMBRO, 509	PLANALTO	BRUSQUE	SC	203,95
ANA LUIZA DA CUNHA	RUA JOSE FLORENTINO FURTADO, 547	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	29,90
ANA PAULA GARCIA SCHEFFER	RUA JOSE WINTER, S/N - STA. TEREZINHA		BRUSQUE	SC	66,39
ANDERSON KLANN	RUA IVANDRO BRUNS, 304	SANTA RITA	BRUSQUE	SC	12.232,34
ANDRE ALEXANDRE ALVES	RUA DORVAL LUZ, 19 - LIMOIRO		BRUSQUE	SC	40,77
ANDRE ARAUJO DE LIMA REIS	RUA GERAL LAGADO BAIXO,	LAGADO BAIXO	GUABIRUBA	SC	528,89
ANDRE CORDEIRO	RUA AZAMBUIA, 406	AZAMBUIA	BRUSQUE	SC	157,23
ANDRE FRANCISCO RISKE VITONSKI	RUA EDMUNDO L. MERISIO, 555	LIMOIRO	ITAJAI	SC	998,84
ANDRE GERONIMO DA CONCEICAO	RUA PAULO TORMENA, 375	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	204,68
ANDRE LEONARDO GILLI	RUA ADELINA DEBATTIN, 115	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	2.038,84
ANDRE PAVESI	RUA HERMINIO PAVESI, 442	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	10.337,23
ANDREA KOHLER SCHLOSSER	RUA JOSE JACINTO CARDEAL	CEDRINHO	BRUSQUE	SC	6.810,65
ANDRESSA ESPINDULA	RUA VERGILIO CADORE, 11532	CAMPECHE	ITAJAI	SC	115,07
ANEILTO DE SOUZA	RUA JOAO TORMENA, 444	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	10.800,00
ANGELITA SCHIRMER MONFARDINI	RUA PONTA RUSSA, 1500	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	7.041,30
ANGELO CHAVES NETO	RUA LUIZ ECCEL, 47	SANTA CRUZ	BRUSQUE	SC	15.492,32
ANGELO DOGININI	TRAVESSA DOM JOAQUIM, 320	DOM JOAQUIM	BRUSQUE	SC	4.063,25
ANIBERTO IMMAMANOVSKI	RUA FRANCISCO DEBATTIM, 62	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	2.538,55
ANITO BERNS	RUA ALFREDO GUMS, 144	LAGADO BIXO	GUABIRUBA	SC	13.386,57
ANIZIO DOS SANTOS	ESPRADO	CLARAIBA	NOVA TRENTO	SC	4.378,67
ANTONIA RIBEIRO DOS SANTOS MALCA	LOT. DOM NELSON, RUA 500 LOTE 15	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	4,18
ANTONIO CARLOS ASSUNCAO	RUA GERMANO KLANN, 223	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	1.324,95
ANTONIO DA SILVA	RUA PF-009	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	2.877,38
ANTONIO DA SILVA HEMMEL	AV. GETULIO VARGAS, 42-APTO. 204	CENTRO	BRUSQUE	SC	13,95

Kor

ANTONIO GONCALVES DOS SANTOS	RUA JOSE HORN, 240	BATEAS	GASPAR	SC	3.707,42
ANTONIO MARCOS PEREIRA	ESTRADA GERAL CEDRO-GRANDE, S/N		BRUSQUE	SC	453,88
ANTONIO SCHLINDWEIN	RUA NICOLAUS SCHAEFER, 1296	SFO LUZ	BRUSQUE	SC	5.805,42
ANTONIO SUMIK	RUA ZONTA, S/N	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	720,94
ANTONIO VEBER	RUA SETE DE SETEMBRO, 677	SANTA RITA	BRUSQUE	SC	30.713,95
APARECIDA SANTINA BELUSSO	RUA SL-026, S/N	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	354,91
ARCILIO GILBERTO TORRESANI	RUA ABRAO ALFREDO MACANEIRO		BRUSQUE	SC	294,78
ARCY ANTONIO LANFREDI	RUA CONSELHEIRO RICARDO KUCHEMBECH	SOUZA CRUZ	BRUSQUE	SC	119,52
ARIANE TALITA BORBA	RUA VERGILIO CADORE, 1153	CAMPECHE	ITAJAI	SC	29,40
ARIBERTO JOAO COELHO	RUA AUGUSTO KLAPOTH, 468	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	5.645,66
ARISTIDES ERAALDO TESTONI	RUA HERMINIO PAVESI, 798	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	353,89
ARLINDO NOLDIN	RUA JOSE NOLDIN, 4597	LIMEIRA	BRUSQUE	SC	13.439,33
ARMANDO PRETTI	RUA RIBEIRAO TAVARES, S/N	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	1.157,85
ARNALDO MESCHKE	CLARAIBA, 7230		NOVA TRENTO	SC	1.278,89
ARNALDO SBARDELLATI II	PONTA RUSSA, 499	PONTA RUSSA	BRUSQUE	SC	45,77
ARNAO JOSE MOTTA	RUA LEONILDA LEONE PEDRINI, 55	SFO PEDRO	BRUSQUE	SC	25.768,34
ARNO SCHLOSSER	RUA CARLOS BOOS, 999	AIMORE	GUABIRUBA	SC	2.153,08
ARSENIO SCHAEFER	RUA ADOLFO SCHAEFER, 114		GUABIRUBA	SC	197,51
ARZENE DA SILVA CHAGAS FURQUIM	RUA 1 DE JANEIRO, 55	PLANALTO	BRUSQUE	SC	883,36
AUGUSTINHO SCHAPO	RUA SL-001, 455	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	44.854,17
AUGUSTO ERN COSTA	RUA ANA WIEDERCKER, 210	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	44,23
AUGUSTO FRETAS JUNIOR	RUA FLORIANOPOLIS, 1552 - AGUAS CLARA		BRUSQUE	SC	1.345,24
AURI JOSE NECKEL	RUA OSVALDO ZIRKE, 03	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	4.703,11
AURINDO KLANN	RUA OSVALDO ZIRKE, 54	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	2.416,78
AVELINO WERLICH	LORENA		GUABIRUBA	SC	4.796,53
BALDUINO KOESTER	RUA JOSE ADRIANO, 159	AZAMBUA	BRUSQUE	SC	15.328,57
BENEDITO ARAUJO DE BARROS	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 523	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	225,81
BENTINHO BERNARDI	RUA TIROL, 1329	CLARAIBA	NOVA TRENTO	SC	1.854,06
BENTO HENRIQUE CESARI	RUA GERMANO TORRESANI, N 47	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	3.040,55
BRUNA REGIANE ALMEIDA LEVINSKI	RUA ALBERTO MULLER, S/N	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	637,37
BRUNO ROSA DA GAMA	RUA TRAVESSA DA AMIZADE, 11	AZAMBUA	BRUSQUE	SC	174,43
CAMILA JESKE	RUA SANTA CRUZ, 764	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	4.864,04
CAMILA MANNRICH	RUA BRUSQUE, 2320 - CENTRO	GUABIRUBA	GUABIRUBA	SC	101,38
CARINA BELEGANTE	RUA EWALDO KLABUNDE, 17	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	4.501,35
CARLA MARTINS	RUA VINTE E CINCO DE JULHO, 79	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	14,89
CARLOS ALBERTO DA SILVA	RUA PONTA RUSSA, 687	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	13.021,23

10295

11.724,49	SC	GUABIRUBA	LAGEDO BAIXO	RUA SILVERIO REGIS	CARLOS ROBERTO DA LUZ
12.141,84	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA ANTONIO ERBS, 222	CARLOS ROBERTO DA LUZ
6,04	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	R. VEREADOR ESTEVAO A DE OLIVEIRA, 30	CARMEN PASSOS
8.543,89	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA LUIZ MACHADO, 277	CARMO CANDIDO
129,85	SC	BRUSQUE	CENTRO	RUA PAES LEME, 33	CASSIO HENRIQUE RODRIGUES DA COSTA
67,43	SC	BRUSQUE	BATEAS	RUA PEDRO FANTONI, 1068	CASSIO NEVES DE MELLO
11.903,18	SC	ITAJAI	LIMOIRO	RUA MINERAL, S/N	CATARINA MEYER VEBER
72,73	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA JOAO BATISTA DEBATIN	CELIO DA SILVA
122,81	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA PM-019, 167	CESGO GOMES DA SILVA JUNIOR
1.825,67	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA FERNANDO BRAND, 82	CESGO HOEDECKER
5.435,54	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA ZT, 16	CESGO MANOEL HAMES
13.585,36	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA AUGUSTO KLABUNDE, 159	CESAR CABRAL E SILVA
31.654,11	SC	BRUSQUE	CENTRO	RUA MANOEL TAVARES, 44	CESAR MULLER
6.955,44	SC	CANELINHA	MOURA	RUA GERAL MOURA, S/N	CILDELENE DA CUNHA MEDEIROS
8.501,20	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA AZAMBUIA, 421 APTO 202	CINTIA DOS SANTOS CLEMENTINO
211,28	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA PF-019, S/N	CIONI APARECIDA DA SILVA
1.580,96	SC	NOVA TRENTO		RUA INDAIA, 212 - CLARAIBA	CIRO BERNARDI
378,18	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA SANTA CRUZ, AC 036 - N 85	CLAIR TORRESANI
6701,43	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA POCO FUNDO, 1191	CLARIANO TORRESANI
17.288,04	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA ADOLFO GEISER, 99	CLARICE PIANZZER
625,77	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA VALDIR GERATI, 87	CLAUDICIR GRIPA
1.586,29	SC	BRUSQUE		LOTEAMENTO DOM NELSON, 432	CLAUDEIR AMORIM DEMATE
793,15	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA FRANCISCO SUMICK, 150	CLAUDEMAR HENCHEN
8.052,98	SC	NOVA TRENTO	CLARAIBA	RUA GERAL, 9320	CLAUDETE GARCIA VENSKE
3.035,87	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RUA ITAJAI, 1650	CLAUDIANA AMORIM DONINI
328,20	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RUA ANA VANAT ORLANDI, S/N	CLAUDIANE LEITNER DOMINGUES
474,73	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA AC 015 - S/N	CLAUDINEI DOS SANTOS FERREIRA
220,41	SC	GUABIRUBA	LAGEDO BAIXO	RUA CARLOS ZABEL, 158	CLAUDIO DOS SANTOS ALBOIT
3.538,40	SC	BRUSQUE		RUA POCO FUNDO - BRUSQUE	CLAUDIO PAZA
166,00	SC	BRUSQUE		RUA PONTA RUSSA - 009, N 6 - PONTA RUS	CLAUDIO PEREIRA SIMAS
17.931,02	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	THEODORO HEINRICH SAATCK, 58 8	CLAUDIO ROBERTO DELL AGNOLO
1.339,57	SC	BRUSQUE	LIMEIRA	RUA RIBEIRAO TAVARES, S/N	CLAUDIO THOMAZ
1.335,87	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA AUGUSTO KLAPOTH, S/N	CLAUDOMIR JOSE KAMMER
783,16	SC	BRUSQUE		RUA FELIPE HECKERT, 177 - PRIM. DE MAIO	CLEI VANDER GIANESINI
97,84	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA PF-008, S/N	CLEICE SIMONE FERREIRA
182,16	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA FLORIANOPOLIS, 1538	CLEIDE PINOTTI

10191

1.018,80	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA SETE DE SETEMBRO, 677	CLEMENTINA M. VEBER
541,22	SC	GUABIRUBA	CENTRO	RUA CARLOS NUSS, 202 APTO. 03	CLEONI SCHEIDT
2.888,47	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA PADRE ANTONIO EISING, 1259	CLEOPATRA AUGUSTA BATISTA BARROSO
1.438,95	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA 21 DE SETEMBRO, 83	CLEUSA DOS SANTOS
671,51	SC	GASPAR		RUA KENNEDY, 146	CLEUSA SEGALIN FURLANETTO
1.331,38	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA RIBEIRAO DO MEIO, 137	CLEZIO AMARAL
262,00	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA SETE DE SETEMBRO, 661	CILTON PACHELI DE REZENDE GOMES
797,58	SC	GASPAR	VILA ISABEL	RUA KENNEDY, 149	CLODALDO FURLANETTO
9.416,94	SC	BRUSQUE	LIMERA BAIXA	LOT. DON NELSON, S/N	CLODALDO MOREIRA DOS SANTOS
1.032,20	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA GERMANO KLANN, 440	CLOVIS ANTONIO DOS SANTOS
52.001,40	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FLORIANOPOLIS, 1515	CLOVIS BARTELT
5.943,68	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA FLORIANOPOLIS, 1588	CLOVIS PEREIRA
2.081,01	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA ARNOLDO RISTOW, 376	CRISTIANE GERARDI NEUMANN
12.155,30	SC	BRUSQUE	DOM JOAQUIM	RUA D1, 77	CRISTIANA LAURINDO CHAVES
17,01	SC	BRUSQUE	RIO BRANCO	RUA RB-015, S/N	CRISTOVAO LUIZ DOS SANTOS
125,79	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	ROD. ANTONIO HEIL, 998	DAIANE FERNANDES
20,82	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA DOS IMIGRANTES, 525	DANIEL RODRIGUES FERREIRA
393,73	SC	BRUSQUE		RUA HENRIQUE HARTKE, 80 - PRIM. DE MA	DANIEL SEUBERT
551,50	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA 13 DE MAIO, 59	DANIELA APARECIDA BANDEIRA
3.874,87	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	JOAO HABITZREUTER, 05	DANIELA GONCALVES WIPPEL
12.376,08	SC	NOVA TRENTO		RUA BECO MARCOLLA, 1365	DANILO MARCOLLA
1.126,57	SC	BRUSQUE		RUA DORVAL LUZ, S/N - STA. TEREZINHA	DANUBIA APARECIDA REIS CARDOSO
732,63	SC	CANELINHA	MOURA	RUA GERAL MOURA, 136	DARCI VEBER
2.497,08	SC	ITAJAI	BRILHANTE I	RODOVIA ANTONIO HEIL, KM 16	DARIO JOSE PEDRINI
2.671,47	SC	BRUSQUE	STEFFEN	RUA ZENAIDE SANTOS DE SOUZA	DARLEI TAMBOSI
355,40	SC	BRUSQUE		RUA ARNO ZONTA, 50 - LIMOEIRO	DAVI PADILHA DOS SANTOS
143,36	SC	ITAJAI	BRILHANTE I	RUA EDMUNDO VICTORINO, 422	DEBORA ALEXANDRE
4.718,32	SC	BRUSQUE	VOLTA GRANDE	RUA PAULO CESAR PASCUTE, 241	DECIO JOSE ZUCNELI
551,80	SC	BRUSQUE	CENTRO II	RUA TIRADENTES, 203	DENIS FISCHER
2.661,62	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA JOAO HABITZREUTER, 17	DENISE A. P. ALVES DE SOUZA
9507	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA ARNOLDO RISTOW, 911	DENISE ABELINO MONTBELLER
312,91	SC	NOVA TRENTO	CLARAIBA	RUA INDAIA, 65	DENOCIR JOSE MELZI
1.597,43	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA HERMINIO PAVESI, 548	DEUZIMAR LOURENCO LIMA
8.809,54	SC	ITAJAI	LIMOEIRO	EDMUNDO LEOPOLDO MERIZIO, SN	DIAMANTINA HENRIQUE PEREIRA MERIZIO
279,25	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA SANTOS DUMONT, 964	DIANE FELIZARDO DA SILVA
17.380,83	SC	BRUSQUE	CENTRO	RUA ARTHUR OLINGER, 95 - APTO. 212	DIEGO HENRIQUE LOPES

597

3.208,30	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA AZAMBUA, 229	DIEGO TAMBOSI
2.410,97	SC	BRUSQUE	PONTA RUSSA	PONTA RUSSA, 487	DILMA FORTUNATO
18.440,39	SC	ITAJAI	LIMOIRO	LUIZ SETIMO TRAINOTTI, 65	DILMA HILLESHEIN
2.199,92	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA JOAO XXIII, 597	DIGO MARLON POSSOBOM
3.703,32	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PONTA RUSSA, 535	DIGO MERISIO
1.476,01	SC	ITAJAI		RUA DA PONTE 126 - LIMOIRO	DIONE CADETE DA SILVA
5.401,71	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA SEBASTIAO ROSSINSKY, 88	DIRCEU ROSCINSKI
3.779,36	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA ARNOLDO RISTOW, S/N	DIRCEU SANTOS DE CARVALHO JUNIOR
231,14	SC	BRUSQUE	POÇO FUNDO	RUA PE 005 - N 1280	DOLORES PAZA
1.490,70	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FLORIANOPOLIS, 1566	DOLORES PINOTTI BERTOLINI
2.088,62	SC	NOVA TRENTO		RUA JOSE ADOLFO MAFRA, 326	EDACI LUIZ MAFRA
1.505,86	SC	BRUSQUE	POÇO FUNDO	POÇO FUNDO, 1272	EDEMAR PAZA
1.860,01	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	ROD. ANTONIO HEIL KM 21	EDER CARLOS RODRIGUES DA SILVA
2.547,20	SC	GUABIRUBA	AIMORE	RUA CARLOS BOOS, 1479	EDÉSIO WIPPEL
4.310,00	SC	BRUSQUE	POÇO FUNDO	RUA JOAO TORMENA, 920	EDEVALDO DE QUADROS
2.225,23	SC	ITAJAI	LIMOIRO	RUA MINERAL, S/N	EDGAR ANGIOLETTI
6.753,55	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA JOSE RUDOLF, 50	EDILENE BELLER
141,03	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA COELHO NETO, 118	EDINAR FERREIRA DE AGUIAR
3.078,02	SC	GUABIRUBA	LAGEADO BAIXO	RUA MARIA POLLHEIM, 305	EDNILSON COSTA DOS SANTOS
206,03	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	AV. PRIMEIRO DE MAIO, 850	EDIONAINE FATIMA B. DOS SANTOS PAZIO
338,33	SC	BRUSQUE		RUA JOAO XXIII, N 103 - AGUAS CLARAS	EDISON JOSE DE OLIVEIRA
21.007,52	SC	BRUSQUE	TOMAZ COELHO	RUA JOSE DUBIELLA, 664	EDISSON MANTOVANI
2.072,59	SC	ITAJAI	LIMOIRO	EDMUNDO LEOPOLDO MERIZIO, 644	EDMILSON CARDOSO
28.014,75	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA LEOPOLDO KLARUNDE, 214	EDSON BECKER
64,22	SC	BRUSQUE		RUA ALFONS FEHNLE, 181 - NOVA BRASLIA	EDSON DA SILVA II
2.393,84	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RODOVIA ANTONIO HEIL II, 2905	EDSON LUIZ LEVINSKI
18,81	SC	PICARRAS		RUA JOAO BENTO VIEIRA, 277 - CONCEICA	EDSON NOGUEIRA
33.435,03	SC	BRUSQUE	PONTA RUSSA	RUA PONTA RUSSA, N 695	EDU DE OLIVEIRA
352,32	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FLORIANOPOLIS, 827	EDUARDO DE MODESTI
170,66	SC	BRUSQUE	SAO JOAO	RUA ELY HORT, 250	EDUARDO GERALDO ZUCCO
2.212,07	SC	GUABIRUBA	SFO PEDRO	RUA FREDERICO SCLINDWEIN, 209	EDUARDO KUCHENBECKER
2.277,30	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA LUI BRUNS, 322	EDWINO ANDRZEJEWSKI
2.158,98	SC	BRUSQUE	CENTRO	LARGO QUATRO DE AGOSTO, 56	ELAINE CRISTINA PALADINI RAMOS
2.154,19	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA JOAO DIONISIO VECHI, 467	ELAINE CRISTINA VEBER
561,77	SC	BRUSQUE	SOUZA CRUZ	RUA MAXIMILIANO FURBRINGER, 403	ELI DE OLIVEIRA
28,51	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA NOVA TRENTO, 490	ELIANE BENTO DE SOUZA

9999

24.942,49	SC	GUABIRUBA	IMIGRANTES	RUA NICOLAUS SCHAEFER, 1296	ELIANE IMMIAOVSKY SCHLINDWEIN
579,03	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA JOAO TENSINI, 166	EUCLEIA SEEMANN DA CUNHA
890,25	SC	BRUSQUE	PONTA RUSSA	PONTA RUSSA	ELDIO PEDRO BERTOLINI
1.195,63	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA JOAO XXIII, SN	ELIEL ALVES DE MORAIS
340,96	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA NOVA TRENTO, 632	ELINSON ALENCAR
769,33	SC	BRUSQUE	IMOIRO	RUA QUINZE DE NOVEMBRO, 509	ELIONETE JUNGES
1.213,56	SC	BRUSQUE		RUA JOAO BATISTA DEBATTIM, S/N - AGUAS	ELIONI SCHEIDT
68,31	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA FRANCISCO HEIL, 47	ELIRIA HARDT CHAVES
10.065,64	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA SANTA CRUZ, 595	ELISEU MORETON
425,97	SC	ITAJAI	IMOIRO	MARIA LUIZA DA SILVA, 48	ELISEU SCHMIDT
66,76	SC	BRUSQUE	BATEAS	RUA BA-019, 3	ELIVELTO MENDONCA DA CONCEICAO
1.199,40	SC	BRUSQUE	IMEIRA	RUA 100, 18 - LOT. DOM NELSON	ELIZABETE DE JESUS GOMES
511,67	SC	ITAJAI	IMOIRO	RUA SOROCABA, 87	ELMAR TOMIO
16.535,68	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA GEORGE BOETGER, 88	ELOI FRANCISCO GONCALVES
9.646,56	SC	BRUSQUE	IMEIRA BAIXA	VITORIO OCTAVIANO FLORIANI, 238, 238	ELONE MARIA BERTHOLDI
3.144,18	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PONTA RUSSA, 441	ELSO ALTEVIR MACHADO
267,30	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA MINISTRO LINDOLFO COLLOR, 47	EMERSON RODRIGUES VELHO
91,85	SC	BRUSQUE		RUA AUGUSTO KLAPOTH, 71 - AGUAS CLAR	EMERSON SOUZA BRITES
24745,61	SC	BRUSQUE	CENTRO	RUA PEDRO WERNER, 214	EMIDIO GONCALVES DE OLIVEIRA
2.136,60	SC	BRUSQUE		RUA BERTOLOTO TODT, SN - BATEAS	ENIO KNISS
350,94	SC	BRUSQUE	IMOIRO	RUA LM 9 - JARDIM AZALEIA	ERALDO CASTORINO RIBEIRO
8.108,31	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA COELHO NETO, 15	ERCILIO VALDEMAR BIANCHESI
1.351,92	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA GERAL DO MOURA SL 019, 49	ERENI DELL'AGNO WEBER
1.140,00	SC	BRUSQUE	GUARANI	LOTAMENTO ZONTA, 180	ERICA FERREIRA MEYER
46.266,27	SC	BRUSQUE		RUA LOTAMENTO BATTOTTI, 70	ERICO ERTHAL
1.273,78	SC	BRUSQUE		RUA SANTA CRUZ, 440 - AGUAS CLARAS	ERISWALDO FERREIRA SANTIAGO
127,53	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA PADRE ANTONIO EISING, 890	ERIVELTON PEDRO DOS SANTOS
382,52	SC	BOTUVERA	PEDRAS GRANDES	RUA PEDRAS GRANDES, 20	ERLAINE FRANCISCA DENIZ
148,95	SC	BRUSQUE	CENTRO II	R. GETULIO VARGAS, 42 APTO.202	ERMENEGILDO SANTOS DA SILVA
1.491,50	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA PAULO TORMENA, 433	ERONALDO SOARES LINS
61,40	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA CAMBORIU, S/N	ERVINO SEVERINO
466,88	SC	BRUSQUE	IMEIRA BAIXA	RUA JOAO FERNANDO GIOSELE, S/N	ESMERALDA DE ARAUJO CARNEIRO DOS SA
146,30	SC	BRUSQUE	IMEIRA BAIXA	RUA 200 - LOT. DOM NELSON	ESTELA APARECIDA DA SILVA
57,55	SC	BRUSQUE	CENTRO	RUA EWALDO RISTOW, 45	EUCIDES SANI JUNIOR
2.108,04	SC	BRUSQUE	THOMAS COELHO	R. ANGELO LUSSOLI, TC-014	EVA APARECIDA DA SILVA IZAIAS
948,34	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA 25 DE JULHO, 70	EVA APARECIDA RODRIGUES MARTINS

7
x
9
x

20.176,38	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA JOAO XXIII, 483	EVALDO HAMES
13.748,18	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	THEODORO HEIRICH STAACK, 58	EVANDRO DORIVALDO DELL AGNOLO
412,80	SC	BRUSQUE	CENTRO II	ROD.ANTONIO HEIL, 185 - KM 30	EVANDRO HELLMANN
75,35	SC	BRUSQUE		RODOVIA IVO SILVEIRA - KM 6	EVANIR HELLMANN TARTARI
5.956,49	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PONTA RUSSA, 483	EVERALDO BERTOLINI
23,53	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA ELVIRA DA SILVA, 258	EVERTON TELES DE OLIVEIRA
49.688,70	SC	GUABIRUBA		RUA ANTONIO FISCHER, 73	EVLASIO JOSE SCHLINDWEIN
13.981,61	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PAULO KNHS	EZEQUIEL ORLANDI
1.944,43	SC	BRUSQUE	LIMOERO	RUA 25 DE JULHO, 43	FABIANA TEDDORO MARTINS
784,67	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA CARLOS GAMBÁ, AC 34	FABIANO DE SOUZA
27.072,53	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA ARNOLDO RISTOW, 911	FABIANO MONTBELER
51,56	SC	BRUSQUE		RUA JOSE JACINTO CARDEAL, S/N - CEDRIN	FABIANO MULLER
1.524,70	SC	BRUSQUE		RUA LUIZ ALBANI, 171 - STA.TEREZINHA	FABIO DA SILVA SIMIONATO
3.090,82	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA JOSE WINTER, 203	FABIO GOMES
251,48	SC	BRUSQUE	GEDRINHO	RUA CD 008, S/N	FABIO GRAF
59,02	SC	ITAJAI		RUA SOROCABA, S/N - LIMOERO	FABIO JONCEK
496,88	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA POCO FUNDO, 532	FABIO LUIZ OTTO
2.168,54	SC	GUABIRUBA		RUA MARIA LUIZA POLLHEIM, 249	FABIO POLLHEIM
346,99	SC	NOVA TRENTO	CLARAIBA	RUA GERAL CLARAIBA, 7494	FABRIGIO LUIZ SARTORI
45.152,84	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA JOSE CUNHA, 41	FAUSTO LUIZ JORDAO
188,75	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA JOAO XXIII, 261	FELIPE RIBEIRO
59,45	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA JOSE WINTER, 250	FERNANDA APARECIDA DA SILVA
99,49	SC	BRUSQUE		RUA SL-004 - SANTA LUIZA	FERNANDO CESAR FAGUNDES
2.680,91	SC	BRUSQUE	PAQUETA	RUA PADRE ANTONIO EISING, 247	FERNANDO DEBATTIN
192,38	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RODOVIA ANTONIO HEIL, 3270	FERNANDO ROSA DE FARIAS
362,96	SC	BRUSQUE		RUA HENRIQUE HOFFMANN, 29 APTO. 203 CENTRO	FLAVIO CABRAL TAVARES
6460,25	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA ALFONS ZENK, 250	FLORENTINO LUIZ MONTBELER
69,16	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA QUINZE DE NOVENBRO	FRANCESLEI RAMOS DE BRITO
1.499,21	SC	BRUSQUE	SANTA LUIZA	RUA HERMINIO PAVES, 280	FRANCIEIDE LIMA DE MELO
1.066,77	SC	BRUSQUE	LIMOERO	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 512	FRANCIELE APARECIDA CAMILO
1.371,66	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA ALBERTO MULLER, S/N	FRANCIELE CRISTINA DOS SANTOS SILVA
159,35	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA 15 DE NOVENBRO, 512	FRANCIELE RAMOS DE BRITO
322,49	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PONTA RUSSA, S/N	FRANCIELE SCHNEIDER
156,94	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA AZAMBUIA, 421 - APTO. 301	FRANCINALDO DOS SANTOS SOUSA
85,40	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA AZAMBUIA, 229 - APTO. 108	FRANCISCO CLAUDIO FONSECA DO VALE
105,56	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA SANTOS DUMONT, 108	FRANCISCO DE JESUS RIBEIRO DA SILVA

7897

FRANCISCO DEBATTIN	RUA BRUSQUE, 471	GUABIRUBA	SC	1.325,05
FRANCISCO LUIS SBARDELLATI	RUA ALBERTO MULLER, 1095	LMEIRA BAIXA	SC	15.000,00
FRANCISCO RENATO DE SOUZA	RUA FELIPE HECKERT, 104 - AZAMBUIA		SC	1.723,76
FRANCISCO VOSS	RUA GUABIRUBA SUL, 449	GUABIRUBA SUL	SC	199,14
GEAN HONORATO BARBOSA	RUA DALCASTAGNE, S/N	MOURA	SC	2.327,82
GEISA DE JESUS SANTOS	RUA AZAMBUIA, 590 APT. 111	AZAMBUIA	SC	38,87
GEISA OLIVEIRA DE SOUSA	RUA ALOIS WINTER, 31 - APT. 01	NOVA BRASILIA	SC	773,91
GENESIO ANTONIO HEINZEN	RUA GERAL BRILHANTE II	ITAJAI	SC	180,06
GENEZIO BONOMINI	RUA FELIPE SCHMIDT, 805	SAO LUIZ	SC	5.755,93
GENILDO SOUZA FERREIRA	RUA SOROCABA, 75	LMOIRO	SC	450,21
GENIVALDO PRESTES	RUA PONTA RUSSA, 235 - AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	1.031,26
GENTIL AUGUSTO POLHEIM	LAGEADO BAIXO, 293 - GUABIRUBA	GUABIRUBA	SC	149,95
GEOVANE ASSUNÇÃO	RUA EWALDO KLABUNDE, 17	SANTA LUZIA	SC	2.295,89
GERALDO FIRMINO COSTA	RUA EUGENIO BRANDT, 123	LMEIRA BAIXA	SC	18,24
GERALDO R. ZIMMERMANN	RUA SL 019, N 50	SANTA LUZIA	SC	1.956,30
GEREMIAS DOS SANTOS	RUA SERAFIM GAMBÁ, 5473	BRILHANTE I	SC	4.603,97
GEREMIAS SIQUEIRA CORDEIRO	RUA BOEMIA, 53	LMEIRA	SC	45,80
GERFERSON OLIVEIRA DE SOUZA	RUA DANIEL BARNI, 382	SOUZA CRUZ	SC	807,82
GERMÃO DUTRA POLICARPO	RUA DJ 015, 525	DOM JOAQUIM	SC	8048,21
GERSON BERTOLINI	RUA PONTA RUSSA, 805	AGUAS CLARAS	SC	5.666,08
GERSON SILVIO GROH	CEDRINHO, 490 - BRUSQUE		SC	5.110,11
GERSON VIEIRA	RUA MATHIAS MORITZ, 217	SANTA TEREZINHA	SC	25.762,51
GILBERTO APARECIDO NUNES	TRAVESSA DOM JOAQUIM, 130	CEDRINHO	SC	1.465,00
GILBERTO GAMBÁ	RUA VINTE E CINCO DE JULHO, 20	PLANALTO	SC	21.494,72
GILBERTO RAUINO	RUA AMADEO BEDUSKI, 227	BARRAÇÃO	SC	6.999,11
GILBERTO VIEIRA	RUA SANTOS DUMONT, 1535	BRUSQUE	SC	2.059,01
GILDO LUIZ DA SILVA ROSA	RUA AC-020, 680	AGUAS CLARAS	SC	49,46
GILIARDI BUDTKEVITZ	RUA POCO FUNDO, S/N	POCO FUNDO	SC	1.016,45
GILMAR DOS SANTOS	RUA LM-001 - LOT. ZONTA - LMOIRO	BRUSQUE	SC	11,86
GILMAR TARNOWSKI	RUA JOAO PESSOA, 631	BLUMENAU	SC	41.952,75
GILSON VALMOR ZIMMERMANN	RUA MINERAL LMOIRO	BRUSQUE	SC	5.406,81
GILTON KROENKE	RUA AUGUSTO KLAPOTH - SL-009	BRUSQUE	SC	66,57
GILVANE FERREIRA PADILHA	LOTAMENTO ZONTA	LMOIRO	SC	495,87
GILVANILDO DA SILVA DIAS	ROD. ANTONIO HEIL, KN 21 - LMOIRO	BRUSQUE	SC	488,13
GIOMAR DE OLIVEIRA	RUA PE. ANTONIO EISING, 397	AZAMBUIA	SC	6.815,81
GLAUCIO PIRES DE SOUZA	RUA BRASIL, 12 - CASA 900	POCO FUNDO	SC	133,21

Plata

241,92	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA JOAO IMIANOWSKY, 224	IVONETE MARTINS
2.295,02	SC	ITAJAI	BRILHANTE I	RUA SERAFIN GAMBÁ, 6098	IVONETE MARIA BENACI
378,57	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA HERMINIO PAVESI, 1500	IVONETE DUARTE COELHO
319,38	SC	BRUSQUE	LIMEIRA ALTA	RIBEIRAO TAVARES	IVONETE CAVAGNA
7.600,00	SC	BRUSQUE	LIMEIRA	RUA RIBEIRAO TAVARES, 177	IVONE GOMES THOMAZ
4863,18	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	AVENIDA 1 DE MAIO, 863	IVO KORMANN
35903,13	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	R. JOAO VANOLLI, 258	IVANOR DEMATE
960,09	SC	BRUSQUE	LIMEIRA	RUA RIBEIRAO TAVARES, S/N	IVANE ARAUJO CARNEIRO
1.433,86	SC	NOVA TRENTO		RUA GERAL, S/N	IVANDRO VENSKE
260,71	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PAULO KNIPS, 57	IVAN SCHOMA
63,85	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	R. N. SRA. DE LOURDES, 87	IVAN LUIZ GAMBÁ
1.465,20	SC	BRUSQUE		RUA LUIZ BERTOLDI, 198 - LIMEIRA BAIXA	IVAIR ADAO ALVES
810,77	SC	BRUSQUE		RUA DOM JOAQUIM, S/N	IVA CARLOS CHIQUELEIRO
418,88	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	R. MINISTRO LINDOLFO COLOR, S/N	ISRAEL FERREIRA
41961,41	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA OSVALDO HEIL, 94	ISRAEL DA CUNHA
3.093,86	SC	BRUSQUE	SÃO LUIZ	RUA SAO LEOPOLDO, 65	ISOLDE HABITZREUTER
358,75	SC	BRUSQUE		CEDRO GRANDE S/N	ISAIAS ROBERTO BAUMGARTNER
377,72	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	R. EDMUNDO L. MERISIO, 545	ISAC FRANCISCO VIEIRA ROSA
17,18	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA NB, 003, SN	ISABEL MARIA FERNANDES MIGUEL
897,09	SC	ITAJAI	BRILHANTE I	ROD. ANTONIO HEIL, KM14, 14455	ISABEL APARECIDA LANA LOPEZ
357,74	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA LI-001, 08	IRACEMA SANTOS PARAGUAI NASCIMENTO
764,59	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 509	IONICE FRANCA
166,97	SC	BRUSQUE		RUA AZ-027, N 35 - PAQUETA	INGO WERNER JUNIOR
709,14	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RUA FAZENDA KRIEGER, S/N	INGO WEIRAUCH
18.000,00	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA ALBERTO KLABUNDE, 475	INGO SCHLINDWEIN
12.291,93	SC	GUABIRUBA	AIMORE	RUA CARLOS BOOS, S/N	INACIO WIPPEL
7.085,05	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA AC 027, 95	ILSON JOSÉ GIACOMOSSI
31.966,99	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA LUIZ ALBANI, 299	ILETE DE SOUZA
51,80	SC	BRUSQUE		RUA PADRE ANTONIO EISING, 9 - AZAMBUIA	ILCENIA KREIDLOR DE AMORIM
31751,59	SC	BRUSQUE	TOMAZ COELHO	RUA TC 008, N 534	HILARIO HODECKER
14.512,10	SC	BRUSQUE	MALUCHE	R. OLIMPIO DE SOUZA PITANGA 100	HENRIQUE JOSE MOSIMANN
61012,7	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA SANTA CRUZ, 975	HELIO HENRIQUE ZABEL
876,23	SC	BRUSQUE	CEDRO ALTO	RUA VICENTE KOHLER, 130	HELIO EVELINO BAUER
24.372,90	SC	BRUSQUE		RUA LUIZ ALBANI, 299	HELIO DOS SANTOS
277,70	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA SANTA CRUZ, 759	GUSTAVO TESTONI
12,59	SC	BRUSQUE	SAO PEDRO	RUA MEDEIROS, 293	GUILHERME HORN DE BARROS

Nota

64,61	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA PADRE ANTONIO EISING, 1259	JAAZIEL VIEIRA COSTA
2.972,29	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA GERMANO KLANN, 270 - AGUAS CLARAS	JACI MANOEL DOS SANTOS
367,27	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA JOAO XXIII, 470	JACKSON RODRIGO CIVINSKI
32.613,72	SC	BRUSQUE	LIMOEIRO	RUA JOAO IMIANOWSKY, 61, 61	JAEDER LUIZ DA SILVA
1.081,35	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA GUILHERME RISTOW, 130	JAMME SCHMIDT
3.603,04	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FLORIANOPOLIS, 1566	JAR BERTOLINI
78,10	SC	BRUSQUE		RUA AUGUSTO KLAPOTH	JAR CARLOS MOTTA
22.686,68	SC	BRUSQUE		RUA GUSTAVO KRIEGER, 75 - ED. TOPAZIO - CENTRO	JAR FRANCISCO GARTNER
14,25	SC	BRUSQUE		RUA HERMINIO PAVESI, S/N - STA. LUZIA	JAR LEPECK
4.972,66	SC	BRUSQUE		RUA DOS IMIGRANTES, 882	JASON FABIANO HECKERT
6804,53	SC	BRUSQUE	LIMEIRA ALTA	RUA ALBERTO MULLER, S/N	JASON HORN
186,79	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PONTA RUSSA, 211	JAISSON INACIO
7.735,58	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA SL-006, S/N	JAMILSON PEDROTTI
593,23	SC	BRUSQUE	THOMAZ COELHO	RUA JOSE DUBIELA, S/N	JANAINA HILDA GRIPA
40,40	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA PAULO TORMENA, 267	JANES MAMEDE DE FREITAS
815,21	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 606	JANETE JORGE
5.713,47	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA EDUARDO WILDERKHER, 150	JANETE KOESTER
2.136,24	SC	ITAJAI	LIMOEIRO	RUA MINERAL, S/N	JANETE VILL HILLESHEIN
1.451,08	SC	BRUSQUE		RUA ANGELO VASSELAI, 20 - LIMOEIRO	JANISLEIA DOS SANTOS LEITE
815,42	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA POCO FUNDO, 408	JEAN CARLOS REIS
405,07	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA PADRE ANTONIO EISING, 285	JEFFERSON SOARES
1.062,13	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA HERMINIO PAVESI, 544	JERRY DENILSON LEBECK
525,81	SC	BRUSQUE	LIMOEIRO	RUA QUINZE DE NOVENBRO, S/N	JERSON LUIZ LEITNER
806,32	SC	CANELINHA	MOURA	RUA GERAL MOURA, S/N	JOAO BATISTA DALCASTAGNE
452,15	SC	BRUSQUE		RUA LUIZ VANOLLI, 277	JOAO BATISTA PEREIRA
37.783,04	SC	BRUSQUE	SFO PEDRO	RUA SAO LEOPOLDO, S/N	JOAO CARLOS SCHLINDWEIN
370,79	SC	BRUSQUE		RODOVIA ANTONIO HEIL, 896	JOAO DO AMARAL II
35326,66	SC	BRUSQUE		AV. DOM JOAQUIM, 499	JOAO EUZEBIO DA SILVA
3.467,76	SC	BRUSQUE		TOMAS COELHO - BRUSQUE	JOAO GROH
295,96	SC	BRUSQUE		RUA CASTELO, S/N - LIMEIRA ALTA	JOAO LUIZ DE SOUZA
12359,7	SC	BRUSQUE	JARDIM MALUCHE	RUA BRUNO FURBRINGER, 77	JOAO PAOLINI
1.633,06	SC	CANELINHA	MOURA	RUA GERAL MOURA, S/N	JOAO PAULO BATISTA
218,49	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA AUGUSTO KLAPOTH, 1340	JOAO PAULO BATTISTI
303,51	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA NOVA TRENTO, 677	JOAO PAULO SCHWARTZ
2.910,50	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PAULO KNHS, 277, 3	JOAO RAIMUNDO FILHO
255,10	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA ZT-016, 40	JOAO RIBEIRO DE LIMA FILHO

1111

12.808,24	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA ADELINA DEBATTIM, 56	JOAO ROBERTO BORGES
3.556,09	SC	BRUSQUE		RUA OSVALDO HEIL, 39 - APTO 106	JOAQUIM GONCALVES DA COSTA
247,78	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA 29 DE JUNHO, 5	JOCIANE OLIVEIRA DE SOUZA
1.289,54	SC	GUABIRUBA	LAGEADO BAIXO	RUA LAGEADO BAIXO, 1432	JOCINO POLLHEIM
390,92	SC	BRUSQUE		RUA XV DE NOVENBRO, 583 - PLANALTO	JOELCIO GENEROSO DIAS
3200	SC	BRUSQUE	CEDRINHO	RUA JOSE JACINTO CARDEAL, 150	JOELSON SCHLOSSER
44,63	SC	BRUSQUE	STEFFEN	RUA ZENAIDE SANTOS SOUZA, 72	JOHNY CLEBER CARVALHO DE AZEVEDO
120,74	SC	BRUSQUE	SAO PEDRO	RUA ARTHUR FISCHER, S/N	JOICE INGINTRUM
2.695,80	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA EUGENIO BRAND, 121	JONALTE DELSOCHIO
3.216,45	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RUA OITO DE OUTUBRO, S/N	JONAS FERNANDO ZILKI
27283,7	SC	CANELINHA	MOURA	RUA GERAL, S/N	JONAS JACINTO
28561,5	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA PM 033, N 33	JONAS MONTBELLER
2.136,39	SC	BRUSQUE		RUA JOAO TENSINI, 166 - AGUAS CLARAS	JONIR CONSTANTE
13.859,80	SC	ITAJAI	LIMOIRO	RUA MINERAL, S/N	JORGE ALVES DOS SANTOS
155,00	SC	BRUSQUE		RUA AUGUSTO KLAPOTH, 1370 - STA. LUZIA	JORGE DIEGO PINOT
2.536,54	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA FRANCISCO SEVERINO, 130	JORGE FLORIANI
8.489,81	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA 8 DE OUTUBRO, 384	JORGE FREDERICO HORBACH
29.274,90	SC	BRUSQUE	DOM JOAQUIM	RUA DAVI HORT, S/N	JORGE LUIZ MACHADO
48931,72	SC	GUABIRUBA		RUA GUABIRUBA SUL	JOSE AUGUSTO DE OLIVEIRA
41,85	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RUA LIMOIRO S/N	JOSE CARDOSO
1.681,90	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA LUIZ ECCEL, 480	JOSE CARLOS DE OLIVEIRA
6.485,21	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA AUGUSTO KLAPOTH, 57	JOSE CARLOS PAZA
2100	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA OSVALDO HEIL, 85	JOSE CIPRIANI
981,56	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA PF-007, 7	JOSE DA CRUZ SILVA
15.823,87	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA JOSE RODOLFO JUNIOR, 25	JOSE DAROSSI
140,64	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA WALTER BARTELD, 947	JOSE DE CARVALHO
280,04	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA ZT-006, 160	JOSE ECILIO DA SILVA
449,72	SC	BRUSQUE	CERAMICA REIS	RUA SF-016, 27	JOSE FABIANO ZANCANAL DA LUZ
714,31	SC		ILHOTA	ESTRADA GERAL BOA VISTA, S/N	JOSE GERMANO LEMOS
922,85	SC	ITAJAI	BRILHANTE I	RUA SERAFIM GAMBÁ, 6098	JOSE JURACI BENACI
1.037,44	SC	BRUSQUE		RUA ARNOLDO RISTOW, S/N	JOSE KOHLER FILHO
1.039,23	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA ARNOLDO RISTOW, 604	JOSE LINO SCHAPOPO
55.834,75	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA HERMINIO PAVESI, 778	JOSE MAFRA
581,15	SC	ITAJAI	BRILHANTE II	RUA JOAO GERVASI, 166	JOSE MARIA LETNER
1.022,77	SC	BRUSQUE	LIMEIRA	RUA ALBERTO MULLER, 47	JOSE PAULO DE LIMA
29.420,55	SC	BRUSQUE		RUA JOAO BAUER, 355	JOSE R. MONIBELER

1225

LEOMAR MINELA	RUA DORVAL LUZ, 494 - STA. TEREZINHA	BRUSQUE	SC	1.054,45
LENOIR CANDIDO	RUA VALTER BARTELD, S/N	BRUSQUE	SC	402,81
LENDER PAULO ZANCANARO	RUA JARDIM CENTENARIO, 136 - AGUAS CL	BRUSQUE	SC	4.716,22
LEANDRO SOUZA WOLFF	RUA ADELINA ZIERKE, S/N	BRUSQUE	SC	72,49
LEANDRO JOAO BELEGANTE	RUA EVALDO KLABUNDE, 17	BRUSQUE	SC	12.976,65
LAURO CESAR DRESSSEL	RUA FLORIANOPOLIS, 1529	BRUSQUE	SC	1.005,78
LAURI VARGAS FILHO	RUA LUIZ VANOLLI, 211	BRUSQUE	SC	167,60
LAURECI LUIZ CIVINSKI	RUA JOAO XXIII, 490	BRUSQUE	SC	944,31
LAERCIO HUGEN	RUA SOROCABA, 105	IMOIRO	SC	11.075,02
LAERCIO BERTOLDI	RUA VALTER BARTELT, 536 ZANTAO	BRUSQUE	SC	334,29
KATIA REGINA MARTINS	RUA VINTE E CINCO DE JULHO, S/N	BRUSQUE	SC	57,88
KÁTIA REGINA DA SILVA	POÇO FUNDO, 1292	BRUSQUE	SC	1.228,96
KARINE DE OLIVEIRA BORGES	RUA MIN. LINDOLFO COLLOR, 170	BRUSQUE	SC	442,03
KARINA MACHADO	RUA LUIZA KISTENMACHER, S/N - LIMEIRA	BRUSQUE	SC	1.376,34
JUVELINO DOS SANTOS PIRES	RUA JOSE ADRIANO, 233	BRUSQUE	SC	824,82
JUVELINO COELHO	RUA FLORIANOPOLIS	BRUSQUE	SC	263,00
JUUNARA PACHECO	R. LINDOLFO H. COELHO, 145	BRUSQUE	SC	2.093,21
JULIANO RAMOS	RUA MADALENA DIETRICH, 100	BRUSQUE	SC	6.656,64
JULIANO CARLOS RENAUX	RUA SZ003, 177	BRUSQUE	SC	14.2070,88
JULIANA GAMBÁ	RUA EDMUNDO VICTORINO, 1402	BRUSQUE	SC	1.060,99
JULIANA APARECIDA ANTUNES DA SILVA	RUA FLORIANOPOLIS, S/N - AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	92,83
JUCEMIR FRANCISCO DE SOUZA	RUA JOSE DADA, S/N	BRUSQUE	SC	5.747,91
JUCELINA VENERI BARON	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 584	BRUSQUE	SC	2.923,00
JUCELENE CRISTINA DAUER	RUA JOAO IMIANOWSKI, 61	BRUSQUE	SC	1.020,26
JOVANIR CONACO	RUA GERAL MOURA, S/N	CANELINHA	SC	170,54
JOSIANE GONÇALVES CORDEIRO MIRANDO	TRAVESSA DOM JOAQUIM, 100	BRUSQUE	SC	685,57
JOSEMAR MACHADO	RUA AUGUSTO RUDOLF, 95	BRUSQUE	SC	380,31
JOSEMAR BERNARDO CAMPOS	RUA LI-001, 08	BRUSQUE	SC	1.210,67
JOSEANE PEREIRA DOS SANTOS CONSTANT	RUA JOAO TENSINI, 166 - AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	289,18
JOSÉ ZIMMERMANN	RUA ARNOLDO BARON, 77	GUABIRUBA	SC	2.263,23
JOSÉ VANIO ANDRIETTI	RODOVIA IVO SILVEIRA KM 7	BRUSQUE	SC	7.082,28
JOSE VALDIR MICHEI	RODOVIA IVO SILVEIRA, SN	BRUSQUE	SC	702,45
JOSE TADEU HOFFMANN ZIMMER	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 909	BRUSQUE	SC	8.075,41
JOSE SBARDELLATI	RUA ALBERTO MULLER, 55	BRUSQUE	SC	1877,63
JOSE RICARDO TESTONI	RUA SANTA CRUZ, 759 - AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	762,08
JOSE REINALDO CORDEIRO DE SOUZA	RUA SAO JOSE, 47	BRUSQUE	SC	736,33

Handwritten signature or initials in the top left corner.

LEOMAR RAMOS DA SILVA	RUA ALEMANHA, 110	SANTA RITA	BRUSQUE	SC	699,64
LEONARDO PEDRINI	RUA JOSE PEREIRA, 30	NOVA BRASLIA	BRUSQUE	SC	759,23
LEONDIR S. DOS SANTOS	RUA MINERAL, S/N	IMOERO	ITAJAI	SC	1.457,35
LEONDIR SILVESTRE DOS SANTOS	RUA MINERAL, S/N	IMOERO	ITAJAI	SC	19.576,33
LEONI DA SILVA	RUA JOSE SCHIRMER, S/N	LAGEADO BAIXO	GUABIRUBA	SC	306,02
LEONI PEREIRA	BAIRRO CENTRO, 95		BRUSQUE	SC	51,83
LEONICE MONTEIRO DE SOUZA GOMES	RUA QUINZE DE NOVENBRO, SN	PLANALTO	BRUSQUE	SC	1.947,63
LEONIR RAUUNO	MOURA	MOURA	CANELINHA	SC	4.363,54
LEOSENIR LUIZ DE OLIVEIRA	RUA SL 017 - N 1351	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	3.321,61
LETICIA FUGAZZA	RUA CARLOS RISTOW, 581	AZAMBUA	BRUSQUE	SC	8.609,94
LIA IZABEL ZILKI	RUA LINDOLFO HIPOLITO COELHO, S/N	IMOERO	BRUSQUE	SC	987,76
LIDIA SBARDELATTI	RUA PONTA RUSSA, S/N		BRUSQUE	SC	281,26
LIJANA CARINA DA SILVA B. DE BRITO	RUA QUINZE DE NOVENBRO, S/N	PLANALTO	BRUSQUE	SC	270,62
LINDOMAR POLLHEIM	RUA MARIA LUIZA POLLHEIM	LAGEADO BAIXO	GUABIRUBA	SC	15.273,91
LINDEY HEILEN KARLUS	RUA 21 DE SETEMBRO, 64 - PLANALTO		BRUSQUE	SC	146,62
LIRENE ARDENGLHI VIEIRA	RUA 500, N 2230	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	6,24
LOGINO MAI	RUA JARDIM BOA VISTA, 1021		BRUSQUE	SC	1.589,03
LORENI GRAF	AGUAS NEGRAS - BOTUVERA		BOTUVERA	SC	259,24
LOSEMAR DALMOUIN LORENCETTE	ROD. ANTONIO HEIL		BRUSQUE	SC	213,32
LUANA BALDUINO	RUA GERAL MOURA, 81 - MOURA		CANELINHA	SC	251,84
LUCAS KASSIANO STORMOSKI	RUA PADRE ANTONIO EISING, 979 - AZAMBE		BRUSQUE	SC	1.752,66
LUCIA MOREIRA DE SOUZA FURQUIM	RUA DAVID HORT, S/N	SAO JOAO	BRUSQUE	SC	414,51
LUCIANA DA SILVA	RUA MATHIAS MORITZ, 85	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	SC	14.585,91
LUCIANA DO ROCIO RIBEIRO	RUA DORVAL LUZ, S/N	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	SC	670,73
LUCIANO DARCESKI	RUA ANTONIO JACO PAZA, 188	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	12.445,10
LUCIANO DE FREITAS	RUA GERAL MOURA, S/N	CANELINHA	BRUSQUE	SC	12.319,11
LUCIANO TORRESANI	RUA POCO FUNDO, S/N	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	1.390,26
LUCIO GAUDEDA	RUA ZT - 002	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	10.269,80
LUIS CARLOS PANISSA	RUA ADOLFO GEISER, 123	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	417,87
LUIS RICARDO BAGATTIM	ROD. ANTONIO HEIL, 1298 - NOVA BRASLIA		BRUSQUE	SC	47,67
LUIZ ANTONIO FLORES	RUA GERAL MOURA, 96	CANELINHA	BRUSQUE	SC	1.716,80
LUIZ CARLOS GOMES	RUA JOSE WINTER, 203	NOVA BRASLIA	BRUSQUE	SC	5.093,46
LUIZ ESTANISLAU RIBEIRO	RUA FLORIANOPOLIS, 1140	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	2.294,34
LUIZ FABIANO DA SILVA LOPES	RUA NOVA ITALIA, S/N	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	61,10
LUIZ GONZAGA SILVA REINERT	RUA GERAL MOURA, S/N	CANELINHA	BRUSQUE	SC	2.201,70
LUIZ GUSTAVO DE BRITO SEPOLAR	RUA CD-023, S/N	CEDRINHO	BRUSQUE	SC	126,08

Kret

54.168,60	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA NOVA TRENTO, 243	LUIZ HENRIQUE HECKERT
5.513,15	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	AVENIDA 1 DE MAIO	LUIZ HENRIQUE RUDOLF KORMANN
48.577,73	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FLORIANOPOLIS, 72	LUIZ PAOLI
4.515,48	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RUA ITAJAI, 233	LUIZ ZEVEIRINO
4,50	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	TRAVESSA DA AMIZADE, 11	LUITI APARECIDA DO CARMO
514,67	SC	BRUSQUE	RIO BRANCO	R.ERNESTO BIANCHINI, 444	LUIZA DE SOUZA SANTOS
15.443,28	SC	BRUSQUE	MALUCHE	RUA DANIEL FISCHER, 14	MAIARA MACHADO
162,90	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA AZAMBUIA, ED.229 - APTO.204	MAICON JOSE ROCHA DE SOUZA
505,36	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA ABRAAO A. MACANEIRO, 163	MAICON JUNIOR APPELT
53,14	SC	BRUSQUE	CENTRO II	RUA GUSTAVO HALFPAP, 380	MAIKON KUTOCH BERNARDINO
3.492,79	SC	BRUSQUE	BRUSQUE	LMEIRA BAIXA - LMEIRA	MANOEL DELSOCHIO
4.069,84	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA JACO KNIHS, 38	MANOEL JOAO DOMINGOS
36,00	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA JOAO XXIII, PM-017, N.º 221	MARCELO DANIEL DE ANDRADE
734,47	SC	BRUSQUE	BRUSQUE	RUA ARNOLDO RISTOW, S/N - ZANTAO	MARCELO HAMES
3.150,00	SC	GUABIRUBA	GUABIRUBA	RUA GRINERVINKEL, 2365	MARCELO KOHLER
3.951,60	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RUA ZONTA, S/N	MARCELO KRESSIN
92,22	SC	BRUSQUE	BRUSQUE	RUA HORACIO ANACLETO, S/N - LIMOIRO	MARCELO LAURENTINO DA SILVA
1.092,93	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA JULIO DE MODESTO, S/N	MARCELO PAZA
521,51	SC	GUABIRUBA	GUABIRUBA	RUA LAUDELINO SCHIRMER, 147 - LAGEAD	MARCELO SILVA DO NASCIMENTO
20685,94	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA ADELINO DA SILVA VALLE, 38	MARCIA C. R. SEDREZ
508,29	SC	BRUSQUE	BRUSQUE	RUA CARLOS WANKA, 800 - PRIM. DE MAIO	MARCIA COLLE
441,71	SC	BRUSQUE	DOM JOAQUIM	TRAVESSA DOM JOAQUIM, S/N	MARCIA REGINA FLORES DOS SANTOS
68,57	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA FREDERICO RADKE, 15	MARCIA REGINA POTER GAZANIGA
3.156,18	SC	BRUSQUE	TOMAZ COELHO	RUA THOMAZ COELHO, S/N	MARCIAL BECKER
155,75	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA HERMINIO PAVESI, 80	MARCIANO CESAR FERREIRA
2.878,99	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA 1 DE JANEIRO, 55	MARCILIO FURQUIM
469,71	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA AUGUSTO KLAPOTH, 1366	MARCIO ASSI
20705,65	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RODOVIA ANTONIO HEIL - KM 21	MARCIO E DALMOUIN
4160					MARCIO LOMBARDI
75,87	SC	BRUSQUE	SEFFEN	RUA BARRIGA VERDE, 16	MARCOS AURELIO DIAS
991,19	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA NOVA TRENTO, AZ 005 - N 802	MARCOS BATISTI
1.140,81	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA JOSE ADRIANO, 159	MARCOS EDUARDO KOESTER
37,74	SC	BRUSQUE	BRUSQUE	RUA 3 DE MAIO, S/N - PLANALTO	MARCOS FERNANDO VENTURAS
2.292,14	SC	BRUSQUE	BRUSQUE	RUA 4 DE AGOSTO, 83 - PLANALTO	MARCUS NACBAR FAYED
2.284,43	SC	BRUSQUE	BRUSQUE	RUA JOAO BAUER, 315 - APTO 2028 - RES. CENTRO	MARGARIDA APARECIDA BONIKOSKI
5416,92	SC	BRUSQUE	GUARANI	RUA ERNESTO BIANCHINI, S/N	MARIA AP. CANDIDO HUBER

K
513

MARTA APARECIDA DOS SANTOS	RUA SOROCABA, 160	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	51,88
MARIA APARECIDA LAINNA CHAVES	RUA CARLOS RISTOW, 272	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	471,53
MARIA APARECIDA PASSOS BORGES	RUA PF-021, S/N	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	47,09
MARIA CLAUDETE GROH BECKER	RUA ALBERTO KLABUNDE, S/N	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	17.409,30
MARIA DAS DORES MAGALHAES	LOT. DOM NELSON, S/N	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	312,56
MARIA DAUTINA DE LIMA	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 523	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	11.677,93
MARIA DE LOURDES BERTOLINI	PONTA RUSSA, 779	PONTA RUSSA	BRUSQUE	SC	15.777,84
MARIA DOS PRAZERES DOS SANTOS	RUA BEIRA RIO, 537	DOM JOAQUIM	BRUSQUE	SC	444,34
MARIA INÊS R. DALMOUIN	RUA EDMUNDO L. MERISIO, 1388	BRUSQUE	BRUSQUE	SC	7.272,05
MARIA ISOLETE WEBER MEDEIROS	RUA GERAL MOURA, S/N - MOURA	CANELINA	BRUSQUE	SC	1.353,94
MARIA JOSE VALENTIM DE MATOS	RUA JOSE FRANCISCO, 27	NOVA BRASILIA	BRUSQUE	SC	1.485,81
MARIA L. VERMOEHELEN REIS	RUA PONTA RUSSA, 533	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	764,55
MARIA LUGIA DE SOUZA MERIZIO	RUA LM-002, 182	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	329,98
MARIA LUCIMARA DA SILVA	RUA LI 18, 90	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	13.482,26
MARIA SALETE PETERS	RUA JOAO TORMENA, 1000	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	220,46
MARIA V. DOS S. IZIDORO	RUA MIN. LINDOLFO COLOR, 190	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	8.510,29
MARIA ZENADE TOMASI VISHNESKI	RUA JOSE FURTADO, 521	BRUSQUE	BRUSQUE	SC	9.733,46
MARILENE DA LUZ TIBES	RUA MAXIMILIANO BAROWSKY, 122 - PRIM	BRUSQUE	BRUSQUE	SC	1.149,08
MARILENE GOMES	RUA ZONTA, S/N	GUARANI	BRUSQUE	SC	346,57
MARILI DE FATIMA MEWS RAMOS	RUA JOAO VENTURELLI, 84	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	168,78
MARINA INES RENAUX CHAMAGNE DE SAB	RUA RUBENS DO AMARAL, 459	(vazio)	SÃO PAULO	SP	27.037,17
MARINEIDE RAMOS	RUA PF-008, S/N	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	423,20
MARINHO RAISER	RUA AUGUSTO KLAPOTH, 1575	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	100,63
MARIO CARDEAL	AGUAS CLARAS CENTRAL, 301	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	40.168,41
MARIO GOMES	RUA CATARINA HORNER, 55	SÃO PEDRO	BRUSQUE	SC	226,78
MARIO GROH II	RUA JOSE DUBIELLA, 547	TOMAZ COELHO	BRUSQUE	SC	2.015,40
MARIO RISTOW	AV. 1. DE MAIO, 828	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	22.038,71
MARIO ZANCA	RUA AUGUSTO KLAPOTH	BRUSQUE	BRUSQUE	SC	3.129,00
MARISA GONCALVES DA SILVA	RUA QUINZE DE NOVENBRO	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	148,85
MARISA T. BERNARDO	RUA JOAQUIM ZUCO, 221	BRUSQUE	BRUSQUE	SC	7.840,00
MARISE ASSINI TRAINOTTI	RUA PEDRO ANGIOLETTI, SN	LIMOEIRO	ITAI	SC	1.118,25
MARLENE F. DA ROCHA RONCELLI	LOTAMENTO ZONTA, 384	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	58,63
MARLOS ALEXANDRE MIGUEL	CENTRO	CENTRO	CANELINHA	SC	988,77
MARLY A. MOTTA GERVASI	LOTAMENTO JARDIM DAS AZALEIAS	BRUSQUE	BRUSQUE	SC	2.810,45
MARLY HUBNER	RUA ANGELO VASSELLI, 20	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	631,47
MARTA ORTIZ BRITES	RUA AUGUSTO KLAPOTH, 22	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	3.933,37

7925

73,98	SC	BRUSQUE	THOMAS COELHO	RUA ANGELO LUSSOLI, CASA 1
6.637,61	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PONTA RUSSA, 797
987,13	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA ERNESTO APPEL, 306
9,25	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA JOAO SILVANO, 155
352,60	SC	BRUSQUE		RUA ITAJAI, 227
27.195,01	SC	ITAJAI	CABECUDAS	RUA BENJAMIM CONSTANT, 305
145,75	SC	GUABIRUBA	CENTRO	RUA ANNA KOHLER BOOS, 447
53,65	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA AZ-009, S/N
61,54	SC	BRUSQUE	AZAMBUA	RUA AZAMBUA, 516
628,00	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA FEDERICO KLABUNDE, 185
621,95	SC	ITAJAI	LIMOEIRO	RUA MINERAL, 39
910,98	SC	BRUSQUE		RUA JARDIM CENTENARIO, 2 - AGUAS CLARAS
1.577,15	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA AC 009, 10
435,16	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PONTA RUSSA, S/N
13.777,78	SC	ITAJAI	CAMPECHE	RUA ALFREDO LEDRA, 1297
398,54	SC	BRUSQUE		RUA ADELINA ZIERKE, 235
5.405,15	SC	CANELINHA	MOURA	ESTRADA GERAL
2.978,57	SC	BRUSQUE	SOUZA CRUZ	RUA SC 021, 650
2.462,75	SC	BRUSQUE		RUA NOVA TRENTO
51.429,17	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FELIPE HECKER, 142
2.149,32	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA JOAO VIKINE, 32
2.527,86	SC	NOVA TRENTO		RUA TIROL, 972 - CLARAIBA
5.587,53	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA JARDIM CENTENARIO, 109
0,81	SC	ITAJAI		RUA GERAL, S/N - BRILHANTE II
4.798,50	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA AC-026, 29
12.075,63	SC	BRUSQUE	NOVA BRASILIA	RUA ALOIS WINTER, 90
255,08	SC	BRUSQUE	CEDRINHO	RUA ALBERTO KLABUNDE, 712
1.102,40	SC	ITAJAI		RUA SOROCABA, 695 LIMOEIRO
453,80	SC	ITAJAI		RUA MINERAL, 56 - LIMOEIRO
1.404,97	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA SL 002, - N 20
172,06	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA JOSE PAVESI, 85
225,49	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA JOSE LUIZ MINELLA, PR-002
1.231,96	SC	ITAJAI	LIMOEIRO	RUA MINERAL, S/N
51,96	SC	ITAJAI	LIMOEIRO	RUA SOROCABA
84,59	SC	BRUSQUE		RUA 1 DE JANEIRO, 76 - PLANALTO
7.405,23	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA SANTA CRUZ, 266 - APTO. 02

PLT

OSNILDO SCHWARTZ	RUA NOVA TRENTO, 249	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	4.861,01
OSNILDO PAZA	RUA JOSE KNHS, 214	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	6.519,72
OSNILDO F. GONÇALVES	RUA MARECHAL HERMES, 55	CENTRO	BRUSQUE	SC	2.416,96
OSNILDO BARBOSA	RUA 1020, 56	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	5444,06
OSNI CIRQUE	AVENIDA 1 DE MAIO, 820	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	31.824,61
OSNI BODENMULLER	RUA IPE, 58	PONTA RUSSA	BRUSQUE	SC	71.255,18
OSMAR VANELLI	RUA PAULO BORCK, 11	SOUZA CRUZ	BRUSQUE	SC	19.389,11
OSMAR PRESTES	RUA PONTA RUSSA, 235	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	812,73
OSMAR MARCILIO	RUA BA 53		BRUSQUE	SC	3.037,82
OSMAR LUIZ DE SOUZA	RUA CARLOS KNOPP, 85	DOM JOAQUIM	BRUSQUE	SC	1.364,84
OSMAR JOSE BONOMINI	DOM JOAQUIM, 32	MALUCHE	BRUSQUE	SC	19.394,37
OSMAR ANTONIO FREIRE	RUA RIBEIRAO TAVARES, 1999	LIMEIRA	BRUSQUE	SC	430,53
OSAIR JOSE LOPES	RUA SL-006, 30	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	6.555,74
OSAIR JOSE DE OLIVEIRA	RUA DJ-026, S/N	DOM JOAQUIM	BRUSQUE	SC	40,67
ORLANDO DA LUZ	RUA FLORIANOPOLIS, PM-026 - AGUAS CL		BRUSQUE	SC	8,13
ORLANDO ANTONIO LEPECK	BEÇO PAVESI, 153	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	2.096,35
ORIDES BODENMULLER	RUA CARLOS RISTOW, 265	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	7.760,69
OLINDA MARIA DA SILVA ECCEL	RUA ESPRAIAO II, 22	CLARAIBA	NOVA TRENTO	SC	1.719,25
ODERLEY SERGIO TEIXEIRA	RUA CARLOS ZABEL, 158	LAGEADO BAIXO	GUABIRUBA	SC	313,97
ODAIR JOSE DEMETRIO	RUA JOSE SCHIRMER, S/N		GUABIRUBA	SC	12.306,26
ODAIR JOSE DA SILVA	RUA JOAO BATISTA DEBATTIM, 48	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	2.366,11
ODAIR JOSE BONETTI	RUA SOROCABA, 120	LIMOIRO	ITAJAI	SC	1.150,19
OBERDAN ALEXANDRE CHAVES	RUA DJ 047, 77	DOM JOAQUIM	BRUSQUE	SC	14.632,62
NORIVAL BERTOLDI	R. AUGUSTO KLAPOTH, 1268	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	5.057,50
NORBERTO RISTOW	RUA CARLOS RISTOW, 259	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	81945,62
NORBERTO FLORIANI	RUA ITAJAI, 1430	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	4.639,14
NOELI DE FATIMA FERREIRA DOS SANTOS	RUA GERAL BRILHANTE II	ITAJAI	ITAJAI	SC	106,53
NOELI APARECIDA PIRES	RUA 25 DE JULHO, 31	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	1.206,58
NIVALDO BURG	SC 484, KM 2	PEDRA GRANDE	BOTVERA	SC	398,85
NIZA MARIA DA SILVA	RUA PAULO KNHS, AC-027, S/N - AGUAS CL		BRUSQUE	SC	53,25
NILTON VARGAS	RUA GERAL MOURA, S/N	CANELINHA	CANELINHA	SC	507,85
NILTON MONTBELLER	RUA LUIZ ALVES GEVAERD, 75	SFO LUZ	BRUSQUE	SC	46.010,84
NILDO SANTO RIO	RUA EDIO AMORIM, 36 NTR		CANELINHA	SC	1.036,28
NILDO BONAMANTE	RUA JOSE ADRIANO, 029	AZAMBUA	BOTVERA	SC	5.709,74
NILDO BERTOLINI II	RUA AZ 031, 66	AZAMBUA	BRUSQUE	SC	40375,55
NICOLAU SCHLINDWEIN	GUABIRUBA SUL, 1808		GUABIRUBA	SC	26.319,37

REGINALDO FORTUNATO DE ARAUJO	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 509	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	274,59
REGINALDO DADA	RUA MANOEL VARGAS, 265	NOVA BRASILIA	BRUSQUE	SC	4.079,52
REBEKA SCHAWARSKI	ROD. ANTONIO HEIL, 4040	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	SC	47,31
RAQUEL CARDOSO SIMAS	RUA PR 009, N 66	PONTA RUSSA	BRUSQUE	SC	573,88
RAILDA DOS SANTOS TOMIO	RUA SOROCABA, 87	LIMOEIRO	ITAJAI	SC	375,53
RAFAEL MORAES BERNARDINO	JOAO SILVANO, 123	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	160,52
RAFAEL LIMAS	RUA PADRE ANTONIO EISING, 1125	AZAMBUIA	BRUSQUE	SC	164,09
RAFAEL HODECKER	RUA JOSE DUBIELA, 723 (FUNDOS)	THOMAZ COELHO	BRUSQUE	SC	685,54
RAFAEL DO AMARAL	RUA AUGUSTO KIAPOTH, 1165	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	1.333,25
RAFAEL AUGUSTO RICKEN	RUA PONTA RUSSA, 370	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	15.559,77
PRISCIA MAFEZOLI	RUA JULIO ORTHMANN, 33 - SANTA TEREZ		BRUSQUE	SC	2.429,01
PRISCIA FERREIRA ROSA	RUA AUGUSTO KLABUNDE, 144	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	539,93
PRISCIA DA SILVA FARIA	RUA QUINZE DE NOVENBRO, S/N	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	421,97
PEDRO PAULO SANTOS DE LIMA	RUA THOMAS DEMETRIO, 34	LAGADO BAIXO	GUABIRUBA	SC	42,61
PEDRO PAULO DECKER	RUA SANTA CRUZ, 219	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	38.326,37
PEDRO HUPPES	RUA JULIO ORTHMANN, 25	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	SC	2.294,03
PEDRO GONCALVES	CERAMICA REIS, 35		BRUSQUE	SC	213,90
PEDRO FRANCISCO GONCALVES	ROD. ANTONIO HEIL, KM 16, 437	BRILHANTE	ITAJAI	SC	3.703,12
PEDRO DA SILVA	RUA SOROCABA, 107	LIMOEIRO	ITAJAI	SC	2.316,74
PEDRO CARDOSO FILHO	RUA SOROCABA, S/N	LIMOEIRO	ITAJAI	SC	2.515,33
PEDRO ANTONIO NICOLETTI	RUA JOSE WINTER, 250	NOVA BRASILIA	BRUSQUE	SC	1.321,96
PEDRO ALVES DA SILVA	RUA MAXIMILIANO FURBRINGER, 403	SOUZA CRUZ	BRUSQUE	SC	444,12
PAULO VEBER	RUA MINERAL, S/N	LIMOEIRO	BRUSQUE	SC	303,00
PAULO SERGIO SERAFIM	RUA MINERAL, SN	LIMOEIRO	ITAJAI	SC	14.580,10
PAULO ROBERTO KNHS	RUA AZAMBUIA, 772 - AZAMBUIA		BRUSQUE	SC	337,72
PAULO ROBERTO DE SOUZA	RUA LORENA, S/N	SAO PEDRO	GUABIRUBA	SC	228,35
PAULO LEDRA	RUA ALFREDO LEDRA, 1123	CAMPECHE	ITAJAI	SC	14.625,91
PAULO KISTNER	RUA CARLOS BOOS, 57	AIMORE	GUABIRUBA	SC	47.227,64
PAULO ELIAS WERLANG BARTZ	RUA FLORIANOPOLIS, 1778	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	515,30
PAULO DOS SANTOS	RUA JOAO TORMENA, 807	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	3.393,01
PAULO CESAR DE MODESTI	AVENIDA 1 DE MAIO, 290	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	370,74
PAULINHO WARTA	RUA AZ-009, S/N	AZAMBUIA	BRUSQUE	SC	76,58
PATRICIA SCHLINDWEIN	RUA AUGUSTO FISCHER, 144	GUARANI	BRUSQUE	SC	26.792,90
PATRICIA CADETE DA SILVA FERREIRA	RUA XV DE NOVENBRO, 889	PLANALTO	BRUSQUE	SC	2.843,50
PABLO RICARDO FERREIRA OLIVEIRA	RUA ZENAIDE DOS SANTOS DE SOUZA	STEFENS	BRUSQUE	SC	3,62
OVIDIO KNHS	RUA AZAMBUIA, 844	AZAMBUIA	BRUSQUE	SC	21.737,43

855

REGINALDO LEMOS	ESTRADA GERAL	BOA VISTA	ILHOTA	SC	1.028,04
REINALDO CIVINSKI	RUA ERNESTO APPEL, 219	AZAMBUIA	BRUSQUE	SC	37.141,56
REINALDO MONTIBELLER	RUA SL-003, 140	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	444,16
REINALDO REIS SEIDLER	RUA AC 007, 240	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	13318,46
REINALDO RODRIGUES DOS SANTOS	RUA JOSE SCHWEIGERT, 1	CENTRO	GUABIRUBA	SC	4.620,73
RENAN DA SILVA NOBREGA	RUA ANNA KOHLER BOSS, 471 - CENTRO		GUABIRUBA	SC	33,14
RENAN FREDERICO LETTE	RUA ADELINA DEBATIN, 11 - AGUAS CLARA		BRUSQUE	SC	568,81
RENATI GRIEP ZIMMERMANN	RUA MINERAL		BRUSQUE	SC	2.205,49
RENATO ZIMMERMANN	RUA VICTOR MEIRELES, 205	SANTA RITA	BRUSQUE	SC	3.173,39
RENILDE MARCIA DA SILVA	RUA VALDIR GERATI, (FUNDOS 220)	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	1.657,80
RICARDO MESCHKE	RUA GERAL CLARAIBA, 7230	NOVA TRENTO	SC	146,60	
RICARDO PAZA	RUA POCO FUNDO, PF 005 - N 1271	POÇO FUNDO	BRUSQUE	SC	3.002,70
RICARDO RAUANO	RUA GERAL MOURA, S/N	MOURA	CANELINHA	SC	1.043,37
RICARDO SEVERINO	RUA CAMBORIU, 69	SANTA RITA	BRUSQUE	SC	54,29
RICARDO WILKON	RUA MARCILIO DIAS, 192	SANTA RITA	BRUSQUE	SC	735,48
RILDO POLTHEIM	ROD. ANTONIO HEIL, KM 16	BRILHANTE I	ITAJAI	SC	9.001,38
RITA KNHS	RUA DOMINGOS POLI, SN	AZAMBUIA	BRUSQUE	SC	1.290,13
ROBERTO CARLOS KOESTER	RUA AZ 029, 159 - AZAMBUIA		BRUSQUE	SC	51,83
ROBERTO FONTANA	AVENIDA DUQUE DE CAXIAS, 357	MALUCHE	BRUSQUE	SC	16.009,43
ROBERTO KREIDLLOW	RUA SANTA CRUZ, 745	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	1.526,32
ROBERTO RUBICK	RUA ARNO ZONTA, LM 001	IMOIRO	BRUSQUE	SC	1.349,84
ROBERTO SINIGALIA	RUA ANA VANAT ORLANDI, 80	IMOIRO	ITAJAI	SC	510,09
ROBSON DE ALMEIDA CARVALHO	RUA LUIZ ECCEL, 47	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	342,62
ROBSON PEREIRA DE MENDONCA	RUA PRIMEIRO DE JANEIRO, 63	PLANALTO	BRUSQUE	SC	466,01
ROBSON TORIESANI	RUA ALBERTO MULLER, S/N	IMEIRA ALTA	BRUSQUE	SC	228,49
ROBYSON ANDRADE	RUA SL-001, S/N	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	1.041,46
RODEMAR FLORES	RUA CATARINA STACK, 240	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	SC	1.769,92
RODRIGO AZEVEDO	RUA ERNESTO KUICHEMBECKER, 111	SOUZA CRUZ	BRUSQUE	SC	153,16
RODRIGO DAVID BARROS SILVA	R. JOSE LAURENTINO JUNIOR, 618	IMOIRO	ITAJAI	SC	57,55
RODRIGO FERREIRA DO PRADO	RUA BRASIL, 280	POÇO FUNDO	BRUSQUE	SC	9.109,63
RODRIGO GRAF	RUA NOVA TRENTO, 777	AZAMBUIA	BRUSQUE	SC	497,00
RODRIGO MATHIAS	RUA MIN. LINDOLFO COLLOP, 210 - PRIM.D		BRUSQUE	SC	57,48
RODRIGO NEUMANN	RUA ARNOLDO RISTOW, SN	SANTA LUZIA	BRUSQUE	SC	4.570,71
RODRIGO OTTO	RUA POCO FUNDO, S/N	POÇO FUNDO	BRUSQUE	SC	55,61
RODRIGO PAZA	RUA PF-005, 1271	POÇO FUNDO	BRUSQUE	SC	665,67
RODRIGO ROMEO FAN	RUA FELIPE HECKERT, 343	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	59,78

7084

RODRIGO WOTYNA MILANI	RUA AUGUSTO KLAPOTH, 75	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	227,23
ROGERIO AMORIM	RUA LUIZ BRUNS, 30	SANTA RITA	BRUSQUE	SC	10.483,73
ROGERIO BAUMGARTNER	RUA GUABIRUBA SUL, 369		GUABIRUBA	SC	6.510,64
ROGERIO CAVICHIOLLI	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 605	PLANALTO	BRUSQUE	SC	1.417,51
ROGERIO HEINZEN	RUA ARTHUR WINTER, 109	ITAIPOVA	ITAJAI	SC	1.228,18
ROGERIO JOSE DE FREITAS	RUA JOAO SILVANO, 101	POCO FUNDO	BRUSQUE	SC	63,83
ROLF ZABEL	LAGEADO BAIXO 200	LAGEADO BAIXO	GUABIRUBA	SC	6.879,62
RONI DIEGO CASSANIGA	RUA AUGUSTO RUDOLF, 98	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	371,80
ROQUE DE CARVALHO	RUA PONTA RUSSA, 239	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	540,41
ROSANA DE ABREU	RUA LAGEADO BAIXO	LAGEADO BAIXO	GUABIRUBA	SC	504,95
ROSEANGELA DE FATIMA DOS SANTOS	RUA NOVA TRENTO, S/N	AZAMBUIA	BRUSQUE	SC	360,98
ROSEANGELA RIBEIRO DA SILVA SCHEDEDER	RUA 21 DE SETEMBRO, 85	PLANALTO	BRUSQUE	SC	211,72
ROSELENE VISOSKI	RODOVIA ANTONIO HEIL, KM14, SN	BRILHANTE I	ITAJAI	SC	1.291,36
ROSELI DE OLIVEIRA LIMA DOS SANTOS	AUGUSTO B. DE MELLO, AC 020, 397	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	952,63
ROSELI VIEIRA DO NASCIMENTO	RUA AUGUSTO KLAPOTH, 298 - AGUAS CLA		BRUSQUE	SC	1.145,15
ROSELY BUSE SALVADOR	RUA JOSE PAVESI LI 016, SN	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	10.508,87
ROSEMERE GOERTTMANN RISTOW	RUA ALBERTO VOSS, 189		GUABIRUBA	SC	148,80
ROSEMERI IMMIAANOVSKY KUNITZ	RUA PAULO KINHIS S/N	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	3.285,87
ROSENI APARECIDA CHAGAS FURQUIM	RUA 1 DE JANEIRO, 76 - PLANALTO		BRUSQUE	SC	33,01
ROSENILDA DA SILVA CHAGAS	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 892	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	780,24
ROSIANI BETNELLI	RUA GUILHERME KORMANN, 60	SOUZA CRUZ	BRUSQUE	SC	594,32
ROSIMARI DA SILVA VENERI	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 586	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	3.148,65
ROSIVALDO RIBEIRO DOS SANTOS	RUA ALBERTO KNOP, 115	MALUCHE	BRUSQUE	SC	9,37
RUBIANA MENDES CAZUMI	RODOVIA ANTONIO HEIL, KM 21	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	326,49
RUDCLEY ROMEU AVELAR PEREIRA	RUA PM-019, 167	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	SC	319,95
RUDEMAR KLABUNDE	RUA SANTA CRUZ, 900	AGUAS CLARAS	BRUSQUE	SC	8025,06
RUTE INACIO FRAGA	RUA 15 DE NOVENBRO, 938	LIMOIRO	BRUSQUE	SC	902,30
SALECIO MAYER	POCO FUNDO		BRUSQUE	SC	406,39
SALESIO BUSS	RUA ORLANDO JOSE SCHAEFER, 152	SAO LUIZ	BRUSQUE	SC	64.058,70
SALETE DAROESKI	RUA SANTOS DUMONT, 861 - SANTA TEREZ		BRUSQUE	SC	540,40
SALETE PEDRINI	ARLINDO BROGNI, DJ 023, 330	DOM JOAQUIM	BRUSQUE	SC	9.086,67
SALVIO FERNANDES	RUA PERPETUA FARIAS KIHNS, 99	LIMOIRO	ITAJAI	SC	1.485,75
SAMANTA MARIA SANTANA	TRAVESSA GUILHERME KRIEGER,	CENTRO	BRUSQUE	SC	9.652,22
SANDRA APARECIDA CARNEIRO	RUA GABRIEL SIEGEL, 252	GUARANI	BRUSQUE	SC	360,50
SANDRA APARECIDA DOS SANTOS	RUA 200 - LOT. DOM NELSON	LIMEIRA	BRUSQUE	SC	178,87
SANDRA MARA SOARES	R. PAULINA GERVASO BENVENUTTI, 272	LIMEIRA BAIXA	BRUSQUE	SC	59,83

P
187

12772,3	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FLORIANOPOLIS, 1525	SANDRO RENATO DRESSER
1:935,85	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA ARNOLDO RISTOW, 898	SANTINHO BASTTI
133,63	SC	GUABIRUBA		LAGADO BAIXO, 48	SAQUEU DAVI POLLHEIM
233,77	SC	BRUSQUE	LIMOERO	RUA QUINZE DE NOVENBRO, 509	SARA VALERIA FERREIRA DOS REIS
68,14	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA JOAO XXIII, S/N	SEBASTIAO MAEBERG DE OLIVEIRA
413,50	SC	ITAJAI	BRILHANTE II	RUA GERVASI, 166 7	SELENTIA AP CAVALEHEIRO LEITNER
550,43	SC	ITAJAI	LIMOERO	RUA SOROCABA, 122	SELEZIO MEYER
825,53	SC	GUABIRUBA	IMIGRANTES	RUA CONRADO SCHAEFER, 04	SELMA DOS SANTOS COSTA LUIZ
652,51	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	R. JARDIM CENTENARIO, 172	SERGIO BODENULLER
3.187,78	SC	CANELINHA	AZAMBUIA	RUA PADRE ANTONIO EISING, 162	SERGIO DOS SANTOS
1:406,91	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA NOVA TRENTO, 243	SHIRLEI CRISTINA SCHWARTZ
213,16	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA PM-021, 117	SIDNEI FLORENCIO
533,56	SC	CANELINHA		RUA GERAL MOURA, S/N - MOURA	SIDNEI RAULINO
1.153,23	SC	CANELINHA	CANELINHA	RUA GERAL MOURA	SIVANA AMARAL GOIS
1:270,55	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA VITORIO SOARES, 150-APTO 2028	SIVANA DA SILVA
1.110,37	SC	ITAJAI	LIMOERO	RUA ALFONSO EUGENIO BRAND, S/N	SIVANA SOUZA PEREIRA LIMA
19784,81	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FLORIANOPOLIS, 1785	SIVANIO DA SILVA
2:357,69	SC	BRUSQUE	MALUCHE	RUA CARLOS GRAF, 291 - APTO. 203	SIVESTRE FRANCISCO JUNIOR
548,10	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA FERNANDO ZEN, S/N	SIVINHA CABRAL DE LIMA
196,96	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA ARNOLDO RISTOW, 235	SIVIO DO AMARAL
72,83	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA FORTUNATO TORMENA, 310	SIVIO LUDGERO RIBEIRO JUNIOR
4.138,48	SC	BRUSQUE	LIMOERO	RUA JOSE LAURENTINO JUNIOR, 353	SIVIO MARCHI
561,32	SC	BRUSQUE	THOMAS COELHO	RUA ANGELO LUSSOLI, 573	SIVIO MEYER
291,85	SC	BRUSQUE	LIMOERO	LOTAMENTO ARNO ZONTA, S/N	SIVIO PEREIRA
720,17	SC	CANELINHA	MOURA	RUA GERAL MOURA, S/N	SIVONEI PEREIRA
172,14	SC	GASPAR		R. BRAZ TOLEDO DOS SANTOS, S/N - BARRA	SIMONE ECKART LUCHINI
3:959,75	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA HENRIQUE HARTKE, 234 01	SIMONE FERREIRA GOMES
3.061,84	SC	BRUSQUE	CENTRO	RUA HERCILIO LUZ, 237	SIMONE MARTINS
1:281,34	SC	BRUSQUE	LIMOERO	RUA LM-019, 67	SIRLENE JORDAO DA SILVA OLIVEIRA
507,04	SC	BRUSQUE	LIMOERO	RUA ITAJAI, 1192	SOLANGE FRIEDRICH
409,97	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA VALDIR GERATI, 55 - APTO.104	SOLANGE SALETE SCHMITT
167,39	SC	ITAJAI		ROD. ANTONIO HEIL, KM 20 - LIMOERO	SOLENI FLORES DA COSTA
191,72	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA JOAO XXIII, S/N	SONIA FERREIRA DA SILVA
639,34	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA DOM AFONSO, 30	SONIA REGINA TORMENA
2.016,50	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA ABRAAO A. MACANEIRO, 51	SUELI VENERI
176,45	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA AZAMBUIA, 115	SUELY MARIA LOURENCO TEIXEIRA

287

1.376,26	SC	BRUSQUE	LIMOEIRO	RUA JOAO BATISTA PALMA, 244	TANIA REGINA AMORIM
772,82	SC	NOVA TRENTO	CLARAIBA	ROD. SC 408, S/N	TEODORICO VIEIRA
306,22	SC	BRUSQUE	DOM JOAQUIM	RUA AUGUSTO MERISIO, 94	THIAGO ANACLETO MERISIO
647,34	SC	BRUSQUE		RUA PONTA RUSSA, 249 - AGUAS CLARAS	THIAGO SANTOS DE ARAUJO
1.973,65	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA AC 010 - N 25	THIAGO TARTER
1.414,57	SC	CANELINHA	MOURA	RUA GERAL MOURA, 125	TIAGO DE ABREU
395,11	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PAULO KNHIS, (FUNDOS 84)	TIAGO FERNANDO CARARO
37.027,93	SC	BRUSQUE	MALUCHE	DOM JOAQUIM, 596	TIAGO ISMAEL MINELLA
1.370,45	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA MARECHAL FLORIANO, 122-APTO 505	TIAGO VENTURA DA SILVA
915,02	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA PM-019, 167	UANDERSON JOAO MENESES MOREIRA
17.199,75	SC	GUABIRUBA	LAGADO BAIXO	LAGADO BAIXO, 1672	LEITON HENRIQUE KNOCKE
1.806,43	SC	GUABIRUBA	LAGADO ALTO	RUA LUIZ ZIMMERMANN, S/N	VAGNER POLHEIM
7.643,06	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA SL 029 - S/N	VAGNESSON FRANCISCO DOS SANTOS
324,01	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PAULO KNHIS, S/N	VALDECIR REGES DE OLIVEIRA
1.019,89	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA TEODORO HENRIQUE STAACK, 334	VALDECY GOULART VICENTINO
20.722,02	SC	BRUSQUE	LIMOEIRO	RUA LM 0010, JARDIM AZALEIA	VALDEMAR SCHWEITZER
4.433,32	SC	BRUSQUE	ZANTO	RUA WALTER BARTELD, 245	VALDEMIR CAMILO ECCEL
30.271,85	SC	BRUSQUE		RUA PREFEITO ADOLFO WALENDOWSKY, 1550 LUIZ	VALDEMIR LANDEIRA
183,15	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA NOVA TRENTO, S/N	VALDETE DAS NEVES VARGAS
8.786,11	SC	BRUSQUE	MALUCHE	DOM JOAQUIM, 278	VALDETE MAESTRI
2.624,93	SC	BRUSQUE	NOVA BRASLIA	RUA JOSE PEREIRA, 30	VALDETE ROSA
7.482,75	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA PONTA RUSSA, 687	VALDINEIA PEREIRA DA SILVA
5.798,97	SC	BRUSQUE		RUA LEOPOLDO KLARUNDE, 20	VALDIR BEUTING
186,05	SC	BRUSQUE	DOM JOAQUIM	RUA AUGUSTO MERISIO, 150	VALDIR CLAUDINO COFFERRI
482,34	SC	BRUSQUE		RUA JOSE FURTADO, 635 - PONTA RUSSA	VALDIR HEBILE
982,31	SC	BRUSQUE	POCO FUNDO	RUA PAULO TORMENA, S/N	VALDIR IRENOS CAETANO
20.764,33	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA GERMANO KLANN, 340	VALDIR LOURENCO
12.035,70	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA ANTONIO WEBER, 169	VALDIR MAICON LAURINDO
6.269,24	SC	GUABIRUBA	IMIGRANTES	RUA BELA VISTA, 114	VALDIR PEREIRA
2.260,01	SC	BRUSQUE	LIMEIRA ALTA	RUA ALBERTO MULLER, SN	VALDIR TORRESANI
939,21	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA PADRE LUX, 207	VALDIR VOGEL
61,46	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA HENRIQUE KNHIS, 1400	VALDIRENE DE LIMA COSTA
575,56	SC	BRUSQUE	PLANALTO	RUA 21 DE SETEMBRO, 88	VALDIRENE PEREIRA DE SOUZA
1.885,42	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	TRAVESSA LAGOA DOURADA, 251	VALDONIR SCHLOSSER
3.318,82	SC	NOVA TRENTO	CLARAIBA	RUA TIROL, 1956	VALENTIN POSTAI
490,11	SC	BRUSQUE	AZAMBUIA	RUA JOAO VANOLLI, 71	VALERIO DE SOUZA

483

65.041,66	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA DORVAL LUZ, 185	VALMIR FLORIANI
21.524,82	SC	ITAJAI	CAMPECHE	RUA ALFREDO LEDRA, 1154	VALMIR HEMMER
4.737,23	SC	BRUSQUE		RUA JOAO TENSINI, 164 - AGUAS CLARAS	VALMIR VITAL PAVESI
5.579,25	SC	BRUSQUE	SANTA TEREZINHA	RUA ALBERTO MULLER, 113	VALMOR F. DE OLIVEIRA
575,81	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA OSVALDO NIEBUR, 392	VALMOR JORDAO
305,52	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA 200 - LOT.DOM NELSON	VALQUÍRIA ROMAO BARBOSA
2.117,97	SC	BRUSQUE		R. CARLOS GRACHER, 198	WALTER RAU JUNIOR
1.019,16	SC	BRUSQUE	AZAMBUJA	RUA N.SRA. DE LOURDES, 352	VANDERLEI FRANCISCO MONFARDINI
334,78	SC	BRUSQUE	ZANTAO	RUA WALTER BARTELD, 386	VANDERLEI GUARNIERI
106,51	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	RUA AUGUSTO KLAPOTH, S/N	VANDERLEIA CABRAL E SILVA
760,57	SC	ITAJAI	LIMOIRO	RUA SOROCABA, S/N	VANESSA CRISTINA CUSTODIO COUTINHO
40.423,73	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA MARCILIO DIAS, 32	VANIO DE AMORIM
1.920,97	SC	GUABIRUBA		GUABIRUBA SUL, 857	VENDELINO FRANCISCO MUNCH
2.831,37	SC	GUABIRUBA	LAGADO BAIXO	RUA JOSE SCHIRMER, 433	VENEDIR MIGUEL SCHIRMER
999,00	SC	BRUSQUE	THOMAS COELHO	RUA TC 002, N 04	VERACI TELES
47271,11	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA EMILIO LANZMASTER, 31	VICENTE BIANCHEZZI
12.534,68	SC	BRUSQUE	PRIMEIRO DE MAIO	RUA FLORIANOPOLIS 1253	VILMAR CAVICHIOLI
64.132,00	SC	BRUSQUE	DOM JOAQUIM	RUA TERESA PETERS SCHWAMBERGER, 65	VILMAR JOSE GIANESINI
813,56	SC	BRUSQUE		RUA POCO FUNDO, S/N	VILMAR SBARDELLATI
1.312,90	SC	ITAJAI		RUA LOT. DOM NELSON, 500 - LIMEIRA BAI	VILSO CANDIDO DA SILVA
3.795,29	SC	GUABIRUBA		RUA ARTHUR WANDREY, S/N	VILSON BARBOSA
59.818,07	SC	BRUSQUE	POÇO FUNDO	RUA JOAO TORMENA, 361	VILSON BERTOLINI
203,18	SC	BRUSQUE	SANTA LUZIA	R. HERMINIO PAVESI, 28 - SL-024	VIONEI DIAS
67,35	SC	BRUSQUE		RUA JOAO DIONISIO VECHI, 467	VITAL WEBER
48,70	SC	BRUSQUE	SANTA RITA	RUA ANTONIO WEBER, 103	VITOR FERNANDO ZIMERMANN
20.532,50	SC	BRUSQUE	PLANALTO	LOTAMENTO 4 DE AGOSTO, 39	VIVIANE CORREA
16,36	SC	BRUSQUE	RIO BRANCO	RUA ERNESTO BIANCHINI, 190	VIVIANE RODRIGUES DOS SANTOS
233,52	SC	ITAJAI	BRILHANTE II	RUA JOSE MARCELINO RODRIGUES, 830	WALDIR RODRIGUES PRANGE
438,14	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RUA ARNO ZONTA, 245	WALLACE DIAS ALVES
3.319,18	SC	BRUSQUE	LIMOIRO	RODOVIA ANTONIO HEIL, KM 23	WILLIAM AMORIM
243,35	SC	BRUSQUE	MALUCHE	R. WALDIR WALENDOWSKY, 79	WILLIAN RESCAROLLI
17.354,81	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA AUGUSTO BENTO DE MELO, 60	WILMAR MAY
1.697,53	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA JOAO FERNANDO GIOSELLI, 41	WILSON FLAMIR VINOTTI
457,15	SC	BRUSQUE	LIMEIRA BAIXA	RUA LUIZ ZEN, 85	ZELY DE LOURDES GREGOLON SMANIOTO
17,21	SC	ITAJAI		LOTAMENTO SAO PEDRO - ITAIPAVA	ZENI TEREZINHA JULIO
66,76	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA MARTIN DEBATIN, S/N	ZENILDA DE VARGAS

184

5.008.549,16				Total geral	Total de pessoas -866
16.239,72	SC	BRUSQUE	AGUAS CLARAS	RUA ADELINA ZIRKE, 368	ZILTON VALDIR MARTINS

585

CNPJ	CREADOR	ENDEREÇO	NRO	BAIRRO	CEP	CIDADE	UF	ORIGEM	NATUREZA	VALOR
0882378660001-57	ABC CO COM. E REP. DE FER. LTDA.	RUA JOAO TIBERRE	120	JARDIM DAS AMERICAS	81502000	CURITIBA	PR	Fornecedores	quintal	288,38
002492490001-02	ACINOX ACO INOX DA VIEL LTDA.	RUA PREF. AMBROSIO BINI	82	CAPO RASO	81020660	CURITIBA	PR	Fornecedores	quintal	4.228,50
0061148570001-19	ACOGERAL COMERCIO E METALURGICALT	RUA DR. RENAUNDO SCHMIDT HAUSEN	587	CONDORIOS	88310000	ITAJAI	SC	Fornecedores	quintal	171,00
0046856530001-20	AGNOLI SANCAAT EQUIP. TEXTIS IND.	RUA GOV. JORGE LACERDA	1283	VELHA	89045001	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintal	4.371,00
122.983.178-95	ALAIN MENDES HAMADE	RUA ALBERTO FOLONI	760	MHU		CURITIBA	PR	Fornecedor	garagem real	945.249,43
0063640410001-04	ALCATEC COM. E SERV. DE EQUIP. EL	RUA GUSTAVO RICHARD	248	AGUA VERDE	89036530	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintal	40,00
0284931530002-18	ALFER REPRESENTAÇÕES LTDA	AV GERONIMO MONTEIRO	1015	GLORIA	29123000	VILA VELHA	ES	Representante	quintal	20.627,37
0090499390001-96	AL GAS COMERCIO E TRANSPORTES LTD	RUA ARNOLDO RISTOW	313	SANTA LUZIA	1	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintal	340,00
0937191360001-37	ALTECNICA IND. E COM LTDA	AV. CAIRU	838	NAVEGANTES	90230030	PORTO ALEGRE	RS	Fornecedores	quintal	484,16
0884715780001-77	ALUS SISTEMAS DE INFORMATICA S/A	AV. THEODOMIRO PORTO DA FONSECA	3101	DUQUE DE CAXIAS	93020080	SAO LEOPOLDOS	RS	Fornecedores	quintal	1.273,00
0912102940001-31	ALVARO ANTUNES REPR. TEXTIS LTDA	AV JULIO DE CASTILHO	44073	CENTRO	90030130	PORTO ALEGRE	RS	Representante	quintal	16.696,87
0026278780001-03	AMORIM VEDAÇÕES INDUSTRIAIS LTDA	RUA DR. OSWALDO NEVES ESPINDOLA	28	VORSTADT	89016550	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintal	5.094,00
0035797930001-33	ANGELI REPRESENTAÇÕES LTDA	AV AFONSO PENA 592-SI	528	CENTRO	34300000	RIO ACIMA	MG	Representante	quintal	4.635,38
004239909-63	ASTRID RENAUX	RUA JOAO BAUER	120	Centro	88350-101	BRUSQUE	SC	Acionista	quintal	440,82
0107666500001-04	ATACADO MULTIMIPRO LTDA - ME	RUA VITALINA DO NASCIMENTO	75	CENTRO	88240030	SAO JOAO BAT	SC	Fornecedores	quintal	2.032,82
0088581050001-08	BAHR PAPIERES LTDA	ESTRADA GERAL FB 060	SN	INTERIOR	89380000	FRAIBURGO	SC	Fornecedores	quintal	45.951,37
622228990001-90	BANCO DAYCOVAL	AV. PAULISTA	1793	CENTRO	01311200	SAO PAULO	SP	Banco/financeira	quintal	490.107,12
613485380001-68	BANCO FICSA S/A	RUA BOA VISTA	280	CENTRO	01228200	SAO PAULO	SP	Banco/financeira	quintal	3.630.891,83
171640370001-10	BANCO MERCANTIL DO BRASIL	RUA RIO DE JANEIRO	654	CENTRO	30160912	BELO HORIZON	MG	Banco/financeira	quintal	13.275,83
0077636700001-09	BARCELONA FOMENTO MERCANTIL LTDA	AV. JUSCELINO KUBITSCHEK SALV	603	CENTRO	89201100	JUNVILLE	SC	Banco/financeira	quintal	493.200,00
989435460001-10	BBC COM DE EXTINTORES LTDA	HERCICIO LUZ	152	CENTRO	88350-300	BRUSQUE	SC	FORNEDCEDOR	quintal	494,00
0571588420001-93	BERGEN SOFTWARE LTDA	AL. DAS BEGONIAS-RES.5	167	ALPHAVILLE	6539178	SANTANA DE P	SP	Fornecedores	quintal	4.694,72
0077378980001-33	BESTTECH COM. DE MAQ. E ACESSORIO	RUA FRANCISCO DEROSSO	2988	XAXIM	81720000	CURITIBA	PR	Fornecedores	quintal	1.118,25
0853056390001-38	BH SERVICE SERVICOS DE INFORMATIC	AVENIDA BRASIL SALA 1	857	PONTA AGUDA	89010550	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintal	654,42
813172080001-30	BLUTRAFOS BLUMENAU TRANSF	FREDERICO JENSEN	2300	TOUPAVAZINHA	89066-301	BLUMENAU	SC	Fornecedor	quintal	183,61
0117251760001-27	BOA VISTA SERVICOS S/A	RUA BOA VISTA, 5 ANDAR	51	CENTRO	1014001	SAO PAULO	SP	Fornecedores	quintal	21.415,39
607469460001-12	BRADESCO - CAPITAL DE GIRO	CIDADE DE DEUS	SN	VILA YARA	06029900	OSASCO	SP	Banco/financeira	garagem real	10.924.820,77
0037848290001-10	BRUSTRONIC MANUTENCAO ELETRO-ELETR	RUA FRANCA	220	SANTA RITA	88352030	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintal	1.050,00
0079209160001-09	BSC QUIMICA LTDA	RUA HUNBERTO MATOLI	78	CENTRO	88350140	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintal	14.394,50
0046616770001-21	CARDOSERVICE IND. ECOM. DE GUARU. DEC	RUA RAMUNDO NONATO DE MORAIS	155-F	CHACARA SOLAR	6528060	SANTANA DE P	SP	Fornecedores	quintal	4.316,87
010104178-91	CARLOS RENAUX JUNIOR	RUA BENJAMIN LIMA	302	JARDIM MALUCHE	88354-220	BRUSQUE	SC	Acionista	quintal	33.822,88
0723781020001-56	CARRERA LOCADORA DE VEICULOS LTDA	AV. IVO SILVEIRA	7649	CENTRO	88375000	NAVEGANTES	SC	Fornecedores	quintal	3.380,00
0604872790001-01	CAVALCANTE PESSOA REPR. TEXTIS	AV. SENADOR QUEIROZ	279	23/4 ANDARES	1026001	SAO PAULO	SP	Representante	quintal	3.557,16
86081310003-28	CELESC DISTRIBUICAO S/A	BENJAMIN CONSTANT	1340	SAO JOAO	90550-002	PORTO ALEGRE	RS	FORNEDCEDOR	quintal	350,00
0083367830001-90	CELESC DISTRIBUICAO S/A	RUA FELIPE SCHMIDT	71	CENTRO	88350000	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintal	60.997.228,09
0001266740001-37	CENTRACO COREIAS LTDA	RUA FRITS SPERNAU	1025	CORTALEZA	89055200	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintal	1.173,74
086447910001-64	COAN INDUSTRIA GRAFICA LTDA	AV. MARCOLINO MARTINS CABRAL	348	CENTRO	88701000	TUBARAO	SC	Fornecedores	quintal	1.979,83

7987

01043052/0001-69	GERMANIA COM DE MAT. DE ESCRITORI	AV. JACOB MACANHAN, 670 - LOMA 02	670	CENTRO	88324510	PR	PRINHAI	Fornecedores	4.012,10
00100969/10003-83	GE WATER & PROCESS TECH. DO BRASI	AV. PARANA	4900	CAJURU DO SUL	18165000	SP	SOROCABA	Fornecedores	10.160,99
061142394/0001-07	GABRIEL SIMAO & CIA LTDA	RUA PADRE ADELINO	465	BELENZINHO	33030000	SP	SAO PAULO	Fornecedores	1.219,20
00157216/0001-87	FUNDACAO FRITZ MULLER	RUA DESEMBARGADOR OSCAR LETTAC	218	BOA VISTA	89012070	SC	BLUMENAU	Fornecedores	17.090,00
000967834/0001-70	FORTEXTIL REPRESENTAÇÕES LTDA	RUA DA GLORIA	911	CIDADE DOS FUNCIO	60822635	CE	FORTALEZA	Representante	5.891,15
07255916/0001-80	FIEDLER AUTOMACAO IND. LTDA	RUA SAO PAULO	2655	ITOPAVNA SECA	89030000	SC	BLUMENAU	Fornecedores	409,99
092664028/0002-38	FERRAMENTAS GERAIS COM. E IMPORT.	AV TRADENTES	2700	CRUZ DAS ALMAS	13309640	SP	ITU	Fornecedores	236,36
092664028/0002-80	FERRAMENTAS GERAIS COM. E IMP. S.A	RUA JOAO BETEGA	4289	C. INDUSTRIAL	81350900	PR	CURITIBA	Fornecedores	451,29
68748821/0001-44	FEPAR FOMENTO MERCANTIL	AV. SETE DE SETEMBRO	4848	CENTRO	80240000	PR	CURITIBA	Banco/factoring	120.878,10
013686117/0001-12	FELIPE TUR LTDA ME	RUA AUGUSTO STEFFEN	213	STEFFEN	88358240	SC	BRUSQUE	Fornecedores	3.430,00
07722141/0001-25	F5 FOMENTO MERCANTIL LTDA	RUA FELIPE SCHMIDT	31	CENTRO	88350075	SC	BRUSQUE	Banco/factoring	195.200,00
008062814/0001-25	F. G. ALARCAO PECAS - ME	RUA VEREADOR NAPOLEAO NOVISK	120	LANDA	12945160	SP	ATIBAIA	Fornecedores	2.800,00
000535371/0002-59	EXPRESSO ESTRELA CATARINENSE LTDA	RUA OSVALDO HEIL	300	SANTA TEREZINHA	88352660	SC	BRUSQUE	Transportadoras	21,72
e	EXPRESSO ESTRELA DO SUL LTDA	RUA VEREADOR JURANDINO ANDRADE	J.D. PIEMONTE		32680180	MG	BETIM	Transportadoras	109,69
010580045/0001-38	ESCRITORIO CONTABIL CERVI SS LTDA	RUA IDA VON BUETNER	25	CENTRO	88350060	SC	BRUSQUE	Fornecedor	10.745,64
002668950/0001-14	ERTEX QUIMICA LTDA	AV. CAETANO DE ABREU	55	ENCOSTA DO SOL	13225830	SP	ITATIBA	Fornecedores	15.083,60
000247309-87	ERNESTO G. HOFFMANN EOU JUVENTINA	RUA GUSTAVO SCHLOSSER	98	CENTRO		SC	BRUSQUE	Adoçista	1.731,19
010082839-20	ERNA ORTHMANN BUECKMANN	RUA HUMBERTO MATTIOLI	90	CENTRO	88350410	SC	BRUSQUE	Adoçista	489.211,65
	ERICH WALTER BUECKMANN	RUA IPIRANGA	18	IPIRANGA	88354420	SC	BRUSQUE	Adoçista	16.477,50
001831258/0001-00	EMANUEL A. FERREIRA & CIA LTDA	RUA JULIO DE CASTILHO	242	CENTRO	95880000	RS	ESTRELA	Representante	11.965,22
00090174/0001-07	ELETRO OFICINA MORETON LTDA-ME	RUA CARLOS GRACHER	15	CENTRO	88351040	SC	BRUSQUE	Fornecedores	2.226,00
082294031/0001-55	ELETICA SANTA FE LTDA	RUA DANIEL IMHOFF	571	CENTRO	88350000	SC	BRUSQUE	Fornecedores	1.271,80
003343020/0003-09	ERW & ZIEGLER LTDA	RUA PRIMEIRO DE JANEIRO	111	ITOPAVNA NORTE	89035880	SC	BLUMENAU	Fornecedores	398,89
026309963/0001-65	EG REPRESENTAÇÕES TÊXTEIS	RUA VALENTIM P. ROCHA	100	CENTRO	36770092	MG	CATAGUASES	Representante	326,89
04648889/0009-20	ESTAR IND E COM DE PRO QUIMICOS L	KM 96,7	RIBERA	SAO LUIZ	89135000	SC	APIUNA	Fornecedores	528.993,33
00056348/0001-88	DIPLAST LTDA. ME	RUA LADISLAU TABALPA	1048	INDUSTRIAL	89370030	SC	PAPANDUVA	Fornecedores	2.689,07
080148586/0001-90	DGS FACTORING FOMENTO COMERCIAL LTDA	R. DR. AMADEU DA LUZ	101	CENTRO	88010161	SC	BLUMENAU	Banco/factoring	3.742.951,10
050703703/0001-41	DELTA FOMENTO MERCANTIL	AV. DAS AMERICAS - BLA4309	600	BARRA DA TRUCA	22640100	RJ	RIO DE JANEIRO	Banco/factoring	270.726,82
001786013/0001-08	DE SABRI REPRESENTAÇÕES COM. E SERV	AV. ELIAS VAZBEK	2379	CENTRO	88030000	SP	EMBU	Representante	1.547,19
056850207/0001-81	DAVILA SUPORTE TECNICO E COMERCIO	RUA EMILIO BARBOSA	214	VILA PRUDENTE		SP	SAO PAULO	Fornecedores	793,00
827013189-04	CRISTINI SCHLINDWEIN BUCKMANN	RUA MELCHIOR HEIL	12	CENTRO	88350130	SC	BRUSQUE	Adoçista	137,16
082641325/0001-18	CREMER S.A.	RUA IGUAÇU, 291 / 363	281	ITOPAVNA NORTE	89010971	SC	BLUMENAU	Fornecedores	1.447,74
83240028/0001-23	COPAPEL COM E REP DE PAPEL LTDA	DONA FRANCISCA	2499	SAGUAÇU	88221-008	SC	JORNILLE	Fornecedores	625,00
007738044/0001-82	COOP. AGRONINDUSTRIAL DO CENTRO OES	AV PRESIDENTE JOAO GOUART	543			MT	RONDONOPOLIS	Fornecedores	677.771,38
000357627/0001-02	COMPU SMART COM. IMP. E EXP. LTDA	RUA JOAO PESSOA - SALA 02	835	VELHA	89036000	SC	BLUMENAU	Fornecedores	892,75
88622639/0001-45	COMERCIO E REPPES BERMO LTDA	ENGENHEIRO PAUL WERNER	120	ITOPAVNA SECA	89030-100	SC	BLUMENAU	FORNecedor	1.195,06
83031948/0001-31	COMERCIO DE EMBALAGENS DOKASSA LTDA	AV PRIMEIRO DE MAIO	387	MAIO	88353-201	SC	BRUSQUE	FORNecedor	244,06
00620202830/0001-23	COMERCIO DE PROD. QUIMICOS RESMEX	VIA DE ACESSO JOAO DE GOES	151	JD ALVORADA	6612000	SP	JANDIRA	Fornecedores	118.803,98
000501009/0001-82	COM. MANUT. DE EQUIP. ELTR. SUL B	RDD NO SILVERA SC 411	5	BATEAS	88355201	SC	BRUSQUE	Fornecedores	15.105,49
08342780/0001-00	COLOR BRASIL IMP. E EXP. LTDA	RUA JOHANN G.H. HADLICH	730	PASSO MANSCO	89032400	SC	BLUMENAU	Fornecedores	12.739,00
08300282/0001-25	COFERPA - COMERCIAL LTDA.	RUA FELIPE SCHMIDT	326	CENTRO	88350030	SC	BRUSQUE	Fornecedores	2.184,54

Handwritten signature or initials in the top left corner.

00783442/0002-38	GIII COLOURS SPECIALTIES IMPORT E	RUA ENGENHEIRO UDO DEKE	308	SALTO DO NORTE	89055101	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintuplicado	5.200,00
00287895/0001-80	GRAFICA BRUSQUEENSE LTDA	RUA GUSTAVO SCHLOSSER	49	CENTRO	88350000	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	3.412,87
08289303/0001-21	GRAFICA DH LTDA	RUA BARAO DO RIO BRANCO	358	CENTRO	88350201	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	2.180,00
00777813/0001-68	GRUPO FERNANDES FARAH DE REPR.	RUA SA E SOUZA	6922103	BOA VIAGEM	51030065	RECIFE	PE	Representante	quintuplicado	3.631,43
00892567/0001-94	GUABIRIPOS PRODUTOS TEXTIS LTDA	RUA BRUSQUE	1000	CENTRO	88350000	GUABIRUBA	SC	Fornecedores	quintuplicado	60.249,42
00897223/0001-51	H.D. RIO - COM. E REPRES. LTDA	AV. PREFERITO DULCIO, BLOCO 03 - A	1315	BARRA DA TIJUCA	22620310	RIO DE JANEIRO	RJ	Representante	quintuplicado	9.200,71
82845862/0001-38	HACO ETIQUETAS LTDA	HENRIQUE CONRAD	585	DISTR TOUPAVA VIL	89095-300	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintuplicado	3.060,48
06178782/0002-36	HEWLETT-PACKARD BRASIL LTDA	AV. TABORE, 74/200	TABORE	646000	BARUERI	BARUERI	SP	Fornecedores	quintuplicado	1.005,99
06101818/0001-23	IBERFIOS IND. COM. DE FIOS LTDA	RUA ANIBAL TANGANELLI	145	DISTR. IND. RECANTO	13460000	NOVA ODESSA	SP	Fornecedores	quintuplicado	30.130,87
08271252/0001-80	IML - INDUSTRIA MECANICA ITAJAI LT	RUA CARLOS PAULO FEILSTICKER	163	BARRA DO RIO	88352801	ITAJAI	SC	Fornecedores	quintuplicado	5.510,00
08344496/0001-34	INACIO WALENDOWSKY IND. E COM. LTD	AV. 1 DE MAIO	123	CENTRO	88353200	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	184,86
07579589/0001-08	IND. DE ESCOVAS A RIEDEL LTDA ME	RUA BRUNO SCHREIBER	2221	PROGRESSO	89027400	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintuplicado	982,00
00064652/0001-87	INFORMARE SERVICOS EM INFORMATICA	RUA COSTA RICA	96	PONTA AGUDA	89050090	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintuplicado	1.200,00
08101144/0001-69	INPAI QUIMICA LTDA	BR 470 ENCANO DO NORTE	KM 66	SALTO DO NORTE	89055000	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintuplicado	30.529,33
03341357/0001-05	INPAI S.A. IND. QUIMICAS	AV. BRASIL	42401	CAMP. GRANDE	20000000	RIO DE JANEIRO	RJ	Fornecedores	quintuplicado	20.739,61
00577410/0001-87	INTERLUB ESPECIALIDADES LUBRIF. LT	AV. ANTARTICO SALA 13 E 14	401	JARDIM DO MAR	9728150	SAO BERNARDO	SP	Fornecedores	quintuplicado	117.620,00
00300047-53	IRIS RENAUUX PIAGIBE E/OU PATRICIA	RUA REDENTOR	324	PANEMA	22421-030	RIO DE JANEIRO	RJ	Acionista	quintuplicado	379.836,43
09030940/0001-87	ITT BRASIL E/OUTS P/BOMB. E TRAT.	RUA TELMO COELHO FILHO	40	VILA ALBANO	5543020	SAO PAULO	SP	Fornecedores	quintuplicado	26.329,05
00082628/0001-15	J.M. COMERCIO DE GASES LTDA	RUA GUSTAVO ZIMMERMANN	3703	TOUPAVA CENTRAL	89062101	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintuplicado	863,40
08273178/0002-60	JAY AUTOMACAO INDUSTRIAL LTDA	RUA ABDON BATISTA	12156	CENTRO	89205100	JONIVILLE	SC	Fornecedores	quintuplicado	1.267,73
019391149-34	JORGE PAULO KRIEGER FILHO	RUA PEDRO FELIPE SESTEM	160	JARDIM MALUCHE	88354-520	BRUSQUE	SC	Acionista	quintuplicado	265,12
07881598/0001-28	JOSE OSVALDO DE OLIVEIRA TRANSOLV	RUA BENJAMIN CONSTANT	4357	GLORIA	89217002	JONIVILLE	SC	Transportadoras	quintuplicado	5.420,22
79848220/0001-47	JSME FACTORING FOM. COML.	ALAMEDA RIO BRANCO	238	JARDIM BLUMENAU	89010300	BLUMENAU	SC	Banco/factoring	quintuplicado	151.504,92
640082038/0000-20	JUAREZ DE OLIVEIRA	AVENIDA CAIXAS DO SUL	694	RIO DOS SINOS	93110000	SAO LEOPOLD	RS	Fornecedores	quintuplicado	8.000,00
516448948-15	JULIANO CARLOS RENAUX	Rua SZ 003	117	SÃO LUIZ	88351-114	BRUSQUE	SC	Acionista	quintuplicado	4,61
00360557/0001-81	JUNIO CESAR LOPES REPRES. LTDA	RUA DURVAL DE MEDEIROS	88	CONJ. SANTA MONICA	38408728	UBERLANDIA	MG	Representante	quintuplicado	1.848,50
005854208/0001-00	KI POSTO LTDA	AVENIDA GETULIO VARGAS	308	CENTRO	88350000	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	2.277,35
080667421/0001-00	KIMAK IND. E COM. DE MAQ. KIHNS LT	RUA JOAQUIM ZUCCO	697	SANTA TEREZINHA	88350000	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	1.466,34
00176222/0001-15	KITAL MATERIAIS DE CONSTRUCAO LTDA	RUA BARAO DO RIO BRANCO	243	CENTRO	88350000	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	247,05
083850930/0001-94	KOHLER EMBALAGENS LTDA	RUA CARLOS BOOS	99	CENTRO	88350000	GUABIRUBA	SC	Fornecedores	quintuplicado	508,41
08216245/0001-90	KOHLER PASTICOS E PAPEIS LTDA - E	AV. GETULIO VARGAS	214	CENTRO	88350000	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	405,47
011141064/0001-29	L.J. DISTRIBUIDORA DE PRODUTOS LIMP	R ARAOLDO RISTOW	469	SANTA LUZIA	88357300	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	2.246,60
00105830/0001-83	LAMINADOS E SER. RIO TORINO LTDA	LOC COLONIA MENDES	1	INTERIOR	84660-000	GENERAL CAR	PR	Fornecedores	quintuplicado	1.323,00
60886413/0002-190	LIGUIGAS DISTRIBUIDORA S.A	EUGENIO PEZZINI	150	CONDEIROS	88311-000	ITAJAI	SC	Fornecedores	quintuplicado	3.889,27
079504833/0001-40	LIVRARIA BRUSQUEENSE LTDA	RUA PEDRO WERNER	47	CENTRO	88354000	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	208,15
08289594/0001-19	LIVRARIA E PAPELARIA GRAF LTDA	AV. CONSUL CARLOS RENAUX	103	CENTRO	88350000	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintuplicado	519,60
0508632/0001-59	LOPES COMERCIO E REPR. LTDA	RUA DOS ANTIQUOS SALA 01	187	CIDADE JARDIM	13466610	AMERICANA	SP	Fornecedores	quintuplicado	8.326,97
061241451/0001-05	LUBRIFAS LUBRIFICANTES LTDA	ALAMEDA AMAZONAS	352	ALPHAVILLE	6454070	SAO PAULO	SP	Fornecedores	quintuplicado	2.684,92

885

001892329/0001-20	REBRAS RECICLAGEM DE PAPEL BRASIL	ESTRADA PRINCIPAL	100	FAZENDA ZACARIAS	84660000	GENERAL CARV	PR	Fornecedores	quintalão	12.242,21
13442230/0001-80	REAL ECONOMICO SEGURITIZADORA	RUA ORLANDO JOSE SCHAEFER	234	CENTRO	88351120	BRUSQUE	SC	Banco/activing	quintalão	748.988,16
008820250/0001-80	RAHKA REPRESENTAÇÕES LTDA	AV. WALLACE SIMONSEN, CASA 52	1714	NOVA PETROPOLIS	09771211	SÃO BERNARDO	SP	Representante	quintalão	814,93
043830369/0001-70	QUIMISA S/A	ROD. NO SILVEIRA, KM 3	315	BATAS	88352200	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintalão	138.238,13
1368781/0001-04	PSV MANUTENÇÃO TECNICAS	RODV BR 470	2820	SALTO DO NORTE	89065-800	BLUMENAU	SC	FORNECEDOR	quintalão	1.719,42
00808654/0001-11	PROELT ELETRO COMERCIAL LTDA	RUA DONA FRANCISCA	5919	DISTRITO INDUSTRIAL	89219000	JOMILLE	SC	Fornecedores	quintalão	800,48
103825214/0001-87	PRO VALE SECURIT ATIVOS EMPRESARIAL	RUA LAURO MULLER	18	CENTRO	89130000	INDAIAL	SC	Banco/activing	quintalão	322.881,12
008013785/0001-94	PRINTMAX SOLUCAO EM IMPRESSORAS LT	RUA DANIEL IMHOF	118	SÃO PEDRO	88351180	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintalão	4.922,20
01087454/0001-08	PETROBRAS RAPIDAS LTDA. ME	RUA PROFESSOR CARLOS TECHENTIN	170	ESCOLA AGRICOLA	89037715	BLUMENAU	SC	Transportadoras	quintalão	72,00
00427423/0262-1	PETROBRAS DISTR. S.A.	RUA REINALDO SCMITHAUSEN	8300000	ITAJAI	83000000	ITAJAI	SC	Fornecedores	quintalão	78.661,61
082080035/0001-04	PERTO S/A PERIFERICOS PARA AUTOMAC	RUA NISSIN CASTEL	640	DISTRITO INDUSTRIAL	9405420	GRAVATÁ	RS	Fornecedores	quintalão	110,80
004804058/0001-57	PERFIL IND. DE MAQUINAS E EQUIP. L	RUA MAXIMILIANO FURBRINGER	965	SOUZA CRUZ	88354670	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintalão	1.084,80
001386575/0001-96	PAULO ROBERTO CARDIA	RUA AVELINO RIBEIRO	4860	ZICO PIRES	18530000	TIETE	SP	Representante	quintalão	3.611,01
010417259/0001-96	PANSGIN COM. DE PROD. P/ COMUNICAC	RUA SAGUARIU	937	CASA VERDE	2514000	SÃO PAULO	SP	Fornecedores	quintalão	1.522,00
002325000/0001-69	PANORIO REPRE COMERCIAIS LTDA.	RUA ANTONIO CARLOS	27	POCO VERDE	22783530	RIO DE JANEIRO	RJ	Representante	quintalão	88.908,59
059456277/0001-76	ORACLE DO BRASIL SISTEMAS LTDA.	AV. ALFREDO EGIDO DE SOUZA ARAÚ	100	VILA CORDEIRO	4719030	SÃO PAULO	SP	Fornecedores	quintalão	4.587,53
08254134/0001-91	OPERACIONAL TEXTIL LTDA	RUA ALMIRANTE BARROSO	767	VILA NOVA	89035401	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintalão	84.844,87
186.999.109-59	OGIER ALOBERGE BUCHI	AV. CANDIDO DE ABREU, 7º ANDAR - SA	776	CENTRO		CURITIBA	PR	Banco/activing	quintalão	181.999,98
000716595/0001-68	OGE REPRESENTAÇÕES COMERCIAL LTDA	RUA DOS ITALIANOS SALA 07	159	BOM RETIRO	01131000	SÃO PAULO	SP	Representante	quintalão	158.624,83
071702716/0007-74	OFFICER DISTRIBUIDORA DE PROD. DE	ROD. PRES. CASTELO BRANCO, KM 31	0	JARDIM BERVAL	6421400	BAURERÍ	SP	Fornecedores	quintalão	2.783,32
02582874/0001-56	OOETE MARIA SCHLINDWEIN	DOS IMIGRANTES		CENTRO	88360-000	GUABIRUBA	SC	FORNECEDOR	quintalão	4.618,10
11301513/0001-59	NOVA FASE COM DE INFORMATICA LTDA	JOAO GUARIZA	371	SÃO LOURENÇO	82210-010	CURITIBA	PR	FORNECEDOR	quintalão	173,00
002341494/0001-01	NORFL S/A INDUSTRIA TEXTIL	ROD BR 101	SN	DISTRITO INDUSTRIAL	58088200	JOAO PESSOA	PB	Fornecedores	quintalão	180,85
006255582/0001-03	NDIGITAL S/A SOFTWARE	RUA DR. VALMOR RIBEIRO	431	CORAL	88323060	LAGES	SC	Fornecedores	quintalão	2.400,00
058812108/0001-69	NATRIELLI QUIMICA LTDA	RUA GUAVABARA	218	FAZENDINHA	6529220	SANTANA DE P	SP	Fornecedores	quintalão	963,06
00728209/0001-17	NARELLI ENG. E TEC. IND. LTDA	RUA MARCIO ANBAL	300	ESPRITO SANTO	13273184	VALINHOS	SP	Fornecedores	quintalão	1.183,55
062800446/0001-84	NALCO BRASIL LTDA	ROD INDIO TIBIRICA	3201	PARFO	8655000	SUZANO	SP	Fornecedores	quintalão	1.080,00
010413152/0001-70	NULSTEEL IND. COM. DE BOMBAS CEN	ROD. WASHINGTON LUIZ KM 168,8	SN	VILA BARBOSA	13490970	CORDEIROPOL	SP	Fornecedores	quintalão	386,60
08177169/0001-08	NTR TRANSPORTES LTDA	R OSVALDO NIEBUHR	800	NOVA BRASLIA	88350000	BRUSQUE	SC	Transportadoras	quintalão	21.743,85
008319775/0001-96	MOR GESTAO AMBIENTAL E FLORESTAL	AV. SÃO GABRIEL	1016	JD SAO LUCAS	82900250	COLMBO	PR	Fornecedores	quintalão	1.871,74
002214939/0001-84	MONTBELER EQUIPAMENTOS LTDA.	RUA DOMINGO B. DA SILVA	67	PROGRESSO	88027400	BLUMENAU	SC	Fornecedores	quintalão	858,55
080881680/0001-03	MONTENGHE ENG. COM. E INST. IND.	RUA MAXIMILIANO FURBRINGER	945	SOUZA CRUZ	88354670	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintalão	3.249,45
076664654/0001-28	MRELE DO BRASIL PRODUTOS LIMPEZA	BR 277 NUCLEO PROD.INDL.MOD.13	KM600	GUARUA	85804200	CASCAREL	PR	Fornecedores	quintalão	880,00
60545852/0001-96	MINOR IND MECANICA DE PRECISAO LTDA	AV JORGE ALFREDO CAMASME	15	PO INDUSTRIAL RAM	08816-906	EMBU	SP	FORNECEDOR	quintalão	1.448,80
08889540/0001-18	MF ELETRONICA INDUSTRIAL LTDA	BLUMENAU	328	STEFFEN	88355-000	BRUSQUE	SC	FORNECEDOR	quintalão	4.656,00
10631578/0001-00	MIGA SECURITIZADORA ATIVOS EMPRESAR	R. DR. AMADEU DA LUZ	122	CENTRO	89010160	BLUMENAU	SC	Banco/activing	quintalão	185.000,00
008743511/0001-05	MOR COM DE ISOL TERM E REFRAT LTDA	RUA SERV MARIA PAULA GONCALVES	44	JARDIM IRIU	89224308	JOMILLE	SC	Transportadoras	quintalão	327,75
08316313/0001-06	MAT. DE CONSTRUCAO AGUAS CLARAS LT	RUA FLORIANOPOLIS	1810	AGUAS CLARAS	88333301	BRUSQUE	SC	Fornecedores	quintalão	1150,00
92876849-34	MARCA BUCKMANN NUNES	RUA BULCÃO VIANA	700	ZAMBUBA	88354-070	BRUSQUE	SC	Admnsia	quintalão	28,06
08064528/0001-00	MANHES MAWGUIRAS E VEDAÇÕES LTDA	RUA JOAO PLANINSCHCK	807	NOVA BRASLIA	89252220	JARAQUA DO S	SC	Fornecedores	quintalão	447,12
07559780/0001-30	MANCHESTER QUIMICA DO BRASIL LTDA	RODOVA CRI 158	SN	DEMBOSKI	88813970	CRICIUMA	SC	Fornecedores	quintalão	4.188,00

7587

09886725/0005-02	RECICLE CATARINENSE DE RESÍDUOS LT	RUA IVANDRO BRUNS	411	NOVA BRASÍLIA	BRUSQUE	88382700	SC	Fornecedores	quintalão	23.877,85
08889898/0001-40	RELINE REPRÉS COM LTDA	ANTONIO CARMATI	314	SÃO PEDRO	GUABIRUBA	88380-000	SC	Representante	quintalão	12.588,95
00198988/0001-57	REMOVT REFORMAS E MONTAGENS INDS	RUA LUIZ ALBANI	31	SANTA TEREZINHA	BRUSQUE	88350000	SC	Fornecedores	quintalão	3.000,00
51295715/0001-50	RENAUX SÃO PAULO COM E REPRÉS LTDA	DR SODRE	122	CENTRO	SÃO PAULO		SP	Representante	quintalão	3.803.894,71
02513377/0001-08	REPRESENTAÇÕES ALBUQUERQUE LTDA	RUA 5 P	189	SETOR FUNCIONÁRIO	GOIANIA	74543160	GO	Representante	quintalão	3.860,88
076855162/0001-73	RETFENFOR COM. IMP. E REP. LTDA	RUA ICARA	26	TUPAVALVA SECA	BLUMENAU	89030170	SC	Fornecedores	quintalão	6.443,00
081516536/0001-66	RETRIFICA DE MOTORES BRUSQUENSE LTD	RUA ANITA GARBALDI	141	SÃO LUIZ	BRUSQUE	88350000	SC	Fornecedores	quintalão	2.212,49
00882814/0001-09	RH AUTOMAÇÃO INDUSTRIAL LTDA	POMERODE	882	SALTO DO NORTE	BLUMENAU	88065-300	SC	Fornecedores	quintalão	179,00
000770837/0001-46	RIOVO ENGENHARIA AMBIENTAL LTDA	ROD. IVO SILVEIRA	690	STEFFEN	BRUSQUE	88355200	SC	Fornecedores	quintalão	94.411,80
76591858/0001-30	RISTOW COMERCIO E DISTRIBUIÇÃO LTDA	AV DOM JOAQUIM	775	MALUCHE	BRUSQUE	88354-020	SC	Fornecedores	quintalão	640,00
075489955/0001-53	ROLASUL DISTR DE ROLAMENTOS LTDA	RUA AFONSO PENA	39	CENTRO	BRUSQUE	88350000	SC	Fornecedores	quintalão	479,10
004247809-63	ROLF DIETER BUCKMANN	AV ATLANTICA	3820		BALNEÁRIO CAI	88330-000	SC	Acionista	quintalão	708.143,88
085108314/0001-65	ROMACO COM. IMP. DE ROLAMENTOS LT	RUA DR JOAO COLIN	985	CENTRO	JOINVILLE	89204001	SC	Fornecedores	quintalão	2.007,30
06159798/0001-33	RODOLF SOFT INDUSTRIA QUIMICA LTDA	RUA TATUPE	585	CHACARAS MARCO	BARUERI	6418220	SP	Fornecedores	quintalão	2.624,40
00285686/0002-02	SAT ABRASIVOS LTDA	RUA JORGE BANK	182	CENTRO	SÃO BENTO DO SC	89290000	SC	Fornecedores	quintalão	1.383,78
0052903003/0001-07	SARPA TÊXTIL COM. E REPR. LTDA	RUA PIRACABA	1231	JARDIM PAULISTA	RIBEIRÃO PRET	14090230	SP	Representante	quintalão	194.869,80
08044889/0001-25	SANCRIS LINHAS E FIOS LTDA	RUA GREGORIO DIEGOLI	90	SÃO LUIS	BRUSQUE	88351350	SC	Fornecedores	quintalão	275,40
00344882/0001-00	SÃO BENTO COMERCIO COREIO	BRUNO FISCHER	22	CENTRO	SÃO BENTO DO SC	89280-001	SC	Fornecedores	quintalão	700,00
000495243/0001-48	SANTAROL ROLAMENTOS BLUMENAU LTDA	RUA SÃO PAULO	1010	CENTRO	BLUMENAU	89012000	SC	Fornecedores	quintalão	3.521,50
082095548/0001-27	SB INSTALAÇÕES GERAL LTDA	DELFINO DEBRASSI	16	ZAMBUIA	BRUSQUE	88354-350	SC	Fornecedores	quintalão	53,00
005319818/0001-30	SCHERINKAU REPRESENTAÇÕES LTDA	RUA THEODOR HOLTUP - SALA 19	577	VILA NOVA	BLUMENAU	89035300	SC	Representante	quintalão	553.670,31
083498812/0001-82	SCHADER COM. E REP. LTDA	RUA ITAJAI	260	CENTRO	BLUMENAU	89015200	SC	Fornecedores	quintalão	4.391,27
05197863/0001-00	SEMINARIOS ADVANÇADOS LTDA	RUA DR. MIGUEL COUETO	35	CENTRO	POA	8562040	SP	Fornecedores	quintalão	429,00
00377468/0001-31	SENAI SERVIÇO NACIONAL DE APREND.	RUA SÃO PAULO	1147	VICTOR KONDER	BLUMENAU	89012001	SC	Fornecedores	quintalão	27.353,00
08360254/0001-72	SERGIO MOHR ME	AV CONSUL CARLOS RENAUX	190	CENTRO	BRUSQUE	88350000	SC	Fornecedores	quintalão	15,34
078605292/0001-83	SERRANA COMERCIAL LTDA	AV DOM JOAQUIM	498	CENTRO	BRUSQUE	88350000	SC	Fornecedores	quintalão	328,58
00377341/0003-43	SESI SERVIÇOS SOCIAL DA INDUSTRIA	AV. IRINEU BORNHAUSEN	1100		ITAJAI	88300000	SC	Fornecedores	quintalão	745,25
09474941/0001-52	SIMA REPRESENTAÇÕES LTDA	RUA PASCHOAL RICCIO	101	MAUGABEIRAS	BELO HORIZON	30210-150	MG	Representante	quintalão	270,83
82.980.789/0001-30	SINDICATO DOS MESTRE E CONTRA MESTRE	ARTHUR KISTENMACHER	98	CENTRO	BRUSQUE	88353-060	SC	SINDICATO	quintalão	74.394,79
82984448/0001-77	SOC. CULT. BENEF. CONSUL CARLOS RENAUX	AV. PRIMEIRO DE MAIO	1289	PRIMEIRO DE MAIO	BRUSQUE	88353-901	SC	Acionista	quintalão	1.257.343,01
003145150/0001-81	SOLFAPIX TECNOLOGIA EM SOLDS LTDA	RUA ALFREDO ESSER	180	CORDEIROS	ITAJAI	88310370	SC	Fornecedores	quintalão	390,00
59903823/0001-09	SOLUÇÃO FOMENTO MERCANTIL LTDA	AL FRANCA	1077	JARDIM PAULISTA	SÃO PAULO	1422003	SP	Banco/factoring	quintalão	177.959,59
07097295/0001-05	START IND. COM. E REPR. DE COM.	RUA FLORENÇA	65	CANUDOS	NOVO HAMBUR	93542-060	RS	Representante	quintalão	1.052,78
001170891/0001-34	STABULI COM. IMP. EXP. E REP. LTDA	RUA HENRI DUAMANT-CONL D	137	CHACARA STO. ANTO	SÃO PAULO	4709110	SP	Fornecedores	quintalão	41,85
080706492/0001-74	SUL AR E AGUA EQUIP LTDA	BAHIA	1447	SALTO	BLUMENAU	89031-001	SC	FORNECEDOR	quintalão	126,00
078257291/0001-58	SUPERMERCADOS ARCHER S.A	AV. GETULIO VARGAS	381	CENTRO	BRUSQUE	88350000	SC	Fornecedores	quintalão	197.013,71
805258/0001-19	TABA REPRESENTAÇÕES LTDA	RUA BARÃO DEMAUÁ	5		SALVADOR	40720-240	BA	Representante	quintalão	627,93
8151473/0001-09	TAFAC - TAVARES FOMENTO MERCANTIL	AV MAL DECORO DA FONSECA	429	CENTRO	JARAQUÁ DO S	89251101	SC	Banco/factoring	quintalão	116.914,27
0892823/0001-04	TAPA SECURITYTAXADORA S/A	RUA ABDON BATISTA	134	JOINVILLE	JOINVILLE	89201010	SC	Banco/factoring	quintalão	1.053.599,95
03079139/0001-27	TAMO FACTORING LTDA	RUA VISCONDE DE PRAIA	407	PANEMA	RIO DE JANEIRO	22410003	RJ	Banco/factoring	quintalão	171.300,14

Post

Trabalhistas		Classe 1		R\$ 6.008,649,16		Classe 1	
Natureza		Classe 1		R\$ 6.008,649,16		Classe 1	
097493407/0001-30	TAYU QUIMICA LTDA	RUA JUILETE WALDRICH	530	ENCANAO BAIXO	89130000	INDAIAL	SC
006143894/0001-55	TDG BRASIL LTDA	RUA CUSTODIO LOBO	10	JARDIM MARINGA	3525080	SAO PAULO	SP
000106924/0001-77	TECNOEL IND. E COM. DE MOVEIS LTD	RUA HERTOR LIBERATO	1870	SAO JOAO	88304101	ITAJAI	SC
083721134/0001-29	TECNOFER IND. E COM. DE METAIS LTDA	RUA SAO PEDRO	780	SAO PEDRO	88350000	BRUSQUE	SC
005595055/0001-05	TEGRAM IND. E COM. DE PROD. REFRAT	RUA BENJAMIN CONSTANT	3753	GLORIA	89217001	JORNILLE	SC
098282314/20001-65	TELEWORLD EQUIP. E SERVIÇOS LTDA	LUIZ GUALBERTO - SALA 01	101	ESTREITO	88070360	FLORIANOPOLI	SC
010289591/0001-87	TERAPPELVANGEM KREUSCH LTDA-ME	RUA JOAO BATISTA DEBATTIN	82	AGUAS CLARAS	88333680	BRUSQUE	SC
061391637/0001-40	TEXINA S.A. IND. DE MAQ.	AV MARECHAL TITO	6765	ITAJAI PAULISTA	3170000	SAO PAULO	SP
043336369/0001-00	TEKMAN IND. E COM. DE PECAS TEXTEI	RUA JOAO BOMER	91	BRAS	3018000	SAO PAULO	SP
000494688/0001-03	TORNARIA NIEBUHR LTDA-ME	RUA POMERODE	17	STA RITA	8832105	BRUSQUE	SC
004817454/0001-46	TORR MANUTENCAO TECNICA LTDA	RUA CARLOS JENSEN	204	TROUPAVA SECA	89030010	BLUMENAU	SC
000214121/0001-36	TRANSAL TRANSPORTADORA SALVAN LTDA	RUA OLIVIO CECINEL	SN	CAPELINA	88830000	MORO DA FUN	SC
083180934/0001-70	TRANSP. COLETIVO SANTA LUZIA LTDA	RUA GUSTAVO SCHLOSSER,SN	0	CENTRO	88350000	BRUSQUE	SC
083117144/0010-97	TRANSP. ITAORTE LTDA	R. DAS MISSOES	2366		89051001	BLUMENAU	SC
078682788/0009-60	TRANSPORTE MANN LTDA	ROD BR 470, KM 54 SALA 03	2565	TROUPAVAZINHA	89066010	BLUMENAU	SC
079818746/0002-48	TRANSPORTES BRUSVILLE LTDA	AV ADEMAR VICENTE KNHIS	811	RUA BLUMENAU	88350000	BRUSQUE	SC
004517051/0001-46	TRANSPORTES DARILENE LTDA - ME	RUA AGUSTO KLAPOTH	1250	SANTA LUZIA	88357100	BRUSQUE	SC
08266983/0003-26	TRANSPORTES KELLER LTDA	RUA PERMANBUCO	159	BADENFURT	89030050	BLUMENAU	SC
08982918/0002-30	TRANSPORTES TRANSLAVATO LTDA	ESTADA BR-158 KM-01	540A	PINHEIRO MACHADO	97030620	SANTA MARIA	RS
089823918/0006-59	TRANSPORTES TRANSLAVATO LTDA	RUA JOAQUIM PELEGRIANA LOPES	3150	DISTRITO INDUSTRIAL	17064851	BAURU	SP
089823918/0001-44	TRANSPORTES TRANSLAVATO LTDA	VICE-PAREMENEGLIDO TONOLI	300	DISTRITO	JUNDAI	SP	
009425239/0001-03	TRANSPORTES VALEMI LTDA. EPP	ROD. INO SILVEIRA, KM-14 - FUNDOS	7211	BATEAS	88355200	BRUSQUE	SC
48880116/0001-99	TRENDANK	AV. BRIGADEIRO FARIA LIMA	1893	JARDIM PAULISTA	1452001	SAO PAULO	SP
054481502/0001-00	TRIX TECNOLOGIA LTDA	RUA DA PAZ	1957	CHACARA STO ANTO	4713002	SAO PAULO	SP
036850053/0001-10	TRICOTON COOP. PROD. ALG. SUDEST	RUA C	315	DISTR. INDUSTRIAL	78650000	PRIMAVERA DO MT	MT
004854979-72	VALDEMIRO LANDEIRA	R. PREF. ADOLFO VALENDOWSKY	15	SÃO LUIZ	88351-260	BRUSQUE	SC
12357526/0001-02	VALETEX REPRESENTAÇÕES TEXTEIS	RUA ESTER	666		35184-160	PATINGA	MG
003039744/0001-08	VALEXTIL TEC. EM BENEF. TEXTIL LT	RUA PRES. BENTO DE ARAUJO	125	SALTO	89031060	BLUMENAU	SC
81314668/0001-05	VADEFER COM. DE VEDAÇÕES LTDA	MARECHAL DEODORO	830	VILA NOVA	89035-090	BLUMENAU	SC
83108579/0001-52	VEDAX IND. COM. LTDA	DR PEDRO ZIMMERMANN	6800	TOPAVA CENTRAL	89068-001	BLUMENAU	SC
008519630/0001-89	VIVANI PEREIRA EISENDECKER	RUA BRUNO MALUCHE, FUNDOS	151	JARDIM MALUCHE	88354280	BRUSQUE	SC
293998399-87	WALTER BUECKMANN	RUA IPIRANGA	19	SOUZA CRUZ	88354-420	BRUSQUE	SC
010492217/0001-10	WERKEN BRASIL PRODUTOS QUIMICOS LT	RUA LUCIA PIFFER BAPTISTELLA	340	VILA RITA	13253120	ITATIBA	SP
003721744/0001-93	WESTRAB COMERCIO DE MAT. ELETR. LT	RUA ITAJAI-SL-01	3653	VORSTADT	89015202	BLUMENAU	SC
62555248/0001-76	WILTON IND COM LTDA	SANTA LUZIA	258	JARDIM SALETE	08787-300	TABOAO DA SE	SP
010172790/0001-48	WINCOPY COM. DE MAQ. E EQUIP. DE I	RUA IRENE BOMANOM DA SILVA	205	RESSACADA	88307395	ITAJAI	SC
TOTAL CREDITORES-242							
101.784.177,77							

1107

			Total Geral
		240	Autogratuito
	RS 093914/07/97 Classe 3		
		2	Garanta Real
	RS 11870.070/20 Classe 2		

~~Junta~~
Foi iniciada
que seguem:
EM 13 MAR 2012
Assinatura
e carimbo

Handwritten signature
Handwritten signature

Piazera
Hertel
Manske
& Pacher

Advogados Associados

4921

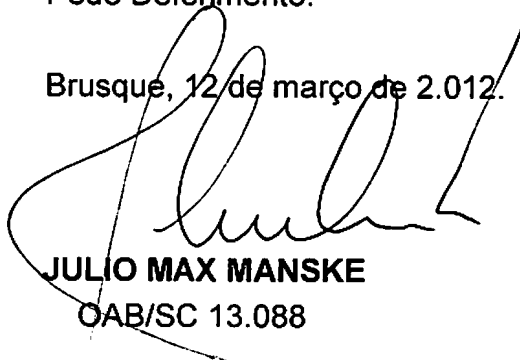
EXCELENTÍSSIMO(A) SENHOR(A) JUIZ(A) DE DIREITO DA VARA
COMERCIAL DA COMARCA DE BRUSQUE – SC

Autos nº. 011.11.501085-9
Recuperação Judicial

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX
S.A., já qualificada nos autos em epígrafe, vem à presença de Vossa
Excelência, por seu procurador infra-assinado, requerer a juntada do
PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL, acompanhado dos respectivos
Laudos de Avaliação e de Viabilidade Econômica e demais anexos.

Nestes Termos
Pede Deferimento.

Brusque, 12 de março de 2012.



JULIO MAX MANSKE
OAB/SC 13.088

CARTORIO DISTRIBUICAO BGE 012/MAR/2012 18:28 002906

493 /



PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL

Plano de Recuperação Judicial elaborado em atendimento ao disposto no artigo 53 da Lei 11.101/2005, para apresentação nos autos n. 011.11.501085-9, em trâmite na Vara Comercial da Comarca de Brusque – SC

Brusque, 12 de março de 2012



SUMÁRIO

1.Introdução e Nomenclaturas

2.Histórico da Empresa

2.1.Introdução

2.2.Composição da Diretoria e do Conselho de Administração

3.Situação de Crise

3.1.Introdução

3.2.Dificuldades do Fluxo de Caixa

3.3..Dificuldades para Aquisição de Matéria Prima

3.4.Alagamentos

3.5.Meios de Recuperação

4.Passivo

4.1.Passivo sujeito a recuperação judicial

4.1.1.Passivo Trabalhista

4.1.2.Passivo com Garantia Real

4.1.3.Passivo Quirografário

4.2.Passivo Fiscal

4.2.1.Passivo Fiscal Federal

4.2.2.Passivo Fiscal Estadual

4.2.3.Passivo Fiscal Municipal



5.Ativo

5.1.Avaliação do Ativo

5.2.Dos bens móveis

5.3.Dos bens imóveis

6.Propostas de Pagamentos

6.1.Credores Trabalhistas

6.1.1.Verbas Salariais sujeitas a recuperação

6.1.2.Créditos decorrentes de ações trabalhistas posteriores ao pedido

6.1.3.FGTS

6.2.Credores com Garantia Real

6.2.1.Banco Bradesco

6.2.2.Alain Mendes Hamade

6.3.Credores Quirografários

6.3.1.Sindicatos

6.3.2.Pagamentos em Parcelas

6.3.3.Pagamentos sobre lucratividade

6.3.4.Participação nas Sociedades de Propósito Específico

6.3.4.1.Da CELESC

6.3.4.2.Dos Demais Credores

6.4.Do Leilão de Equipamentos

6.5.Da Novação das Dívida

7.Credores Extraconcursais

8.Viabilidade da Situação Econômica



9. Consequências da Rejeição do Plano

10. Considerações Gerais



1.Introdução e Nomeclaturas

O presente plano de recuperação tem por objetivo viabilizar, nos termos da Lei de Falências e Recuperação de Empresas, a superação da crise econômico-financeira da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, preservando sua função social e mantendo sua condição de entidade geradora de bens, recursos, empregos (diretos e indiretos) e tributos.

Assim, o plano de recuperação visa precipuamente a atender aos interesses de seus credores, na medida em que fixa as diretrizes necessárias para maximizar a fonte de recursos e otimizar o fluxo dos pagamentos que lhes são oferecidos, permitindo a continuidade da atividade produtiva e geradora de renda e recursos.

Para melhor entendimento dos termos a serem abordados no presente plano, traz-se uma lista com as definições das abreviaturas mais utilizadas, quais sejam:

“Ativo”: conjunto de bens, valores, créditos, direitos e assemelhados que forma o patrimônio de uma empresa, num determinado momento, avaliado pelos respectivos custos;

“Avaliação do Ativo”: é o procedimento utilizado para apresentar o valor real do ativo, pode ser pelo preço de aquisição ou valor de mercado.

“Bens tangíveis”: Possuem existência material ou física.



"Bens intangíveis": Não possuem existência física, porém, representam uma aplicação de capital indispensável aos objetivos sociais, como marcas e patentes, fórmulas ou processos de fabricação, direitos autorais, autorizações ou concessões, ponto comercial e fundo de comércio.

"Balanço Patrimonial": é a demonstração contábil que evidencia, resumidamente, o patrimônio da empresa, quantitativa e qualitativamente.

"Crédito": Significa cada crédito devido por cada um dos credores contra a Recuperanda;

"Créditos Não Sujeitos": Créditos não sujeitos à Recuperação Judicial, conforme disposto na LFRE. Estão inclusos nesta definição os débitos fiscais, os contratos de venda com cláusula de reserva de domínio, débitos garantidos por alienação fiduciária, operações de leasing (arrendamento mercantil), Adiantamento a Contratos de Câmbio (ACC), e contratos de venda de imóvel que contenha a cláusula de irrevogabilidade e irretratabilidade;

"Credores": Significa todos os Credores em conjunto;

"Credores Trabalhistas": Significa os titulares de créditos derivados da legislação do trabalho ou decorrentes de acidentes de trabalho;

"Credores Parceiros": Representam recursos originários de terceiros utilizados para a aquisição de ativos de propriedade da entidade. É uma obrigação que corresponde ao passivo exigível.

499



"Credores Sócios": Significa Credores que sejam sócios da FATRE;

"Credores Extraconcursais": Credores extraconcursais são aqueles que detêm ou não créditos sujeitos a recuperação judicial, mas que constituíram ou constituirão novos direitos em relação a FATRE, dos quais podem ser destacados credores fomentadores financeiros, de insumos ou de serviços.

"CVM": comissão de valores mobiliários

"Capital Social": É o valor previsto inicialmente no estatuto social representando a participação (em dinheiro, bens ou direitos) dos sócios ou acionistas na empresa, pode ser aumentando no decorrer das atividades, com novo aporte dos sócios ou com reversão de reservas. É formado por ações.

"Demonstração do Resultado do Exercício": Destina-se a evidenciar a formação de resultado líquido do exercício, diante do confronto das receitas, custos e despesas apuradas segundo o regime de competência.

"FATRE": Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A.

"Fluxo de caixa": São as alterações e ou modificações que influenciam o caixa em qualquer momento da empresa.

"Imobilizado": Bens e direitos destinados às atividades da empresa; terrenos, edifícios, máquinas e equipamentos, veículos, móveis e utensílios, obras em andamento para uso próprio, etc.



"LFRE": Lei de Falências e Recuperação de Empresas ou Lei nº 11.101 de 09/02/2005;

"Novação das dívidas": É a substituição de uma dívida por outra, extinguindo-se a primeira.

"OPA": oferta pública de ações

"Passivo": corresponde ao saldo das obrigações devidas;

"Passivo Quirografário": credor sem qualquer tipo de garantia real ou

"Plano de recuperação Judicial" ou "Plano": O presente documento;



2.Histórico da Empresa

2.1.Introdução

A história da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux, começa em 1892 quando Carlos Renaux, imigrante oriundo da cidade alemã de Loerrach, instalado há 10 anos em Brusque como próspero comerciante, decidiu dar novo rumo à sua atividade transformando a experiência de tecelões alemães e poloneses que viviam como agricultores no local, numa fábrica de tecidos. Juntando ousadia e confiança no futuro da nova pátria, capaz de compensar o extremo esforço dispensado, a iniciativa viu-se logo compensada e aos rudimentares teares de madeira iniciais em breve espaço de tempo seguiram-se 40 teares mecânicos importados da Inglaterra constituindo-se dessa forma a Fábrica de Tecidos Carlos Renaux.

As dificuldades na aquisição da matéria-prima principal para a confecção dos tecidos e a constatação da existência de um mercado promissor para a indústria têxtil que vinha se firmando em todo Vale do Itajaí, incentivou a empresa a montar em 1900 uma fiação de algodão, registrada como a primeira na região sul do Brasil. Para a realização desse empreendimento foi contratado na Alemanha o técnico especialista em fiação Gustav Walter Bueckmann que, com modernos equipamentos trazidos da Inglaterra, instalou a nova unidade.

Em 1918 a empresa foi transformada em sociedade anônima com o nome de Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A., sendo o capital repartido parcialmente entre os filhos e genros do fundador e tendo na presidência Otto Renaux, enquanto Carlos Renaux nomeado cônsul do Brasil em Baden Baden defendia os interesses do país providenciando a imigração de técnicos altamente capacitados para a nascente indústria nacional, com o que se projetaram especialmente as marcas catarinenses.

Já nos fins da década de 40, a empresa plenamente consolidada e com projeção nacional, deu novo passo em sua trajetória instalando



em Brusque a primeira unidade da região capaz de produzir fios penteados, tornando-se apta a fabricar tecidos finos de alta qualidade. Na década de 60 destacou-se novamente ao receber da Inglaterra tecnologia de produção e aplicação de resinas sintéticas para produzir tecidos de algodão resistentes ao amarrotamento. Ainda nesse período, tornou-se uma sociedade de capital aberto, tendo suas ações negociadas na Bolsa de Valores de São Paulo.

A Fábrica de Tecidos Carlos Renaux é tradicionalmente conhecida pelos seus tecidos para vestuário e especializou-se em produtos de algodão de alta qualidade e acabamento nobre, também em artigos com elastano trabalhados com fibras artificiais e sintéticas como o Nylon® e o Polyester, presentes na fabricação, porém em menor escala. Sua produção é comercializada no mercado mundial e está entre as preferidas na confecção de grandes marcas, tanto no Brasil, quanto no exterior.

No final de 2005, a empresa lançou a etiqueta Renaux Blue Label para identificar a tradição e a qualidade da sua linha de produtos.

Entretanto, no decorrer de mais de um século de caminhada e a consolidação no mercado têxtil como marca de referência em produtos de qualidade, não foram conquistadas somente glórias, sendo necessário enfrentar, também, duras batalhas para manutenção da sua atividade.

2.2.Da Diretoria e do Conselho de Administração

Nos termos da ata de reunião extraordinária do Conselho de Administração da empresa requerente, de 23 de abril de 2009, publicada no diário oficial/SC I n. 18.619, em 04 de junho de 2009, foram nomeados:

Presidente do Conselho de Administração: Rolf Dieter Bückmann, brasileiro, natural de Brusque, casado, Engenheiro Mecânico Eletricista, filho de Erich Walter Bueckmann e Ilse Ohl Bückmann, portador da Cédula de Identidade nº 1.566.881,



inscrito no CPF sob o nº 004.247.909-63, residente e domiciliado na Rua Bulcão Viana, nº 700, na cidade de Brusque, SC.

Diretor Presidente: Walter Bueckmann, brasileiro, natural de Brusque, casado, Engenheiro Mecânico, filho de Erich Walter Bueckmann e Erna Orthamn Bueckmann, portador da Cédula de Identidade nº 115.779, inscrito no CPF sob o nº 293.999.399-87, residente e domiciliado na Rua Ipiranga, 19, na cidade de Brusque, SC.

Diretor: Jorge Paulo Krieger Filho, brasileiro, natural de Brusque, casado, Economista, filho de Jorge Paulo Krieger e Lilly Krieger, portador da Cédula de Identidade nº 133.831-5, inscrito no CPF sob o nº 019.391.149-34, residente e domiciliado na Rua Pedro Felipe Sestrem Jr., 160, Bairro Jardim Maluche, na cidade de Brusque, SC.

Diretor: Juliano Carlos Renaux, brasileiro, natural de Brusque, casado, administrador, filho de Ingo Arlindo Renaux e Yvone Tereza Renaux, portador da Cédula de Identidade nº 3/R 951295, inscrito no CPF sob o nº 516.448.948-15, residente e domiciliado na Rua SZ 003 nº 177, bairro São Luiz, na cidade de Brusque, SC.

Posteriormente, conforme ata da assembleia de 09 de dezembro de 2010, publicada no diário oficial/SC l n. 19.010, em 19 de janeiro de 2011, foi registrada a renúncia do diretor Juliano Carlos Renaux, razão pela qual, desde aquela data, o mesmo não mais compõe o quadro de diretores da empresa Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A.



3.Situação de Crise

3.1.Introdução

Alguns fatores pontuais foram cruciais para impedir o desenvolvimento e a continuidade da prosperidade da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, tais como a concorrência desleal com os produtos asiáticos juntamente com a desvalorização do dólar, a retração do mercado mundial a partir de 2008, a política protecionista da Argentina e; mais recentemente, a supervalorização do algodão e a crise na Europa e Estados Unidos.

No aspecto específico da concorrência dos produtos de origem asiática, destaca-se o próprio reconhecimento do Ministro da Fazenda Guido Mantega, que "todo o crescimento do consumo interno foi abastecido por importações em 2011", isso após tomar conhecimento dos números apresentados pela ABIT (Associação Brasileira das Indústrias Têxteis), que demonstra o crescimento de 14% no consumo, em contraposição a queda de 16% de vendas das indústrias, enquanto que as importações cresceram 38%. O baixo preço dos produtos importados seguramente é um atrativo ao consumidor, sendo que o produto nacional não consegue tornar-se competitivo em face da distorção existente entre a legislação tributária e trabalhista entre os fabricantes estrangeiros e nacionais.

Não bastasse a concorrência desleal já apontada, o setor têxtil ainda enfrentou, entre 2010 e 2011, a chamada crise do algodão, que consistiu na falta do produto, tanto no mercado nacional, como também no estrangeiro, levando sua cotação a mais de 166% em menos de um ano, segundo dados do Centro de Estudos Avançados em Economia Aplicada da Universidade de São Paulo.

O aumento em cascata provocado pelos insumos, por situações óbvias, não pode ser repassado ao cliente, nem mesmo foi possível, honrar com todos os pedidos já apresentados, em face da distorção do preço orçado



com aquele efetivamente existente, causando, com isso, o cancelamento de diversas solicitações e abalo na credibilidade da fabricante.

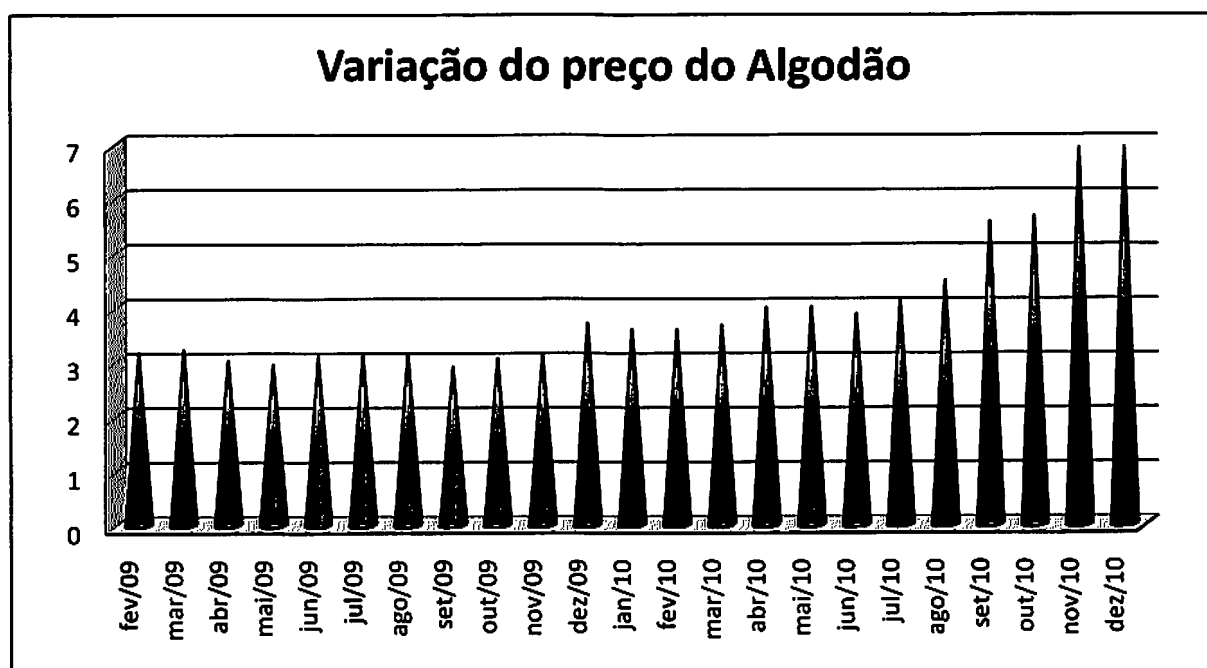
Como forma de destacar o apontado, apresenta-se quadro evolutivo do faturamento da empresa x produção em metros lineares de tecidos, nos últimos 10 anos:

Ano	Faturamento		Produção (em metros lineares)
	Mercado Nacional R\$	Exportação R\$	
2002	65.664	9.175	12.780.000
2003	73.942	15.357	12.533.333
2004	72.272	20.304	11.333.333
2005	62.076	17.325	9.626.666
2006	58.188	15.635	8.993.334
2007	66.790	13.536	8.745.217
2008	87.193	11.677	10.071.441
2009	66.768	5.304	6.691.641
2010	59.140	4.704	6.209.483
2011	47.409	2.255	3.523.339

A tabela demonstra que em 2011, a empresa conseguiu ajustar o custo do seu produto, obtendo significativa melhora na relação produção x faturamento, em termos percentuais, mesmo reduzindo sua participação no mercado externo. Tal atitude, no entanto, não foi o suficiente para movimentar todo o passivo já existente até então.

Da mesma forma, no que se refere ao consumo de algodão, destaca-se a tabela abaixo, onde se apresenta o valor médio pago por kilo do produto nos anos de 2009 a dezembro de 2010, demonstrando sua súbita elevação no segundo semestre de 2010, causando distorção no preço custo, levando sua adequação, quando possível:

506



A coleção de produtos da FATRE é colocada no mercado com um ano de antecedência (exigência do próprio mercado, tendo em vista o tempo de aquisição, industrialização e exposição), momento em que também já são elaborados os custos de tais produtos e comercializados segundo os mesmos.

Deste modo, no momento em que o algodão iniciou sua ascendência, a FATRE já possuía compromissos com clientes que a impedia de repassar o referido aumento, causando-lhe, deste modo, mais uma intercorrência que impactou diretamente no fluxo financeiro e na capacidade de honrar com seus compromissos, seja pela necessidade de entrega parcial dos pedidos com preços defasados, seja pelo cancelamento de outros, dada a impossibilidade de seu cumprimento.

3.2.Dificuldades do Fluxo de Caixa

As intempéries enfrentadas ao largo dos anos levou a Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, a utilizar a integralidade dos títulos



decorrentes do faturamento, para desconto imediato em bancos, fundos e factorings, implicando na perda média, do percentual de 9% do valor de face do título, tendo em vista o prazo médio de faturamento em 60/90 dias.

A tabela abaixo traz alguns descontos exemplificativos para demonstrar os descontos realizados no valor bruto dos títulos e o resultado líquido que efetivamente reverte em favor da FATRE:

Tabela de Faturamento/Descontos
(referencia agosto/novembro 2011)

Banco/Factoring	Valor Bruto dos Borderôs	Percentual médio de desconto (mês)	Valor Líquido
Taipa	70.437,92	3,86	63.659,00
Detomasso	42.867,30	2,47	39.483,84
Real	57.486,67	3,50	51.906,85
Global	55.379,52	3,76	50.102,40
Barcelona	93.639,02	3,33	92.185,78
Delmonte	152.451,70	1,93	139.592,19

Da mesma forma, ao cenário apresentado, deve-se acrescentar o cancelamento de pedidos e inadimplência de clientes, implicando na necessidade de reembolso imediato dos títulos, ocasionando nova quebra no fluxo financeiro da requerente, pois os valores que se aguardavam para fazer frente às obrigações, restavam retidos para pagamentos de tais títulos.

3.3..Dificuldades para Aquisição de Matéria Prima

A matéria prima fundamental da FATRE, por muitos anos, foram os fios de algodão, setor este que, nos últimos anos, também interferiu no desenvolvimento da atividade da empresa, alterando substancialmente seu fluxo



financeiro, notadamente pela oscilação de valores e pela necessidade de pagamento antecipado.

Isto porque, o ciclo produtivo da FATRE, tem início com a aquisição da matéria prima (no caso o algodão), que nos últimos anos, deveria ser pago no ato da compra. Após este momento, até sua completa industrialização e faturamento para o cliente, decorrem-se aproximadamente 60 dias, prazo este, que a empresa absorve o prévio pagamento não apenas da matéria prima, como também, da mão de obra (consistente na folha de pagamento e encargos), além de todas as demais despesas do custo operacional, ou seja, de todos os insumos necessários para a entrega do produto ao cliente.

A necessidade do prévio pagamento dos insumos, dada a ausência de crédito para fazer frente ao fluxo financeiro, levava a desconto integral de títulos, cujos valores já encontravam-se comprometidos com outras obrigações, ocasionando um descumprimento, em cascata, dos compromissos da FATRE.

Além disso, dada a imprescindibilidade de faturamento para fazer frente às obrigações existentes, os preços de venda dos produtos acabavam por sofrer oscilações negativas, atingindo, novamente, a construção do custo com todos seus incrementos.

3.4.Dos Alagamentos

Além dos aspectos destacados acima, que atingiram e ainda atingem todo o setor têxtil, pontualmente na empresa requerente ocorreram ainda fatores que contribuíram, ainda mais, com a situação de crise apresentada.

Toda a região de Brusque foi assolada, por mais de uma vez, com fortes chuvas que causaram desgraças, tragédias e prejuízos incalculáveis. Na Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A, a situação não se mostrou diferente, tendo a mesma sofrido a invasão das águas em suas áreas de produção,

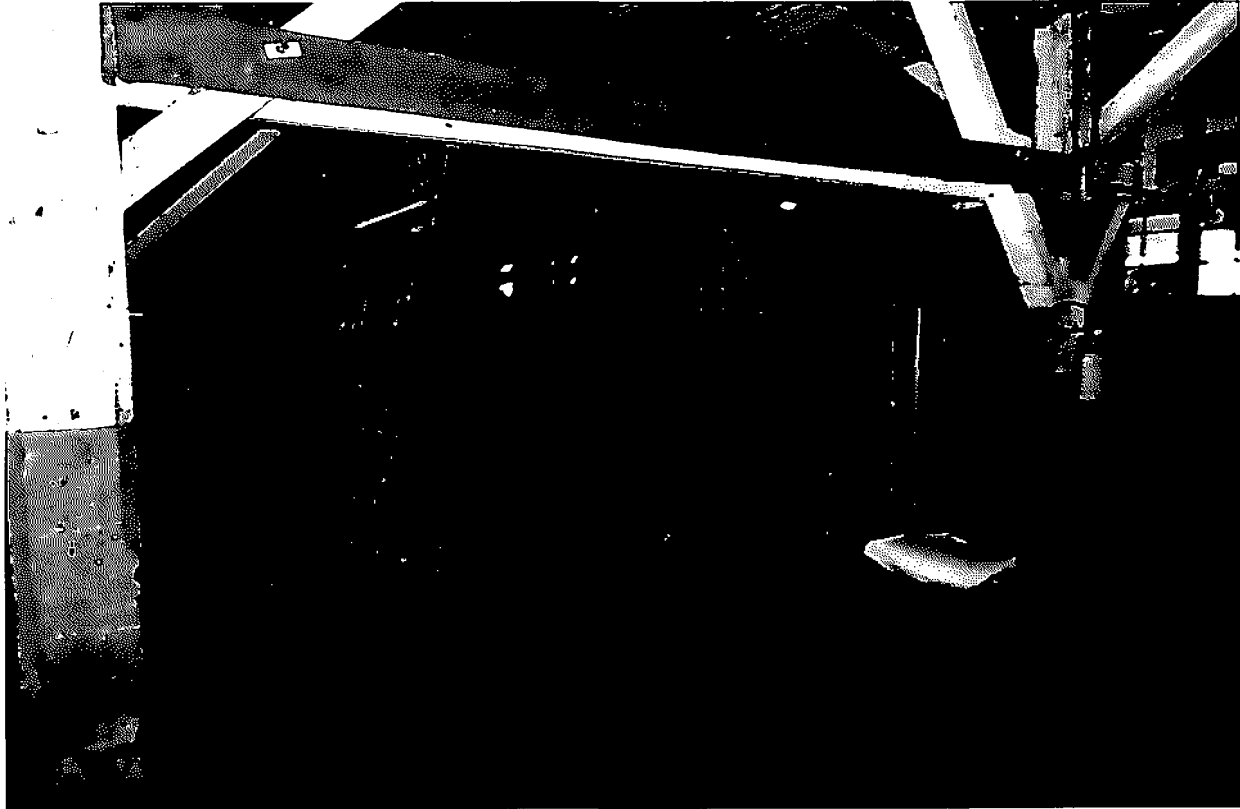
509A

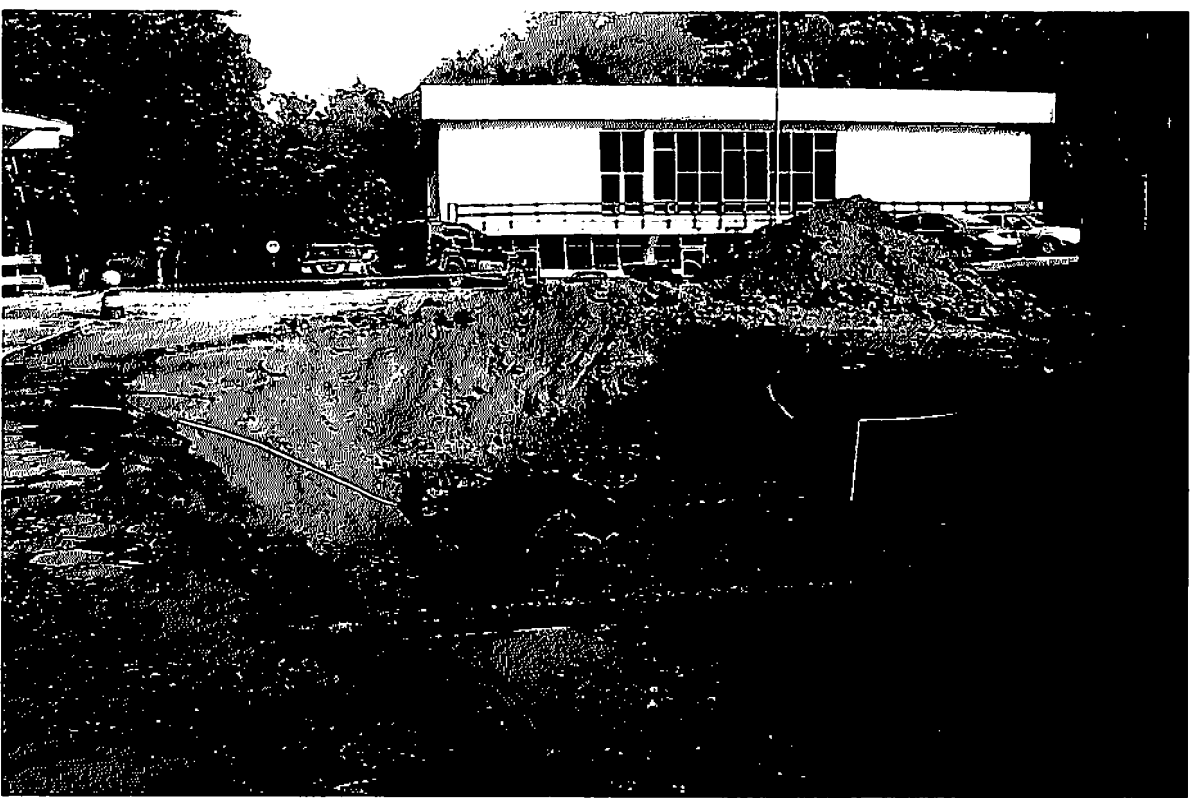
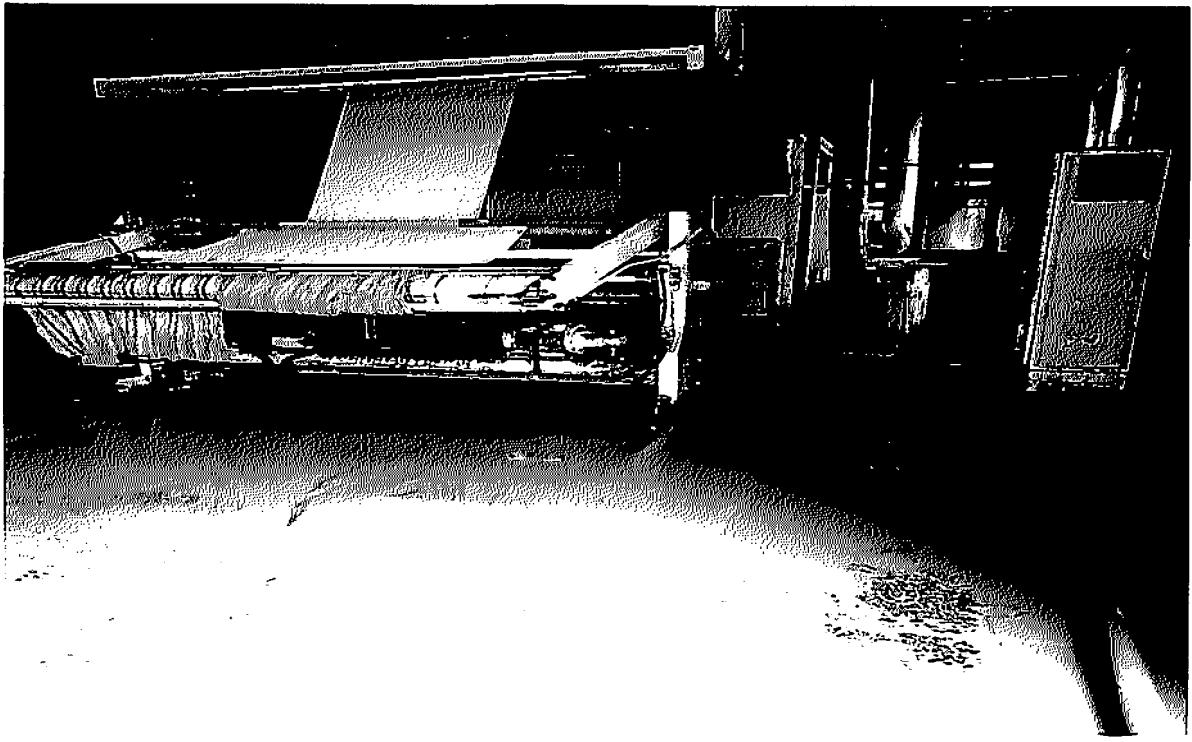


implicando não somente na perda de maquinários, matérias primas e produtos acabados, como também, na paralisação total das atividades por mais de 20 dias, impactando diretamente na produção e, por consequência, no atraso e cancelamento de diversos pedidos.



5102







3.5.Meios de Recuperação

A FATRE acredita em sua recuperação, não fosse isso, não a haveria solicitado. As razões que a fazem crer em seu ressurgimento no cenário nacional pode ser destacado nas seguintes formas:

a)reorganização estrutural interna e externa, buscando consolidar sua presença em todos os Estados da Federação, notadamente com atuação mais reforçada nos Estados de Minas Gerais, Rio de Janeiro, São Paulo, Paraná, Santa Catarina e Rio Grande do Sul;

b)a qualidade de seus produtos foi desenvolvida e consolidada mediante parâmetros denominados RQS 0608, onde estabelece números para resistência física, solidez do tingimento, defeitos, encolhimento, tolerâncias admitidas e instruções gerais de utilização, todos seguindo rígidos padrões nacionais (NBR) e internacionais (ASTM, AATCC e ASQC).

c)a marca RENAUX, com mais de uma centena de anos, vincula tecidos de qualidade, encontra aceitação no mercado não apenas por já ter sido comercializada em mais de 10 países da América, como Estados Unidos, Canadá, México, Argentina, Uruguai, Perú, Bolívia, Venezuela, dentre outros, como também além do continente americano, como Espanha e Portugal. Além disso, marcas de renome nacional, já utilizaram e muitas ainda utilizam na confecção de seus produtos, os tecidos da marca RENAUX.

d)a dinâmica da produção dos tecidos da FATRE, permite não apenas o lançamento de coleções e de linhas permanentes, como também o desenvolvimento de produtos específicos e exclusivos de clientes que assim desejarem, uma vez que possui setores apropriados para criação e desenvolvimento da solicitação;

e)embora competindo de forma desigual com os fornecedores estrangeiros, a FATRE obtém vantagem ao poder responder, de forma



mais célere as prontas necessidades do cliente, o qual não pode aguardar o largo espaço de tempo necessário para importação de produtos, bem como permite a compra dos mesmos em menor escala do que aqueles vindos do estrangeiro, ainda que com preços menores, mas sujeitos a atrasos e fatores alheios a vontade do cliente.

f)a FATRE acompanha o desenvolvimento de pesquisas tecnológicas no sentido de manter-se atualizada ao lançamento de novos produtos objetivando atender as exigências de um mercado competitivo que busca não apenas qualidade, como preços aceitáveis e principalmente, novidades a cada coleção.

g)nesse sentido, apresenta-se em anexo, a coleção verão 2013, já de posse da equipe de vendas e que contempla quase uma centena de variações de seus produtos, demonstrando sua plena intenção em permanecer viva no mercado e sua capacidade de desenvolvimento de produtos diversificados e direcionados para clientes de diversos segmentos.

h)o saneamento da atividade produtiva, com a desativação do setor de fiação em 2010/2011, demonstrou ser uma medida acertada, pois além de implicar em injeção de capital, reduziu despesas fixas e variáveis com folha de salários e encargos, logística, manutenção de equipamentos e estrutura, possibilitou a seleção de fornecedores no mercado interno e externo, com padrões de qualidade que atendem os requisitos da FATRE.

i)ao final de 2011, a FATRE adequou o número de colaboradores à produção existente e com isso conteve a folha de salários e encargos. A readequação do número de trabalhadores implicou na redução do seu quadro de colaboradores diretos ativos de 431 para 294, momento em que também, passou-se a adotar medidas estratégicas para manter a produção e a qualidade de seus produtos, sem perder a estima e a vontade de trabalho de seus colaboradores.

j)a importação de insumos do estrangeiro é medida quem vem sendo estudada pela FATRE, não apenas no sentido de ampliar a qualidade de seus produtos, como também reduzir o custo da linha produtiva, notadamente para



produtos de coleção e de venda permanente, que permitem o espaço de tempo ampliado que este procedimento exige.

k)a FATRE vem trabalhando em parceria com empresas mediante terceirização. A prestação de serviços nesta modalidade tem se caracterizado pela realização de toda cadeia produtiva, como também apenas por serviços isolados, como tecelagem e acabamento. Com esta modalidade de serviços, objetiva manter atividade constante em momentos onde o volume de vendas não é o suficiente para ocupar toda sua capacidade produtiva.

l)em razão dos alagamentos sofridos e que agravaram a situação de crise já existente, a FATRE já realizou investimentos significativos para evitar que novas inundações atinjam seu parque fabril, notadamente no sentido de proteger equipamentos e produtos. Para tanto, foi reconstruída uma galeria subterrânea que comporta a vazão de água suficiente para conter a invasão da mesma em seus galpões industriais.

É projeto da FATRE, ainda, adequar seu parque fabril, no sentido de modernizar os equipamentos já existentes, assim como outros que venham a se tornar necessários em face do desenvolvimento tecnológico de tecidos, mantendo sua tradição de empresa produtora de tecidos de qualidade.

Da mesma forma, com a finalidade de otimizar a logística e a redução de gastos com transportes e pessoal, pode-se realizar investimentos visando adequar seu parque fabril para centralizar toda sua unidade produtiva em uma única área.

m)devido ao cenário econômico-financeiro desfavorável verificado nos últimos anos, os valores mobiliários (ações) da FATRE não despertaram interesse significativo do mercado, não possibilitando, por consequência, a capitalização do negócio ou qualquer outro benefício relevante.



Igualmente, não há benefício direto para os acionistas na medida em que nenhum valor tem sido distribuído à título de lucros, juros sob o capital próprio, ou qualquer outra rubrica.

Desta forma, impõe-se a conclusão de que nenhum benefício vem sendo verificado em função do registro da companhia perante a Comissão de Valores Mobiliários, razão pela qual a FATRE buscará o cancelamento do mesmo, sem a realização de Oferta Pública de Ações – OPA.

Tal procedimento se mostra relevante para a saudável continuidade de suas atividades, haja vista que as exigências que lhe são impostas pelas Leis ns. 6.385/76 e 6.404/76, Instruções Normativas expedidas pela Comissão de Valores Mobiliários (CVM), e demais obrigações exigidas das companhias abertas acarretam custos financeiros significativos, dentre os quais destacam-se a manutenção de Conselho de Administração, a publicação de demonstrações contábeis e fatos relevantes, auditoria fiscal/contábil, dentre outros.

O não cumprimento de qualquer das exigências, inclusive, acarreta a imposição de elevadas multas, com prejuízo direto dos acionistas e, por via oblíqua, aos credores (que serão aliados de parte do capital destinado à satisfação de seus respectivos créditos).

Diante de tal cenário, o cancelamento do registro perante a CVM se mostra a medida mais indicada para atravessar o momento de crise.

No entanto, a Lei 6.404/76, art. 4º, § 4º, estabelece que o cancelamento será precedido de oferta pública de aquisição de ações (OPA), formalizada pela companhia ou seus controladores, o que não se mostra consentâneo com os princípios que regem a Recuperação Judicial pretendida, pois acarretaria o pagamento dos acionistas retirantes (que optassem pela venda da sua participação através da OPA) em detrimento dos demais credores, que ficariam vinculados à sistemática de pagamento estabelecida pelo presente PLANO.

Cabe igualmente destacar que, considerando a possibilidade de realização de OPA, por todos os critérios habitualmente utilizados para avaliação da empresa, em nenhum deles se identificaria qualquer valor atribuível às ações da companhia. Vale dizer, em razão de haver passivo à descoberto da ordem de R\$ 118.495,319,47 (cento e dezoito milhões, quatrocentos e noventa e cinco mil, trezentos e dezenove reais e quarenta e sete centavos), e os resultados operacionais (EBTIDA) serem igualmente negativos, qualquer projeção



de fluxo de caixa com base nos últimos exercícios indicarão resultados negativos, e por suas ações não possuírem expressiva negociação recente indicativa de qualquer valor, não existirem reservas de lucros acumulados, o valor de cada ação da companhia, aí contempladas tanto aquelas de titularidade do bloco de controle quanto aquelas em flutuação, é inferior a zero. Desse modo, o fechamento de seu capital, ora demonstrado como condizente com suas condições econômico-financeiras, poderá dispensar, por corolário lógico, a realização dos procedimentos formais para a referida a OPA (vide hipótese excepcional prevista na IN/CVM nº 361/02, art. 34, inc. IV). Portanto, ao fim e ao cabo, tal como previsto nesse plano, será cancelado o registro de companhia aberta a ser oficiado por este juízo à CVM.

n) quanto a gestão administrativa, a atual composição do Conselho de Administração e da Diretoria da FATRE cumprem mandato até 23/04/2012, ocasião em que se deliberará, em Assembléia específica para este fim, e colocar-se-á em votação a composição da Diretoria e Conselho.

o) dentre as medidas a serem implementadas para a superação do período de crise estão, ainda, a implementação de 3 (três) loteamentos (parcelamento de solo urbano), em imóveis contíguos aos parques produtivos da recuperanda, adiante identificados.

Para tanto, a recuperanda buscou o assessoramento técnico da empresa **BIOVITA CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA.**, que, diante das informações disponibilizadas, elaborou estudo prévio de prospecção imobiliária, com análise de viabilidade técnico-ambiental para a implantação de loteamentos urbanos nas áreas de propriedade da recuperanda, e abaixo identificadas.

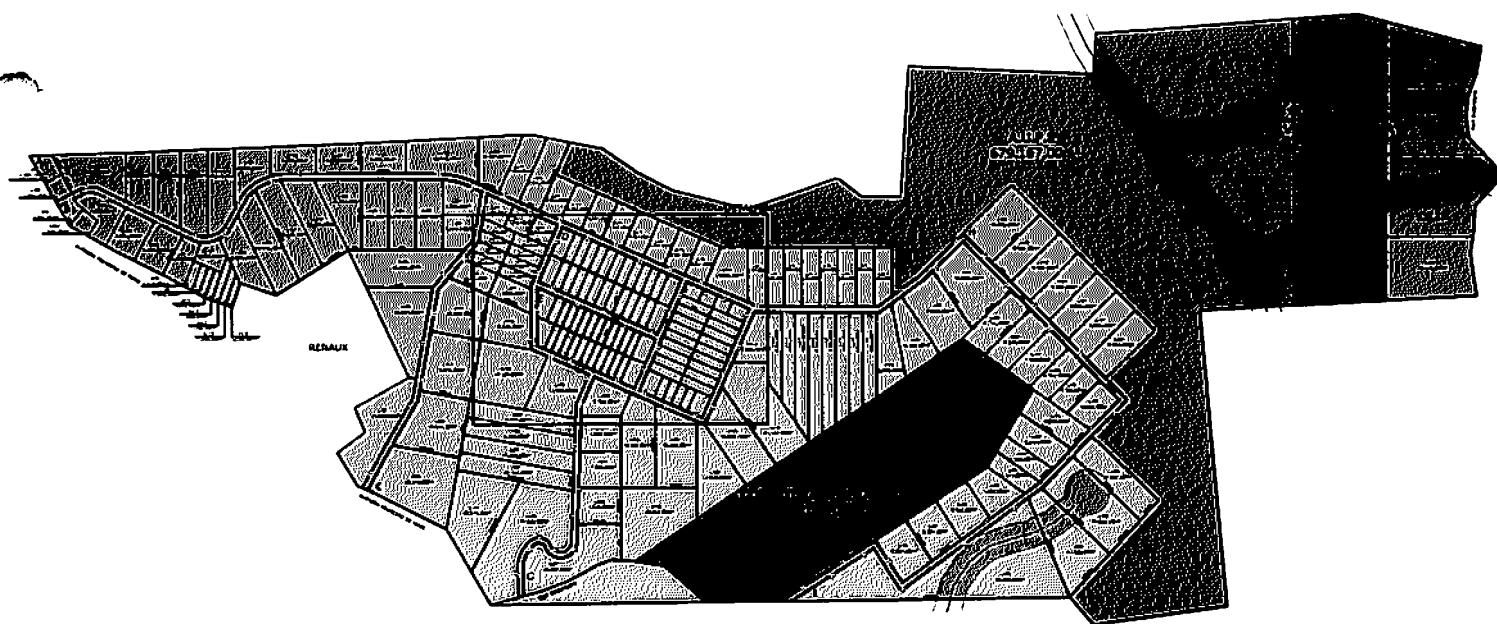
Referidos estudos embora realizados com observância ao ordenamento jurídico posto (municipal, estadual e municipal), levando em conta parâmetros técnicos e comerciais (mercadológicos), estão sujeitos à alterações para conformação às características físicas do imóvel, devido à realidade que eventualmente seja encontrada *in loco*, ou no decorrer dos demais estudos/análises necessários para a regular tramitação dos projetos/empreendimentos, e ainda, à adequações para atendimento de exigências específicas que podem ser formuladas por órgãos governamentais (devido à possíveis divergências de interpretação da legislação).

Os projetos de loteamento existente são os seguintes:

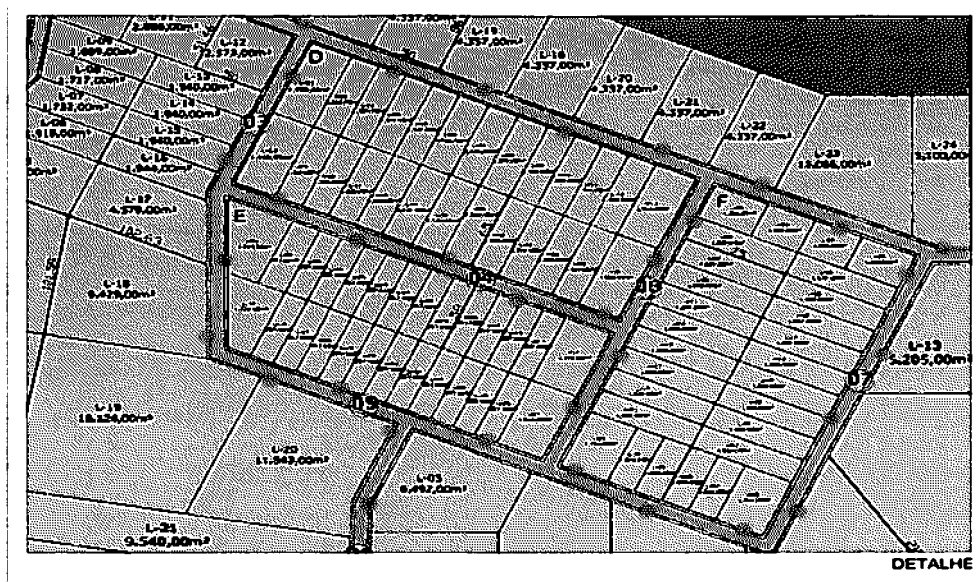
LOTEAMENTO ÁREA 'A': Imóveis matriculados sob os ns. 17468, 10399 e 17410, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Brusque (SC), localizado às margens da Av. Primeiro de Maio, abrangendo a **MATRIZ** da FATRE, com suas dependências administrativas, industriais (enobrecimento/acabamento e expedição, dentre outras), além da loja e, área de reflorestamento.

Referida área se encontra gravada com garantia real em favor do BANCO BRADESCO S/A, contudo, devido ao descompasso entre o valor do crédito e o montante da garantia, a FATRE envidará esforços junto ao credor e Juízo para que a garantia seja redimensionada para alcançar todas as edificações existentes (assim como a área necessária ao desenvolvimento de suas atividades produtivas/operação), viabilizando a implantação de loteamento nos termos do presente plano.

Na área em questão (excetuadas, portanto, as edificações e adjacências) verificou-se a viabilidade tecnico-ambiental para a implantação de loteamento urbano com 218 (duzentos e dezoito) lotes, de áreas diversas, com as seguintes características:



Devido à extensão da propriedade e topografia da região foram incluídos lotes de áreas bastante diversificadas, merecendo mais detalhamento a área central, conforme se pode se observar do layout abaixo:



Com a implantação e comercialização dos lotes decorrentes da área em questão (ÁREA 'A'), vislumbra-se uma receita bruta de R\$ 51.230.000,00, com a geração de caixa para pagamento dos credores na ordem de **R\$ 23.053.500,00**. Nesse sentido observe-se o quadro sintético adiante:

LOTEAMENTO "A"		
ITEM	UNID.	RESULTADO LIQ.
Quantidade Estimada de Lotes	218,00	Credores
Quantidade Real de Lotes	218,00	45%
Prazo Execução (meses)	48	R\$ 23.053.500,00
Prazo Vendas (meses)	36	
Margem sobre Prazo (meses)	0%	Investidor
Prazo Total (meses)	84	45%
Custo Estimado para Implantação (Subtotal)	R\$ 14.216.810,96	R\$ 23.053.500,00
Margem sobre Custo	0%	
Custo Total	R\$ 14.216.810,96	Administração
Custo por Lote Linear	R\$ 65.214,73	10%
Venda por Lote (ticket médio)	R\$ 250.000,00	R\$ 2.305.350,00
Tributos (6%)	R\$ 235.000,00	

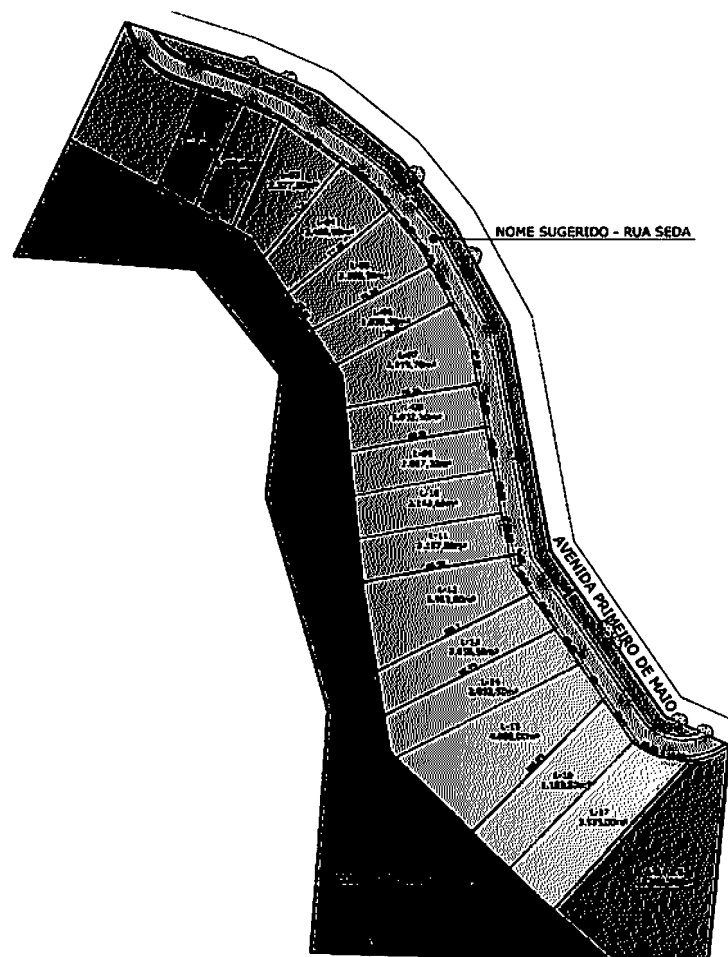
Receita Total de Vendas

R\$ 51.230.000,00

Com efeito, o detalhamento da estimativa de composição dos custos para a implantação do loteamento sofrerá alterações, dependendo das variáveis anteriormente expostas, e poderá ser apresentado pela empresa BIOVITA CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. em assembleia de credores ou reunião específica (caso seja conveniente e oportuno).

LOTEAMENTO ÁREA 'B': Imóvel matriculado sob o n. 17.467, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Brusque (SC), localizado às margens da Av. Primeiro de Maio (terreno baldio defronte à administração da FATRE).

Na área em questão verificou-se a viabilidade técnico-ambiental para a implantação de loteamento urbano com 17 (dezesete) lotes, de áreas diversas, com as seguintes características:



Com a implantação e comercialização dos lotes decorrentes da área em questão (**ÁREA 'B'**), vislumbra-se uma receita bruta de R\$ 4.794.000,00, com a geração de caixa para pagamento dos credores na ordem de **R\$ 2.157.300,00**. Nesse sentido observe-se o quadro sintético adiante:

LOTEAMENTO "B"		
ITEM	UNID.	RESULTADO LIQ.
Quantidade Estimada de Lotes	17,00	Credores
Quantidade Real de Lotes	17,00	45%
Prazo Execução (meses)	48	R\$ 2.157.300,00
Prazo Vendas (meses)	36	
Margem sobre Prazo (meses)	0%	Investidor
Prazo Total (meses)	84	45%
Custo Estimado para implantação (Subtotal)	R\$ 1.602.480,37	R\$ 2.157.300,00
Margem sobre Custo	0%	
Custo Total	R\$ 1.602.480,37	Administração
Custo por Lote Linear	R\$ 94.263,55	10%
Venda por Lote (ticket médio)	R\$ 300.000,00	R\$ 215.730,00
Tributos (6%)	R\$ 282.000,00	
Receita Total de Vendas	R\$ 4.794.000,00	

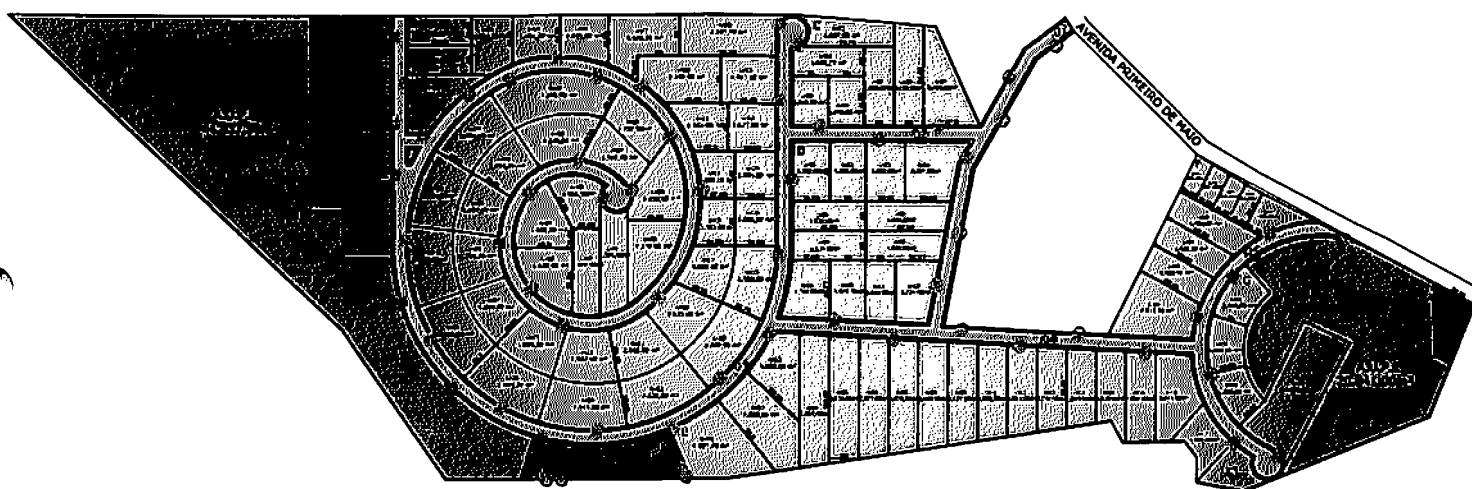
Com efeito, o detalhamento da estimativa de composição dos custos para a implantação do loteamento sofrerá alterações, dependendo das variáveis anteriormente expostas, e poderá ser apresentado pela empresa BIOVITA CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. em assembleia de credores ou reunião específica (caso seja conveniente e oportuno).

LOTEAMENTO ÁREA 'C': Imóveis matriculados sob os ns. 17466 e 50813, do Cartório de Registro de Imóveis da Comarca de Brusque (SC), localizado às margens da Av. Primeiro de Maio, abrangendo a unidade de **TECELAGEM** da FATRE, com suas dependências administrativas, industriais

(enobrecimento/acabamento e expedição, dentre outras), além da loja e, área de reflorestamento.

Referida área se encontra gravada com garantia real em favor do Sr. Alain Mendes Amade e da União (Fazenda Nacional), contudo, a FATRE envidará esforços junto aos credores e Juízo para que a garantia seja redimensionada para alcançar todas as edificações existentes (assim como a área necessária ao desenvolvimento de suas atividades produtivas/operação), viabilizando a implantação de loteamento nos termos do presente plano.

Na área em questão (excetuadas, portanto, as edificações e adjacências) verificou-se a viabilidade técnico-ambiental para a implantação de loteamento urbano com 105 (cento e cinco) lotes, de áreas diversas, com as seguintes características:



Com a implantação e comercialização dos lotes decorrentes da área em questão (**ÁREA 'C'**), vislumbra-se uma receita bruta de R\$ 29.610.000,00, com a geração de caixa para pagamento dos credores na ordem de **R\$ 13.324.500,00**. Nesse sentido observe-se o quadro sintético adiante:



LOTEAMENTO "C"		
ITEM	UNID.	RESULTADO LIQ.
Quantidade Estimada de Lotes	105,00	Credores
Quantidade Real de Lotes	105,00	45%
Prazo Execução (meses)	48	R\$ 13.324.500,00
Prazo Vendas (meses)	36	
Margem sobre Prazo (meses)	0%	Investidor
Prazo Total (meses)	84	45%
Custo Estimado para Implantação (Subtotal)	R\$ 7.392.897,80	R\$ 13.324.500,00
Margem sobre Custo	0%	
Custo Total	R\$ 7.392.897,80	Administração
Custo por Lote Linear	R\$ 70.408,55	10%
Venda por Lote (ticket médio)	R\$ 300.000,00	R\$ 1.332.450,00
Tributos (6%)	R\$ 282.000,00	
Receita Total de Vendas	R\$ 29.610.000,00	

Com efeito, o detalhamento da estimativa de composição dos custos para a implantação do loteamento sofrerá alterações, dependendo das variáveis anteriormente expostas, e poderá ser apresentado pela empresa BIOVITA CONSULTORIA AMBIENTAL LTDA. em assembleia de credores ou reunião específica (caso seja conveniente e oportuno).

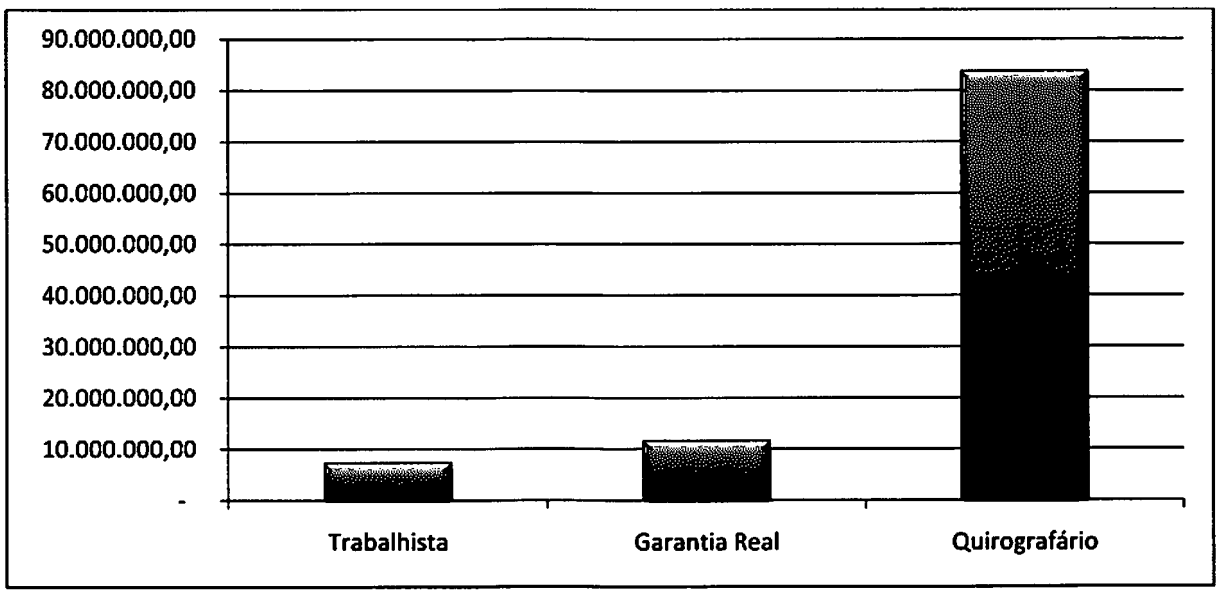
4.Passivo

4.1.Passivo sujeito a recuperação judicial

O passivo sujeito a recuperação judicial restou apresentado no anexo IV, da petição inicial e apresentou, de forma reduzida, o seguinte quadro final:

QUADRO CONSOLIDADO

Trabalhista	7.450.438,60
Garantia Real	11.800.799,67
Quirografário	83.871.008,19



4.1.1. Passivo Trabalhista

Dentre as verbas relacionadas no passivo trabalhista, inicialmente restaram incluídas não apenas aquelas de caráter salarial, mas também, as verbas devidas aos Sindicatos de Classe, honorários advocatícios de ações trabalhistas, bem como verbas do FGTS, que compreendem as seguintes importâncias individualmente:

524



SIND. IND FIAÇÃO TEC. DE BRUSQUE – PATRONAL	948,00
SIND. DOS MESTRES E CONTRAMESTRES DE BRUSQUE	75.494,71
SIND. TRAB. IND. FIAÇÃO TEC. DE BRUSQUE	1.528.627,88
FGTS	3.257.057,55

Os valores decorrentes das verbas sindicais, no entanto, não gozam da mesma preferência das verbas salariais, razão pela qual, foram excluídas desta categoria e inseridas dentre os credores quirografários, ressalvada condição especial de pagamento naquela classe, conforme se verá na sequência.

Da mesma forma, os honorários sucumbenciais decorrentes de acordos trabalhistas, por não constituírem créditos de natureza salarial, foram excluídos desta classe e inseridos na classe dos credores quirografários, também com ressalva de condição especial de pagamento.

Os créditos decorrentes de Fundo de Garantia por Tempo de Serviço – FGTS, serão pagos diretamente na Caixa Econômica Federal, tendo em vista ser este o órgão gestor de tais verbas, cujo prazo obedecerá o contrato já vigente para tanto (em anexo), sendo que os valores não contidos na referida contratação, serão pagos em seus mesmos termos (prazos estabelecidos no contrato com a CEF).

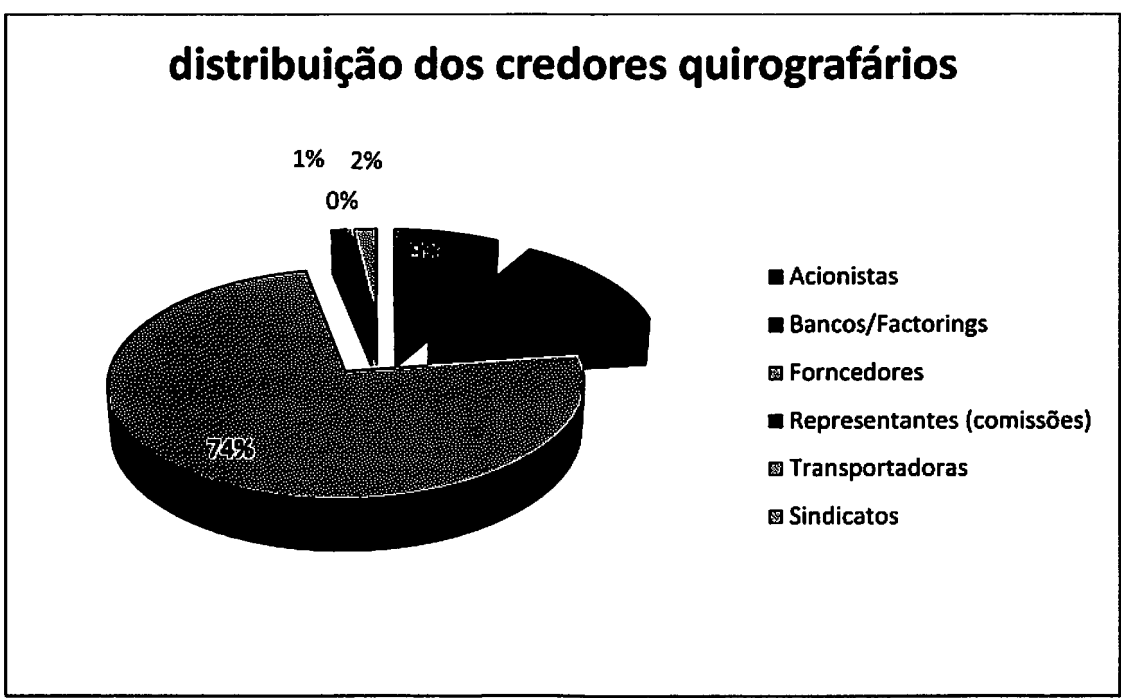
4.1.2.Passivo com Garantia Real

Os credores com garantia real, conforme exposto no quadro de credores apresentados com a inicial, compõe-se de apenas dois, destacados na tabela abaixo, com suas respectivas garantias:

Nome	Valor	Garantia
BANCO BRADESCO S/A	R\$ 10.856.744,51	matrícula 17.466: um terreno com área total de 352.110,00 m2; situado na cidade de Brusque, que representa o imóvel onde hoje situa-se a Tecelagem
ALAIN MENDES HAMADE	R\$ 944.055,16	matrícula 17.468: um terreno com área de 2.135.255,00 m2, situado na cidade de Brusque, que representa o imóvel onde hoje situa-se o parque administrativo e fabril

4.1.3.Passivo Quirografário

Os credores quirografários, portanto, acrescidos dos Sindicatos e honorários advocatícios, são resumidos da seguinte forma:





4.2. Passivo Fiscal

Conforme já foi mencionado no presente PLANO DE RECUPERAÇÃO JUDICIAL, devido aos sucessivos resultados econômico-financeiros desfavoráveis acumulados ao longo dos últimos anos (prejuízos ao final de cada exercício), a Companhia acumulou alto endividamento financeiro e tributário, o que inviabilizou o financiamento do capital de giro com recursos próprios.

Com a escassez de recursos financeiros, para a manutenção das operações a Companhia foi compelida a redirecionar a integralidade desses recursos disponíveis para o pagamento dos colaboradores e aquisição fornecedores, relegando para momento futuro a equalização de seu endividamento fiscal.

Neste momento, com a reestruturação do negócio, embora não haja previsão específica para a inclusão de tais valores no bojo do presente PLANO, a Companhia vem buscando soluções perante as Fazendas Municipal, Estadual e Federal, conforme passa a destacar (os valores abaixo referem-se à realidade encontrada no momento em que foi formalizado o pedido de recuperação judicial – 11/2011).

4.2.1. Passivo Fiscal Federal

A Companhia possui débitos perante a União que importavam em aproximadamente R\$ 45 mi (exceto contribuições), dos quais R\$ 40,7 foram incluídos no programa de ajuste fiscal instituído pela Lei n. 11.941/09; R\$ 3,5 (IR-Fonte); R\$ 1,05 (Cofins); dentre outras rubricas de pequena monta.

Os tributos vinculados à folha de salários importavam em aproximadamente R\$ 31,6 mi, distribuídos da seguinte maneira: R\$ 19 (Contribuição Previdenciária); R\$ 1,5 (Salário Educação); R\$ 2,6 (Sesi/Senai, dos quais R\$ 1,05



foram incluídos no parcelamento da lei n. 11.941/09); R\$ 1,3 (SAT); R\$ 0,37 (Sebrae); R\$ 0,23 (imposto sindical); dentre outras rubricas de pequena monta.

Apesar do endividamento em questão ser expressivo, importante destacar que a FATRE busca sua adesão ao benefício fiscal instituído pela Medida Provisória nº 470/09, que estabeleceu a possibilidade de quitação de passivos fiscais com a utilização de saldo acumulado de prejuízos fiscais e base de cálculo negativa, o que lhe permitiria quitar o saldo consolidado dos débitos incluídos no parcelamento especial da lei n. 11941/09.

Tal adesão foi negada na esfera administrativa, culminando na impetração do Mandado de Segurança nº 5001922-72.2011.4.04.7205, distribuído originariamente para a 1ª Vara Federal da Subseção de Blumenau (SC), onde obteve sentença denegatória em face da qual foi interposto recurso de apelação ao Tribunal Regional da 4ª Região (nesse sentido destaca-se que embora a sentença seja desfavorável, os procuradores jurídicos da companhia informam haver razoável probabilidade de reversão da decisão, principalmente devido à existência de precedentes).

4.2.2.Passivo Fiscal Estadual

As obrigações tributárias vinculadas ao Estado de Santa Catarina importam em aproximadamente R\$ 17,5 mi, distribuídos entre ICMS (parcelamentos e débitos pendentes junto a conta corrente da Companhia), no montante de R\$ 13,8 mi; e R\$ 3,7 mi correspondentes ao PRODEC.

Do valor total anteriormente informado deverão ser excluídos os montantes relativos a juros e multa, a teor do que assegura o art. 67-a da lei n. 5983/81, que foram objeto de requerimento específico junto à Secretaria de Estado da Fazenda do Estado de Santa Catarina e Procuradoria Geral do Estado de Santa Catarina. O saldo apurado será objeto de parcelamento junto aos mesmos.



4.2.3.Passivo Fiscal Municipal

O erário municipal dispõe de crédito de R\$ 2,07 mi, distribuídos entre IPTU (R\$ 1,8 mi); e ISS (0,19); e igualmente serão equacionados junto ao Município, de forma que comporte o pagamento, notadamente em momento em que lei municipal estabelecer o parcelamento e exclusões de encargos;

5.Ativo

5.1.Avaliação do Ativo

O ativo da empresa foi avaliado tecnicamente pela empresa Lautec Engenharia Ltda, sendo que para os bens imóveis, foi utilizado o padrão de vistoria dos bens avaliados; pesquisas mercadológicas, composições de custos, orçamentos; análise de formação dos valores, com base na metodologia definida pela **NBR-14.653/2004, Norma Brasileira para Avaliação de Bens, da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas de Método Comparativo de Dados de Mercado**, como sendo aquele que define o valor através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas e extrínsecas.

As características e os atributos dos dados pesquisados que exercem influência na formação dos preços e, conseqüentemente, no valor, foram ponderados por homogeneização ou por inferência estatística, respeitados os Graus de Fundamentação preconizados na NBR 14653-2,

Os bens imóveis, da mesma forma, seguiram o padrão de vistoria de todos os itens; descrição das características e especificações; pesquisas mercadológicas, composições de custos, orçamentos; análise de formação dos valores, com base nas metodologias, definidas pela **NBR-14653 Parte 5 - Norma Brasileira Para Avaliação de Bens – Máquinas, Equipamentos, Instalações e Bens Industriais em Geral da ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas de Método Comparativo Direto de Dados de Mercado** para máquinas isoladas, apura através de bens similares usados. As características diferentes foram tratadas por critérios fundamentados pelo engenheiro de avaliações,

contempladas as diferentes funções, desempenhos operacionais (volume de produção, qualidade do produto produzido, custo unitário das peças produzidas), estruturas construtivas (carcaça, acionamentos e comandos) e itens opcionais, entre outros.

5.2. Dos bens móveis

A avaliação dos bens móveis importou na análise de mais de mil itens e alcançou a importância de **R\$ 19.535.499,00** (dezenove milhões, quinhentos e trinta e cinco mil, quatrocentos e noventa e nove reais), conforme laudo anexo.

5.3. Dos bens imóveis

Unidade	Matrícula	Área (Matriculada)	Área Utilizada Avaliação * (m ²)	Valor Terras (R\$)	Valor Edificações e Benfeitorias (R\$)	Total (R\$)
Matriz	17468	2.135.255,00	Área Industrial - PROJETO (m ²)	6.400.000,00	17.381.295,39	23.781.295,39
	10399	330.000,00	6,5200			
	17410	6.038,00	Área Nua - PROJETO (m ²)	15.000.000,00	0	15.000.000,00
			136,2900			
	Total	2.471.293,00	142,8100			
Tecelagem	17466	352.110,00	Área Industrial - PROJETO (m ²)	4.400.000,00	9.247.428,35	13.647.428,35
	50813	55.014,09	4,5200			
			Área Nua - PROJETO (m ²)	8.246.000,00	0	8.246.000,00
			23,5600			
	Total	407.124,09	23,0800			
Fazenda Sta. Luiza	10976	642.999,00	97,3225	1.000.000,00	0	1.000.000,00
	17932	103.035,91				
	17933	196.710,00				



	Total	9.777,951				
Fazenda Brilhante	6967	427.207,00	215,2680	1.700.000,00	0	1.700.000,00
	6966	220.566,00				
	7609	200.000,00				
	7710	212.500,00				
	7611	267.529,00				
	7612	300.000,00				
	7613	260.000,00				
	Total	1.867.802,00				
Área Blumenau	27463	454,00	454,0000	200.000,00	0	200.000,00
Área "B" - Em frente Matriz	17467	4,28	4,2818	1.100.000,00	0	1.100.000,00
<p>* A área utilizada no desenvolvimento do Procedimento Avaliatório foi retirada de projeto desenvolvido pela empresa INFOIMAGEM e fornecidas pela contratante.</p>						

6. Propostas de Pagamentos

Nos termos do artigo 50, da LFRE, "constituem meios de recuperação judicial, observada a legislação pertinente a cada caso, dentre outros:"

I – concessão de prazos e condições especiais para pagamento das obrigações vencidas ou vincendas;

II – cisão, incorporação, fusão ou transformação de sociedade, constituição de subsidiária integral, ou cessão de cotas ou ações, respeitados os direitos dos sócios, nos termos da legislação vigente;

III – alteração do controle societário;



IV – substituição total ou parcial dos administradores do devedor ou modificação de seus órgãos administrativos;

V – concessão aos credores de direito de eleição em separado de administradores e de poder de veto em relação às matérias que o plano especificar;

VI – aumento de capital social;

VII – trespasse ou arrendamento de estabelecimento, inclusive à sociedade constituída pelos próprios empregados;

VIII – redução salarial, compensação de horários e redução da jornada, mediante acordo ou convenção coletiva;

IX – dação em pagamento ou novação de dívidas do passivo, com ou sem constituição de garantia própria ou de terceiro;

X – constituição de sociedade de credores;

XI – venda parcial dos bens;

XII – equalização de encargos financeiros relativos a débitos de qualquer natureza, tendo como termo inicial a data da distribuição do pedido de recuperação judicial, aplicando-se inclusive aos contratos de crédito rural, sem prejuízo do disposto em legislação específica;

XIII – usufruto da empresa;

XIV – administração compartilhada;

XV – emissão de valores mobiliários;



XVI – constituição de sociedade de propósito específico para adjudicar, em pagamento dos créditos, os ativos do devedor.

No caso específico da FATRE, além de outras não previstas na ordem acima, serão adotadas as medidas previstas nos incisos I, II, IX, XI, XII e XVI que, ora em medidas conjuntas, ora em medidas individualizadas, passarão a compor o plano de reestruturação da empresa.

6.1.Credores Trabalhistas

6.1.1.Verbas Salariais sujeitas a recuperação

Os créditos trabalhistas, assim entendidos aqueles decorrentes das verbas devidas diretamente aos empregados celetistas, seja com relação aqueles que mantêm o vínculo, como também aqueles que já o romperam, serão pagos da seguinte forma:

a)venda de ativo imobiliário

Imediatamente com a venda dos bens descritos no item 5.2.2, consistentes nos seguintes imóveis:

Fazenda Sta. Luiza	10976	642.999,00
	17932	103.035,91
	17933	196.710,00
	Total	942.744,91



Fazenda Brilhante	6967	427.207,00
	6966	220.566,00
	7609	200.000,00
	7710	212.500,00
	7611	267.529,00
	7612	300.000,00
	7613	260.000,00
	Total	1.987.802,00
Imóvel Blumenau	27463	454,00
Imóveis Balneário Camboriú	421429	800,00
	421430	400,00

Visando dar celeridade e imparcialidade na venda dos referidos imóveis, bem como alcançar a melhor proposta financeira, a FATRE encaminhará convite aos corretores imobiliários da região para que apresentem propostas de venda e as apresentará aos credores na Assembléia, para que 3 delas sejam eleitas e fiquem encarregadas dos respectivos procedimentos.

Tão logo quaisquer dos imóveis sejam vendidos, o resultado líquido da venda será imediatamente convertido em proveito dos credores trabalhistas, sendo que na existência de saldo, este será revertido em proveito dos Sindicados descritos no quadro de credores.

b) pagamento em parcelas

No entanto, buscando atender os interesses desta classe de credores, enquanto não ocorrer a venda do ativo imobiliário que implique na quitação das verbas salariais, a FATRE pagará as verbas desta classe em parcelas mensais de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), rateados proporcionalmente pelo crédito de cada trabalhador, iniciando-se 90 dias após a homologação do plano.



Fica assegurado, ainda, o pagamento das verbas salariais devidas aos colaboradores ativos e vencidas até 3 meses antes do pedido de recuperação, até o limite de 5 salários mínimos, no prazo de 30 dias após a aprovação do plano, nos termos do artigo 54, parágrafo único, da LFRE.

6.1.2. Créditos decorrentes de ações trabalhistas posteriores ao pedido

Os valores de natureza salarial, decorrentes de ações trabalhistas com trânsito em julgado após a aprovação do plano, mas com fato gerador anterior ao pedido, serão incluídas na forma de pagamento estabelecida no item 6.1.1., conforme estabelece o artigo 49, da Lei 11.101/05.

Os credores aqui estabelecidos concedem abatimento dos valores decorrentes das multas dos artigos 467 e 477, da CLT, bem como do aviso prévio respectivo.

6.1.3. FGTS

Os créditos decorrentes do Fundo de Garantia por Tempo de Serviço serão depositados diretamente na Caixa Econômica Federal, em conta vinculada a cada beneficiário, por ser este o órgão gestor de tais importâncias e evitar, deste modo, a implicação de multas administrativas.

O prazo de pagamento atenderá as disposições já constante do contrato firmado com a Caixa Econômica Federal e que encontra-se anexo ao presente plano.

Para todos os valores devidos a este título e que não sejam contemplados pelo referido contrato, ou ainda, no caso de rescisão do mesmo, procederá a FATRE abertura de conta junto a CEF para depósitos mensais, nos mesmos termos da contratação mencionada.



6.2.Credores com Garantia Real

A empresa FATRE possui dois credores listados como detentores de garantias reais, quais sejam:

6.2.1.Banco Bradesco

A proposta de pagamento aos credores com direito real de garantia, é de repactuação do débito em 120 parcelas mensais, com carência inicial para o primeiro pagamento de 36 meses, cujos valores serão corrigidos anualmente pela TR – Taxa Referencial, ou outro índice oficial que vier a substituí-la.

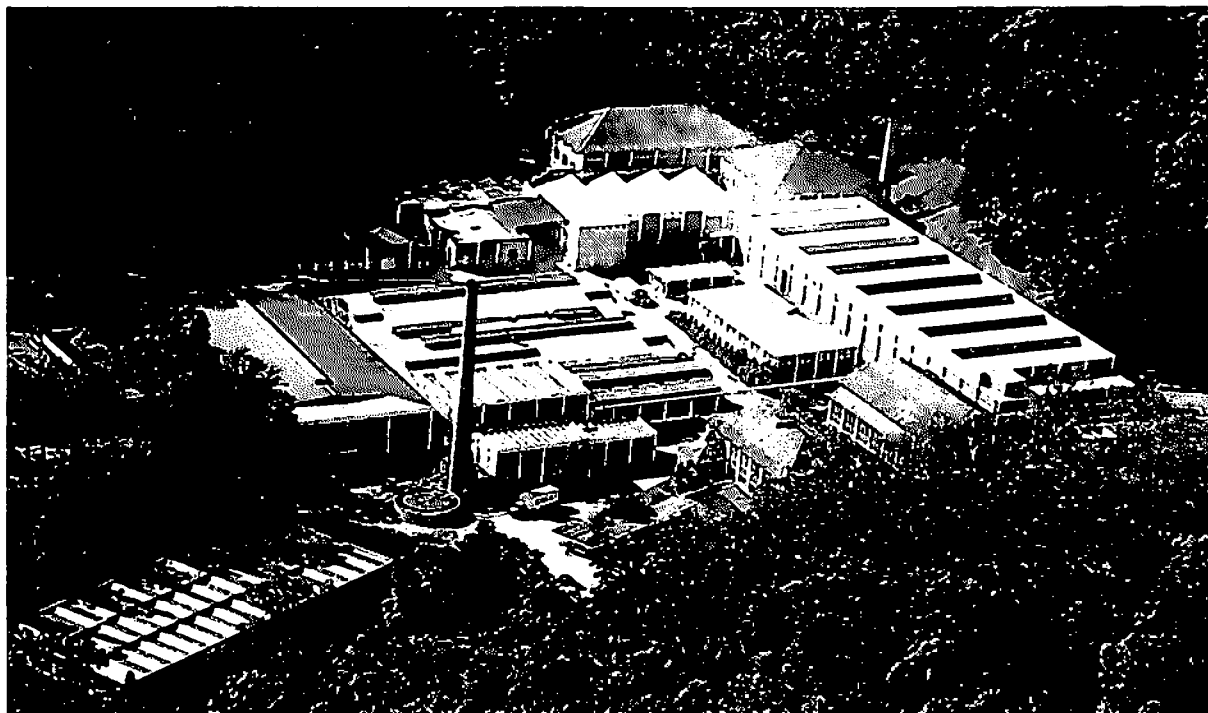
Ao final do pagamento de 70% dos valores descritos no quadro de credores, a credora aqui mencionada, concederá desconto integral do saldo devedor existente naquele momento, considerando-se, deste modo, que o pagamento de 70% do débito, importará na extinção integral do mesmo.

Além disso, conforme descrito na tabela do item 4.1.2., o Banco Bradesco é detentor de garantia real sobre área que excede, em muito o valor que lhe cabe.

Deste modo, a redução da garantia não implicará na perda da capacidade de recuperação do crédito, em caso de eventual inadimplemento e permitirá, ao mesmo tempo, atingir a finalidade do presente plano que é contemplar o pagamento de todos os credores, permitindo a continuidade da atividade produtiva da empresa.

Assim sendo, proceder-se-á o desmembramento da área que contempla, atualmente, o parque fabril e administrativo da FATRE, cuja avaliação individual, é de **R\$ 23.781.295,39**, para que permaneça em garantia hipotecária em favor do Banco Bradesco, liberando-se de quaisquer ônus, portanto,

a área remanescente, a qual será destinada ao pagamento de demais credores, na forma do item 6.3.4.1, do presente plano.



6.2.2. Alain Mendes Hamade

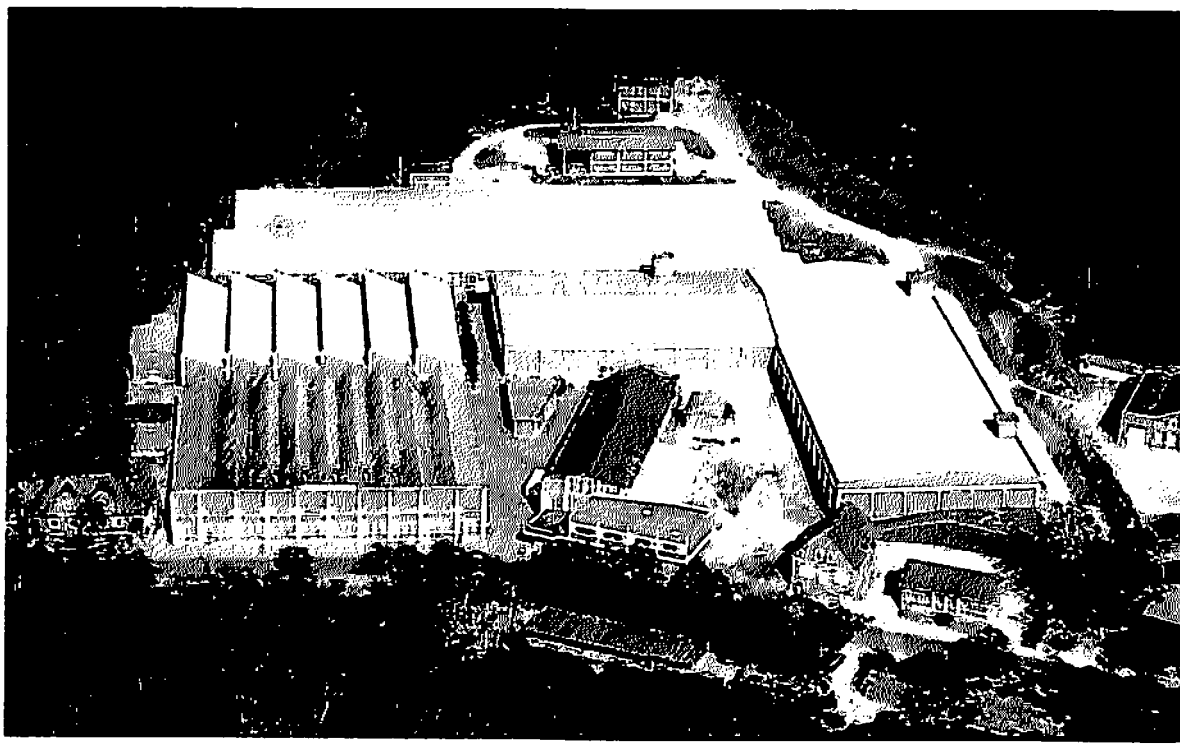
A proposta de pagamento aos credores com direito real de garantia, é de repactuação do débito em 120 parcelas mensais, com carência inicial para o primeiro pagamento de 36 meses, cujos valores serão corrigidos anualmente pela TT – Taxa Referencial, ou outro índice oficial que vier a substituí-la.

Ao final do pagamento de 70% dos valores descritos no quadro de credores, o credor aqui mencionado, concederá desconto integral do saldo devedor existente naquele momento, considerando-se, deste modo, que o pagamento de 70% do débito, importará na extinção integral do mesmo.

Além disso, conforme descrito na tabela do item 4.1.2., o Sr. Alain também é detentor de garantia real sobre área que excede, em muito, o valor que lhe cabe.

Deste modo, também para este credor, a redução da garantia não implicará na perda da capacidade de recuperação do crédito, em caso de eventual inadimplemento e permitirá, ao mesmo tempo, atingir a finalidade do presente plano que é contemplar o pagamento de todos os credores, permitindo a continuidade da atividade produtiva da empresa.

Assim sendo, proceder-se-á o desmembramento da área que contempla, atualmente, a Tecelagem da FATRE, cuja avaliação individual, é de **R\$ 13.647,428,35**, para que permaneça em garantia hipotecária em favor do Banco Bradesco, liberando-se de quaisquer ônus, portanto, a área remanescente, a qual será destinada ao pagamento de demais credores, na forma do item 6.3.4.1, do presente plano.



6.3.Credores Quirografários

Dos credores quirografários, faz-se distinção daqueles que representam os interesses da classe trabalhista, consistentes nas verbas



devidas aos Sindicatos e honorários advocatícios decorrentes de ações trabalhistas, aos quais a proposta constante no item seguinte.

Aos demais credores, de acordo com os valores de seus créditos, são apresentadas as alternativas de pagamento descritas nos itens 6.3.2, 6.3.3 e 6.3.4.

6.3.1.Sindicatos

A proposta de pagamento aos Sindicatos e advogados com verbas de sucumbência decorrentes de demandas trabalhistas, consiste no pagamento em parcelas mensais de R\$ 95.000,00 (noventa e cinco mil reais), rateadas proporcionalmente a importância devida a cada credor até quitação integral, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação das verbas de natureza salarial devida aos trabalhadores, descritas no item 6.1..

No caso do resultado líquido da venda integral dos ativos imobiliários descritos no item 6.1.1."b" deste plano, superar os valores devidos à classe trabalhista, este resultado positivo será utilizado integralmente para amortizar os valores devidos aos credores aqui referidos (Sindicatos e Advogados).

6.3.2.Pagamentos em Parcelas

a) Os credores quirografários, com créditos até R\$ 1.000,00 (mil reais), serão pagos em parcela única, em até 30 dias a quitação dos valores devidos aos Sindicatos e respectivos advogados.

b) Os credores quirografários, com créditos até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), excluídos os contidos no item "a", deste tópico, serão pagos em 6 (seis) parcelas mensais, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no



item "a", deste tópico;

c) Os credores quirografários, com créditos até R\$ 10.000,00 (dez mil reais), excluídos os contidos nos itens "a" e "b" deste tópico, serão pagos em 6 (seis) parcelas mensais, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "b", deste tópico, com ressalva da opção a ser realizada pelos credores detentores de créditos decorrentes de comissão (Representantes Comerciais), conforme item 7.

d) Os credores quirografários, com créditos até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), excluídos os contidos nos itens "a", "b" e "c" deste tópico, serão pagos em 36 parcelas cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "c", deste tópico

e) Os credores quirografários, com créditos até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), excluídos os contidos nos itens "a", "b", "c" e "d" deste tópico, serão pagos em 84 parcelas cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "d", deste tópico;

f) Os credores quirografários, com créditos até R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), serão pagos em 96 parcelas cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "e", deste tópico;

Para os credores descritos nos itens "d", "e" e "f", que optarem por esta modalidade de pagamento, ao final do pagamento de 50% dos valores descritos no quadro de credores, estes concedem desconto integral do saldo devedor existente naquele momento, considerando-se, deste modo, que o pagamento de 50% do débito, importará na extinção integral do mesmo.

6.3.3. Pagamentos sobre lucratividade

A todos os credores quirografários, excluídos aqueles descritos nos itens 6.3.1 e 6.3.2, alíneas "a", "b" e "c", que não optarem pelo recebimento em parcelas (item 6.3.2), apresenta-se proposta de pagamento sobre parte da lucratividade que a empresa obtiver anualmente.

A apuração da lucratividade consiste no lucro líquido após as deduções previstas em lei e em seu próprio estatuto, até o final do primeiro semestre posterior ao 4º ano após a homologação do plano.

Do lucro líquido apurado anualmente, 75% será destinado para pagamento dos credores sujeitos a recuperação que optarem por esta modalidade de recebimento, proporcionalmente aos seus respectivos créditos.

O termo inicial desta modalidade de pagamento se dará a partir do 4º ano após a homologação do plano, ou seja:

Para os credores descritos nos itens "d", "e" e "f", que optarem por esta modalidade de pagamento, ao final do pagamento de 70% dos valores descritos no quadro de credores, estes concedem desconto integral do saldo devedor existente naquele momento, considerando-se, deste modo, que o pagamento de 70% do débito, importará na extinção integral do mesmo.

6.3.4. Participação nas Sociedades de Propósito Específico

Nesse modelo, a FATRE integralizará as áreas destinadas aos loteamentos em questão nas respectivas sociedades SPE-LOTEAMENTO ÁREA 'A' e SPE-LOTEAMENTO ÁREA 'C', pelos valores constantes de avaliação realizada pela empresa especializada LAUTEC ENGENHARIA LTDA., respectivamente nos valores de R\$ 15.000.000,00 (quinze



milhões de reais); e R\$ 8.246.000,00 (oito milhões, duzentos e quarenta e seis mil reais).

Conforme adiante será detalhado, a integralidade da área destinada ao LOTEAMENTO ÁREA 'A', ou a respectiva SPE, será oferecida à CELESC mediante a quitação integral de seu crédito, enquanto a área destinada ao LOTEAMENTO ÁREA 'C', ou a respectiva SPE, será oferecida aos demais credores quirografários com crédito superior a R\$ 100.000,00, mediante a quitação dos seus créditos com deságio.

Especificamente em relação à SPE-LOTEAMENTO ÁREA 'C', a objetivará integralizar a área a ser loteada como capital social, pelo valor de avaliação anteriormente mencionado (R\$ 8.246.000,00), em 8.246.000.000 de cotas com valor unitário de R\$ 0,01 (um centavo).

Ato contínuo, transferirá cotas aos credores, proporcionalmente ao seu crédito. Para definição da quantidade de cotas a que cada credor terá direito, deverá ser aplicado o deságio de 62% (sessenta e dois por cento) sobre o crédito habilitado/reconhecido.

O administrador da sociedade será, interinamente (até que ocorra reunião para a eleição de novo administrador), o maior credor, ou outro escolhido pela maioria dos credores antecipadamente.

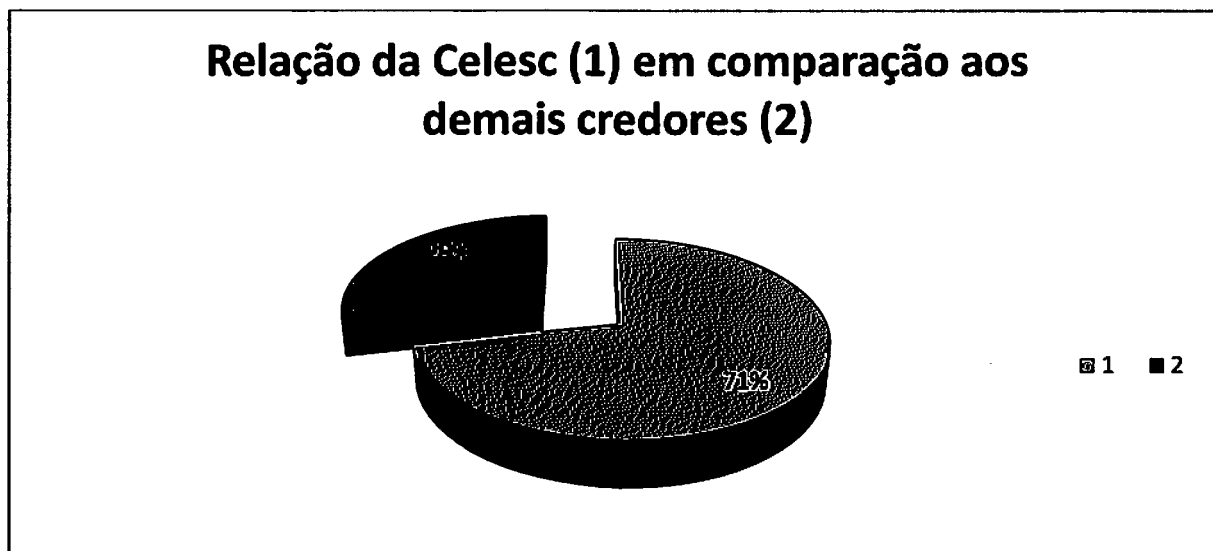
Com a entrega/transferência do imóvel e/ou cotas da respectiva SPE aos credores, encerra-se a participação da FATRE no empreendimento.

A SPE-LOTEAMENTO ÁREA 'A' poderá ser constituída com a integralização da área destinada a tal loteamento, pelo valor de avaliação de R\$ 15.000.000,00 (quinze milhões de reais), e a integralidade das cotas será oferecida à CELESC, que nomeará administrador.

6.3.4.1. Da CELESC

Aqui, a proposta será de implementar um loteamento no imóvel matriculado sob o n matrícula 17.468, com área total de 2.135.255,00 m², do qual deverá ser desmembrada a área atualmente ocupada pelo parque Fabril Administrativo e que permanecerá em garantia para o Banco Bradesco e a área remanescente que será objeto do loteamento. Tendo em vista o maior credor da FATRE ser a CELESC, esta área remanescente será oferecida a ela, cabendo a

beneficiária a opção por aceitar o imóvel (com exceção da área desmembrada do parque fabril e administrativo) para implementação deste loteamento ou apenas em dação em pagamento para quitação integral do débito existente.



6.3.4.2. Dos Demais Credores

Para os demais credores, apresenta-se proposta alternativa de implementar um loteamento no imóvel matriculado sob o n. 17.466, com área total de 352.110,00 m², do qual deverá ser desmembrada a área atualmente ocupada pela Tecelagem e que permanecerá em garantia para o credor Alain Mendes Hamade e a área remanescente para os demais credores quirografários, com exceção da CELESC e dos Sindicatos. Também haverá a opção dos credores aceitarem receber o imóvel em condomínio, mediante dação em pagamento, na forma descrita no item 6.3.4.

Os projetos de loteamento são propostas da FATRE visando ampliar o valor agregado para pagamento dos credores, no entanto, coloca-se a disposição dos credores aqui referidos, a entrega, mediante dação em pagamento, das áreas descritas diretamente aos credores, na proporção de seus créditos, sendo 100% da área A, para a CELESC, e 100% da área C aos demais credores (assim entendidas as áreas definidas para os loteamentos).



No que pertine a àrea A, deve-se destacar a necessidade da aceitação da liberação da hipoteca pelo credor Bradesco S/A.

Já quanto a àrea C, deve-se destacar a necessidade não apenas de aceitação da liberação da penhora pelo credor Alain Mendes Hamade, como também sua liberação da penhora realizada nos autos da execução n. 000090-93.2010.4.04.7215, onde é exequente a Fazenda Nacional, o que deverá ser determinado por este juízo.

Se por alguma razão não for possível implementar os loteamentos aqui descritos (por questões burocráticas ou penhoras não liberadas), os pagamentos deverão seguir a ordem estabelecida nos itens 5.3.2 ou 5.3.3.

6.4.Do Leilão de Equipamentos

A FATRE é detentora de equipamentos que, atualmente, não encontram-se em utilização e, buscando evitar sua deterioração pelo desuso, bem como , objetivando a liquidação parcial do seu ativo, coloca-os a disposição dos credores para aquisição pela melhor proposta, a partir de um preço mínimo estabelecido, cujo pagamento poder-se-á dar com crédito contra a própria FATRE.

6.5.Da Novação das Dívidas e demais disposições

Nos termos do artigo 59, da LFRE, a aprovação do plano em qualquer de suas modalidades, implicará na novação dos créditos sujeitos a recuperação, obrigando todos os credores a ele sujeitos, ainda que não tenham participado de eventual Assembléia de Credores, ou que tenham votado de forma negativa. A novação aqui estabelecida, implicará, expressamente, na revogação das garantias pessoais nos casos em que concedidas.

Ficam excluídas, do mesmo modo, as verbas decorrentes de multas legais ou contratuais, custas processuais e honorários advocatícios de



sucumbência decorrentes de feitos já ajuizados, cujos créditos estejam sujeitos a recuperação.

Para os credores decorrentes de ações judiciais que até a data deste plano não tenham decisão condenatória transitada em julgada, exceto aquelas de natureza salarial, mas cujo fato gerador seja anterior ao pedido de processamento desta recuperação, terão os valores decorrentes de condenações pagos na ordem estabelecida no item 6.3.2. do plano.

7.Credores Extraconcursais

Credores extraconcursais são aqueles que detêm ou não créditos sujeitos a recuperação judicial, mas que constituíram ou constituirão novos direitos em relação a FATRE, dos quais podem ser destacados credores fomentadores financeiros, de insumos ou de serviços.

Para garantir a continuidade das atividades da empresa, poderão ser destinados bens móveis ou imóveis de acordo com a conveniência e necessidade.

Dentre os imóveis atualmente não contemplados em garantia para outros credores, tem-se aquele representado pela matrícula n. 17.467, e que possui o projeto de loteamento denominado "área B", desde que a operação não inviabilize o projeto apresentado neste plano (loteamento).

Para tanto, os credores extraconcursais que possuírem interesse em continuar fomentando a atividade da FATRE, em qualquer de suas modalidades deverão manifestar, por escrito sua intenção, para respectiva deliberação da sua conveniência.



Para aqueles que se manifestarem de forma positiva e possuírem créditos a receber sujeitos a esta recuperação, serão tratados com preferência perante os demais, no caso de recebimento das suas parcelas.

No que pertine especificamente aos detentores de créditos decorrentes de comissões (Representação Comercial) e que mantiverem interesse em continuar prestando serviços à FATRE, após deliberação de sua conveniência pela diretoria, terão créditos descritos no quadro de credores, pagos após a quitação das verbas devidas ao Sindicato (item 6.3.1.), tornando-se credores quirografários preferenciais em relação a todos os demais, exceto aqueles relacionados nos itens 6.3.2. "a" e "b". Para tais pagamentos, serão destinados R\$ 50.000,00 mensais a serem rateados proporcionalmente ao crédito devido aos credores aqui referidos.

8. Viabilidade da Situação Econômica

A análise e projeção da viabilidade econômica do presente plano de recuperação, foi atestado tecnicamente pela empresa Lautec Engenharia Ltda, mediante análise intrínseca e extrínseca da FATRE; análise histórica do desempenho do negócio; análise do desempenho operacional; projeções dos cenários futuros e elaboração de fluxos de caixa; soluções probabilísticas dos fluxos de caixa; escolha da metodologia avaliatória, determinação e fundamentação dos índices de rentabilidade, com grau de fundamentação e precisão enquadrados, segundo a NBR 14653-2 como II.

Atendendo a preceitos de caráter éticos e legais, apresentam-se as respectivas "**Anotações de Responsabilidade Técnica**" anotadas por **Engenheiros Civis e Mecânicos**, que subscreveram o laudo, atendendo, assim, às disposições contidas na Lei Federal nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966, que regulamenta o exercício das profissões de Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros Agrônomos, e às Resoluções do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, nº 218/73 que discrimina as atividades das diferentes modalidades profissionais da Engenharia, Arquitetura e Agronomia e nº 345/90 que atribui a emissão e Responsabilidade Técnica de Laudos



Avaliatórios, única e exclusivamente a esses profissionais ou a empresas constituídas, dirigidas e orientadas pelos mesmos.

Nesse sentido, apresenta-se parte do trabalho realizado, sendo que a íntegra do mesmo acompanha o plano como anexo, dando-se ênfase, neste momento, a projeção do fluxo de caixa para os próximos anos, demonstrando a viabilidade da empresa, nos termos propostos nesta recuperação:

Receita anual bruta esperada mínima 2012	55.000,00
Receita anual bruta esperada máxima 2012	65.000,00
Receita anual bruta esperada 2012	63.080,24
Deduções da receita bruta mínima	19,00%
Deduções da receita bruta máxima	21,00%
Deduções da receita bruta esperada	20,43%
Crescimento anual receita bruta mínima a partir de 2012	5,00%
Crescimento anual receita bruta máxima a partir de 2012	10,00%
Crescimento anual receita bruta esperada a partir de 2012	6,88%
Custo dos produtos mínimos	55%
Custo dos produtos máximos	60%
Custo dos produtos esperados	56,37%
Despesas operacionais mínimas	10%
Despesas operacionais máximas	12%
Despesas operacionais esperadas	10,76%
I.C.G./Receita Bruta mínima	0,50%
I.C.G./Receita Bruta máxima	0,60%
I.C.G./Receita Bruta esperada	0,55%
WACC mínimo	12,00%
WACC máximo	14,00%
WACC esperado	13,35%

PREMISSAS

- Aumento da receita bruta no primeiro ano de no mínimo 5% sobre 2011
- Deduções da receita bruta se mantêm
- Crescimento da receita bruta a partir do segundo ano de 5 a 10% em média
- Diminuição da relação custos dos produtos/receita bruta para percentuais entre 55 e 60% com base na diminuição importante do preço do algodão
- Diminuição da relação despesas operacionais/receita bruta para percentuais entre 10 e 12% com base na diminuição de pessoal
- Renegociação dos prazos médios de recebimento com os clientes
- Renegociação dos prazos médios de pagamento com os fornecedores
- Diminuição da Necessidade de Capital de Giro

DRE	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Vendas Brutas	63.080,24	67.417,60	72.053,20	77.007,53	82.302,52	87.961,59	94.003,77	100.473,83	107.382,34	114.765,89
- impostos	12.887,67	11.773,17	14.720,21	15.732,36	16.814,11	17.970,23	19.205,65	20.526,44	21.937,82	23.446,26
Vendas Líquidas	50.192,57	55.644,43	57.332,99	61.275,17	65.488,41	69.991,35	74.803,92	79.947,39	85.444,52	91.319,63
- custo produto	35.358,91	38.003,91	40.817,04	43.409,84	46.339,68	49.584,75	52.994,16	56.638,01	60.532,49	64.634,57
Lucro Bruto	14.834,27	15.640,52	16.515,95	17.865,33	19.148,74	20.406,61	21.809,75	23.309,38	24.912,03	26.685,06
- desp operacionais	6.785,33	7.252,95	7.751,66	8.284,66	8.854,31	9.463,13	10.113,81	10.809,23	11.552,48	12.348,80
Lucro Adicional	7.847,94	8.387,56	8.964,29	9.580,66	10.293,42	11.043,48	11.896,95	12.500,15	13.359,56	14.278,26
- desp. Financeiras
+ rec. Financeiras
+ res. não operac.
LAIR	7.847,94	8.387,56	8.964,29	9.580,66	10.293,42	11.043,48	11.896,95	12.500,15	13.359,56	14.278,26
- Imp. Renda	2.668,30	2.851,77	3.047,85	3.257,43	3.481,40	3.720,78	3.978,82	4.250,05	4.542,28	4.854,81
Lucro Líquido	5.179,64	5.535,79	5.916,43	6.323,24	6.758,02	7.222,70	7.718,33	8.250,10	8.817,27	9.423,45
2012	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
duplicatas a receb.	5.256,69	5.618,13	6.004,43	6.417,29	6.858,54	7.330,13	7.834,15	8.372,82	8.948,53	9.563,82
+ estoques	3.950,99	4.222,65	4.513,00	4.823,32	5.154,96	5.509,42	5.888,24	6.293,11	6.725,82	7.189,29
- fornecedores	4.444,85	4.750,49	5.077,13	5.426,23	5.799,33	6.198,09	6.624,27	7.079,75	7.566,55	8.088,82
+ obrig. Fiscais	1.873,92	1.147,78	1.228,68	1.311,03	1.401,18	1.497,52	1.600,49	1.719,54	1.828,15	1.953,85
Nec. Capital Giro	3.658,89	3.942,54	4.213,62	4.503,35	4.813,00	5.143,94	5.497,83	5.875,84	6.279,63	6.711,43
% Nec. Capital Giro/Vendas Brutas	5,85%	5,85%	5,85%	5,85%	5,85%	5,85%	5,85%	5,85%	5,85%	5,85%
Investimento em cap. Giro	251,65	271,69	289,73	309,65	331,94	355,69	378,61	404,01	431,78	
Investimento em cap. Giro/Vendas brutas	0,38%	0,38%	0,38%	0,38%	0,38%	0,38%	0,38%	0,38%	0,38%	

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
Lucro Líquido	5.179,64	5.535,79	5.916,43	6.323,24	6.758,02	7.222,70	7.718,33	8.250,10	8.817,27	9.423,45
+ depreciação
- AN.C.G.	343,16	366,75	391,97	418,92	447,73	478,51	511,41	546,58	584,16	624,33
+ Venda de Ativos
- Gastos de Capital
Risco de Caixa Livre	4.836,49	5.169,04	5.524,46	5.904,32	6.310,29	6.744,19	7.207,91	7.703,52	8.233,21	8.799,12
+ Valor Residual	65.907
Risco de Caixa Livre após V.R.	4.836,49	5.169,04	5.524,46	5.904,32	6.310,29	6.744,19	7.207,91	7.703,52	8.233,21	74.706,81
Pagamento de credores	1.250,00	1.140,00	1.140,00	2.825,83	2.700,83	2.065,83	2.081,83	2.081,83	2.081,83	44.132,03
Risco de Caixa após pagamento credores	3.586,49	4.029,04	4.384,46	3.078,49	3.609,46	4.678,35	5.126,08	5.621,69	6.151,38	30.574,59

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021
P.M.R.V.	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
P.M.E	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
P.M.P.	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45
P.M.R.O.F.	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30

VPL da Empresa	52.637,12
VPL após pagamento credores	30.227,35



9. Consequências da Rejeição do Plano

A Lei 11.101/05 prevê a possibilidade de manutenção das empresas viáveis que se encontrem em crise econômico-financeira. A reestruturação empresarial visa novas possibilidades de satisfação dos credores, diminuição do desemprego, fortalecimento e facilitação do crédito, com a finalidade de poupar o mercado das conseqüências danosas da insuficiência de uma empresa.

Compete destacar as hipóteses previstas na referida Lei, art. 73, que levaria a convalidação da Recuperação Judicial da empresa em falência:

Art. 73. O juiz decretará a falência durante o processo de recuperação judicial:

I – por deliberação da assembléia-geral de credores, na forma do art. 42 desta Lei;

II – pela não apresentação, pelo devedor, do plano de recuperação no prazo do art. 53 desta Lei;

III – quando houver sido rejeitado o plano de recuperação, nos termos do § 4º do art. 56 desta Lei;

IV – por descumprimento de qualquer obrigação assumida no plano de recuperação, na forma do § 1º do art. 61 desta Lei.

Como se pode observar a nova lei é rigorosa no que diz respeito ao cumprimento do plano de recuperação judicial. Assim, sendo afastada a hipótese de decretação da falência pela não apresentação do plano de recuperação judicial, a decisão pela concessão da Recuperação Judicial da empresa está nas mãos da Assembléia de Credores.

Hipoteticamente, caso não seja aprovado o plano de recuperação judicial na Assembléia de Credores e, conseqüentemente seja decretada a falência da empresa, os efeitos da sentença declaratória serão: formação da massa falida subjetiva; suspensão das ações individuais; suspensão condicional da fluência de juros; exigibilidade antecipada dos créditos contra o devedor, sócios ilimitadamente responsáveis e administradores solidários; suspensão da prescrição (a qual já foi deferida no pedido de Recuperação Judicial) e arrecadação dos bens do devedor.

A formação da massa falida de credores tem como objetivo concorrer ao ativo do devedor, pelo montante de seus haveres. Assim, após a realização do ativo haverá a partilha de seu produto, de forma eqüitativa, em conformidade com a classificação de cada crédito.

Acerca da classificação dos créditos na falência, determina o art. 83 da nova lei a seguinte ordem:

Art. 83. A classificação dos créditos na falência obedece à seguinte ordem:

I – os créditos derivados da legislação do trabalho, limitados a 150 (cento e cinquenta) salários-mínimos por credor, e os decorrentes de acidentes de trabalho;

II - créditos com garantia real até o limite do valor do bem gravado;

III – créditos tributários, independentemente da sua natureza e tempo de constituição, excetuadas as multas tributárias;

IV – créditos com privilégio especial;

V – créditos com privilégio geral;

VI – créditos quirografários;

VII – as multas contratuais e as penas pecuniárias por infração das leis penais ou administrativas, inclusive as multas tributárias;

VIII – créditos subordinados.

Nesta hipótese, se efetuada a venda dos ativos da empresa, seria possível uma arrecadação em valor estimado a 50% do seu preço justo (considerando-se as hipóteses de venda forçada), desprezando-se todo o patrimônio intangível, que perde seu valor neste caso. A importância arrecada, sem necessidade de maiores contas, até pagaria as verbas trabalhistas e os credores com garantia real, mas não ultrapassaria os credores tributários, deixando todos os demais, portanto, sem o recebimento de qualquer importância.

Ainda, tem-se que com a decretação da falência e a venda do ativo, cessarão as atividades produtivas, deixando-se de consumir, neste caso, não apenas mão de obra da classe empregada, mas também uma gama de serviços e produtos que fomentam a economia local.



Diante do quadro exposto, entende-se que a falência não é a melhor alternativa aos credores do que a proposta constante do presente plano, que prevê alternativas para pagamento de todo o passivo dentro de uma condição possível e tangível, demonstrado com clareza e consistência.

10. CONSIDERAÇÕES FINAIS

Fica estabelecido o juízo da Vara Comercial da Comarca de Brusque, como o competente para dirimir qualquer controvérsia oriunda do presente plano, sua aprovação, alteração e/ou cumprimento.

O presente plano poderá ser objeto de alteração, até a data da Assembléia de Credores, mediante aditamento, ocasião em que se fundamentará sua necessidade de adequação.

Da mesma forma, o quadro de credores apresentado e considerado para este plano, poderá sofrer modificações com a apresentação do quadro de credores pelo Sr. Administrador Judicial, com a supressão, inclusão ou modificação de credores, seja com relação a valores ou classe em que restaram inseridos.

Todos os créditos objeto deste plano serão corrigidos anualmente pela TR – Taxa Referencial, cuja correção será acrescentada ao principal e o seu pagamento obedecerá a mesma forma eleita para recebimento deste (do principal).

Poderá a FATRE, ainda, dispor de todo o ativo não comprometido com as garantias estabelecidas neste plano, para fomentar sua



atividade, alienando-o conforme necessidade ou de outra forma assegurando obrigações posteriormente assumidas.

Por fim, destaca-se o artigo 53, da LFRE, que estabelece o conteúdo mínimo do plano de recuperação judicial e é assim transcrito:

Art. 53. O plano de recuperação será apresentado pelo devedor em juízo no prazo improrrogável de 60 (sessenta) dias da publicação da decisão que deferir o processamento da recuperação judicial, sob pena de convalidação em falência, e deverá conter:

I – discriminação pormenorizada dos meios de recuperação a ser empregados, conforme o art. 50 desta Lei, e seu resumo;

II – demonstração de sua viabilidade econômica; e

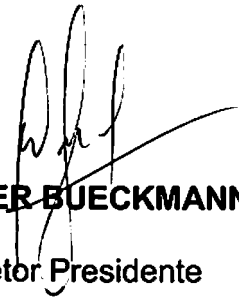
III – laudo econômico-financeiro e de avaliação dos bens e ativos do devedor, subscrito por profissional legalmente habilitado ou empresa especializada.

Ao final da presente exposição, pode-se concluir que o plano cumpre com sua finalidade e atende aos requisitos exigidos, seja em seu caráter formal, no que diz respeito a documentação e informações necessárias, como também quanto ao seu objetivo, qual seja, viabilizar a superação da situação de crise econômico-financeira, a fim de permitir a manutenção da fonte produtora, do emprego dos trabalhadores e dos interesses dos credores, promovendo, assim, a preservação da empresa, sua função social e o estímulo à atividade econômica (art. 47, LFRE), razão pela qual, conta com o consentimento dos credores para sua aprovação.



Em razão de todo o exposto, é firmado o presente plano pelos representantes legais da FATRE, constituídos na forma de seus atos estatutários.

Brusque, 12 de março de 2.012.



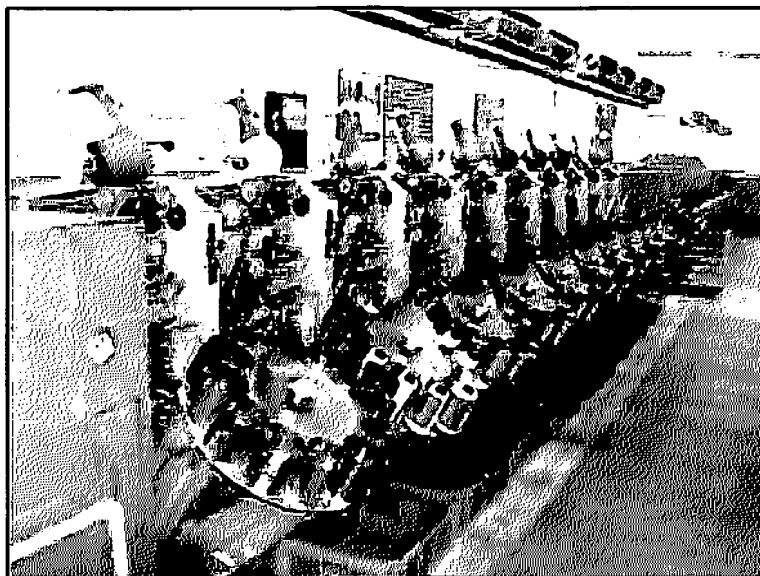
WALTER BUECKMANN
Diretor Presidente



JORGE PAULO KRIEGER FILHO
Diretor Financeiro

552 /

LAUDO DE AVALIAÇÃO



FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX
Av. Primeiro de Maio 1283
BRUSQUE – SANTA CATARINA

53

APRESENTAÇÃO

Laotec Equipe Técnica, Engenharia S/C Ltda. registrada no CREA/RS sob número 105.128-D, especializada em Engenharia Econômica, Legal, através de seus Responsáveis Técnicos, Engenheiro Civil Luciano Bessmann Silveira e Engenheiro Civil Eduardo Aquino Gonçalves, em conformidade com a Lei Federal nº 5.194 de 24 de dezembro de 1966, que regulamenta o exercício das profissões de Engenheiros, Arquitetos e Engenheiros Agrônomos, complementada pelas resoluções n.ºs 218/73 e 345/90 do CONFEA - Conselho Federal de Engenharia, Arquitetura e Agronomia, que atribui a emissão e Responsabilidade Técnica de Laudos Avaliatórios, única e exclusivamente a esses profissionais ou a empresas constituídas, dirigidas e orientadas pelos mesmos, apresenta o laudo que segue.

NORMAS TÉCNICAS

Os Laudos apresentados pela Laotec Equipe Técnica são elaborados seguindo as exigências e procedimentos estabelecidos pela ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas.

A ABNT - Associação Brasileira de Normas Técnicas é reconhecida como único Foro Nacional de Normalização através da Resolução n.º 07 do CONMETRO, de 24.08.1992. Segue abaixo a relação das Normas consultadas:

NBR 14.653-1 - Procedimentos Gerais

NBR 14.653-2 - Imóveis Urbanos

NBR 14.653-3 - Imóveis Rurais

NBR 14.653-4 - Empreendimentos

NBR 14.653-5 - Máquinas Equipamentos e Bens Industriais em Geral

NBR 12.721 - Avaliação de Custos de Construção para Incorporação Imobiliária e outras disposições para Condomínios em Edifícios

554

SUMÁRIO

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX	1
AV. PRIMEIRO DE MAIO 1283.....	1
BRUSQUE – SANTA CATARINA	1
1. PRELIMINARES	4
2. RESUMO DA AVALIAÇÃO	4
3. AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS	5
3.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS.....	5
3.1.1 Finalidade da Avaliação	5
3.1.2 Referências Normativas.....	5
3.1.3 Grau de Agregação e Tipo de Valor.....	5
4. AVALIAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA OPERAÇÃO INDUSTRIAL	7
4.1 OBJETIVO E CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES.....	7
4.2 DESENVOLVIMENTO DO PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	9
4.2.1 DEFINIÇÕES	9
4.3 METODOLOGIA APLICADA	10
4.4 DESENVOLVIMENTO DO PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	10
4.5 DETERMINAÇÃO DO VALOR ECONÔMICO DO EMPREENDIMENTO	13
4.6 ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO QUANTO À FUNDAMENTAÇÃO ..	14
5. VISTORIA	16
6. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	16
6.1. METODOLOGIA APLICADA	16
6.2 PESQUISA MERCADOLÓGICA.....	17
6.3 DEPRECIAÇÃO.....	18
6.4 DETERMINAÇÃO DOS VALORES DOS BENS MÓVEIS.....	20
7. GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO	21
8. ANEXOS	22

355 /

1. PRELIMINARES

Solicitante: Fábrica de Tecidos Carlos Renaux

Endereço: Av. Primeiro de Maio, 1283 – Brusque - SC

Objeto: Avaliação dos Bens Móveis e Avaliação Econômica da Operação

Proprietário: Fábrica de Tecidos Carlos Renaux

Endereço: Av. Primeiro de Maio, 1283 – Brusque - SC

Data: Março de 2012

Finalidade: Determinação dos Valores de Mercado e Valor Econômico

Nº Ordem: 10812

2. RESUMO DA AVALIAÇÃO

VALOR DE MERCADO DOS BENS MÓVEIS
R\$ 19.535.499,00 (DEZENOVE MILHÕES, QUINHENTOS E TRINTA E CINCO MIL E QUATROCENTOS E NOVENTA E NOVE REAIS)

556f

3. AVALIAÇÃO DE BENS MÓVEIS

3.1 CONSIDERAÇÕES INICIAIS

3.1.1 FINALIDADE DA AVALIAÇÃO

Conforme especificação do contratante, o presente trabalho tem por objetivo a avaliação de cerca de 1000 (um mil) itens para fins de garantia real de operação bancária.

Os objetos da avaliação se encontram nas dependências da empresa Fábrica de Tecidos Carlos Renaux - Tecelagem e Matriz, nos respectivos endereços: Av. Primeiro de Maio, s/nº – Brusque – SC e Av. Primeiro de Maio, 1283 – Brusque - SC.

3.1.2 REFERÊNCIAS NORMATIVAS

O presente trabalho avaliatório atende as diretrizes preconizadas pelas seguintes normas:

- ❖ ABNT NBR 14653-5:2006 – Avaliação de bens – Parte 5: Máquinas, equipamentos, instalações e bens industriais em geral.

3.1.3 GRAU DE AGREGAÇÃO E TIPO DE VALOR

Conforme referido anteriormente, o presente trabalho objetiva a determinação do valor patrimonial dos bens objetos da avaliação.

Segundo item 3.91 da NBR 14653-4, Norma Brasileira Para Avaliação de Bens – parte 4 – Empreendimentos, a seguir transcrito, valor patrimonial é assim definido:

557

“Somatório dos valores de mercado dos bens que compõem o ativo permanente do empreendimento. Na impossibilidade de se identificar o valor de mercado de algum bem componente do empreendimento, considera-se a sua melhor aproximação: custo de reedição, valor econômico ou valor de desmonte.”

Complementando a definição acima, é importante apresentar, também, as definições de valor de mercado, valor econômico, valor de desmonte e custo de reedição, conforme segue:

Valor de Mercado, segundo item 3.44 da NBR 14653, parte 1:

“Quantia mais provável pela qual se negociaria voluntariamente e conscientemente um bem, numa data de referência, dentro das condições do mercado vigente”.

Valor de Desmonte, segundo item 3.89 da NBR 14653, parte 4:

“Valor presente da renda líquida auferível pela venda dos bens que compõem o empreendimento, na condição de sua desativação”.

Custo de reedição, segundo item 3.9.3 da NBR 14653-4, parte 1:

“Custo de reprodução, descontada a depreciação do bem, tendo em vista o estado em que se encontra”.

Em atendimento ao item 7.3.1 da NBR 14.653-5-2006 e de acordo com a tabela 1, o quadro abaixo demonstra como é a associação da finalidade da presente avaliação com o seu grau de agregação e tipo de valor.

FINALIDADE	GRAU DE AGREGAÇÃO	TIPO DE VALOR
Avaliação Patrimonial	Sistema integrado	Custo de reedição no fornecedor

558 J

4. AVALIAÇÃO ECONÔMICA E FINANCEIRA DA OPERAÇÃO INDUSTRIAL

4.1 OBJETIVO E CONSIDERAÇÕES PRELIMINARES

A avaliação econômica e financeira da operação industrial objetiva permitir a análise de geração de caixa do empreendimento e definir se os resultados superam os valores dos débitos da empresa nas formas propostas no Plano de Recuperação Judicial, verificando a viabilidade do mesmo.

Para desenvolvimento deste estudo de viabilidade com base no referido Plano de Recuperação Judicial foram analisadas as causas das dificuldades operacionais, econômicas, financeiras e de mercado, as situações atuais da operação e do mercado no qual a empresa se encontra inserida e as perspectivas futuras destas variáveis.

As propostas de pagamento dos credores analisadas são apresentadas abaixo:

Proposta 1:

- a) 30 dias depois da aprovação do plano, pagamento de verbas salariais até o limite de 5 salários para cada trabalhador (aproximadamente R\$ 300.000,00);
- b) 90 dias após aprovação do plano, pagamentos das demais verbas salariais, no valor de R\$ 95.000,00 mensais, por 36 meses;
- c) Após os pagamentos dos empregados, pagamento dos sindicatos, também em R\$ 95.000,00 mês, por 18 meses;

589/

- d) Credores quirografários, com créditos até R\$ 1.000,00 (mil reais), serão pagos em parcela única 30 dias após a quitação dos valores devidos aos sindicatos e respectivos advogados. Valor: R\$ 35.000,00;
- e) Credores quirografários, com créditos até R\$ 5.000,00 (cinco mil reais), excluídos os contidos no item "d" acima, serão pagos em 6 (seis) parcelas mensais, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "d". Total: R\$ 180.000,00, Valores mensais: R\$ 30.000,00;
- f) Credores quirografários, com créditos até R\$ 10.000,00 (dez mil reais), excluídos os contidos nos itens "d" e "e" acima, serão pagos em 6 (seis) parcelas mensais, cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "e". Total: R\$ 196.000,00, Valores mensais: R\$ 33.000,00;
- g) Credores quirografários, com créditos até R\$ 100.000,00 (cem mil reais), excluídos os contidos nos itens "d", "e" e "f" acima, serão pagos em 36 parcelas cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "f". Total: R\$ 1.156.157,71, Valores mensais: R\$ 33.000,00;
- h) Credores quirografários, com créditos até R\$ 500.000,00 (quinhentos mil reais), excluídos os contidos nos itens "d", "e", "f" e "g" acima, serão pagos em 84 parcelas cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "g". Total: R\$ 4.650.409,59, Valores mensais: R\$ 97.000,00;
- i) Credores quirografários, com créditos até R\$ 10.000.000,00 (dez milhões de reais), excluídos os contidos nos itens "d", "e", "f", "g" e "h"

acima, serão pagos em 96 parcelas cujo termo inicial fica estabelecido para o mês imediatamente seguinte aquele que ocorrer a quitação dos credores descritos no item "h", deste tópico. Valor total: R\$ 17.014.201,12, Valores mensais: R\$ 177.000,00;

Observação: Para os credores descritos nos itens "g", "h" e "i", que optarem por esta modalidade de pagamento, ao final do pagamento de 70% dos valores descritos no quadro de credores, estes, concederão desconto integral do saldo devedor existente naquele momento, considerando-se, deste modo, que o pagamento de 70% do débito, importará na extinção integral do mesmo.

j) Credores com garantia real, o pagamento terá uma carência de 36 meses e, após, um prazo de 120 meses para pagamento, com deságio de 30%, apenas após o pagamento de 70%. Valor total: R\$ 11.800.799,67, Valores mensais: R\$ 98.340,00

Proposta 2:

A empresa pagaria apenas as verbas trabalhistas, sindicatos e credores com garantia real, todos os demais credores receberiam as áreas destinadas a loteamentos.

4.2 DESENVOLVIMENTO DO PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

4.2.1 DEFINIÇÕES

O objetivo do presente trabalho avaliatório é a determinação do Valor Econômico da operação industrial da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux.

Segundo a NBR 14.653-4 - Norma Brasileira Para Avaliação de Bens – Empreendimentos:

“Valor Econômico: Valor presente da renda líquida auferível pelo empreendimento, durante sua vida econômica, a uma taxa de desconto correspondente ao custo de oportunidade de igual risco”

56/9

Onde:

Renda líquida: resultado em cada período do fluxo de caixa conforme demonstrativo de resultados.

Custo de oportunidade: Maior taxa de juro auferível no mercado em outras oportunidades de investimentos concorrentes, em termos de montante investido e prazo, a um dado nível de risco.

4.3 METODOLOGIA APLICADA

Segundo o item 8.1 - Métodos Para Identificar Valor da NBR 14.653-4 Norma Brasileira Para Avaliação de Bens - Empreendimentos:

“A identificação de valor depende fundamentalmente do objetivo da avaliação, do tipo de valor que se pretende identificar, das características do empreendimento e do mercado no qual se insere, podendo ser empregados, em cada caso, os métodos comparativo direto de dados de mercado, involutivo, evolutivo e da renda, conceituados na NBR 14653-1, isolados ou conjuntamente...”.

No presente caso foi utilizado o Método da Capitalização da Renda conforme preconiza o item 8.2.4 da NBR 14.653-1. A norma define o referido método como aquele que “identifica o valor do bem com base na capitalização presente da sua renda líquida prevista, considerando-se cenários viáveis”.

4.4 DESENVOLVIMENTO DO PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

Preliminarmente à determinação do valor econômico da empresa deverá o avaliador conhecer profundamente a empresa, as suas práticas contábeis e

gerenciais, o seu ramo de atuação e segmento de mercado, assim como, estar perfeitamente familiarizado às características intrínsecas e extrínsecas da mesma, de forma a estar apto a identificar, analisar e concluir acerca dos seguintes elementos:

- ❖ Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados real;
- ❖ Balanço Patrimonial e Demonstrativo de Resultados orçado;
- ❖ Ativo Permanente da empresa;
- ❖ Margens, taxas de Lucratividade auferível no segmento de mercado específico da empresa;
- ❖ Taxas operacionais e custo de capital;
- ❖ Conjuntura Econômica;
- ❖ Etc;

Feito isso, o procedimento de avaliação da empresa segue as seguintes etapas:

- A) Preparar as demonstrações financeiras do ano base;
- B) Definir o prazo da projeção explícita – “n” e as taxas de crescimento variáveis;
- C) Estabelecer as premissas da projeção explícita para os “n” anos. Os fatores ou “value drivers” que influenciam na definição de valor são: taxa de crescimento das receitas, margem do lucro operacional, alíquota do imposto, investimento em capital de giro, investimento em plantas e equipamento, custo de capital e prazo de projeção. Estes dados são extraídos dos balanços e demonstrativos de resultados dos últimos três anos;
- D) Projeção do Balanço Patrimonial e da Demonstração de resultados durante os n anos de projeção explícita;
- E) Calcular o fluxo de caixa livre durante os n anos de projeção explícita;

- F) Determinar a taxa de crescimento perpétuo do fluxo de caixa livre e determinar o valor residual que corresponde ao valor presente da perpetuidade;
- G) Determinar a taxa requerida ou Taxa Mínima de Atratividade contemplando custo de oportunidade e risco;
- H) Calcular o valor presente do fluxo de caixa livre;
- I) Calcular o valor dos ativos não-operacionais da empresa;
- J) O valor da empresa corresponde à soma dos valores presentes dos ativos operacionais e dos ativos não operacionais subtraídas as dívidas;

Premissas Relevantes do Empreendimento

O fluxo de caixa do empreendimento foi montado com base nas seguintes premissas:

Vida Econômica: A vida econômica estipulada para o empreendimento foi de dez anos, sendo considerada, após este prazo, a perpetuidade.

Receita bruta operacional: Previam-se crescimentos anuais das receitas brutas operacionais de 5 a 10% nos anos subsequentes.

Custos Operacionais: Previam-se custos operacionais anuais de 59 a 61 % das receitas brutas.

Despesas Operacionais: Previam-se despesas operacionais anuais de 14 a 16 % das receitas brutas.

Custo Médio Ponderado de Capital: O custo médio ponderado de capital foi determinado com base na estrutura de capital e no custo ponderado de capital do empreendimento e nos riscos inerentes e considerou-se uma variação de 14 a 16% ao ano.

Encargos: Todos os encargos fiscais foram determinados conforme legislação federal específica;

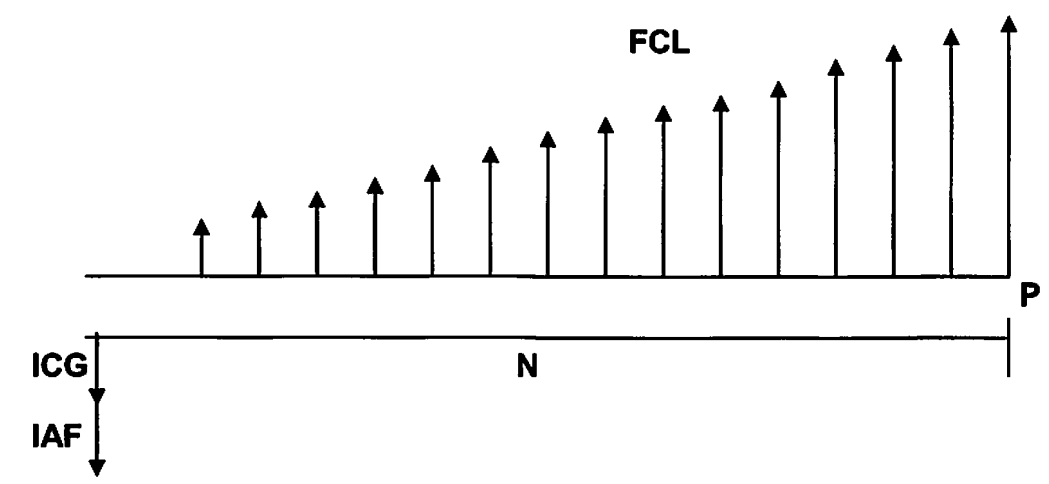
564/

Investimento em Capital de Giro: O investimento em capital de giro foi obtido através da subtração do capital de giro no exercício do capital de giro no exercício anterior. Durante a projeção explícita o investimento em capital de giro cresceu na mesma proporção da receita bruta.

OBSERVAÇÃO: Todas as premissas e estimativas relevantes constam da memória de cálculo da Avaliação Econômica apresentada em anexo ao laudo.

4.5 DETERMINAÇÃO DO VALOR ECONÔMICO DO EMPREENDIMENTO

Segundo o Método da Renda, o valor econômico do empreendimento corresponde à capitalização dos lucros líquidos anuais a uma taxa denominada requerida, conforme fluxo de caixa esquemático abaixo apresentado. O fluxo de caixa acima referido é apresentado a seguir:



ONDE:

ICG = INVESTIMENTO EM CAPITAL DE GIRO

IAF = INVESTIMENTO EM ATIVOS FIXOS

FCL = FLUXO DE CAIXA LIVRE

565

P = PERPETUIDADE

N = PERÍODO

É importante salientar que o modelo utilizado acima é probabilístico, ou seja, os Lucros Líquidos Anuais são valores prováveis, isto é, apresentam incertezas que devem ser ponderadas estatisticamente.

Na presente avaliação, as análises de risco foram procedidas através de Simulações de Monte Carlo. Este método consiste em associar probabilidades às variáveis do fluxo de caixa em estudo.

No presente caso, foram efetuadas 500 simulações, isto é, 500 cenários, isto é, fluxos de caixa, conforme planilhas em anexo ao laudo.

Com base no desenvolvimento do procedimento avaliatório, o resultado da análise é apresentado no quadro abaixo:

QUADRO RESUMO DA AVALIAÇÃO	
Valor Econômico da Operação Industrial (Valor Presente Líquido)	R\$ 29.000.000,00
Valor Econômico da Operação Industrial (Valor Presente Líquido) após pagamento dos credores – Proposta 1	R\$ 13.000.000,00
Valor Econômico da Operação Industrial (Valor Presente Líquido) após pagamento dos credores – Proposta 2	R\$ 21.000.000,00

*Valores arredondados

Considerando-se as premissas adotadas no presente trabalho avaliatório, como em ambas as propostas resultaram Valores Presentes Líquidos positivos, conclui-se que há viabilidade econômico-financeira de pagamento dos credores com os resultados da operação industrial.

4.6 ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO QUANTO À FUNDAMENTAÇÃO

O enquadramento do Grau de Fundamentação do procedimento

avaliatório é obtido a partir do quadro 4 da NBR 14653-4, abaixo apresentado:

Tabela 4 – Grau de Fundamentação Para Identificação de Valor

Item	Atividade	Para identificação de valor		
		Grau III	Grau II	Grau I
7.5.1.1	Análise operacional do empreendimento	Ampla, com os elementos operacionais devidamente explicitados	Simplificada, com base nos indicadores operacionais	Sintética, com a apresentação dos indicadores básicos operacionais
7.5.1.2	Análise das séries históricas do empreendimento ¹	Com base em análise do processo estocástico para as variáveis-chave, em um período mínimo de 36 meses	Com base em análise determinística para um prazo mínimo de 24 meses	Com base em análise qualitativa para um prazo mínimo de 12 meses
7.5.1.3	Análise setorial e diagnóstico de mercado	De estrutura, conjuntura, tendências e conduta	Da conjuntura	Sintética da conjuntura
7.5.1.4	Taxas de desconto	Fundamentada	Justificada	Arbitrada
7.5.1.5.1	Escolha do modelo	Probabilístico	Determinístico associado aos cenários	Determinístico
7.5.1.5.1	Estrutura básica do fluxo de caixa	Completa	Simplificada	Rendas líquidas
7.5.1.5.2	Cenários fundamentados	Mínimo de 5	Mínimo de 3	Mínimo de 1
7.5.1.5.3	Análise de sensibilidade	Simulações com apresentação do comportamento gráfico	Simulação com identificação de elasticidade por variável	Simulação única com variação em torno de 10%
7.5.1.5.4	Análise de risco	Risco fundamentado	Risco justificado	Risco arbitrado

¹ Só para empreendimento em operação.

Para fins de enquadramento global do laudo em graus de fundamentação, devem ser considerados os seguintes critérios:

Na tabela 4 identificam-se três campos (graus III, II e I) e 10 itens (de 7.5.1.1 a 7.5.1.4);

O atendimento a cada exigência do grau I terá 1 ponto; do grau II, 2 pontos e do grau III, 3 pontos;

O enquadramento global do laudo deve considerar a soma de pontos obtidos para o conjunto de itens, atendendo à tabela abaixo:

para identificação de valor			
Graus	III	II	I
Pontos	Maior ou igual a 22	De 13 a 21	De 7 a 12
Restrições	Máximo de 3 itens de graus inferiores, admitindo-se no máximo um item no grau I	Máximo de 4 itens em graus inferiores ou não atendidos	Mínimo de 7 itens atendidos

A soma dos pontos atingiu 25 - Grau de Fundamentação III.

O PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO ATINGIU O GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO III

5. VISTORIA

O objeto desta avaliação compreende cerca de 1000 (um mil) itens para fins de garantia real de operação bancária.

Os bens objeto da avaliação foram minuciosamente vistoriados com o intuito de verificarem-se detalhes como existência, localização, especificações e estados de conservação (depreciação), de forma a possibilitar valorá-los.

6. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

6.1. METODOLOGIA APLICADA

Foi aplicado na presente avaliação o método assim definidos no item 8 da NBR 14653-5-2006:

568

“Método comparativo direto de dados de mercado:
para máquinas isoladas, apura o valor através de bens similares usados. As características diferentes devem ser tratadas por critérios fundamentados pelo engenheiro de avaliações, contempladas as diferentes funções, desempenhos operacionais (volume de produção, qualidade do produto produzido, custo unitário das peças produzidas), estruturas construtivas (carcaça, acionamentos e comandos) e itens opcionais, entre outros”.

“Métodos de custos... Para máquinas, na impossibilidade de uso do método comparativo direto de dados de mercado, utiliza-se a cotação de preços novos junto a fabricantes destes ou similares, com aplicação de depreciação”.

6.2 PESQUISA MERCADOLÓGICA

Para determinação dos valores de mercado foi efetuada pesquisa de mercado junto a fornecedores destes tipos de bens novos e usados.

Este procedimento tornou possível avaliar todos os itens, considerando a situação mercadológica atual e todos os custos.

Segue abaixo as empresas pesquisadas:

- Dutra Máquinas;
- Agraupe;
- Guia Têxtil;
- MT Máquinas;
- Solução Têxtil;
- Etc.

569 A

570 JALS

6.3 DEPRECIACÃO

A determinação das depreciações de Máquinas e Equipamentos fundamentou-se nas metodologias para avaliação de máquinas e equipamentos introduzidas e preconizadas pelo Engº Hélio Roberto Ribeiro de Caires (contidas no livro "Novos Tratamentos Matemáticos de Engenharia de Avaliações"- 2ª edição-1978, Editora Pini).

Este método enfoca a depreciação da máquina, equipamento ou instalação, como uma função da manutenção dispensada, do regime de trabalho, da idade e da vida útil. Assim, a função desgaste $\emptyset (\mu, \tau)$, que assume importância fundamental na determinação da depreciação, é dada pela seguinte fórmula:

$$\emptyset (\mu, \tau) = 0,8530811710 \times e^{(0,067348748 \tau - 0,041679277 \mu - 0,001022860 \mu \tau)}$$

Onde:

$\emptyset (\mu, \tau)$ = Função Desgaste;

τ = Coeficiente de Trabalho, sendo:

TIPO DE TRABALHO	VALOR
NULO	0
LEVE	5
NORMAL	10
PESADO	15
EXTREMO	20

571/

μ = Coeficiente de Manutenção, sendo:

TIPO DE MANUTENÇÃO	VALOR
INEXISTENTE	0
SOFRÍVEL	5
NORMAL	10
RIGOROSA	15
PERFEITA	20

A Função Desgaste indica o comportamento da depreciação como consequência do tipo de manutenção e de trabalho que são submetidos os equipamentos ao longo de sua vida. Como exemplificação, uma manutenção eficaz associada a uma carga de trabalho leve resulta em tênue desgaste ao longo do tempo, enquanto que, em condição oposta, ou seja, uma manutenção nula associada a uma carga pesada resulta em significativo desgaste ao longo do tempo.

A função desgaste associada às variáveis idade aparente e vida útil, permite a determinação da depreciação conforme a fórmula abaixo:

$$D(t, \mu, \tau, T) = 1,347961431 / 1 + 0,347961431 e^{3,579760093 \varnothing(\mu, \tau) \tau / T}$$

Onde:

D (t, μ , τ , T) = Depreciação;

$\varnothing(\mu, \tau)$ = Função Desgaste;

T = Vida Útil (Na sua determinação foi utilizado a Tabela Prática do Eng^o Vitor C. Fillinger - Classificação Genérica dos Bens e Períodos de Depreciação- Vida Útil);

572/

t = idade aparente (a sua determinação foi obtida através da vistoria, levando em conta os tipos, características, modelos, estado de conservação e informações prestadas pelo proprietário).

6.4 DETERMINAÇÃO DOS VALORES DOS BENS MÓVEIS

A determinação dos valores patrimoniais de máquinas, equipamentos, móveis e utensílios, foi efetuada com base no Método do Custo, ou seja, conhecidos o valor de novo do bem e a sua depreciação, o valor patrimonial é obtido através da fórmula a seguir:

$$VP = [(1 - r) \times D + r] \times VN$$

Onde:

VP = Valor Patrimonial;

r = Valor Residual (varia de 0 a 10% do Valor de Novo);

D = Depreciação;

VN = Valor de novo.

A planilha de descrição e avaliação de máquinas e equipamentos em anexo ao laudo demonstra o desenvolvimento do procedimento avaliatório.

Conforme desenvolvimento do Procedimento Avaliatório, o valor de mercado das Máquinas e Equipamentos em março de 2012, é apresentado no quadro abaixo:

VALOR DE MERCADO

R\$ 19.535.499,00

(DEZENOVE MILHÕES, QUINHENTOS E TRINTA E CINCO MIL E QUATROCENTOS E NOVENTA E NOVE REAIS)

573/

7. GRAU DE FUNDAMENTAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Em atendimento ao item 9 da NBR 14.653-5-2006 e de acordo com a tabela 2, o quadro abaixo demonstra que o presente trabalho avaliatório se enquadrou no grau de fundamentação I.

ITEM	DESCRIÇÃO	GRAU	OBSERVAÇÃO
1	Vistoria	I	Caracterização sintética do bem, com fotografias.
2	Funcionamento	II	O funcionamento foi observado pelo engenheiro de avaliações
3	Fontes de informação e dados de mercado	I	Para custo de reedição: cotação direta dos bens com a mesma especificação dos bens em análise. Citada a fonte de informação.
3	Depreciação	II	Calculada por metodologia consagrada

574 /
K

8. ANEXOS

Foi anexado ao presente laudo:

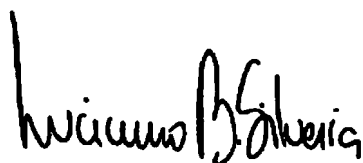
Anexo 1: Relatório Fotográfico

Anexo 2: Fontes de Pesquisa

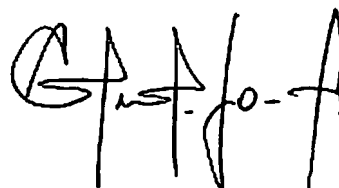
Anexo 3: Memória de Cálculo da Avaliação Econômica

Anexo 4: Planilha de Descrição e Avaliação

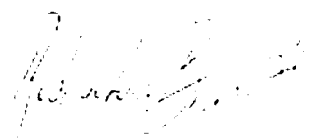
Porto Alegre, março de 2012.



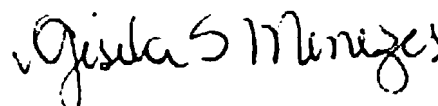
Luciano Blessmann Silveira
Eng. Civil – CREA 50.211-D



Eduardo Aquino Gonçalves
Eng. Civil - CREA 104.161-D



Rodrigo Lora Brandolt
Eng. Civil – CREA 122.746-D



Gisela Schmitz Menezes
Eng. Mecânica – CREA 151.739-D

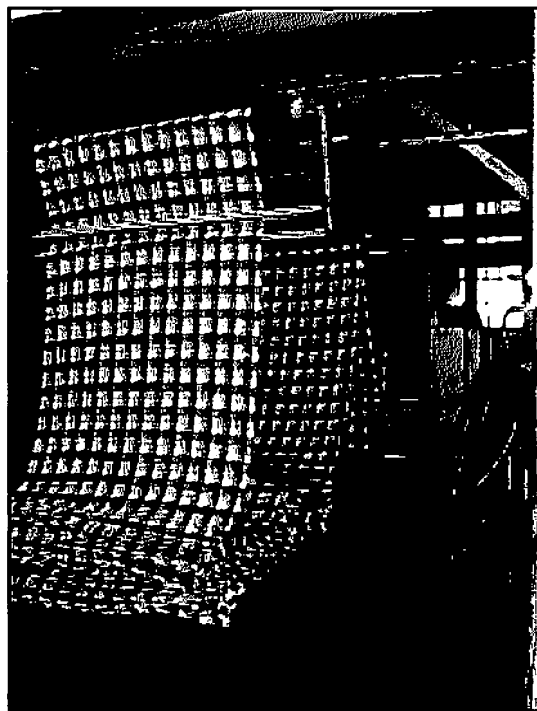
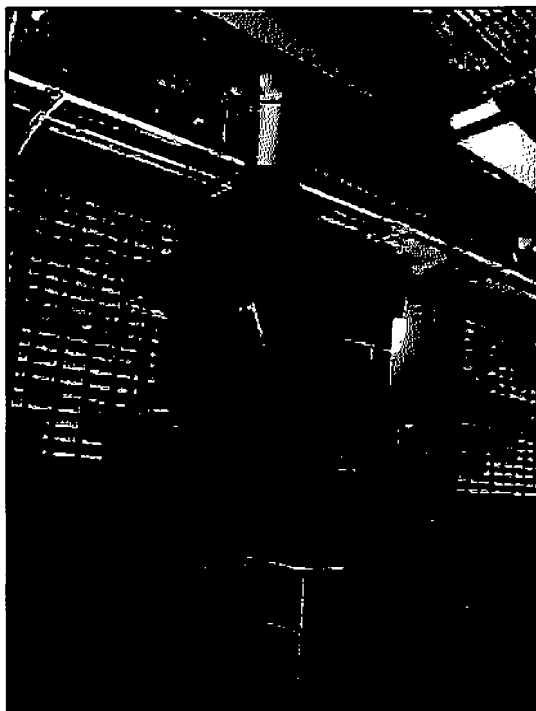
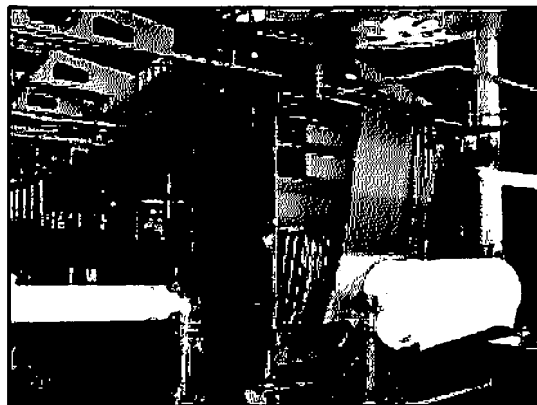
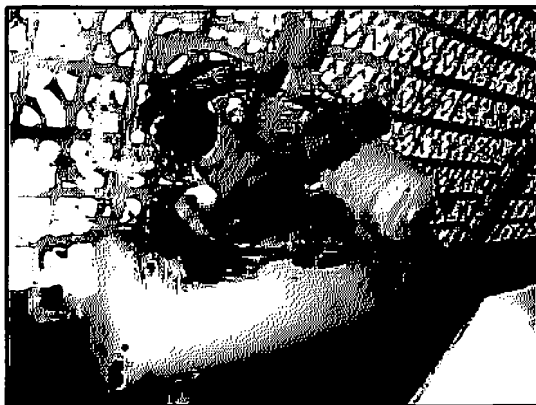
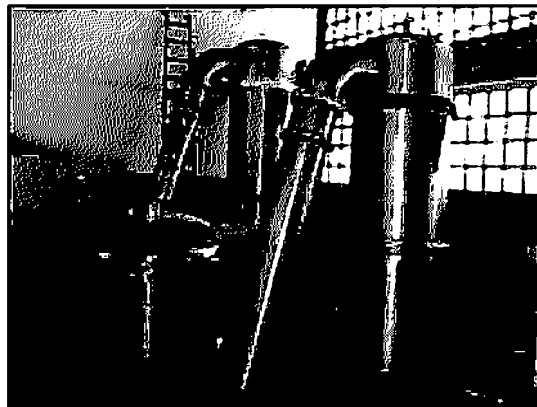
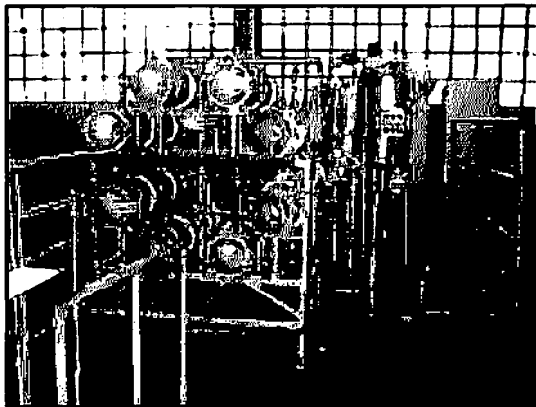
575

7.1 ANEXO 01

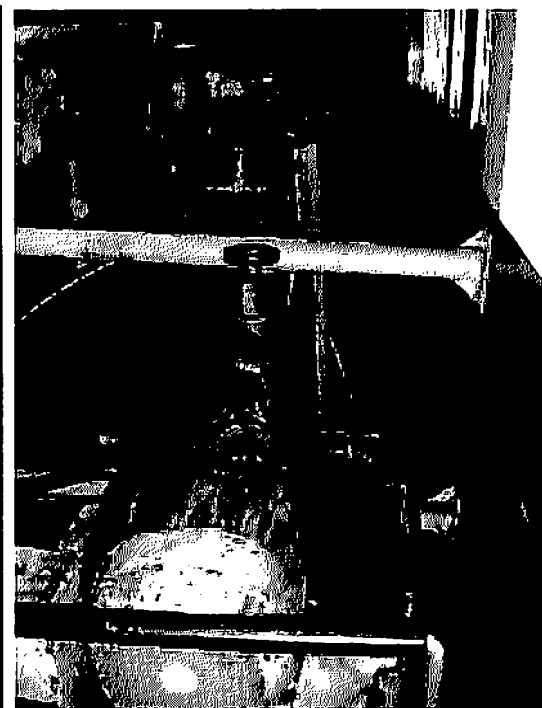
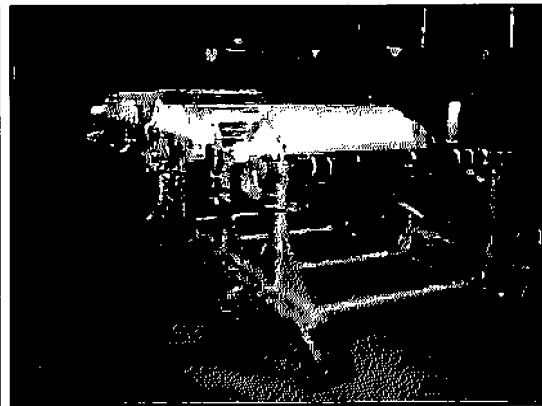
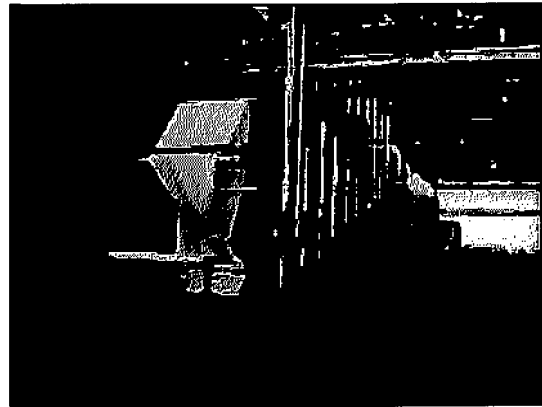
Relatório Fotográfico

576/

MATRIZ

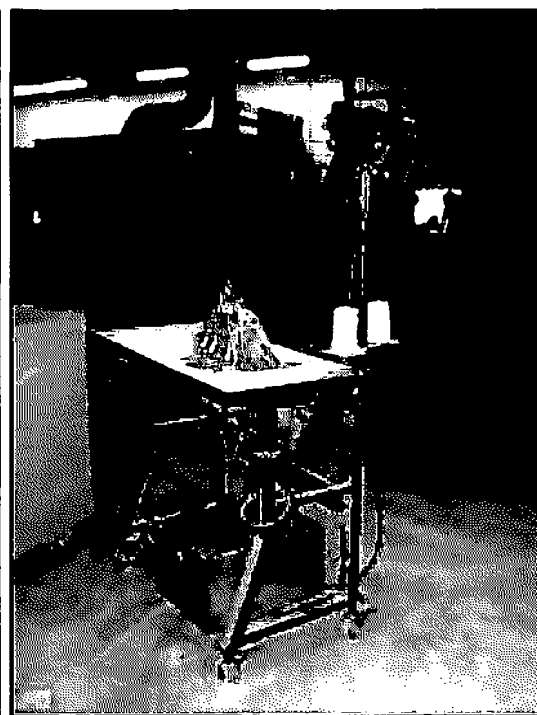
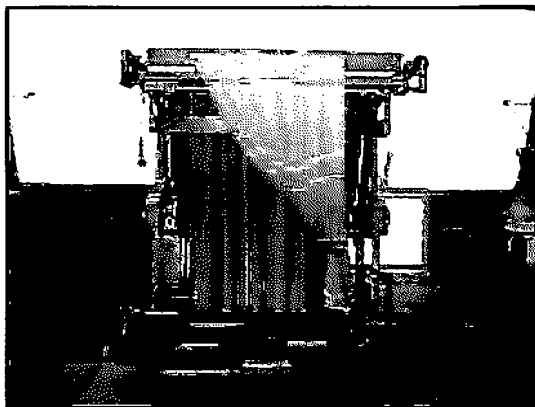


577
X

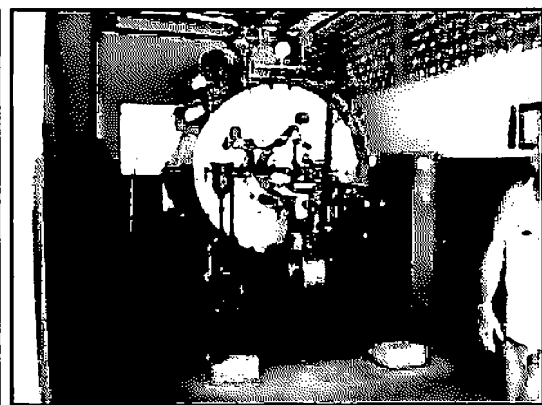
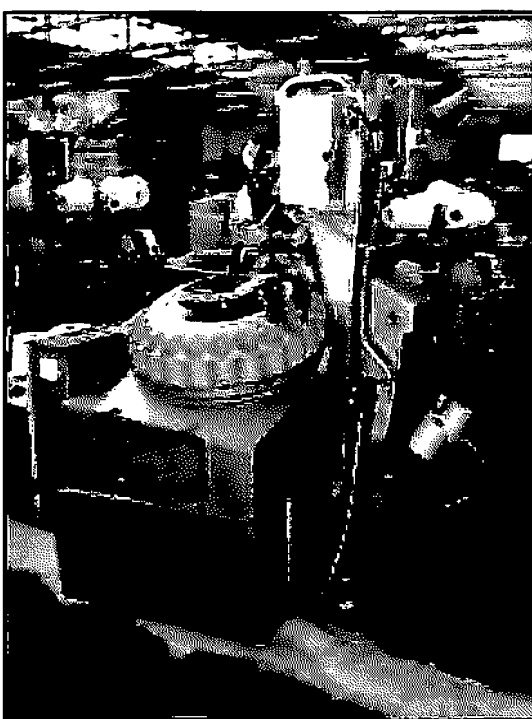
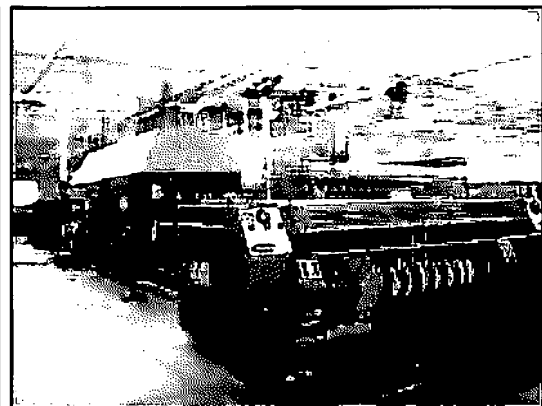
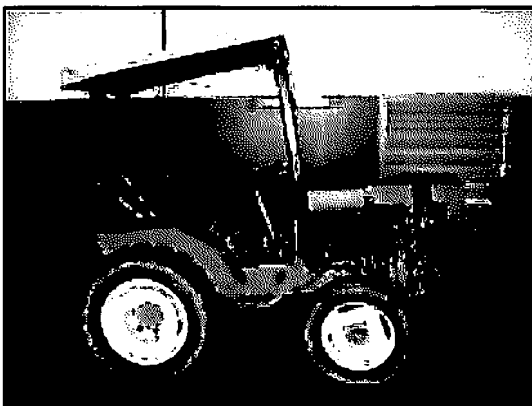


578

TECELAGEM



579
A



7.2 ANEXO 02**Fontes de Pesquisa**

Na tabela abaixo constam as fontes de pesquisa de valores de itens novos e de itens usados.

Tipo	Local
Máquinas e Equipamentos	www.comerciodasmaquinas.com.br
	www.agraupe.com.br
	www.mfrural.com.br
	www.dutramaquinas.com.br
	www.brasilbombas.com.br
	www.guiatextil.com.br
	www.multiar.com.br
	www.lfequipamentos.com.br
	www.mtmaquinas.com.br
	www.delta.com.br
	www.solucaotextil.com.br

S81/1

7.3 ANEXO 03

Memória de Cálculo da Avaliação Econômica

582
X**BALANÇOS**

EXERCÍCIO	2009	2010	2011
ATIVO	184.726,00	182.075,00	147.027,00
ATIVO CIRCULANTE	28.354,00	20.807,00	10.785,00
Caixa e equivalentes de caixa	102,00	47,00	18,00
Títulos e valores mobiliários	266,00	25,00	-
Contas a receber de clientes	10.574,00	7.281,00	4.588,00
Estoques	12.804,00	10.802,00	5.199,00
Ativo biológico	108,00	998,00	649,00
Impostos a recuperar	4.131,00	1.379,00	46,00
Outras contas a receber	318,00	225,00	256,00
Despesas pagas antecipadamente	51,00	50,00	29,00
NÃO CIRCULANTE	156.372,00	161.268,00	136.242,00
Impostos a recuperar	358,00	333,00	268,00
Empréstimos compulsórios Retrobrás	23.549,00	28.402,00	34.689,00
Impostos sobre ativos fiscais diferidos	16.648,00	31.829,00	24.500,00
Outros créditos	96,00	91,00	91,00
Investimentos	222,00	222,00	222,00
Imobilizado	115.431,00	100.322,00	76.415,00
Intangível	68,00	69,00	57,00
PASSIVO	184.726,00	182.075,00	147.027,00
PASSIVO CIRCULANTE	62.758,00	79.532,00	89.471,00
Instituições financeiras	24.350,00	23.773,00	16.221,00
Fornecedores	11.161,00	11.390,00	11.563,00
Obrigações sociais e trabalhistas	17.548,00	27.588,00	34.248,00
Obrigações tributárias	7.321,00	13.422,00	21.833,00
Representantes	857,00	976,00	1.125,00
Comissões a liberar	629,00	485,00	315,00
Adiantamentos operacionais	125,00	659,00	1.574,00
Outras exigibilidades	767,00	1.239,00	2.592,00
PASSIVO NÃO CIRCULANTE	176.910,00	183.611,00	182.538,00
Instituições financeiras	12.322,00	12.624,00	11.153,00
Fornecedores	72.086,00	79.983,00	86.701,00
Diretores e acionistas	4.321,00	7.217,00	7.304,00
Obrigações sociais e tributárias	48.826,00	49.481,00	49.853,00
Tributos diferidos passivos	36.553,00	31.829,00	24.500,00
Outras obrigações	138,00	145,00	200,00
Depósitos judiciais	(138,00)	(65,00)	(48,00)
Representantes - indenizações	2.802,00	2.397,00	2.002,00
Outras exigibilidades	-	-	873,00
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	(54.942,00)	(81.068,00)	(124.982,00)
Capital social	2.337,00	2.337,00	2.337,00
Reserva de reavaliação	40.949,00	32.316,00	24.277,00
Ajuste avaliações patrimoniais	29.926,00	29.470,00	23.278,00
Prejuízos acumulados	(128.154,00)	(145.191,00)	(174.874,00)
CAPITAL DE GIRO	(34.404,00)	(58.725,00)	(78.686,00)
ATIVO CÍCLICO	23.696,00	18.308,00	10.043,00
PASSIVO CÍCLICO	38.408,00	55.759,00	73.250,00
INVESTIMENTO EM CAPITAL DE GIRO		(22.739,00)	(25.756,00)
NECESSIDADE DE CAPITAL DE GIRO	(14.712,00)	(37.451,00)	(83.207,00)
SALDO DE TESOURARIA	(19.692,00)	(21.274,00)	(15.479,00)
	PMRV		35,00
	FME		42,00
	FMP		411,00
	FMPOF		735,00

183
d

DEMONSTRATIVO DE RESULTADOS

	2009	%V	2010	%V	2011	%V
RECEITA BRUTA DE VENDAS	72.073,00	100,00%	63.844,00	100,00%	49.664,00	100,00%
DEDUÇÕES DA RECEITA BRUTA	15.232,00	21,13%	13.257,00	20,76%	10.698,00	21,54%
RECEITA LÍQUIDA DE VENDAS	56.841,00	78,87%	50.587,00	79,24%	38.966,00	78,46%
CUSTO DOS PRODUTOS VENDIDOS	52.671,00	73,08%	48.581,00	76,06%	45.041,00	90,69%
LUCRO BRUTO	4.170,00	5,79%	2.028,00	3,17%	(6.075,00)	-12,23%
(DESPESAS)/RECEITAS OPERACIONAIS	11.525,00	15,99%	13.141,00	20,58%	9.389,00	18,91%
Despesas com vendas	7.502,00	10,41%	5.895,00	9,23%	4.076,00	8,21%
Despesas gerais e administrativas	5.852,00	8,12%	5.891,00	9,23%	4.409,00	8,88%
Outras despesas	19.163,00	26,59%	2.264,00	3,55%	945,00	1,90%
Outras receitas	20.992,00	29,13%	909,00	1,42%	41,00	0,08%
LUCRO/PREJUÍZO OPERACIONAL	(7.355,00)	-10,20%	(11.115,00)	-17,41%	(15.464,00)	-31,14%
(DESPESAS)/RECEITAS NÃO OPERACIONAIS	(23.905,00)	-33,17%	(28.494,00)	-41,50%	(29.032,00)	-58,46%
Despesas financeiras	24.262,00	33,66%	26.797,00	41,97%	29.388,00	59,17%
Receitas financeiras	357,00	0,50%	303,00	0,47%	356,00	0,72%
RESULTADO ANTES DOS TRIBUTOS SOBRE LUCRO	(31.260,00)	-43,37%	(37.609,00)	-58,91%	(44.496,00)	-89,59%
Impostos e contribuições sobre ativos fiscais diferidos	4.616,00	6,40%	15.181,00	23,78%	-	0,00%
RESULTADO LÍQUIDO DAS OPERAÇÕES CONTINUADAS	(35.876,00)	-49,78%	(52.790,00)	-82,69%	(44.496,00)	-89,59%
RESULTADO APÓS TRIBUTOS DAS OPERAÇÕES DESCONTINUADAS	-	0,00%	-	0,00%	9.117,00	18,36%
LUCRO/PREJUÍZO LÍQUIDO DO PERÍODO	(35.876,00)	-49,78%	(52.790,00)	-82,69%	(35.379,00)	-71,24%

FLUXO DE CAIXA – PROJEÇÕES E PREMISSAS

- PREMISSAS**
- Aumento da receita bruta no primeiro ano de no mínimo 5% sobre 2011
 - Deduções da receita bruta e de mantem nos mesmos percentuais
 - Crescimento da receita bruta a partir do segundo ano de 5 a 10% em ml
 - Diminuição da relação custo dos produtos/receita bruta para percentuais
 - Diminuição da relação despesas operacionais/receita bruta para percent
 - Renegociação dos prazos máximos de recebimento com os clientes
 - Renegociação dos prazos máximos de pagamento com os fornecedores
 - Diminuição da necessidade de Capital de Giro

Receita atual bruta da período, fix. Anual	63.000,00
Receita atual bruta da período máximo fix. Anual	68.000,00
Receita atual bruta da período fix. Anual	64.633,72
Deduções da receita bruta mínima	20,00%
Deduções da receita bruta máxima	22,00%
Crescimento anual da receita bruta a partir de 2012	21,03%
Crescimento anual da receita bruta a partir de 2013	5,00%
Crescimento anual da receita bruta a partir de 2014	10,00%
Previsão anual da receita bruta a partir de 2015	6,03%
Custo dos produtos vendidos	67%
Custo dos produtos vendidos	61%
Custo dos produtos vendidos	59,24%
Despesas operacionais máximas	14%
Despesas operacionais mínimas	10%
Despesas operacionais a partir de 2012	15,07%
Despesas operacionais a partir de 2013	0,59%
Despesas operacionais a partir de 2014	0,65%
Despesas operacionais a partir de 2015	0,85%
MARGEM LÍQUIDA	14,00%
MARGEM LÍQUIDA	18,00%
MARGEM LÍQUIDA	15,20%

384



585

FLUXO DE CAIXA

Receita anual bruta esperada 1o. Ano	83.000,00
Receita anual bruta esperada 2o. Ano	66.000,00
Receita anual bruta esperada 3o. Ano	84.812,27
Diminuição da receita bruta no 1o. ano	20,50%
Diminuição da receita bruta no 2o. ano	20,50%
Diminuição da receita bruta esperada	20,53%
Crescimento anual receita bruta mínima a partir de 2012	5,00%
Crescimento anual receita bruta máxima a partir de 2012	10,00%
Crescimento receita bruta esperada a partir de 2o. ano	6,17%
Costo dos produtos vendidos	50%
Costo dos produtos vendidos	61%
Costo dos produtos vendidos	50,50%
Despesas operacionais mínimas	10%
Despesas operacionais mínimas	10%
Despesas operacionais esperadas	13,51%
DEG / Receita Bruta mínima	0,50%
DEG / Receita Bruta máxima	0,80%
DEG / Receita Bruta esperada	0,57%
DEG em média	12,00%
DEG mínima	10,00%
DEG esperada	13,53%

PREMISSAS
 Aumento da receita bruta no primeiro ano de no mínimo 9% sobre 2011
 Diminuição da receita bruta no máximo nos mesmos percentuais
 Crescimento da receita bruta a partir do segundo ano de 5 a 10%, em média
 Distribuição da relação entre os produtos/receita bruta para percentuais entre 50 e 61% com base na distribuição importante de preço do algodão
 Distribuição da relação despesas operacionais/receita bruta para percentuais entre 10 e 10% com base na distribuição de peso real
 Renegociação dos prazos médios de recebimento com os clientes
 Renegociação dos prazos médios de pagamento com os fornecedores
 Distribuição da Necessidade de Capital de Giro

DIÁ	1	2	3	4	5	6	7	8	9	10
Vendas Brutas	84.812,27	66.596,63	72.929,40	77.315,34	82.042,83	87.143,44	92.616,38	98.220,59	104.276,51	110.705,81
- impostos	13.263,88	14.553,17	14.951,48	15.873,33	16.832,00	17.821,06	18.924,15	20.143,29	21.486,58	22.728,55
Vendas Líquidas	71.548,39	52.043,46	57.977,92	61.442,01	65.210,83	69.322,38	73.692,23	78.077,30	82.789,93	87.977,26
- custo produto	38.514,14	40.876,65	45.184,41	48.847,00	49.673,78	51.874,80	54.060,87	56.243,59	61.834,48	65.646,84
Lucro Bruto	13.034,25	11.166,81	12.793,51	12.595,01	15.537,05	17.447,58	19.631,36	21.833,71	20.955,45	22.330,42
- desp. operacional	10.019,87	10.837,66	11.280,54	11.988,86	12.729,11	13.513,94	14.347,15	15.217,75	16.170,88	17.147,81
- depreciação	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
Lucro Atividade	12,98	3.198,75	3.392,97	3.606,15	3.827,93	4.063,65	4.314,20	4.580,19	4.862,58	5.182,60
- desp. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
+ rec. Financeiras	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
+ rec. não operac.	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
LAJIR	12,98	3.198,75	3.392,97	3.606,15	3.827,93	4.063,65	4.314,20	4.580,19	4.862,58	5.182,60
- Imp. Renda	4,41	1.637,57	1.184,63	1.225,82	1.321,40	1.381,64	1.466,83	1.527,27	1.633,28	1.758,22
Lucro Líquido	8,57	2.111,17	2.241,34	2.378,33	2.526,53	2.682,01	2.847,37	3.022,93	3.208,31	3.407,16
2012	2	3	4	5	6	7	8	9	10	
depósitos a receb.	5.284,38	6.718,34	6.063,78	6.442,86	6.840,21	7.261,25	7.708,70	8.185,05	8.689,71	9.223,48
+ estoques	4.237,13	4.879,81	4.798,27	5.024,11	5.408,79	5.741,84	6.035,63	6.471,49	6.870,50	7.294,10
+ fornecedores	4.739,37	6.594,56	5.598,05	5.750,87	6.594,22	6.887,81	7.290,42	7.729,31	7.729,31	8.258,87
+ obriga. Fiscale	1.125,44	1.173,90	1.245,04	1.322,78	1.404,34	1.490,92	1.582,65	1.680,44	1.784,05	1.894,08
NEC. Capital Giro	3.746,78	3.977,76	4.223,04	4.443,43	4.759,85	5.053,33	5.346,80	5.635,67	6.046,83	6.419,67
% Nec. Capital Giro/Vendas Brutas	4,43%	5,98%	5,80%	5,75%	5,76%	5,68%	5,77%	5,85%	6,00%	6,00%
Investimento em cap. Giro	231,01	245,26	202,38	278,43	278,43	263,47	311,57	330,78	351,17	372,83
% Investimento em cap. Giro/Vendas Brutas	0,27%	0,37%	0,28%	0,36%	0,34%	0,31%	0,35%	0,34%	0,34%	0,34%
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
Lucro Líquido	8,57	2.111,17	2.241,34	2.378,33	2.526,53	2.682,01	2.847,37	3.022,93	3.208,31	3.407,16
+ depreciação	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00	3.000,00
+ A.N.C.G.	351,48	373,16	398,17	420,80	446,53	474,06	503,29	534,32	567,26	603,24
+ Venda de Ativos	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
- Gastos de Capital	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Líquido	2.637,06	4.758,01	4.643,61	4.929,94	5.073,02	5.237,60	5.344,66	5.468,53	5.642,85	5.804,64
+ Valor Realizado	-	-	-	-	-	-	-	-	-	-
Fluxo de Caixa Líquido após V.R.	2.637,06	4.758,01	4.643,61	4.929,94	5.073,02	5.237,60	5.344,66	5.468,53	5.642,85	5.804,64
Pagamento de credores cenário 1	1.250,00	1.140,00	1.140,00	1.213,83	1.200,83	1.298,83	1.261,83	1.268,83	1.263,83	1.133,26
Pagamento de credores cenário 2	1.250,00	1.140,00	1.140,00	1.213,83	1.200,83	1.298,83	1.261,83	1.268,83	1.263,83	1.209,32
Fluxo de Caixa após pagamento credores cenário 1	1.407,06	3.618,01	3.503,61	3.716,11	3.872,19	3.938,77	4.082,83	4.206,70	4.378,99	4.665,38
Fluxo de Caixa após pagamento credores cenário 2	1.407,06	3.618,01	3.503,61	3.716,11	3.872,19	3.938,77	4.082,83	4.206,70	4.378,99	4.665,38
2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018	2019	2020	2021	
P.M.R.V.	30	30	30	30	30	30	30	30	30	30
P.M.E.	40	40	40	40	40	40	40	40	40	40
P.M.P.	45	45	45	45	45	45	45	45	45	45
P.M.R.O.F.	50	50	50	50	50	50	50	50	50	50

VFC de Depreciação	31.000,00
VFC após pagamento credores 1o. Período	16.771,81
VFC após pagamento credores 2o. Período	22.228,19

586/

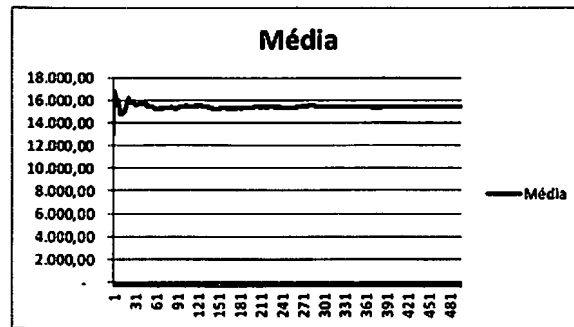
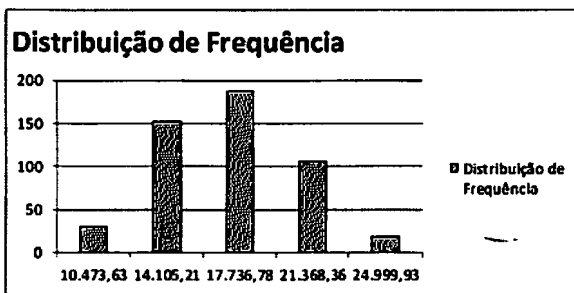
187

SIMULAÇÕES DE MONTECARLO – PROPOSTA 1

	13.138,80	média	desv.padrão
1	11.732,63		
2	14.225,78	12.979,19	1.762,91
3	18.858,40	14.938,26	3.614,94
4	22.325,87	16.785,16	4.728,22
5	13.882,02	16.204,53	4.295,66
6	15.148,84	16.028,25	3.866,34
7	16.711,41	16.125,85	3.536,90
8	11.028,32	15.488,78	3.739,19
9	16.014,44	15.547,19	3.502,08
10	17.581,02	15.748,57	3.362,64
11	12.632,60	15.465,32	3.325,53
12	7.454,50	14.797,75	3.924,48
13	14.738,79	14.793,21	3.757,44
14	13.611,29	14.708,79	3.623,83
15	19.314,90	15.015,87	3.688,97
16	14.258,34	14.968,39	3.568,94
17	13.367,83	14.874,24	3.477,35
18	18.259,22	15.062,30	3.486,59
19	13.289,17	14.968,98	3.393,39
20	24.999,93	15.470,52	3.992,50
21	16.337,72	15.511,82	3.898,00
22	21.726,16	15.794,29	4.026,34
23	24.784,85	16.184,31	4.355,83
24	11.787,36	16.001,11	4.353,61
25	15.930,68	15.998,29	4.261,96
26	13.129,84	15.887,97	4.213,58
27	12.623,89	15.767,07	4.178,23
28	17.348,14	15.823,54	4.111,98
29	17.251,48	15.872,78	4.048,58
30	15.081,55	15.846,40	3.978,82
31	11.601,09	15.709,46	3.985,56
32	16.067,14	15.720,64	3.921,26
33	13.728,51	15.660,27	3.875,05
34	11.475,60	15.537,19	3.882,79
35	18.073,91	15.609,67	3.849,22
36	15.449,40	15.605,22	3.783,93
37	18.224,42	15.676,01	3.785,58
38	13.148,84	15.609,50	3.736,88
39	20.406,41	15.732,50	3.766,54
40	14.063,29	15.690,77	3.727,29
41	19.777,02	15.790,43	3.735,32
42	15.993,18	15.795,26	3.689,62
43	15.378,15	15.785,56	3.645,99
44	13.582,52	15.735,49	3.618,62
45	13.693,24	15.690,11	3.590,19
46	17.845,73	15.732,62	3.561,77
47	13.200,31	15.678,74	3.542,15
48	12.670,40	15.616,07	3.531,07
49	14.306,59	15.589,34	3.499,10
50	7.766,58	15.432,89	3.635,62
51	16.438,65	15.452,57	3.601,82
52	19.998,25	15.539,99	3.621,62
53	10.526,18	15.445,39	3.652,15
54	15.738,48	15.450,78	3.617,75
55	15.631,74	15.454,07	3.684,18
56	14.326,34	15.433,93	3.554,64
57	14.088,83	15.410,33	3.527,26
58	13.802,80	15.382,62	3.502,55
59	11.626,89	15.318,96	3.506,48
60	17.469,58	15.354,80	3.487,71
61	11.262,91	15.287,72	3.497,98
62	9.397,04	15.192,71	3.548,93
63	13.139,23	15.160,12	3.529,69
64	17.098,91	15.190,41	3.509,94
65	16.562,34	15.211,52	3.486,57
66	11.269,40	15.151,79	3.493,51

mínimo	6.842,06
máximo	24.999,93
média	15.448,89
desvio	3.278,48
amplitude	18.157,87
intervalos de classe	5,00

		frequência
6.842,06	10.473,63	31
10.473,63	14.105,21	154
14.105,21	17.736,78	188
17.736,78	21.368,36	107
21.368,36	24.999,93	20
		500



588/7

440	19.694,02	15.440,87	3.311,01
441	11.445,98	15.431,82	3.312,71
442	16.881,94	15.435,10	3.309,67
443	12.632,53	15.428,77	3.308,61
444	11.786,55	15.420,57	3.309,39
445	16.777,68	15.423,62	3.306,29
446	21.684,09	15.437,65	3.315,85
447	11.692,27	15.429,27	3.316,86
448	17.598,87	15.434,12	3.314,73
449	17.282,47	15.438,23	3.312,18
450	19.546,08	15.447,36	3.314,15
451	15.687,94	15.447,90	3.310,49
452	17.873,25	15.453,26	3.308,78
453	13.296,99	15.448,50	3.306,67
454	13.257,08	15.443,68	3.304,62
455	18.427,83	15.450,23	3.303,94
456	12.194,12	15.443,09	3.303,83
457	19.020,60	15.450,92	3.304,45
458	19.600,12	15.459,98	3.306,52
459	13.749,49	15.456,25	3.303,87
460	12.723,98	15.450,31	3.302,73
461	14.979,07	15.449,29	3.299,21
462	15.982,30	15.450,45	3.295,72
463	16.034,85	15.451,71	3.292,27
464	10.978,35	15.442,07	3.295,26
465	19.871,74	15.451,59	3.298,11
466	13.658,08	15.447,74	3.295,61
467	16.527,30	15.450,06	3.292,45
468	18.437,06	15.456,44	3.291,82
469	12.298,96	15.449,71	3.291,53
470	13.830,83	15.446,26	3.288,87
471	13.468,23	15.442,06	3.286,63
472	17.305,67	15.446,01	3.284,26
473	11.036,63	15.436,69	3.287,04
474	13.676,58	15.432,98	3.284,56
475	17.767,17	15.437,89	3.282,84
476	13.482,08	15.433,78	3.280,61
477	18.250,61	15.439,69	3.279,70
478	12.849,14	15.434,27	3.278,40
479	15.360,90	15.434,11	3.274,97
480	16.593,92	15.436,53	3.271,98
481	16.527,60	15.438,80	3.268,95
482	14.502,97	15.436,86	3.265,82
483	15.766,84	15.437,54	3.262,47
484	9.947,24	15.426,20	3.268,63
485	12.761,93	15.420,70	3.267,49
486	15.416,69	15.420,69	3.264,12
487	9.446,85	15.408,43	3.271,98
488	19.137,59	15.416,07	3.272,97
489	16.452,33	15.418,19	3.269,96
490	12.710,87	15.412,66	3.268,90
491	20.147,12	15.422,31	3.272,54
492	19.370,88	15.430,33	3.274,05
493	15.331,56	15.430,13	3.270,73
494	13.085,32	15.425,38	3.269,11
495	18.847,41	15.432,30	3.269,42
496	11.212,89	15.423,79	3.271,61
497	14.685,53	15.422,31	3.268,47
498	20.403,10	15.432,31	3.272,80
499	13.467,28	15.428,37	3.270,70
500	21.686,76	15.440,89	3.279,39

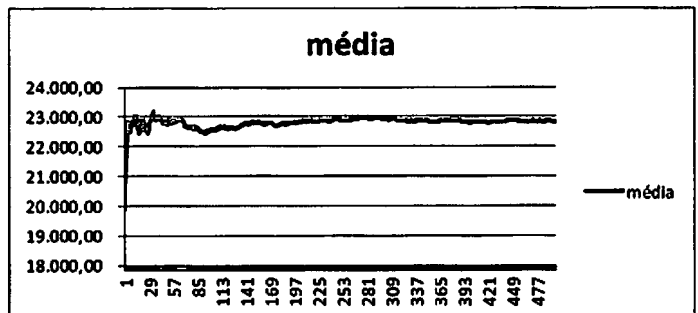
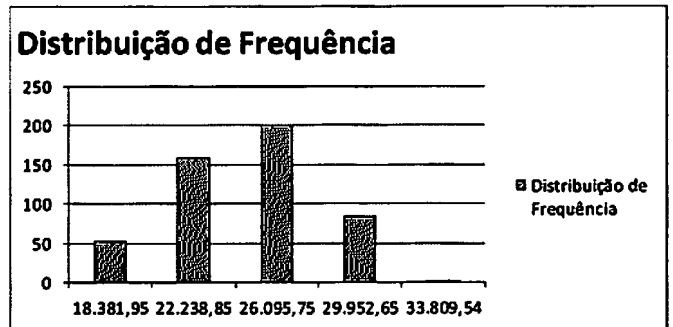
589

SIMULAÇÕES DE MONTECARLO – PROPOSTA 2

	22.931,87	média	desv.padrão
1	18.144,01		
2	21.657,81	19.900,91	2.484,64
3	22.192,66	20.664,83	2.199,41
4	24.881,11	21.718,90	2.769,33
5	27.315,24	22.838,17	3.466,37
6	20.971,17	22.527,00	3.192,73
7	23.362,66	22.646,38	2.931,61
8	21.518,84	22.505,44	2.743,27
9	23.323,16	22.596,30	2.580,53
10	24.528,32	22.789,50	2.508,48
11	23.469,19	22.851,29	2.388,56
12	21.983,53	22.778,98	2.291,14
13	21.890,27	22.710,61	2.207,40
14	27.052,40	23.020,74	2.417,50
15	20.231,67	22.834,80	2.438,33
16	25.702,54	23.014,04	2.462,34
17	15.917,92	22.596,62	2.940,44
18	25.445,95	22.754,91	2.930,64
19	17.301,08	22.467,87	3.110,78
20	23.936,65	22.541,31	3.045,58
21	29.519,19	22.873,59	3.336,22
22	17.207,19	22.616,03	3.472,72
23	28.699,72	22.880,53	3.622,27
24	19.952,05	22.758,51	3.592,73
25	21.687,97	22.715,69	3.523,59
26	17.646,86	22.520,74	3.592,67
27	24.751,38	22.603,35	3.548,96
28	19.038,27	22.476,03	3.547,19
29	21.696,44	22.449,15	3.486,28
30	27.746,35	22.625,72	3.559,55
31	27.095,73	22.769,91	3.590,62
32	26.154,81	22.875,69	3.582,56
33	24.131,03	22.913,73	3.532,90
34	26.158,32	23.008,16	3.523,18
35	28.682,45	23.171,26	3.601,02
36	20.267,69	23.090,60	3.582,04
37	17.094,51	22.928,54	3.666,92
38	23.697,20	22.948,77	3.619,18
39	19.952,28	22.871,94	3.603,33
40	27.483,75	22.987,23	3.630,81
41	23.305,61	22.995,00	3.585,48
42	23.518,22	23.007,46	3.542,41
43	21.417,75	22.970,49	3.508,37
44	21.215,75	22.930,61	3.477,41
45	19.724,10	22.859,35	3.470,74
46	19.798,29	22.792,81	3.461,51
47	23.371,32	22.805,12	3.424,72
48	22.014,61	22.788,65	3.390,01
49	24.707,13	22.827,80	3.365,69
50	21.889,15	22.809,03	3.333,81
51	19.770,47	22.749,45	3.327,62
52	22.254,07	22.739,92	3.295,55
53	31.694,66	22.908,88	3.487,80

mínimo	14.525,06
máximo	33.809,54
média	22.848,60
desvo	3.322,12
amplitude	19.284,49
intervalos de classe	5,00

		freqüência
14.525,06	18.381,95	53
18.381,95	22.238,85	159
22.238,85	26.095,75	200
26.095,75	29.952,65	85
29.952,65	33.809,54	3
		500



590 /

450	22.489,57	22.875,59	3.306,31
451	16.482,51	22.861,41	3.316,32
452	21.951,35	22.859,40	3.312,92
453	25.813,80	22.865,92	3.312,16
454	23.009,40	22.866,24	3.308,51
455	21.418,07	22.863,06	3.305,56
456	28.094,58	22.874,53	3.311,01
457	15.371,48	22.858,11	3.325,94
458	17.642,50	22.846,72	3.331,23
459	21.454,52	22.843,69	3.328,23
460	22.206,01	22.842,30	3.324,73
461	20.300,27	22.836,79	3.323,22
462	23.960,62	22.839,22	3.320,03
463	22.879,74	22.839,31	3.316,44
464	27.946,96	22.850,32	3.321,33
465	17.859,99	22.839,58	3.325,81
466	24.998,18	22.844,22	3.323,73
467	19.502,20	22.837,06	3.323,77
468	24.553,74	22.840,73	3.321,15
469	22.307,04	22.839,59	3.317,69
470	20.181,97	22.833,94	3.316,42
471	20.386,65	22.828,74	3.314,81
472	25.363,62	22.834,11	3.313,34
473	26.461,89	22.841,78	3.314,03
474	28.595,92	22.853,92	3.321,06
475	17.117,20	22.841,84	3.327,98
476	21.433,18	22.838,88	3.325,10
477	19.803,04	22.832,52	3.324,52
478	21.820,20	22.830,40	3.321,35
479	22.331,85	22.829,36	3.317,96
480	27.242,18	22.838,55	3.320,60
481	28.842,85	22.851,04	3.328,42
482	24.174,32	22.853,78	3.325,51
483	22.414,00	22.852,87	3.322,12
484	16.786,38	22.840,34	3.330,11
485	25.202,49	22.845,21	3.328,40
486	23.686,90	22.846,94	3.325,18
487	24.378,20	22.850,08	3.322,49
488	23.378,82	22.851,17	3.319,16
489	24.302,68	22.854,14	3.316,41
490	26.272,66	22.861,11	3.316,61
491	23.812,21	22.863,05	3.313,50
492	23.615,63	22.864,58	3.310,30
493	17.753,53	22.854,21	3.314,94
494	22.709,63	22.853,92	3.311,58
495	16.360,69	22.840,80	3.321,07
496	16.864,64	22.828,75	3.328,55
497	25.603,79	22.834,34	3.327,52
498	26.995,22	22.842,69	3.329,40
499	22.864,19	22.842,73	3.326,06
500	25.872,98	22.848,80	3.325,48

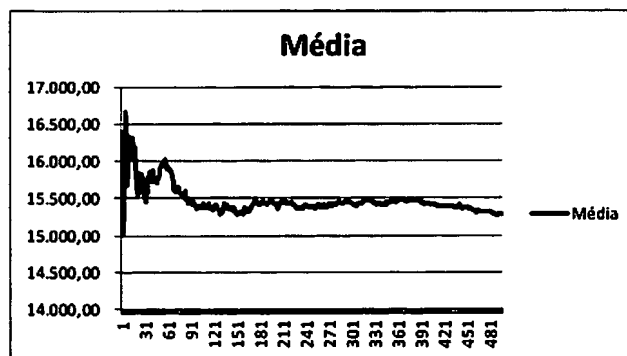
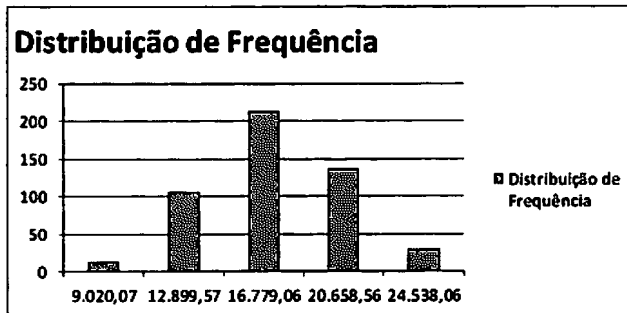
Handwritten signature

SIMULAÇÕES DE MONTECARLO – OPERAÇÃO INDUSTRIAL

	30.249,32	média	desv.padrão
1	31.608,25		
2	39.004,65	35.306,45	5.230,05
3	25.351,26	31.988,06	6.834,62
4	26.235,11	30.549,82	6.278,17
5	27.083,21	29.856,50	5.653,76
6	32.667,66	30.325,03	5.185,47
7	35.304,58	31.036,39	5.094,10
8	30.680,93	30.991,96	4.717,90
9	32.282,12	31.135,31	4.434,09
10	35.866,25	31.608,40	4.440,13
11	32.941,55	31.729,60	4.231,42
12	31.191,01	31.684,72	4.037,49
13	30.370,45	31.583,62	3.882,75
14	30.919,39	31.536,17	3.734,65
15	31.865,53	31.558,13	3.599,80
16	31.015,96	31.524,24	3.480,38
17	31.623,57	31.530,09	3.369,95
18	36.499,42	31.806,16	3.472,81
19	27.985,62	31.605,08	3.486,92
20	24.390,44	31.244,35	3.757,83
21	29.900,80	31.180,37	3.674,39
22	30.721,97	31.159,53	3.587,17
23	28.368,86	31.038,20	3.552,68
24	31.563,62	31.060,09	3.476,24
25	34.195,78	31.185,52	3.460,35
26	27.160,36	31.030,71	3.481,12
27	29.483,48	30.973,40	3.426,49
28	27.555,10	30.851,32	3.423,93
29	29.485,06	30.804,21	3.371,79
30	28.755,39	30.735,91	3.334,19
31	27.828,75	30.642,13	3.319,47
32	33.802,30	30.740,89	3.312,94
33	32.955,50	30.808,00	3.283,47
34	27.426,63	30.708,55	3.284,93
35	27.539,64	30.618,01	3.280,29
36	29.768,86	30.594,42	3.236,18
37	33.753,58	30.679,80	3.232,91
38	31.732,44	30.707,50	3.193,49
39	30.833,92	30.710,74	3.151,26
40	30.473,64	30.704,82	3.110,82
41	35.372,64	30.818,67	3.157,01
42	24.743,64	30.674,02	3.258,12
43	33.244,75	30.733,81	3.240,92
44	35.919,25	30.851,66	3.297,03
45	32.527,73	30.888,90	3.268,91
46	30.143,39	30.872,70	3.234,26
47	34.744,97	30.955,09	3.248,39
48	33.074,57	30.999,24	3.228,18
49	34.222,61	31.065,02	3.227,39
50	37.030,46	31.184,33	3.303,82
51	33.829,57	31.236,20	3.291,52
52	31.182,07	31.235,16	3.259,10
53	28.042,11	31.174,91	3.257,27
54	34.730,89	31.240,76	3.262,49
55	29.013,30	31.200,27	3.246,06
56	31.089,77	31.197,94	3.216,46
57	37.190,25	31.303,06	3.284,94
58	38.361,28	31.424,76	3.385,33
59	31.762,37	31.430,48	3.356,31
60	32.731,17	31.452,16	3.331,98

mínimo	22.161,51
máximo	39.622,88
média	31.508,65
desvio	3.172,79
amplitude	17.461,37
intervalos de classe	5,00

		frequência	
22.161,51	25.653,79	16	101
25.653,79	29.146,06	199	143
29.146,06	32.638,33	41	500
32.638,33	36.130,61		
36.130,61	39.622,88		



592
f

450	29.515,79	31.527,31	3.208,20
451	33.625,34	31.531,97	3.206,16
452	29.393,43	31.527,24	3.204,18
453	34.420,43	31.533,62	3.203,52
454	34.965,19	31.541,18	3.204,03
455	35.232,67	31.549,29	3.205,18
456	31.069,92	31.548,24	3.201,73
457	31.459,72	31.548,05	3.198,22
458	32.750,88	31.550,68	3.195,22
459	28.166,52	31.543,30	3.195,63
460	28.866,79	31.537,48	3.194,59
461	26.840,68	31.527,30	3.198,60
462	28.277,84	31.520,26	3.198,71
463	26.945,42	31.510,38	3.202,31
464	36.725,38	31.521,62	3.208,00
465	30.964,61	31.520,42	3.204,64
466	24.786,26	31.505,97	3.216,36
467	28.758,00	31.500,09	3.215,42
468	27.132,39	31.490,75	3.218,32
469	30.516,95	31.488,68	3.215,19
470	32.956,45	31.491,80	3.212,47
471	34.003,57	31.497,13	3.211,14
472	29.417,14	31.492,73	3.209,16
473	30.476,90	31.490,58	3.206,10
474	32.385,41	31.492,47	3.202,97
475	34.065,67	31.497,88	3.201,77
476	34.432,09	31.504,05	3.201,22
477	31.237,01	31.503,49	3.197,88
478	26.825,81	31.493,70	3.201,68
479	34.569,78	31.500,13	3.201,42
480	31.176,11	31.499,45	3.198,11
481	27.977,43	31.492,13	3.198,81
482	29.928,71	31.488,88	3.196,28
483	32.809,70	31.491,62	3.193,53
484	33.064,54	31.494,87	3.191,02
485	35.700,35	31.503,54	3.193,44
486	32.854,93	31.506,32	3.190,73
487	30.758,66	31.504,79	3.187,63
488	33.542,65	31.508,96	3.185,69
489	34.261,06	31.514,59	3.184,85
490	28.801,84	31.509,05	3.183,96
491	26.159,52	31.498,16	3.189,85
492	32.389,24	31.499,97	3.186,86
493	27.743,66	31.492,35	3.188,11
494	32.373,76	31.494,13	3.185,12
495	33.472,83	31.498,13	3.183,14
496	32.130,46	31.499,41	3.180,05
497	33.410,23	31.503,25	3.178,00
498	31.896,51	31.504,04	3.174,85
499	33.343,84	31.507,73	3.172,73
500	31.970,05	31.508,65	3.169,61

5915
A

7.4 ANEXO 04

Planilha de Descrição e Avaliação

AVALIAÇÃO BENS MÓVEIS RENAUX

BEGÃO	INVENTÁRIO	TAXA DEPRECIAÇÃO	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPRECIADO	DEPRECIADA	REBIVAL	REMANUSCENSO (RANS)	VALOR REBIVAL	VALOR DE MERCADO
501,95	99203	5		02 AR CONDIC. 15 TR HITACH	15.654,24	65,23	6.640,33	9.013,91	0	0	10.290,00
360,00	99048	0		02 TORRES DE ARREFECIMENTO AL	22.629,10	0	11.395,46	11.433,64	0	0	2.528,00
358,00	99044	10		03 C/ASPIRADOR SCHLIER P/48	63.061,45	692,16	32.047,98	51.013,47	0	0	15.000,00
100,00	99066	7		04 PORTA MATERIAL EM ACO INOX	14.799,60	98,33	6.573,73	8.225,87	0	0	15.000,00
104,01	99178	5		10 CAPACITORES 7,5 KVA	2.282,91	9,51	988,23	1.314,68	0	0	15.000,00
302,01	99087	5		10 CARRO TIPO ROLAÇO	9.621,42	40,09	4.081,19	5.540,23	0	0	15.000,00
104,01	99173	5		12 CAPACITORES 35 KVA	6.633,05	27,72	2.821,98	3.831,07	0	0	360,00
401,00	99129	5		12 SUPORTE PARA TONEL COM ROD	1.252,34	5,22	531,34	721	0	0	360,00
100,00	99078	5		12 CARROS P/ MATERIAS	2.589,93	10,79	1.037,97	1.551,96	0	0	700,00
352,00	99035	5		1472 FUSOS P/ RETORCEDERA	14.401,90	60,01	6.108,99	8.292,91	0	0	700,00
104,02	14787	5		15 CAPACITORES 30 KVA	7.397,93	30,57	3.112,11	4.285,82	0	0	COMPONENTE
102,07	99072	5		15 SUPORTE HORIZONTAL TIPO CA	1.775,95	7,4	711,88	1.064,07	0	0	COMPONENTE
100,00	99055	7		16 PORTA MATERIAL EM ACO INOX	71.038,08	414,39	31.552,75	39.485,33	0	0	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
401,00	6787	5		175 CARRO PLATAFORMA PARA TEC	26.536,38	118,9	12.104,02	16.432,36	2	0	13.974,00
103,00	99008	5		1812 TOKTAIERS	100.461,08	418,59	42.612,35	57.848,74	0	0	36.240,00
104,02	99016	5		2 CAPACITORES 10 KVA	456,58	1,9	193,56	263,02	0	0	COMPONENTE
104,02	99015	5		2 CAPACITORES 15 KVA	495,72	2,07	210,53	285,19	0	0	COMPONENTE
104,02	99014	5		2 CAPACITORES 20 KVA	587,03	2,45	249,27	337,76	0	0	COMPONENTE
104,02	14838	5		2 CAPACITORES 35 KVA	1.108,84	4,52	470,26	638,58	0	0	COMPONENTE
105,05	99017	5		2 CARRO PARA MOVIMENTAR TAMBO	339,18	1,41	143,65	195,53	0	0	263,00
105,04	99154	5		2 CARRO PLATAFORMA C/4 RODAS	326,13	1,36	138,42	187,71	0	0	263,00
100,00	99087	5		2 CARRO PLATAFORMA DE ACO C/	399,89	1,54	148,12	221,87	0	0	263,00
103,00	99005	5		2 CARRO PLATAFORMA METALICO	326,13	1,36	138,42	187,71	0	0	263,00
450,00	99063	5		2 CARRO PORTA PALET	1.035,97	4,32	415,5	620,47	0	0	263,00
301,00	99104	5		2 CARROS PARA MOVIMENTAÇÃO DE	339,18	1,41	143,65	195,53	0	0	263,00
104,01	99171	5		2 CONTROL.FATOR POTENCIA 220	3.261,30	13,59	1.393,49	1.877,81	0	0	COMPONENTE
104,02	99012	5		2 CONTROL.FATOR POTENCIA 380	3.913,56	16,31	1.660,19	2.253,37	0	0	COMPONENTE
100,00	99079	5		2 EXAUSTORES DE PAREDE	443,99	1,85	177,97	266,02	0	0	74,00
105,04	99081	5		2 FURADEIRA TIPO COLUNA PEQUE	517,99	2,16	207,68	310,31	0	0	300,00
100,00	99191	5		2 MOTO BOMBA DOSADORA BD-60	3.000,40	12,5	1.272,50	1.727,90	0	0	215,00
100,00	99192	5		2 MOTO BOMBA PARA SULFATO DE	3.000,40	12,5	1.272,50	1.727,90	0	0	215,00
100,00	99155	5		2 MOTOBOMBA PARA RECULQUE	326,13	1,36	138,42	187,71	0	0	215,00
100,00	99120	5		2 PLATAFORMA PNEUMATICA P/ CA	9.783,90	40,77	4.150,33	5.633,57	0	0	1.107,00
301,00	99161	5		2 TANQUE DE ACO INOX DIAM. 5	6.522,60	27,18	2.766,84	3.755,76	0	0	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
401,00	99164	5		2 TANQUE DE ACO INOX DIAM. 5	6.522,60	27,18	2.766,84	3.755,76	0	0	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
406,00	99087	5		2 TANQUE DE ACO INOX 1200 L P	7.827,12	32,61	3.319,81	4.507,31	0	0	4.500,00
100,00	99071	5		2 TANQUE DE ACO INOX 300 L DI	8.879,76	37	3.559,40	5.320,36	0	0	6.400,00
100,00	99103	5		2 TANQUES DE ACO CARBONO PAR	782,71	3,26	331,84	450,87	0	0	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	13731	5		2 TANQUES P/ AR COMPRIMIDO 1	7.827,12	32,61	3.319,81	4.507,31	0	0	4.200,00
352,00	99033	5		220 FUSOS LEESONA	2.152,46	8,97	913,09	1.239,37	0	0	COMPONENTE
104,01	99175	5		25 CAPACITORES 25 KVA	10.599,23	44,16	4.495,69	6.103,53	0	0	COMPONENTE
209,00	99270	20	01/10/1989	25 CONICAL SCHWEMER	19.587,80	326,13	14.559,41	4.908,39	13	0	30.000,00
360,00	99051	10		274 PENTES P/ TEARES	464.870,03	3.872,25	243.594,82	221.105,21	0	0	41.100,00
361,00	99054	4		274 PENTES P/ TEARES	464.870,03	1.548,80	187.029,97	277.840,06	0	0	41.100,00
357,00	99041	10		274 PENTES P/ TEARES	464.870,02	3.872,25	194.000,02	270.870,00	0	0	41.100,00
358,00	99046	10		274 PENTES P/ TEARES	464.870,02	3.872,25	211.812,37	252.857,65	0	0	41.100,00
209,00	99280	20	01/10/1989	29 CONICAL SCHWEMER	19.587,80	326,13	14.559,41	4.908,39	13	0	30.000,00
106,00	9928	5		3 AGITADOR PARA FLOCULAÇÃO FV	1.781,10	7,34	747,1	1.014,00	0	0	3.825,00
100,00	99189	5		3 BOMBAS COM MOTOR DE 40 CV R	8.805,51	36,69	3.735,07	5.070,44	0	0	3.268,00
100,00	99186	5		3 BOMBAS COM MOTOR DE 16 CV RO	5.355,51	22,31	2.271,27	3.084,24	0	0	1.076,00
301,00	99134	5		3 CARRO PARA TRANSPORTE DE TO	313,00	1,3	132,48	180,5	0	0	619,00
104,01	99172	5		3 CONTROL.FATOR POTENCIA 380	5.870,34	24,46	2.490,00	3.380,34	0	0	COMPONENTE

X-55

psa

BEGAO	INVENTARIO	TAXA	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPRECIACAO	DEPRECIACAO ACUMULADA	REMANESCIMENTO	REMANESCIMENTO (AMBI)	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
106.00	99188	6		3 FILTRO DE AREA 12 m	35.222,04	176,11	15.703,24	19.518,80	0%	RS	9.027,00
207.00	7000	10		3 MACARAOQUEIRA RIETER	26.090,40	217,42	13.893,11	12.197,29	0%	RS	7.200,00
355.00	99037	5		36 ROLOS UNIDEIRA/ENGOMADER	46.962,72	185,66	19.920,14	27.042,58	0%	RS	1.500,00
280.00	99303	5		330 PALET DE MADEIRA	15.654,24	65,23	6.640,33	9.013,91	0%	RS	1.500,00
355.00	99036	5		3 VENTILADOR INDUSTRIAL COM R	684,87	2,85	290,27	394,6	0%	RS	300,00
352.00	7347	5		3 PALETIERA HIDRAULICA PEQUEN	1.369,75	5,71	581,25	788,5	0%	RS	585,00
352.00	99034	5		40 FUSOS MURATA	391,38	1,63	165,89	225,47	0%	RS	18.000,00
301.00	99099	7		4 TANQUE DE ACO INOX 1500 L	18.263,28	106,54	8.538,28	9.725,00	0%	RS	18.000,00
301.00	99163	7		4 TANQUE DE ACO INOX DIAM. 1	20.872,32	121,76	9.756,03	11.114,29	0%	RS	170,00
100.06	99168	5		4 MOTOSEBRA	293,52	1,22	124,28	169,24	0%	RS	170,00
207.00	7040	10		4 MACARAOQUEIRA RIETER	26.090,40	217,42	13.893,11	12.197,29	0%	RS	7.200,00
352.00	99032	5		60 FUSO SCHWEMER	587,03	2,45	248,27	337,76	0%	RS	180,00
357.00	99042	10		665 QUADROS P/ TEARES	604.938,14	5.041,15	252.561,91	352.376,23	0%	RS	223.792,00
358.00	99047	10		665 QUADROS P/ TEARES	604.938,14	5.041,15	275.751,20	329.186,94	0%	RS	223.792,00
381.00	99055	4		666 QUADROS P/ TEARES	604.938,14	2.016,46	243.487,84	361.450,30	0%	RS	224.129,00
100.00	99158	5		7 CARROS PLATAFORMA C/ 4 RODA	1.141,46	4,76	484,4	657,06	0%	RS	1.445,00
100.00	99066	5		7 CARROS PLATAFORMA C/ RODAS	1.141,46	4,76	484,4	657,06	0%	RS	1.445,00
100.08	99197	7		7 COMPRESSOR DE AR COMPRIMIDO	14.836,92	88,56	6.937,18	7.901,73	0%	RS	5.514,00
105.05	99018	5		7 MORSAS DE FERRO FUNDIDO	570,73	2,38	242,2	328,53	0%	RS	350,00
280.00	99301	5		7 PALETIERAS HIDRAULICA MANU	3.198,07	13,32	1.355,92	1.842,15	0%	RS	1.365,00
358.00	99045	10		76 ROLOS P/ TEARES PICANOL	27.394,92	228,25	12.487,61	14.907,31	0%	RS	15.200,00
360.00	99950	0		76 ROLOS TEARES TAMASA	15.093,63	0	2.075,37	13.018,26	0%	RS	15.200,00
363.00	99059	5		76 CARROS P/ TRANSPORTE	12.682,14	53,68	5.464,54	7.417,60	0%	RS	16.307,00
105.05	99019	5		8 SUPORTE P/ TONEL C/ RODIZIO	634.68	3,48	354,18	480,71	0%	RS	240,00
401.00	99108	5		8 SUPORTE PARA TAMBOR DE 200	634.68	3,48	354,18	480,71	0%	RS	240,00
103.00	99007	5		81 PALET P/ TRANSPORTE	2.113,32	8,81	898,88	1.214,43	0%	RS	405,00
361.00	99053	4		88 ROLOS P/ TEARES TSUDAKOMA	30.003,96	100,01	12.076,72	17.927,24	0%	RS	17.800,00
104.01	99177	5		9 CAPACTORES 10 KVA	2.230,73	9,28	945,89	1.284,84	0%	RS	17.800,00
353.00	99058	5		AFADOR DA NAYVALHADERA	9.783,90	40,77	4.150,33	5.633,57	0%	RS	3.000,00
406.01	14941	7		25/03/1997 AFARO 1000	249.000,00	1.452,50	101.982,50	147.117,50	25	RS	373.197,00
100.08	7495	5		01/01/1982 ANDAMINE JARU	388,53	1,54	159,86	211,87	10	RS	100,00
105.04	7571	5		01/01/1978 ANDAMINE JARU	316,35	1,32	134,32	182,03	10	RS	100,00
320.00	6933	5		01/09/1978 AP MEDIR PH-METRO B-221	423,97	1,77	180,13	243,84	6	RS	88,00
250.00	14150	5		01/04/1980 AP USTERE DYNAMAT II	16.308,50	67,94	6.916,46	9.390,04	8	RS	88,00
105.05	8166	5		01/10/1988 AP SOLDA ESAB 250 A	654,42	2,31	235,13	319,29	14	RS	200,00
320.00	99312	5		AP COLOR PHOTOMATEH	4.573,43	19,06	1.940,14	2.633,29	10	RS	737,00
403.00	7518	5		AP COLOR PHOTOMATEH	4.573,43	19,06	1.940,14	2.633,29	10	RS	737,00
403.00	14475	7		AP ECONOMAT MAQ. DE ALVEJAR I	255.727,28	1.491,74	119.552,47	136.174,81	10	RS	240.722,00
105.05	13033	5		AP SOLDA OXIGENIO	420,5	1,75	178,15	242,35	2	RS	200,00
257.00	13278	5		APA LIMPEZA LOEFFE FR30	5.218,08	21,74	2.213,16	3.004,92	1	RS	200,00
320.00	14581	5		APAR. TESTE TINGIMENTO	8.714,25	38,31	3.694,68	5.119,58	17	RS	500,00
320.00	99315	5		APAR. TESTE TINGIMENTO	6.964,88	29,02	2.872,88	4.091,99	10	RS	500,00
328.00	14975	7		APARELHO ECO BLOC X TINGIMENT	242.828,73	1.416,50	99.357,51	143.471,22	25	RS	373.197,00

79/25

REGÃO	INVENTÁRIO	TAXA	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPREZES	DEPR. ACUMULADA	RESIDUAL	REMAN. (MOS)	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
320,00	14976	7	14/11/1997	APARELHO TINGE BLOC X LABO	124.500,00	726,25	50.941,25	73.558,75	25	73.558,75	373.197,00
320,00	14918	5	20/12/1998	APARELHO TUBOTEST AT-1	5.138,97	21,41	1.879,77	3.259,10	24	3.259,10	500,00
320,00	99318	5		APARELHO TUBOTEST AT-1 KIMAK	4.823,93	20,51	1.800,89	3.023,04	10	3.023,04	500,00
501,05	13905	5	01/11/1975	AR CONDIC.GOLDEX TRANE	10.438,16	43,48	4.426,32	6.009,84	3	6.009,84	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
501,05	1882	5		AR CONDICIONADO 20 TR	11.414,55	47,56	4.841,58	6.572,97	10	6.572,97	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
501,05	1883	5		AR CONDICIONADO 20 TR	11.414,55	47,56	4.841,58	6.572,97	10	6.572,97	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
360,00	14396	15		ASPIRADOR DE PO GRANDE	1.801,30	20,02	712,47	888,83	10	888,83	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99140	5		ASPIRADOR DE PO COM EXAUSTOR	489,2	2,04	207,56	281,64	10	281,64	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
102,00	99139	5		ASPIRADOR DE PO COM TAMBORE	489,2	2,04	207,56	281,64	10	281,64	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
102,00	8334	5		ASPIRADOR PO WAP TURBO G1220V	208,72	0,87	88,51	120,21	10	120,21	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
357,00	15072	4		ASPIRADOR SCHLER AIRTEX PI 2	38.288,28	127,63	12.730,65	25.557,63	10	25.557,63	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
328,00	13961	10	01/03/1979	AUTO CLAVE INDSYTEL 01	156.890,77	1.307,42	74.523,19	82.367,58	7	82.367,58	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
328,00	14006	10	01/07/1978	AUTO CLAVE INDSYTEL 03	137.992,88	1.149,94	66.546,71	72.446,25	7	72.446,25	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
328,00	14179	10	01/08/1980	AUTO CLAVE INDSYTEL 04	162.493,51	1.354,11	77.184,58	85.308,98	8	85.308,98	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
328,00	14276	10	01/07/1984	AUTO CLAVE N.05	146.633,59	1.221,95	69.650,74	76.982,85	12	76.982,85	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
328,00	14436	10	01/01/1987	AUTO CLAVE N7-COMP 3LOC	153.938,68	1.282,82	81.972,17	71.966,51	15	71.966,51	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
328,00	14362	10	01/11/1985	AUTO-CLAVE N.6	161.175,87	1.348,13	88.145,83	75.630,14	13	75.630,14	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
320,00	8881	5	01/08/1978	BALANCA ANAL METLER	1.858,94	7,75	788,81	1.070,13	6	1.070,13	BAIXADO
300,00	99114	5		BALANCA ANALITICA B 360	1.141,46	4,76	484,4	657,06	10	657,06	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
320,00	99321	5		BALANCA ANALITICA ELECTRONICA	6.410,52	26,71	2.270,35	4.140,17	10	4.140,17	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
320,00	15032	5	01/11/1999	BALANCA ANALITICA ELECTRONICA	5.435,70	22,65	1.925,25	3.510,45	27	3.510,45	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
103,00	13947	5		BALANCA ANALOGICA TOLEDO 2471	1.076,23	4,48	458,28	619,97	10	619,97	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
322,00	6941	5	01/10/1978	BALANCA AUT CORTABAL.888	1.630,69	6,79	691,39	939,28	6	939,28	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
405,00	13806	5		BALANCA AUT TOLEDO 750 kg	1.630,69	6,79	691,39	939,28	10	939,28	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
350,00	7238	5	01/05/1980	BALANCA DE PESOS AVULSO CAP	185,89	0,77	78,47	107,42	8	107,42	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99128	5		BALANCA DE PRATOS CAP 20 kg	65,23	0,27	27,57	37,66	10	37,66	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
200,00	648	5	19/02/2000	BALANCA DIGITAL CAP 500G	1.078,23	4,48	458,28	619,97	28	619,97	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
320,00	6932	5	01/09/1978	BALANCA ELETROMETR	1.141,46	4,76	484,4	657,06	6	657,06	BAIXADO
103,00	13479	5	01/03/1975	BALANCA ELETRO TOLEDO 16478 CA	1.141,46	4,76	484,4	657,06	3	657,06	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
102,00	7994	5		BALANCA FICHSEM 5 kg	130,45	0,54	55,14	75,31	10	75,31	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
302,00	99107	5		BALANCA FILIZOLA N. 20 CAP	280,9	1,09	110,85	150,05	10	150,05	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
450,00	99108	5		BALANCA FILIZOLA MEC-NICA 100	2.935,17	12,23	1.245,07	1.690,10	10	1.690,10	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
208,00	13502	5		BALANCA FILIZOLA N. 3	423,87	1,77	180,13	243,84	10	243,84	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
450,00	6267	5	01/06/1972	BALANCA FILIZOLA T 2034	283,52	1,22	124,28	169,24	0	169,24	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
322,00	99089	5		BALANCA FILIZOLACAP MAX 20 K	285,98	1,23	118,41	177,58	10	177,58	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
302,00	99092	5		BALANCA FILIZOLACAP MAX 20 K	280,9	1,09	110,85	150,05	10	150,05	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
200,00	9570	5	21/01/1997	BALANCA GEHAKA SMPRESSORA	1.643,40	6,85	601,43	1.041,97	25	1.041,97	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
102,00	7975	5		BALANCA MEC-NICA SEM MARCA 5	185,68	0,82	83,28	112,4	10	112,4	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99135	5		BALANCA MEC-NICA TAMBOYO CAP	130,45	0,54	55,14	75,31	10	75,31	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
302,00	99102	5		BALANCA MEC-NICA VETRA	228,28	0,95	98,71	131,58	10	131,58	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
363,00	99056	5		BALANCA TIPO ARMAZEN 20 kg	183,07	0,68	80,14	93,93	10	93,93	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
450,00	99101	5		BALANCA TOLEDO 100 kg	1.828,33	7,61	774,87	1.053,46	10	1.053,46	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99159	5		BALANCA TOLEDO 25 kg PEPTA	1.076,23	4,48	458,28	619,97	10	619,97	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
102,07	8340	5	01/06/1988	BALANCA TOLEDO 500 KG	1.630,69	6,79	691,39	939,28	16	939,28	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99160	5		BALANCA TOLEDO CAP. 50 kg COM	1.630,69	6,79	691,39	939,28	10	939,28	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
383,00	14094	5	01/02/1980	BALANCA TOLEDO DIGITAL CAP	2.739,49	11,41	1.181,65	1.577,84	8	1.577,84	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99058	5		BALANCA TOLEDO SC 2048 CAP. M	782,71	3,26	331,84	450,87	10	450,87	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99059	5		BALANCA TOLEDO SC CAP. 60 kg	1.849,95	7,71	741,59	1.108,36	10	1.108,36	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
340,00	99003	5		BATERIA RESERVA DA EMPILHADEI	3.432,45	14,3	1.255,54	2.176,91	10	2.176,91	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
340,00	99002	5		BATERIA RESERVA DA PALETARIA	1.225,88	5,11	448,63	777,25	10	777,25	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99153	5	01/01/1975	BETONERA PEQUENA	390,27	1,63	165,85	224,42	3	224,42	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,00	99153	5		BIGNONA	55,44	0,23	23,47	31,97	10	31,97	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
352,00	14972	5	20/12/1989	BOBINAD. AUTOMUMURATA N.4	66.228,30	275,85	27.319,05	38.909,25	17	38.909,25	FALTA ESPECIALIZAÇÃO

RUB

SEQ	INVENTARIO	TAXA DE DEBITO	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPRECIACAO	DEPRECIACAO AGUARDADA	RESERVA	VIDA (ANOS)	VALOR RESERVA	VALOR DE MERCADO
257,00	13460		20	0105/1975 BOBINAD.01 AUTOCNER	64.247,81	1.070,79	48.132,20	16.115,61	3	0%	30.000,00
257,00	13461		20	0105/1975 BOBINAD.02 AUTOCNER	62.904,81	1.048,41	47.125,98	15.778,83	3	0%	30.000,00
257,00	13273		20	0102/1973 BOBINAD.03 AUTOCNER	62.904,81	1.048,41	47.125,98	15.778,83	1	0%	30.000,00
257,00	13275		20	0102/1973 BOBINAD.04 AUTOCNER	64.247,81	1.070,79	48.132,20	16.115,61	1	0%	30.000,00
352,00	14874		5	20/12/1989 BOBINADEIRA AUT. MURATA N.1	66.228,30	275,95	27.318,05	38.909,25	17	0%	30.000,00
352,00	14875		5	20/12/1989 BOBINADEIRA AUT. MURATA N.2	66.228,30	275,95	27.318,05	38.909,25	17	0%	30.000,00
352,00	14873		5	20/12/1989 BOBINADEIRA AUT. MURATA N.3	66.228,30	275,95	27.318,05	38.909,25	17	0%	30.000,00
352,00	15073		5	18/04/2001 BOBINADEIRA SCHMETTER CA11	70.357,94	293,2	24.922,00	45.435,94	29	0%	30.000,00
352,00	15076		5	18/04/2001 BOBINADEIRA SCHMETTER CA11	70.357,94	293,2	24.922,00	45.435,94	29	0%	30.000,00
100,00	99074		5	BOMBA DE VACUO OHEL C/ MOTOR	9.650,19	40,21	3.888,23	5.761,96	10	0%	FALTA ESPECIALIZACAO
100,00	99109		5	BOMBA KSB NOVA SEM MOTOR	1.630,65	6,79	691,39	939,26	10	0%	FALTA ESPECIALIZACAO
140,00	99201		7	BOMBA SUBMERSIVEL FLYGT	46.812,00	273,07	19.153,91	27.658,09	10	0%	FALTA ESPECIALIZACAO
140,00	99202		7	BOMBA SUBMERSIVEL FLYGT	46.812,00	273,07	19.153,91	27.658,09	10	0%	FALTA ESPECIALIZACAO
140,00	14939		7	BOMBA SUBMERSIVEL FLYGT	29.395,87	171,42	12.023,74	17.372,13	25	0%	FALTA ESPECIALIZACAO
99078			5	CABINE DE PINTURA 200 X 200 X	2.071,94	6,83	830,28	1.241,65	10	0%	2.000,00
200,00	10		5	CAMBA GRANDE P/TRATOR	1.793,72	7,47	760,53	1.033,19	10	0%	1.000,00
108,09	24		5	CAMBA TR LEMMA	1.793,72	7,47	760,53	1.033,19	8	0%	1.000,00
108,06	33		5	CAMBA TRATOR	1.141,46	4,76	484,4	657,06	15	0%	500,00
320,00	9028		5	CAMBAAS TRANSPORTE TECIDO	1.394,40	5,81	510,08	884,31	25	0%	1.000,00
320,00	9029		5	CAMBAAS TRANSPORTE TECIDO	1.394,40	5,81	510,08	884,31	25	0%	1.000,00
108,04	765		5	CALANDRA ENROLADEIRA DE FOLHA	35,15	0,15	15,13	20,02	10	0%	500,00
412,00	14433		7	CALANDRA REISKY OIL CL. N.	349.417,79	2.038,27	163.352,97	186.064,82	14	0%	257.546,00
170,00	14993		5	CALDEIRA ATAKAN CAP. 1300 K	87.251,00	363,59	30.905,15	56.345,85	26	0%	42.860,00
107,00	13987		7	CALDEIRA GERAD.VAPOR ATA 20	145.953,98	651,46	60.230,06	77.723,92	10	0%	115.000,00
107,00	13988		7	CALDEIRA GERAD.VAPOR ATA 20	146.688,35	655,74	60.581,26	78.117,09	10	0%	115.000,00
107,00	13841		7	CALDEIRA GERAD.VAPOR ATA 20	145.129,90	646,57	67.848,35	77.279,55	10	0%	115.000,00
107,00	13166		7	CALDEIRA GERAD.VAPOR ATA 20	145.805,80	650,53	60.183,88	77.621,92	10	0%	115.000,00
107,00	14445		6	CALDEIRA H. BREMER HBFS-12N 0	402.633,22	2.013,17	179.507,42	223.125,80	10	0%	451.354,00
170,00	14473		5	CALDEIRA THERMOBL.TENGE	39.413,40	164,22	17.837,34	21.576,06	15	0%	42.860,00
412,00	15048		5	CALIBRADOR P/CONTROLE PRESSA	8.443,76	35,18	3.384,40	5.059,36	10	0%	FALTA ESPECIALIZACAO
108,04	13432		5	CAMARA P/PINTURA 200 X 200	816,33	3,4	345,98	469,35	2	0%	2.000,00
104,03	13616		5	CAPACITORES TRIF. C/FUSI	293,52	1,22	124,28	169,24	3	0%	COMPONENTE
340,00	26		5	CARREGADOR DA BATERIA DA PALE	1.225,88	5,11	448,63	777,25	10	0%	850,00
340,00	99030		5	CARREGADOR THORNTON GRANDE	1.598,04	6,86	677,96	920,08	10	0%	850,00
401,00	14053		5	CARRO 01 ROLAO	1.589,12	6,62	674	915,12	7	0%	1.500,00
401,00	14054		5	CARRO 02 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
401,00	14055		5	CARRO 03 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
401,00	14056		5	CARRO 04 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
401,00	14057		5	CARRO 05 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
401,00	14058		5	CARRO 06 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
401,00	14059		5	CARRO 07 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
401,00	14064		5	CARRO 08 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
401,00	14065		5	CARRO 09 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
401,00	14066		5	CARRO 10 ROLAO	1.593,15	6,64	675,84	917,31	7	0%	1.500,00
302,01	14489		5	CARRO 104 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00
302,01	14490		5	CARRO 105 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00
302,01	14491		5	CARRO 106 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00
302,01	14482		5	CARRO 107 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00
302,01	14493		5	CARRO 108 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00
302,01	14494		5	CARRO 109 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00
401,00	14087		5	CARRO 11 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	8	0%	1.500,00
302,01	14495		5	CARRO 110 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00
302,01	14496		5	CARRO 111 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00
302,01	14497		5	CARRO 112 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	15	0%	1.500,00

7825

DEFAO	INVENTARIO	TAXA	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPRECIACAO	DEPRECIACAO ACUMULADA	REBVAL.	REMAN. (RANGS)	VALOR REBVAL.	VALOR DE MERCADO
302.01	14498	5	01/12/1987	CARRO 113 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14476	5	01/12/1987	CARRO 114 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14477	5	01/12/1987	CARRO 115 ROLAO	1.628,81	6,78	690,12	938,69	15	0%	1.500,00
401.00	14478	5	01/12/1987	CARRO 116 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14479	5	01/12/1987	CARRO 117 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14480	5	01/12/1987	CARRO 118 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14481	5	01/12/1987	CARRO 119 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14088	5	01/02/1980	CARRO 12 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14482	5	01/12/1987	CARRO 120 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14483	5	01/12/1987	CARRO 121 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14484	5	01/12/1987	CARRO 122 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14485	5	01/12/1987	CARRO 123 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	15	0%	1.500,00
401.00	14543	5	01/12/1988	CARRO 124 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14562	5	01/12/1988	CARRO 125 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14563	5	01/12/1988	CARRO 126 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14564	5	01/12/1988	CARRO 127 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14565	5	01/12/1988	CARRO 128 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14566	5	01/12/1988	CARRO 129 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14089	5	01/02/1980	CARRO 13 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14567	5	01/12/1988	CARRO 130 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14568	5	01/12/1988	CARRO 131 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14569	5	01/12/1988	CARRO 132 ROLAO	1.620,83	6,75	687,28	933,34	16	0%	1.500,00
401.00	14570	5	01/12/1988	CARRO 133 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	15571	5	01/12/1988	CARRO 134 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	15572	5	01/12/1988	CARRO 135 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	15573	5	01/12/1988	CARRO 136 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	15574	5	01/12/1988	CARRO 137 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	15575	5	01/12/1988	CARRO 138 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	15576	5	01/12/1988	CARRO 139 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14090	5	01/02/1980	CARRO 14 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
302.01	15577	5	01/12/1988	CARRO 140 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	15578	5	01/12/1988	CARRO 141 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	15579	5	01/12/1988	CARRO 142 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
302.01	14544	5	01/12/1988	CARRO 143 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	16	0%	1.500,00
401.00	14091	5	01/02/1980	CARRO 15 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14092	5	01/02/1980	CARRO 16 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14093	5	01/02/1980	CARRO 17 ROLAO	1.622,27	6,76	688,14	934,13	8	0%	1.500,00
401.00	14116	5	01/03/1980	CARRO 18 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14117	5	01/03/1980	CARRO 19 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14118	5	01/03/1980	CARRO 20 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14119	5	01/03/1980	CARRO 21 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14120	5	01/03/1980	CARRO 22 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14121	5	01/03/1980	CARRO 23 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14147	5	01/05/1980	CARRO 24 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14148	5	01/05/1980	CARRO 25 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14180	5	01/08/1980	CARRO 26 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
401.00	14181	5	01/08/1980	CARRO 27 ROLAO	1.630,65	6,79	691,38	939,26	8	0%	1.500,00
302.01	14182	5	01/08/1980	CARRO 28 ROLAO	1.396,68	5,82	592,42	804,26	8	0%	1.500,00
302.01	14183	5	01/08/1980	CARRO 29 ROLAO	1.396,68	5,82	592,42	804,26	8	0%	1.500,00
302.01	14184	5	01/08/1980	CARRO 30 ROLAO	1.396,68	5,82	592,42	804,26	8	0%	1.500,00
302.01	14185	5	01/08/1980	CARRO 31 ROLAO	1.396,68	5,82	592,42	804,26	8	0%	1.500,00
302.01	14186	5	01/08/1980	CARRO 32 ROLAO	1.396,68	5,82	592,42	804,26	8	0%	1.500,00
302.01	14187	5	01/08/1980	CARRO 33 ROLAO	1.396,68	5,82	592,42	804,26	8	0%	1.500,00
302.01	14188	5	01/08/1980	CARRO 34 ROLAO	1.396,68	5,82	592,42	804,26	8	0%	1.500,00
302.01	14189	5	01/08/1980	CARRO 35 ROLAO	1.396,68	5,82	592,42	804,26	8	0%	1.500,00

Artes

SEQDO	INVENTARIO	TAXA DEPR	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPREMIA	DEPR. ACUMULADA	REB.DUAL (ANOS)	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
302.01	14199	5	01/02/1991	CARRO 38 ROLAO	1.622,27	6,79	688,14	934,13	934,13	1.500,00
302.01	14200	5	01/02/1991	CARRO 37 ROLAO	1.398,98	5,82	592,42	804,26	804,26	1.500,00
302.01	14201	5	01/02/1991	CARRO 38 ROLAO	1.541,81	6,42	653,64	887,97	887,97	1.500,00
302.01	14202	5	01/02/1991	CARRO 39 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	14203	5	01/02/1991	CARRO 40 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	14204	5	01/02/1991	CARRO 41 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	14205	5	01/02/1991	CARRO 42 ROLAO RENAUXX	1.628,81	6,78	690,12	936,49	936,49	1.500,00
302.01	14206	5	01/02/1991	CARRO 43 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	14207	5	01/02/1991	CARRO 44 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	14208	5	01/02/1991	CARRO 45 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	14209	5	01/02/1991	CARRO 46 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	14210	5	01/02/1991	CARRO 47 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	14035	5	01/03/1979	CARRO 48 ROLAO	1.622,27	6,76	688,14	934,13	934,13	1.500,00
401.00	14052	5	01/03/1979	CARRO 49 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7445	5	01/03/1991	CARRO 50 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7446	5	01/03/1991	CARRO 51 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7447	5	01/03/1991	CARRO 52 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7448	5	01/03/1991	CARRO 53 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7443	5	01/03/1991	CARRO 54 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7444	5	01/03/1991	CARRO 55 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7529	5	01/03/1992	CARRO 56 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7530	5	01/03/1992	CARRO 57 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7531	5	01/03/1992	CARRO 58 ROLAO FH	1.620,83	6,75	687,29	933,34	933,34	1.500,00
302.01	7532	5	01/03/1992	CARRO 59 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7550	5	01/03/1992	CARRO 60 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7551	5	01/03/1992	CARRO 61 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7552	5	01/03/1992	CARRO 62 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7553	5	01/03/1992	CARRO 63 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7566	5	01/10/1992	CARRO 64 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7567	5	01/10/1992	CARRO 65 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7568	5	01/10/1992	CARRO 66 ROLAO FH	1.620,63	6,75	687,29	933,34	933,34	1.500,00
302.01	7569	5	01/10/1992	CARRO 67 ROLAO FH	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7850	5	01/03/1994	CARRO 68 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7851	5	01/03/1994	CARRO 69 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7852	5	01/03/1994	CARRO 70 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7853	5	01/03/1994	CARRO 71 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
302.01	7854	5	01/03/1994	CARRO 72 ROLAO RENAUXX	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7868	5	01/03/1994	CARRO 73 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7867	5	01/03/1994	CARRO 74 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7868	5	01/03/1994	CARRO 75 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7869	5	01/03/1994	CARRO 76 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7870	5	01/03/1994	CARRO 77 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
401.00	7871	5	01/03/1994	CARRO 78 ROLAO	1.630,65	6,79	691,39	939,26	939,26	1.500,00
105.04	7527	5	01/03/1992	CARRO AP SOLDA OXIGACE	1.630,07	0,68	69,14	93,93	93,93	1.500,00
102.07	89073	5		CARRO C/2 RODAS PARA TRANSPO	192,39	0,8	78,98	115,43	115,43	1.500,00
100.06	99125	5		CARRO DE MAO	103,27	0,43	43,83	59,44	59,44	1.500,00
401.00	99130	5		CARRO PARA TRANSPORTE DE TONE	169,59	0,71	72,11	97,48	97,48	1.500,00
301.00	99158	5		CARRO PARA TRANSPORTE DE TONE	169,59	0,71	72,11	97,48	97,48	1.500,00
100.00	99136	5		CARRO PLATAFORMA	163,07	0,68	69,14	93,93	93,93	1.500,00
401.00	3504	5	01/01/1990	CARRO TR 01 TECIDOS	163,07	0,68	69,14	93,93	93,93	1.500,00
401.00	3505	5	01/01/1990	CARRO TR 02 TECIDOS	163,07	0,68	69,14	93,93	93,93	1.500,00
401.00	3506	5	01/01/1990	CARRO TR 03 TECIDOS	163,07	0,68	69,14	93,93	93,93	1.500,00
401.00	3507	5	01/01/1990	CARRO TR 04 TECIDOS	163,07	0,68	69,14	93,93	93,93	1.500,00
401.00	3508	5	01/01/1990	CARRO TR 05 TECIDOS	163,07	0,68	69,14	93,93	93,93	1.500,00
401.00	3509	5	01/01/1990	CARRO TR 06 TECIDOS	163,07	0,68	69,14	93,93	93,93	1.500,00

1000

SEÇÃO	INVENTÁRIO	TAXA DEP.	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPREZ.	DEPR. ACUMULADA	REBULT. (RANK)	VIDA REBULT. (ANOS)	VALOR REBULT.	VALOR DE MERCADO
401,00	3510	5	01/01/1942	CARRO TR 07 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3511	5	01/01/1942	CARRO TR 08 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3512	5	01/01/1942	CARRO TR 09 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3513	5	01/01/1942	CARRO TR 10 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4368	5	01/08/1970	CARRO TR 100 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	5012	5	01/08/1970	CARRO TR 101 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6082	5	01/09/1966	CARRO TR 102 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6083	5	01/09/1966	CARRO TR 103 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6084	5	01/09/1966	CARRO TR 104 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6085	5	01/09/1966	CARRO TR 105 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6086	5	01/09/1966	CARRO TR 106 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6087	5	01/09/1966	CARRO TR 107 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6088	5	01/09/1966	CARRO TR 108 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6089	5	01/09/1966	CARRO TR 109 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3514	5	01/01/1942	CARRO TR 110 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6091	5	01/09/1966	CARRO TR 111 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6092	5	01/09/1966	CARRO TR 112 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6094	5	01/09/1966	CARRO TR 113 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6095	5	01/09/1966	CARRO TR 114 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6097	5	01/09/1966	CARRO TR 116 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6109	5	01/08/1970	CARRO TR 117 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6110	5	01/08/1970	CARRO TR 118 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6111	5	01/08/1970	CARRO TR 119 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3515	5	01/01/1941	CARRO TR 120 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6112	5	01/08/1970	CARRO TR 121 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6114	5	01/08/1970	CARRO TR 122 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6128	5	01/10/1970	CARRO TR 123 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6144	5	01/01/1971	CARRO TR 124 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6145	5	01/01/1971	CARRO TR 125 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6146	5	01/01/1971	CARRO TR 126 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6168	5	01/08/1971	CARRO TR 127 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6169	5	01/08/1971	CARRO TR 128 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6170	5	01/08/1971	CARRO TR 129 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6171	5	01/08/1971	CARRO TR 130 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6182	5	01/10/1971	CARRO TR 131 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6239	5	01/03/1972	CARRO TR 132 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6240	5	01/03/1972	CARRO TR 134 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6241	5	01/03/1972	CARRO TR 135 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6242	5	01/03/1972	CARRO TR 136 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6243	5	01/03/1972	CARRO TR 137 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6244	5	01/03/1972	CARRO TR 138 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6245	5	01/03/1972	CARRO TR 139 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	3517	5	01/01/1941	CARRO TR 140 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	6246	5	01/03/1972	CARRO TR 141 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6247	5	01/03/1972	CARRO TR 141 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6248	5	01/03/1972	CARRO TR 142 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6249	5	01/03/1972	CARRO TR 143 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6250	5	01/03/1972	CARRO TR 144 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6251	5	01/03/1972	CARRO TR 145 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	6307	5	01/10/1973	CARRO TR 146 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	1	0%	1.500,00

1500

DEPO	INVENTARIO	TAXA DEP. ADQUIÇÃO	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPREMIO	DEPR. ACUMULADA	RESIDUAL	VIDA (ANOS)	RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
401.00	6308	5	01/10/1973	CARRO TR 147 TECIDOS	153.07	0,68	69,14	83,93	0	0%	1.500,00
401.00	6309	5	01/10/1973	CARRO TR 148 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	1	0%	1.500,00
401.00	6310	5	01/10/1973	CARRO TR 149 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	1	0%	1.500,00
401.00	6311	5	01/10/1973	CARRO TR 150 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	6312	5	01/10/1973	CARRO TR 151 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	1	0%	1.500,00
401.00	6313	5	01/10/1973	CARRO TR 152 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	1	0%	1.500,00
401.00	6314	5	01/10/1973	CARRO TR 153 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	1	0%	1.500,00
401.00	6315	5	01/10/1973	CARRO TR 154 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	1	0%	1.500,00
401.00	6316	5	01/10/1973	CARRO TR 155 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	1	0%	1.500,00
401.00	6779	5	01/03/1978	CARRO TR 156 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6780	5	01/03/1978	CARRO TR 157 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6781	5	01/03/1978	CARRO TR 158 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6782	5	01/03/1978	CARRO TR 159 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	6783	5	01/03/1978	CARRO TR 160 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6784	5	01/03/1978	CARRO TR 161 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6785	5	01/03/1978	CARRO TR 162 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6786	5	01/03/1978	CARRO TR 163 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6787	5	01/03/1978	CARRO TR 164 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6788	5	01/03/1978	CARRO TR 165 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6789	5	01/03/1978	CARRO TR 166 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6790	5	01/03/1978	CARRO TR 167 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6791	5	01/03/1978	CARRO TR 168 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6792	5	01/03/1978	CARRO TR 169 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	3522	5	01/01/1940	CARRO TR 17 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	6793	5	01/03/1978	CARRO TR 170 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6794	5	01/03/1978	CARRO TR 171 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6795	5	01/03/1978	CARRO TR 172 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	6796	5	01/03/1978	CARRO TR 173 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	98311	5		CARRO TR 174 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	10	0%	1.500,00
401.00	6798	5	01/03/1978	CARRO TR 175 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	6	0%	1.500,00
401.00	13457	5	01/02/1974	CARRO TR 176 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13458	5	01/02/1974	CARRO TR 177 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13459	5	01/02/1974	CARRO TR 178 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13460	5	01/02/1974	CARRO TR 179 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	3523	5	01/01/1939	CARRO TR 18 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13461	5	01/02/1974	CARRO TR 180 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13462	5	01/02/1974	CARRO TR 181 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13463	5	01/02/1974	CARRO TR 182 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13464	5	01/02/1974	CARRO TR 183 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13465	5	01/02/1974	CARRO TR 184 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13466	5	01/02/1974	CARRO TR 185 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13470	5	01/03/1974	CARRO TR 186 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13471	5	01/03/1974	CARRO TR 187 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13472	5	01/03/1974	CARRO TR 188 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13473	5	01/03/1974	CARRO TR 189 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	3520	5	01/01/1939	CARRO TR 19 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13474	5	01/03/1974	CARRO TR 190 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	3520	5	01/01/1939	CARRO TR 19 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13475	5	01/03/1974	CARRO TR 191 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	3	0%	1.500,00
401.00	13476	5	01/03/1974	CARRO TR 192 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	3	0%	1.500,00
401.00	13477	5	01/03/1974	CARRO TR 193 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	3	0%	1.500,00
401.00	13478	5	01/03/1974	CARRO TR 194 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	3	0%	1.500,00
401.00	13479	5	01/03/1974	CARRO TR 195 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13480	5	01/03/1974	CARRO TR 196 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	2	0%	1.500,00
401.00	13481	5	01/03/1974	CARRO TR 197 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	83,93	0	0%	1.500,00

7209

SEÇÃO	INVENTÁRIO	TAXA	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPRECIAR	DEPR. AGUARDADA	RESERVA	VTDA. REMAN. (ANOS)	VALOR RESERVA	VALOR DE MERCADO
401,00	1581	5	01/05/1972	CARRO TR 198 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	1582	5	01/05/1972	CARRO TR 199 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3531	5	01/12/1998	CARRO TR 200 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	1583	5	01/05/1972	CARRO TR 201 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	1584	5	01/05/1972	CARRO TR 202 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	1585	5	01/12/1971	CARRO TR 202 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	1584	5	01/02/1976	CARRO TR 203 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	4	0%	1.500,00
401,00	1584	5	01/05/1971	CARRO TR 204 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	1584	5	01/10/1969	CARRO TR 205 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	1584	5	01/10/1970	CARRO TR 206 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	1584	5	01/10/1970	CARRO TR 207 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	1584	5	01/05/1969	CARRO TR 208 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	7470	5	01/11/1981	CARRO TR 209 TEC.MOHAZA	153,07	0,68	69,14	93,93	9	0%	1.500,00
401,00	3533	5	01/01/1939	CARRO TR 21 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	7471	5	01/11/1981	CARRO TR 210 TEC.MOHAZA	153,07	0,68	69,14	93,93	9	0%	1.500,00
401,00	7472	5	01/11/1981	CARRO TR 211 TEC.MOHAZA	153,07	0,68	69,14	93,93	9	0%	1.500,00
401,00	7473	5	01/11/1981	CARRO TR 212 TEC.MOHAZA	153,07	0,68	69,14	93,93	9	0%	1.500,00
401,00	7878	5	01/05/1984	CARRO TR 214 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	7879	5	01/05/1984	CARRO TR 215 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	7880	5	01/05/1984	CARRO TR 216 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	7881	5	01/05/1984	CARRO TR 217 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	7882	5	01/05/1984	CARRO TR 218 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	7883	5	01/05/1984	CARRO TR 219 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	3534	5	01/01/1939	CARRO TR 22 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	7884	5	01/05/1984	CARRO TR 220 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	7885	5	01/05/1984	CARRO TR 221 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	7886	5	01/05/1984	CARRO TR 222 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	12	0%	1.500,00
401,00	3535	5	01/01/1939	CARRO TR 23 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3536	5	01/01/1938	CARRO TR 24 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3537	5	01/01/1938	CARRO TR 25 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3538	5	01/01/1938	CARRO TR 26 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3539	5	01/01/1938	CARRO TR 27 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3540	5	01/01/1938	CARRO TR 28 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3541	5	01/01/1938	CARRO TR 29 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3542	5	01/01/1938	CARRO TR 30 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3543	5	01/01/1938	CARRO TR 31 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3838	5	01/05/1984	CARRO TR 32 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3841	5	01/01/1985	CARRO TR 33 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3843	5	01/10/1984	CARRO TR 34 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3844	5	01/10/1984	CARRO TR 35 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3848	5	01/10/1984	CARRO TR 36 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3862	5	01/03/1986	CARRO TR 37 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3903	5	01/09/1986	CARRO TR 38 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3922	5	01/05/1986	CARRO TR 39 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3923	5	01/05/1986	CARRO TR 40 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3924	5	01/05/1986	CARRO TR 41 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3925	5	01/05/1986	CARRO TR 42 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3926	5	01/05/1986	CARRO TR 43 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3927	5	01/05/1986	CARRO TR 44 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3928	5	01/05/1986	CARRO TR 45 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3929	5	01/05/1986	CARRO TR 46 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3937	5	01/05/1986	CARRO TR 47 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3938	5	01/05/1986	CARRO TR 48 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3939	5	01/05/1986	CARRO TR 49 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00

Handwritten signature/initials.

SEQ	INVENTARIO	TAXA	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPRECIAC	DEPR. ACUMULADA	RESIDUAL	REMAN. (ANOS)	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
401,00	3954	5	01/05/1968	CARRO TR 50 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3955	5	01/05/1968	CARRO TR 51 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	3956	5	01/05/1968	CARRO TR 52 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4007	5	01/03/1967	CARRO TR 53 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4008	5	01/03/1967	CARRO TR 54 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4009	5	01/03/1967	CARRO TR 55 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4010	5	01/03/1967	CARRO TR 56 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4011	5	01/03/1967	CARRO TR 57 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4012	5	01/03/1967	CARRO TR 58 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4073	5	01/10/1968	CARRO TR 59 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4142	5	01/05/1967	CARRO TR 60 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4143	5	01/05/1967	CARRO TR 61 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4143	5	01/05/1967	CARRO TR 62 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4152	5	01/05/1967	CARRO TR 63 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4153	5	01/05/1967	CARRO TR 64 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4182	5	01/03/1968	CARRO TR 65 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4183	5	01/03/1968	CARRO TR 66 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4184	5	01/03/1968	CARRO TR 67 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4185	5	01/03/1968	CARRO TR 68 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4186	5	01/03/1968	CARRO TR 69 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4187	5	01/03/1968	CARRO TR 70 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4188	5	01/03/1968	CARRO TR 71 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4189	5	01/03/1968	CARRO TR 72 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4190	5	01/03/1968	CARRO TR 73 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4191	5	01/03/1968	CARRO TR 74 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4198	5	01/05/1967	CARRO TR 75 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4229	5	01/10/1968	CARRO TR 76 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4243	5	01/01/1970	CARRO TR 77 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4249	5	01/01/1970	CARRO TR 78 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4259	5	01/01/1970	CARRO TR 79 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4261	5	01/01/1970	CARRO TR 80 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4269	5	01/04/1970	CARRO TR 81 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4270	5	01/04/1970	CARRO TR 82 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4271	5	01/04/1970	CARRO TR 83 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4272	5	01/04/1970	CARRO TR 84 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4273	5	01/04/1970	CARRO TR 85 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4274	5	01/04/1970	CARRO TR 86 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4275	5	01/04/1970	CARRO TR 87 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4276	5	01/04/1970	CARRO TR 88 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4277	5	01/04/1970	CARRO TR 89 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4278	5	01/04/1970	CARRO TR 90 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4279	5	01/01/1970	CARRO TR 91 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4280	5	01/01/1970	CARRO TR 92 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4281	5	01/01/1970	CARRO TR 93 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4282	5	01/01/1970	CARRO TR 94 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4283	5	01/01/1970	CARRO TR 95 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4284	5	01/01/1970	CARRO TR 96 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4364	5	01/08/1969	CARRO TR 97 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4365	5	01/08/1969	CARRO TR 98 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	4366	5	01/08/1969	CARRO TR 99 TECIDOS	153,07	0,68	69,14	93,93	2	0%	1.500,00
401,00	7682	5	01/02/1983	CARRO TR BOMBONAS	153,07	0,68	69,14	93,93	11	0%	1.500,00
401,00	13574	5	01/05/1972	CARRO TR TECIDOS 196	153,07	0,68	69,14	93,93	0	0%	1.500,00
401,00	14590	5	01/03/1989	CARRO TRANS. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00
401,00	14594	5	01/03/1989	CARRO TRANS. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00
401,00	14595	5	01/03/1989	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00

Handwritten marks at the bottom of the page.

7509

SEÇÃO	INVENTÁRIO	TAXA DE DEP.	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPREM.	DEPR. ACUMULADA	REBIVAL	REMAN. (M05)	VIDA	VALOR REBIVAL	VALOR DE MERCADO
401,00	14588	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14587	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14589	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14591	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14592	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14593	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14594	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14595	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14596	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14597	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14598	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14599	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14600	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14601	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,68	67,46	96,83	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14602	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14603	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14604	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174,29	0,73	72,13	102,16	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14605	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14606	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14607	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14608	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14609	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14610	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14611	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14612	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDO	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	14583	5	01/03/1988	CARRO TRANSP. TECIDOS	174	0,73	72,13	101,87	17	0%	1.500,00	1.500,00
401,00	98316	5		CARRO TRANSP. TECIDOS	174	0,73	72,13	101,87	10	0%	1.500,00	1.500,00
380,00	99049	15		CENTRAL DE CLIMATIZAÇÃO N.	407.662,50	6.985,78	218.778,81	188.883,69	10	0%	150.451,00	150.451,00
358,00	99043	10		CENTRAL DE CLIMATIZAÇÃO N.	391.356,00	3.261,30	178.393,11	212.962,89	10	0%	135.408,00	135.408,00
100,00	99188	5		CENTRAL DE GIP P46 COM 12 +	2.348,14	8,78	986,66	1.352,48	10	0%		
301,00	99148	5		CENTRAL HID. P/ ROLES	5.549,65	23,12	2.224,20	3.325,65	10	0%	2.989,00	2.989,00
401,00	14128	5		CENTRAL HID. P/ ROLES	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	10	0%	2.989,00	2.989,00
401,00	14211	5		CENTRAL HID. P/ ROLES	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	10	0%	2.989,00	2.989,00
401,00	99147	5		CENTRAL HID. P/ ROLES	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	10	0%	2.989,00	2.989,00
401,00	14098	5		CENTRAL HID. P/ ROLES	1.630,65	6,79	691,39	939,26	10	0%	2.989,00	2.989,00
302,01	99091	5		CENTRAL HIDRÁULICA PARA ENROL	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	10	0%	2.989,00	2.989,00
401,00	14061	5		CENTRAL HIDRÁULICA PARA ENROL	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	10	0%	2.989,00	2.989,00
302,01	99088	5		CENTRAL HIDRÁULICA PARA ENROL	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	10	0%	2.989,00	2.989,00
100,00	99149	5		CENTRAL PUNTA M. KRANTZ 700 RPM	2.893,17	12,23	1.245,07	1.698,10	10	0%	1.500,00	1.500,00
31,00	99095	5		CENTRAL PUNTA SANTA ANDRE 203	423,87	1,77	180,13	243,84	10	0%		
402,00	14435	7	01/01/1987	CHAMUSCADERA ESPEC. 71 REI	250.391,82	1.460,62	117.058,28	133.333,56	15	0%	100.000,00	100.000,00
207,00	9472	10		CI SOPRO ASPIRACAO 2001	20.914,20	174,29	10.892,90	10.021,30	10	0%	5.000,00	5.000,00
207,00	9473	10		CI SOPRO ASPIRACAO 2001	20.914,20	174,29	10.892,90	10.021,30	10	0%	5.000,00	5.000,00
300,00	99112	5		COLIMETRO FOTOELÉTRICO B 34	647,94	3,53	359,41	488,53	10	0%	500,00	500,00
100,08	99141	5		COMPACTADOR DE SOLO WACKER	879,48	3,86	372,7	506,78	10	0%	100,00	100,00
322,01	74	5	01/02/1987	COMPRES. WAYNE N.18818	657,14	2,32	238,28	320,86	15	0%	2.705,00	2.705,00
361,00	15052	5	15/02/2000	COMPRESSOR AR E SECADOR	112.414,38	488,38	39.813,15	72.601,23	28	0%		
100,00	99060	7		COMPRESSOR CYCLON 380V AGUA	74.700,00	311,25	27.327,75	47.372,25	25	0%		
361,00	14781	10		COMPRESSOR ROLLAIR 125 H	69.804,00	581,7	33.098,73	36.705,27	10	0%	15.000,00	15.000,00
328,00	13281	10	01/04/1973	COMPRESSOR WAYNE W2084	251,68	2,1	110,04	141,62	1	0%	1.392,00	1.392,00
407,00	449	5	01/01/1985	CONDENSADOR HAAS N. 25	22.129,10	92,2	9.386,18	12.743,00	2	0%		
257,00	14067	20		CONIC SCHWETTER	19.567,80	326,13	14.659,41	4.908,39	10	0%	30.000,00	30.000,00
257,00	13452	20	01/09/1974	CONIC SCHWETTER 3810-09	19.567,80	326,13	14.659,41	4.908,39	2	0%	30.000,00	30.000,00

SEQ.	INVENTÁRIO	DATA DE AQUIZICAO	DESCRICAO	VALOR	DEPRECIACAO	DEPRECIACAO ACUMULADA	REBVAL (MOS)	REBVAL (ANOS)	VALOR REBVAL	VALOR DE MERCADO
257,00	13450	01/08/1974	CONIC SCHWETTER 3999-07	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	2	0%	30.000,00
257,00	13463	01/08/1974	CONIC SCHWETTER 3900-01	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	2	0%	30.000,00
257,00	13449	01/08/1974	CONIC SCHWETTER 3901-05	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	2	0%	30.000,00
257,00	14065	01/08/1980	CONIC SCHWETTER 8300	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	8	0%	30.000,00
257,00	14072	01/08/1980	CONIC SCHWETTER 8302-10	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	8	0%	30.000,00
257,00	14063	01/08/1980	CONIC SCHWETTER 8304	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	8	0%	30.000,00
257,00	14064	01/08/1980	CONIC SCHWETTER 8306-07	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	8	0%	30.000,00
257,00	14070	01/08/1980	CONIC SCHWETTER N.21 8299-08	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	8	0%	30.000,00
209,00	8522	20/03/1991	CONIC SCHWETTER N.23	23.334,66	398,91	16.664,85	6.669,81	19	0%	30.000,00
209,00	9310	01/10/1985	CONICAL SCHWETTER N.20	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	13	0%	30.000,00
209,00	9320	01/07/1987	CONICAL SCHWETTER N.22	19.567,80	328,13	14.659,41	4.908,38	15	0%	30.000,00
324,00	13963	01/03/1979	CONU REFRIG SABOIE	2.853,81	11,06	1.128,74	1.827,87	7	0%	1.500,00
106,04	7281	01/09/1980	CONU SOLDA E CORTE	815,33	3,4	345,98	469,35	8	0%	500,00
100,00	89142	CONJUNTO DE ANDAIMES METALICO	1.856,78	8,15	829,81	1.126,97	10	0%	FALTA ESPECIFICACAO	
400,01	8128	CONJUNTO EM ACO INOX C/4 CAN	808,8	3,37	343,01	465,79	10	0%	FALTA ESPECIFICACAO	
100,00	99150	CONJUNTO OXI ACETILENO COM C	815,33	3,4	345,98	469,35	10	0%	FALTA ESPECIFICACAO	
104,02	89014	CONTROL FATOR POTANCIA 220 V	1.630,69	6,79	691,39	939,26	10	0%	COMPONENTE	
356,00	89039	COZINHADOR DE GOMA TK 500 AC	9.793,90	40,77	4.150,33	5.633,57	10	0%	10.000,00	
100,00	89111	DESTILADOR FABBE 10 L	1.076,23	4,48	458,26	619,97	10	0%	1.500,00	
305,00	15069	ECON-O JIGGER HT 140	198.126,49	990,63	74.482,65	123.663,84	28	0%	210.751,00	
450,00	1427	ELEVADOR FAMA SA 1000 KG	18.306,50	95,12	7.823,14	8.883,36	7	0%	10.000,00	
323,00	13811	ELEVADOR IND FAMA SA 1 T	18.306,50	95,12	7.978,48	8.883,36	7	0%	10.000,00	
405,00	13245	ELEVADOR IND FAMA SA 1 T	18.306,50	95,12	7.823,14	8.883,36	10	0%	10.000,00	
405,00	13246	ELEVADOR IND FAMA SA 1 T	18.306,50	95,12	7.823,14	8.883,36	10	0%	10.000,00	
340,00	99310	EMP ELETR ESC. 1250KG	13.200,00	55	5.599,00	7.601,00	10	0%	8.221,00	
340,01	31	EMP LHADEIRA AMESE	38.400,00	160	16.288,00	22.112,00	13	0%	7.232,00	
108,04	28	EMP LHADEIRA HYSTER	45.600,00	190	19.342,00	26.258,00	10	0%	8.221,00	
413,00	14472	EMF ESTAD TECIDOS BRASTEC	9.688,68	39,87	4.058,71	5.599,98	15	0%	10.000,00	
356,00	14474	EMGOM FIOS S CLARA	450.182,87	1.875,76	184.199,78	265.983,08	15	0%	250.000,00	
356,00	14992	EMGOMAD EIRA FIOS S CLARA	788.408,23	3.201,70	242.688,86	525.719,37	28	0%	350.000,00	
403,00	14487	EMROLAD EIRA TER INDSTEL	52.339,43	305,31	24.488,58	27.870,85	18	0%	10.000,00	
408,00	14282	EMRILHADEIRA MENSCHNER	268.460,79	2.245,51	126.871,15	142.589,64	19	0%	165.255,00	
320,00	14888	ESPECTOFOTOMETRO	43.184,92	179,94	17.813,92	25.371,00	17	0%	1.048,00	
320,00	99317	ESPECTOFOTOMETRO	43.184,92	179,94	17.813,92	25.371,00	10	0%	737,00	
393,00	14140	ESPENEM EIRA / DESENROLAD EIRA	55.442,10	231,01	23.516,79	31.925,31	10	0%	30.000,00	
105,05	99020	ESTACAO DE SOLDA WELTER WSD 1	448,2	1,87	194,13	284,07	10	0%	500,00	
320,00	15046	ESTUFA CIRCULACAO	2.425,83	10,11	659,35	1.566,48	27	0%	1.000,00	
320,00	99323	ESTUFA CIRCULACAO KIMAK	3.045,00	12,69	1.078,65	1.966,35	10	0%	1.000,00	
312,00	14221	ESTUFA DE SECAGEM A VAPOR PEN	7.827,12	32,61	3.318,81	4.507,31	10	0%	1.000,00	
102,00	13252	ESTUFA PARA ELETRODOS 150 X 1	521,81	2,17	220,99	300,82	0	0%	500,00	
102,00	99137	ESTUFA PARA MATERIAIS 500 X	1.109,84	4,62	470,26	638,58	10	0%	500,00	
102,00	99138	ESTUFA PARA MATERIAIS 150 X	521,81	2,17	220,99	300,82	10	0%	500,00	
409,00	14222	FLANELAD, SC 802518-37	159.996,20	933,31	74.798,27	85.198,43	9	0%	22.000,00	
409,00	14360	FLANELAD, SC 802649-39	161.714,43	943,33	75.601,35	86.113,08	13	0%	22.000,00	
409,00	14434	FLANELAD, SC 802712-40	158.814,45	928,42	74.245,97	84.568,48	14	0%	22.000,00	
409,00	14649	FLANELAD, SC 802873-41	172.200,80	1.004,50	78.494,64	93.706,16	17	0%	22.000,00	
409,00	14716	FLANELAD, SC 802915-S CLARA N.	181.544,87	1.058,01	80.636,32	100.908,55	18	0%	22.000,00	
409,00	14964	FLANELAD EIRA MULTISYSTEM 6728	488.228,26	2.848,00	199.786,56	288.461,70	25	0%	22.000,00	
105,05	89021	FONTE ESTABIL DE TENSAO 0-30	1.245,00	5,19	455,71	789,29	10	0%	200,00	
105,05	89022	FORJA COM EXAUSTAO E 2 BIGNON	1.164,28	4,66	483,73	670,55	10	0%	500,00	
320,00	9062	FORNO MICROONDAS SANYO	511,59	2,13	181,05	330,54	28	0%	50,00	
401,00	7927	FORNO SEM AUTOM FISCHER	259,82	1,08	110	149,82	12	0%	BAIXADO	

8509

Handwritten signature or initials.

SEQ	INVENTARIO	TAXA	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPR	DEPR ACUMULADA	DEPR	RENTAL	RENTAL (ANO)	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
4130	752		01/04/1982	MAQ.CORTAR PLASTICOS	415,82	1,73	175,17	238,65	10	0%	RS	200,00
4010	1402		01/02/1980	MAQ.COST.INDL.MAUZER	1.826,33	7,61	774,67	1.051,66	8	0%	RS	300,00
3000	13296		01/06/1973	MAQ.COST.INDL.PFAF	782,71	3,26	331,84	450,87	1	0%	RS	300,00
3000	14174		01/06/1973	MAQ.COST.INDL.PFAF	782,71	3,26	331,84	450,87	10	0%	RS	300,00
3000	6925		01/06/1978	MAQ.COST.PFAF.7730297	782,71	3,26	331,84	450,87	6	0%	RS	300,00
3000	14175		01/06/1980	MAQ.DE GELO SABOIE SMC 4-65	14.675,65	61,15	6.225,07	8.450,78	8	0%	RS	300,00
4130	14417		01/10/1988	MAQ.ENROLAR MEDIR TECS.	9.783,90	40,77	4.150,33	5.633,57	14	0%	RS	10.000,00
4130	14274		01/04/1984	MAQ.ENROLAR MEDIR TECS.	9.568,71	39,87	4.058,71	5.510,00	12	0%	RS	10.000,00
10504	99083			MAQ.FRIZAR BRONBERG	293,52	1,22	124,26	169,24	10	0%	RS	200,00
4130	13159		01/01/1972	MAQ.INS.P.TEC.S.N.802548	9.502,89	39,6	4.031,14	5.471,75	0	0%	RS	10.000,00
4130	14240		01/07/1982	MAQ.INS.P.TEC.S.N.802548	9.668,40	40,28	4.100,76	5.567,70	10	0%	RS	10.000,00
31000	14198		01/12/1980	MAQ.LAVAR TEXIMA	488.981,16	4.074,84	241.638,05	247.343,11	8	0%	RS	250.000,00
10200	13761		01/04/1977	MAQ.POLIKORTE C/MOTOR	508,76	2,12	215,76	293	5	0%	RS	300,00
41100	14471		01/12/1987	MAQ.PRE-ENCOILH.SANTA CLARA S	483.044,33	2.876,09	230.498,07	252.546,26	15	0%	RS	193.490,00
40600	14665			MAQUINA RAMA KRANTZ REISKV N	833.826,22	4.864,57	380.131,33	453.794,89	10	0%	RS	200.000,00
11000	15070			MAQUINA COLADOR P/AMOSTRAS P	39.662,69	165,26	15.898,04	23.764,65	10	0%	RS	20.000,00
41300	1488		01/01/1986	MAQUINA COSTURA DHOELER	782,71	3,26	331,84	450,87	2	0%	RS	300,00
41300	9213		07/11/2000	MAQUINA COSTURA RETA SHAWGONG	86,33	0,28	28,42	37,91	30	0%	RS	300,00
39300	14538		01/12/1986	MAQUINA COSTURA YAMATO	1.826,33	7,61	774,67	1.051,66	16	0%	RS	300,00
30400	381		01/01/1987	MAQUINA DE COSTURA	782,71	3,26	331,84	450,87	2	0%	RS	300,00
40100	13287		01/06/1973	MAQUINA DE COSTURA	782,71	3,26	331,84	450,87	1	0%	RS	300,00
40000	14683		12/03/1980	MAQUINA DE COSTURA	782,71	3,26	331,84	450,87	18	0%	RS	300,00
40100	14790		12/05/1993	MAQUINA DE COSTURA	782,71	3,26	331,84	450,87	21	0%	RS	300,00
41300	99146			MAQUINA DE COSTURA	782,71	3,26	331,84	450,87	10	0%	RS	300,00
30400	14470		01/12/1987	MAQUINA DE COSTURA P/EMENDA	1.826,33	7,61	774,67	1.051,66	15	0%	RS	300,00
41300	99144			MAQUINA DE COSTURA INDERLE ID	887,98	3,7	355,94	532,04	10	0%	RS	300,00
40100	13027		01/06/1977	MAQUINA DE COSTURA JUKI	782,71	3,26	331,84	450,87	5	0%	RS	300,00
30400	13836		01/06/1977	MAQUINA DE COSTURA N. 08	782,71	3,26	331,84	450,87	5	0%	RS	300,00
40100	13288		01/06/1973	MAQUINA DE COSTURA SINGER	423,97	1,77	180,13	243,84	1	0%	RS	300,00
40100	99121			MAQUINA DE COSTURA UNION	782,71	3,26	331,84	450,87	10	0%	RS	300,00
41300	99145			MAQUINA DE COSTURA YAMATO DCY	782,71	3,26	331,84	450,87	10	0%	RS	300,00
10505	99025			MAQUINA DE LAVAR PECAS	554,42	2,31	235,13	319,29	10	0%	RS	100,00
30100	99151			MAQUINA DE LAVAR SUZUKI MLF 1	27.668,16	161,5	10.682,26	17.003,90	10	0%	RS	150.000,00
35400	14906			MAQUINA DE PASSAR PENTE TITAN	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	10	0%	RS	2.000,00
10504	99077			MAQUINA DE SOLDA ELTRICA ESA	355,19	1,48	142,32	212,87	10	0%	RS	500,00
10505	99320			MAQUINA LAVAR A JATO	3.487,66	14,53	1.225,05	2.262,61	10	0%	RS	200,00
40001	14501		01/06/1988	MAQUINA LAVAR BRASTEMP	390,27	1,63	165,85	224,42	16	0%	RS	200,00
10504	13726		01/01/1978	MAQUINA POLIKORTE 16 P	293,57	1,22	124,26	169,29	4	0%	RS	200,00
40600	1555			MAQUINA SECADORA RAMA KRANTZ	163.055,00	1.087,10	79.786,04	83.268,96	10	0%	RS	190.451,00
40001	14502		01/06/1988	MAQUINA SECAR BRASTEMP	259,82	1,08	110	149,82	16	0%	RS	100,00
10008	99143			MARTELETE ROMPEDOR PNEUMATICO	638,15	3,49	355,31	282,84	10	0%	RS	200,00
10000	99063			MEADIRA GRANDE	414,39	1,73	166,37	248,02	10	0%	RS	500,00
10000	99167			MEADIRA MANUAL	293,52	1,22	124,26	169,24	10	0%	RS	500,00
40100	99117			MEDIDOR DE TRACAO DE FIO EM M	316,35	1,32	134,32	182,03	10	0%	RS	200,00
30000	99115			MEDIDOR DE TRACAO SCOTT TESTE	554,42	2,31	235,13	319,29	10	0%	RS	200,00
10000	99190			MEDIDOR DE VAZAO	1.590,04	6,66	677,96	920,08	10	0%	RS	903,00
40100	99118			MEDIDOR TESTADOR DE FRICCAO	352,22	1,47	149,59	202,63	10	0%	RS	200,00
40600	14677		17/01/1990	MEDIDOR UMIDADE-UMITEX	11.099,70	74	5.170,75	5.928,95	18	0%	RS	8.991,00
40600	13956		01/04/1979	MERCERIZADORA PEO. TEXIMA N	185.138,28	813,07	82.770,47	112.368,81	7	0%	RS	8.991,00
13956	14641			MERCERIZADORA GRANDE SANTA	1.105.507,92	4.606,28	468.919,36	636.588,56	10	0%	RS	541.825,00
32900	13959		01/03/1979	MESA DEVA CUO INDSTEL	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	7	0%	RS	541.825,00
10600	99196			MOTO BOMBA P/AGUA RECUPERAD	1.956,78	8,15	829,81	1.126,97	10	0%	RS	100,00
10000	99187			MOTO COMPRESSOR	631,63	3,47	353,05	478,58	10	0%	RS	100,00
10501	99080			MOTO ESMEHL	122,1	0,51	49,09	73,01	10	0%	RS	100,00
10000	99096			MOTOBOMBA DE 7,5 CV HOFFMAN	1.826,33	7,61	774,67	1.051,66	10	0%	RS	654,00

JSA

REGÃO	INVENTÁRIO	TAXA DE DEP. AQUISIÇÃO	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPRECIADA	DEPR. ACUMULADA	RESIDUAL	VIDA ÚTIL (ANOS)	RESIDUAL	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
105,05	9928		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9927		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9928		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9928		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9927		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9928		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9928		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9928		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9928		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
105,05	9928		5	MOTOSERRIL	94,58	0,39	39,87	54,71	10	0%	RS	100,00
320,00	99313		5	MD LAB MINI-VERT INDSTE	5.544,21	23,1	2.351,58	3.192,63	10	0%	RS	320,00
320,00	13882		5	MD LAB MINI-VERT INDSTEEL	5.254,50	21,89	2.228,57	3.025,93	7	0%	RS	320,00
401,00	14742		5	MD, REBINAR TECIDOS	11.687,33	48,61	4.676,31	6.981,02	19	0%	RS	10.000,00
105,05	9045		5	MULTIMETRO DIGITAL	695,54	2,9	254,62	440,92	25	0%	RS	100,00
328,00	15080		7	MULTITUBO INDSTREEL	54.078,26	315,48	21.495,43	32.581,83	10	0%	RS	70.000,00
383,00	14177		10	NAVALHADERIA VOLLENWVEIDER	172.848,98	1.440,41	92.041,96	80.806,94	10	0%	RS	70.000,00
28,00	99029		5	OSCILOSCOPIO 20 MHz KENWOOD C	2.440,20	10,17	692,87	1.547,33	10	0%	RS	1.000,00
361,00	8935		10	PALETIRA ELETRICA WAGNER EGV	28.800,00	240	15.336,00	13.464,00	10	0%	RS	2.270,00
340,01	99001		5	PALETIRA GRANDE 2m	782,71	3,26	331,84	450,87	10	0%	RS	500,00
400,01	99166		5	PHMETRO MICRONAL B 474	815,33	3,4	345,98	469,35	10	0%	RS	105,00
300,00	99113		5	PHMETRO MICRONAL B 374	815,33	3,4	345,98	469,35	10	0%	RS	105,00
300,00	99116		5	PLACA AQUECEDORA QUIMIS 31022	146,76	0,61	62,21	84,55	10	0%	RS	207,00
105,05	13358		5	PLAUNA ZOCCA 1284	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	2	0%	RS	6.000,00
363,00	99057		5	PLATAFORMA PNEUMATICA ARTAMA	4.891,95	20,38	2.074,74	2.817,21	10	0%	RS	5.000,00
407,00	13908		7	POLIMERIZADOR BABCOCK - BSH	81.532,50	475,61	38.116,58	43.415,92	6	0%	RS	45.000,00
327,00	13684		7	PONTE ROLANTE CITLHA	18.308,50	95,12	7.623,14	8.685,36	7	0%	RS	35.000,00
403,00	14499		7	PONTE ROLANTE MUNK CAP. 3,5 T	19.587,80	114,15	9.147,93	10.419,87	16	0%	RS	35.000,00
100,09	8330		5	PRENSA EXTREMILTOS	81,53	0,34	34,64	46,89	10	0%	RS	100,09
450,00	2997		5	PRENSA GUILHOTINA MANUAL DIE	654,42	2,31	235,13	319,29	2	0%	RS	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
105,05	8889		5	PRENSA HID. 30 TON	1.163,40	4,85	425,83	737,57	10	0%	RS	2.893,00
350,02	5004		5	PRENSA HID. CIL. DIAM 200mm	2.250,30	9,38	954,8	1.295,50	10	0%	RS	2.893,00
105,04	7989		5	PRENSA HID. MANUAL	163,07	0,68	69,14	93,93	13	0%	RS	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100,08	99127		5	PRENSA HID. P/ ENFARDAR PAPE	2.250,30	9,38	954,8	1.295,50	10	0%	RS	2.893,00
105,04	8883		5	PRENSA HIDRAULICA SCHULZ	738,38	3,08	279,02	459,37	22	0%	RS	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
105,01	14961		5	PRENSA MANUAL BESTLE	3.486,08	14,53	1.275,65	2.210,43	25	0%	RS	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
325,00	7074		5	PRENSA PNEUM. P/ QUEBRA EXTR.	554,42	2,31	235,13	319,29	7	0%	RS	2.327,00
312,00	89093		5	PRENSA SECADORA SANTO ANDRE 6	423,97	1,77	180,13	243,84	10	0%	RS	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
363,00	15025		5	PRENSA TERMICA PNEUMATICA	4.085,71	17,02	1.446,70	2.639,01	27	0%	RS	1.114,00
450,00	7888		5	FUNCIIONADORA DE AMOSTRA	2.784,61	11,6	1.181,02	1.603,59	12	0%	RS	548,00
360,00	99932		0	GUARDO TAPES ITAMASA	138.849,58	0	18.091,82	118.757,74	10	0%	RS	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
408,00	13757		10	KAMUSE APROD SCLARA 21	778.444,68	6.487,04	389.761,27	408.683,39	5	0%	RS	200.000,00
100,00	99062		5	REBOINADOR MANUAL / MADEIRA	332,99	1,39	133,69	199,3	10	0%	RS	500,00
361,00	14901		5	RESERVATORIO AR COMPR.400L	8.828,30	36,78	3.229,20	5.597,10	24	0%	RS	2.100,00
100,08	99200		5	RESERVATORIO DE AR COMP. AR	4.182,84	17,43	1.225,57	2.957,27	10	0%	RS	2.100,00
105,05	9559		5	RETIF. SOLDA PICCOLLO400	924,98	3,85	370,51	554,47	18	0%	RS	500,00
105,05	8478		5	RETIFICADORA BOSCH	270,72	1,13	111,87	158,85	17	0%	RS	500,00
260,00	13345		13	RETORCEDEIRA 10 FASA	29.351,70	317,98	17.537,82	11.813,88	1	0%	RS	25.000,00
260,00	13352		13	RETORCEDEIRA 11 FASA	29.351,70	317,98	17.537,82	11.813,88	1	0%	RS	25.000,00
260,00	13352		13	RETORCEDEIRA 11 FASA	29.351,70	317,98	17.537,82	11.813,88	1	0%	RS	25.000,00
352,00	13412		5	RETORCEDEIRA 12 FASA	29.351,70	122,3	12.450,14	16.901,56	2	0%	RS	25.000,00
352,00	13397		5	RETORCEDEIRA 12 FASA	29.351,70	122,3	12.450,14	16.901,56	2	0%	RS	25.000,00
352,00	13412		5	RETORCEDEIRA 13 FASA	29.351,70	122,3	12.450,14	16.901,56	2	0%	RS	25.000,00
352,00	13413		5	RETORCEDEIRA 14 FASA	29.351,70	122,3	12.450,14	16.901,56	4	0%	RS	25.000,00
205,00	5020		5	RETORCEDEIRA 14 FASA	29.351,70	122,3	12.450,14	16.901,56	4	0%	RS	25.000,00
260,00	13278		13	RETORCEDEIRA 14 FASA	29.351,70	317,98	17.537,82	11.813,88	1	0%	RS	25.000,00
260,00	13359		13	RETORCEDEIRA 16 FASA	29.351,70	317,98	17.537,82	11.813,88	2	0%	RS	25.000,00
413,00	14661		5	REVISADORA DE TECIDOS	8.944,14	41,43	4.101,71	5.842,43	17	0%	RS	20.000,00
413,00	14713		5	REVISORA DE TECIDOS	10.123,47	42,18	4.057,80	6.065,67	18	0%	RS	20.000,00
411,00	13184		7	SAVFORIZMONFORTS SC 1487	288.227,40	1.689,66	133.811,11	152.416,28	10	0%	RS	250.000,00

[Handwritten signature]

REGÃO	INVENTÁRIO	TAXA	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPR.MED	ACUMULADA	REBIVAL	REMAN	VIDA	VALOR REBIVAL	VALOR DE MERCADO
330.00	14418	8	01/10/1998	SEC.FIOS ECON-O-DRY II	208.279,95	1.398,53	101.983,35	108.396,60	108.396,60	14	0%	110.376,00
410.00	14735	7	01/04/1994	SECADDEIRA CILINDRO SANTA CLAR	195.678,00	1.141,46	91.479,89	104.198,11	104.198,11	2	0%	120.261,00
410.00	13944	7	01/12/1978	SECADOR REISKY-JENBACH N. 4	55.442,10	323,41	25.918,18	29.522,91	29.522,91	6	0%	99.209,00
410.00	14083	7	01/02/1990	SECADOR CIL REISKY N. 47	55.442,10	323,41	25.918,18	29.522,91	29.522,91	8	0%	109.113,00
361.00	14916	5	01/10/1998	SECADOR AR COMPRIMIDO	18.142,95	75,6	6.531,54	11.505,41	11.505,41	24	0%	3.500,00
361.00	14903	5	01/04/1998	SECADOR AR COMPRIMIDO	18.142,95	75,6	6.531,54	11.505,41	11.505,41	24	0%	3.500,00
330.00	14281	8	01/11/1994	SECADOR 08 ECON O DREY	228.291,00	1.521,94	111.872,27	116.818,73	116.818,73	12	0%	133.090,00
361.00	6699	5	30/08/1991	SERPA CIRCULAR	221,68	0,92	88,56	133,12	133,12	19	0%	200,00
100.00	89124	5		SERPA CIRCULAR	423,87	1,77	180,13	243,84	243,84	10	0%	200,00
100.00	7338	5	01/11/1988	SERPA CIRCULAR MAKITA	120,67	0,5	51,04	69,63	69,63	8	0%	200,00
105.00	8027	5	01/08/1985	SERPA HIDRAMORITZ FRAM	1.076,23	4,48	456,26	619,97	619,97	13	0%	200,00
105.00	8920	5	24/04/1998	SERPA MECANICA CHINELATO	1.418,16	5,91	518,87	899,29	899,29	24	0%	200,00
208.00	8600	5		SOPUSCIONADOR SIGMAFI	7.827,12	32,61	3.319,81	4.507,31	4.507,31	10	0%	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
105.00	13182	5	01/02/1972	SOPRADOR DE AR E FORJA	423,87	1,77	180,13	243,84	243,84	0	0%	96,00
352.00	89031	5		SUPORTE PARA TAMBOR COM RODIZ	104,36	0,43	43,97	60,39	60,39	10	0%	30,00
362.00	14996	5		TALHA DE MAG P/ TRANSF.ROLOS	8.879,18	36,16	3.073,60	5.805,58	5.805,58	10	0%	171,00
360.00	8838	0	30/08/1994	TALHA MONTA CARGA GIRATORIO	3.132,57	0	1.181,55	1.945,02	1.945,02	22	0%	310,00
363.00	89000	5		TALHA MONTA CARGA GIRATORIO	3.132,57	13,05	1.182,33	1.950,24	1.950,24	10	0%	171,00
111.00	89182	6		TANQUE DE ACO CARBONO 50000	24.459,75	122,3	10.905,14	13.554,61	13.554,61	10	0%	15.045,00
111.00	89184	6		TANQUE DE ACO CARBONO 10000 L	11.740,68	59,7	5.224,28	6.508,40	6.508,40	10	0%	8.004,00
401.00	89162	5		TANQUE DE ACO INOX DIAM. 100	4.565,82	19,02	1.936,32	2.629,50	2.629,50	10	0%	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
100.00	89165	5		TANQUE DE ACO INOX DIAM. 400	2.609,04	10,87	1.108,65	1.502,39	1.502,39	10	0%	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
111.00	89183	6		TANQUE DE ACO INOX 15000 L	22.829,10	114,15	10.178,08	12.651,02	12.651,02	10	0%	10.532,00
301.00	89105	5		TANQUE DE ACO INOX 200 L PARA	5.218,08	21,74	2.213,16	3.004,92	3.004,92	10	0%	3.200,00
401.00	89100	5		TANQUE DE ACO INOX 500 L PARA	2.935,17	12,23	1.245,07	1.690,10	1.690,10	10	0%	3.200,00
403.01	89110	5		TANQUE DE ACO INOX 500 L PRA	2.935,17	12,23	1.245,07	1.690,10	1.690,10	10	0%	3.200,00
100.00	89195	5		TANQUE DE ACO INOX DIAM. 720	3.913,56	16,31	1.660,19	2.253,37	2.253,37	10	0%	3.200,00
100.00	89194	5		TANQUE DE ACO INOX DIAM. 800	3.913,56	16,31	1.660,19	2.253,37	2.253,37	10	0%	3.200,00
100.00	89070	5		TANQUE DE ACO INOX P/ SODA DI	5.179,88	21,58	2.076,08	3.103,78	3.103,78	10	0%	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
111.01	89179	5		TANQUE DE PEROXIDO/FIBRA 10	2.835,17	12,23	1.245,07	1.690,10	1.690,10	10	0%	490,00
111.01	89180	5		TANQUE DE PEROXIDO/FIBRA 10	2.835,17	12,23	1.245,07	1.690,10	1.690,10	10	0%	490,00
99181		5		TANQUE DE PEROXIDO/FIBRA 10	2.835,17	12,23	1.245,07	1.690,10	1.690,10	10	0%	490,00
301.00	89075	7		TANQUE DE VACUO DIAM. 1700 X	23.679,36	138,13	10.517,48	13.161,88	13.161,88	10	0%	FALTA ESPECIALIZAÇÃO
358.00	14503	6	01/11/1987	TEAR 045 PICANOL 707	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14504	6	01/11/1987	TEAR 046 PICANOL 703	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14505	6	01/11/1987	TEAR 047 PICANOL 701	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14506	6	01/11/1987	TEAR 048 PICANOL 705	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14507	6	01/11/1987	TEAR 049 PICANOL 708	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14508	6	01/11/1987	TEAR 050 PICANOL 706	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14509	6	01/11/1987	TEAR 051 PICANOL 702	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14510	6	01/11/1987	TEAR 052 PICANOL 704	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14511	6	01/11/1987	TEAR 053 PICANOL 715	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14512	6	01/11/1987	TEAR 054 PICANOL 713	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14513	6	01/11/1987	TEAR 055 PICANOL 711	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14514	6	01/11/1987	TEAR 056 PICANOL 709	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14515	6	01/11/1987	TEAR 057 PICANOL 716	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14516	6	01/12/1987	TEAR 058 PICANOL 714	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14517	6	01/12/1987	TEAR 059 PICANOL 712	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14518	6	01/12/1987	TEAR 060 PICANOL 723	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14519	6	01/12/1987	TEAR 061 PICANOL 710	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00
358.00	14520	6	01/12/1987	TEAR 062 PICANOL 719	50.934,24	254,87	23.898,83	27.037,41	27.037,41	15	0%	44.000,00

1219

SEÇÃO	INVENTÁRIO	TAXA	DATA DE	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPRÉC.	DEPR. ACUMULADA	REBIVAL	REMAN.	VDA	VALOR	VALOR DE MERCADO
			ADQUIÇÃO						(AMOS)	REBIVAL	REBIVAL	
350.00	14521	6	01/12/1987	TEAR 063 TAMASA 111134	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14522	6	01/12/1987	TEAR 064 TAMASA 111135	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14523	6	01/12/1987	TEAR 065 TAMASA 111136	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14524	6	01/12/1987	TEAR 066 TAMASA 111137	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14525	6	01/12/1987	TEAR 067 TAMASA 111138	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14526	6	01/12/1987	TEAR 068 TAMASA 111139	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14527	6	01/12/1987	TEAR 069 TAMASA 111140	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14528	6	01/12/1987	TEAR 070 TAMASA 111141	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14529	6	01/12/1987	TEAR 071 TAMASA 111142	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14530	6	01/12/1987	TEAR 072 TAMASA 111143	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14531	6	01/12/1987	TEAR 073 TAMASA 111144	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14532	6	01/12/1987	TEAR 074 TAMASA 111145	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14533	6	01/12/1987	TEAR 075 TAMASA 111146	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14534	6	01/12/1987	TEAR 076 TAMASA 111147	50.934,24	25,67	23.898,83	27.037,41	15	0%	R\$	44.000,00
350.00	14546	6	01/10/1988	TEAR 188 PICANOL 735	54.880,79	273,4	24.378,56	30.302,23	16	0%	R\$	44.000,00
350.00	14547	6	01/10/1988	TEAR 189 PICANOL 733	54.880,79	273,4	24.378,56	30.302,23	16	0%	R\$	44.000,00
350.00	14548	6	01/10/1988	TEAR 190 PICANOL 737	54.880,79	273,4	24.378,56	30.302,23	16	0%	R\$	44.000,00
350.00	14549	6	01/10/1988	TEAR 191 PICANOL 738	54.880,79	273,4	24.378,56	30.302,23	16	0%	R\$	44.000,00
350.00	14550	6	01/02/1989	TEAR 192 PICANOL 736	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14551	6	01/02/1989	TEAR 193 PICANOL 739	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14552	6	01/02/1989	TEAR 194 PICANOL 734	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14553	6	01/02/1989	TEAR 195 PICANOL 740	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14554	6	01/02/1989	TEAR 196 PICANOL 741	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14555	6	01/02/1989	TEAR 197 PICANOL 743	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14557	6	01/05/1989	TEAR 198 PICANOL 747	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14556	6	01/05/1989	TEAR 199 PICANOL 745	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14559	6	01/05/1989	TEAR 200 PICANOL 742	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14559	6	01/05/1989	TEAR 201 PICANOL 746	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14560	6	01/05/1989	TEAR 202 PICANOL 744	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
350.00	14561	6	01/05/1989	TEAR 203 PICANOL 748	58.450,71	292,25	25.377,06	33.073,65	17	0%	R\$	44.000,00
360.00	14400	0	01/08/1988	TEAR 329 TAMASA 111131	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14418	0	01/11/1988	TEAR 330 TAMASA 111139	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14419	0	01/11/1988	TEAR 331 TAMASA 111138	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14427	0	01/11/1988	TEAR 332 TAMASA 111145	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14420	0	01/11/1988	TEAR 333 TAMASA 111137	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14428	0	01/11/1988	TEAR 334 TAMASA 111142	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14421	0	01/11/1988	TEAR 335 TAMASA 111135	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14429	0	01/11/1988	TEAR 336 TAMASA 111141	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14422	20	01/11/1988	TEAR 337 TAMASA 111134	36.528,56	908,78	22.463,61	14.062,95	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14430	0	01/11/1988	TEAR 338 TAMASA 111143	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14423	0	01/11/1988	TEAR 339 TAMASA 111133	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14426	0	01/11/1988	TEAR 340 TAMASA 111140	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14425	0	01/11/1988	TEAR 342 TAMASA 111136	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14446	0	01/11/1988	TEAR 343 TAMASA 111149	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14447	0	01/11/1988	TEAR 344 TAMASA 111155	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14448	0	01/11/1988	TEAR 345 TAMASA 111148	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14449	0	01/11/1988	TEAR 346 TAMASA 111154	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14450	0	01/11/1988	TEAR 347 TAMASA 111153	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14451	0	01/11/1988	TEAR 348 TAMASA 111151	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14452	0	01/11/1988	TEAR 349 TAMASA 111152	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14453	0	01/11/1988	TEAR 350 TAMASA 111156	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14454	20	01/11/1988	TEAR 351 TAMASA 111146	36.528,56	908,78	22.463,61	14.062,95	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14455	0	01/11/1988	TEAR 352 TAMASA 111157	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14456	0	01/11/1988	TEAR 353 TAMASA 111147	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14457	0	01/11/1988	TEAR 354 TAMASA 111158	36.528,56	0	0	0	14	0%	R\$	44.000,00

SÉCDO	INVENTÁRIO	TAXA AQUISIÇÃO	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPREMB	DEPRE AVALUADA	RESIDUAL (MENS)	RESIDUAL (ANOS)	VIDA ÚTIL	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
360.00	14431	0	01/11/1998	TEAR 355 TAMASA 111144	36.526,56	0	20.241,57	16.284,99	14	0%	R\$	44.000,00
360.00	14458	0	01/11/1998	TEAR 358 TAMASA 111150	36.526,56	0	20.241,57	16.284,99	14	0%	R\$	44.000,00
361.00	14978	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987A	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14979	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987B	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14980	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987C	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14981	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987D	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14982	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987E	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14983	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987F	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14984	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987G	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14985	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987H	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14986	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987I	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14987	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987J	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14988	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987K	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14989	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987L	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14990	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987M	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	14991	4	14/01/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.987N	66.234,40	287,45	28.672,99	57.561,41	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15011	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.814	75.207,80	250,69	25.006,77	50.200,83	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15012	4	31/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.815	62.457,81	208,19	20.267,10	41.690,51	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15013	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.816	75.207,80	250,69	25.006,77	50.200,83	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15014	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.817	70.483,49	234,94	23.435,56	47.047,93	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15015	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.818	75.207,80	250,69	25.006,77	50.200,83	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15016	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.819	75.207,81	250,69	25.006,77	50.200,84	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15017	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.820	70.483,50	234,95	23.435,82	47.047,68	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15018	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.821	75.207,81	250,69	25.006,77	50.200,84	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15019	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.822	70.483,51	234,95	23.435,82	47.047,69	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15020	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.823	75.207,81	250,69	25.006,77	50.200,84	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15021	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.824	75.207,82	250,69	25.006,77	50.200,85	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15022	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.825	75.207,81	250,69	25.006,77	50.200,84	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15023	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.826	75.207,82	250,69	25.006,77	50.200,85	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15024	4	16/12/1998	TEAR P/CANOL GAMMA N.827	70.483,47	234,94	23.435,56	47.047,91	26	0%	R\$	69.900,00
361.00	15033	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.568	49.832,50	166,11	16.589,82	33.263,06	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15034	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.569	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15035	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.570	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15036	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.571	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15037	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.572	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15038	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.573	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15039	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.574	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15060	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.575	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15061	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.576	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15062	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.577	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15063	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.578	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15064	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.579	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15065	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.580	49.832,66	166,11	16.589,82	33.263,04	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15066	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.581	49.832,67	166,11	16.589,82	33.263,05	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15067	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.582	49.832,67	166,11	16.589,82	33.263,05	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	15068	4	13/07/2000	TEAR TSUDAKOMA N.583	49.832,63	166,11	16.589,82	33.263,01	28	0%	R\$	31.680,00
361.00	14923	5	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.584	63.664,00	348,6	26.981,64	56.682,36	25	0%	R\$	17.600,00
361.00	14924	3	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.585	63.664,00	209,16	20.981,64	56.682,36	25	0%	R\$	17.600,00
361.00	14925	5	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.586	63.664,00	348,6	26.981,64	56.682,36	25	0%	R\$	17.600,00
361.00	14926	4	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.587	63.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	0%	R\$	17.600,00
361.00	14927	4	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.588	63.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	0%	R\$	17.600,00
361.00	14928	4	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.589	63.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	0%	R\$	17.600,00
361.00	14929	4	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.590	63.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	0%	R\$	17.600,00
361.00	14930	4	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.591	63.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	0%	R\$	17.600,00
361.00	14931	4	21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.592	63.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	0%	R\$	17.600,00

1209

Handwritten signature or mark.

SEQ	INVENTARIO	TAXA DEPARTAMENTO	DATA DE AQUISIÇÃO	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPREMIAÇÃO	DEPR. ACUMULADA	REMANEJ. RESIDUAL	VDA. RESIDUAL (MENS)	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
361,00	14932		21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.593	83.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	17.800,00	17.800,00
361,00	14934		21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.595	83.664,00	209,16	28.981,64	54.682,36	25	17.800,00	17.800,00
361,00	14935		21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.596	83.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	17.800,00	17.800,00
361,00	14936		21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.597	83.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	17.800,00	17.800,00
361,00	14937		21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.598	83.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	17.800,00	17.800,00
361,00	14938		21/02/1997	TEAR TSUDAKOMA N.599	83.664,00	278,88	28.794,36	54.869,64	25	17.800,00	17.800,00
361,00	14939		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.600	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	14981		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.608	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	14982		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.609	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	14983		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.610	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	14984		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.611	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	14985		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.612	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	14986		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.613	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	14987		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.614	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	14988		10/04/1998	TEAR TSUDAKOMA N.615	81.681,12	272,27	28.112,06	53.569,06	24	17.800,00	17.800,00
361,00	13075		01/09/1971	TESOURA CORTAR FOLHAS	179,27	0,75	76,21	102,16	2	368,00	368,00
105,04	99082			TESOURA BRONBERG FUNIL	815,33	3,4	345,98	469,35	10	602,00	602,00
400,00	89119			TESTADOR DE RESISTENCIA AO RA	508,76	2,12	215,76	293	10	602,00	602,00
105,04	13072		01/09/1971	TORNO INHOR 39852 MVS 3000m	16.858,76	84,79	7.660,68	9.198,08	2	70.000,00	70.000,00
105,05	14045		01/10/1978	TORNO MEC.NARDINI	11.740,88	48,92	4.980,00	6.760,88	7	70.000,00	70.000,00
105,06	1585			TORNO MECANICO INHOR	10.438,16	43,48	4.426,32	6.009,84	10	70.000,00	70.000,00
105,05	1526		01/07/1953	TORNO MECANICO TC	3.815,72	15,9	1.618,62	2.197,10	2	70.000,00	70.000,00
105,05	1905		01/07/1968	TORNO NARDINI	7.827,12	32,61	3.319,81	4.507,31	2	70.000,00	70.000,00
105,04	1436		01/01/1942	TORNO TIPO PLATOR	9.783,80	40,77	4.150,33	5.633,57	2	70.000,00	70.000,00
401,06	1035		01/12/1987	TORRE RESFRIAMENTO	14.269,82	63,24	6.871,28	7.398,54	15	1.625,00	1.625,00
104,01	1716		01/08/1984	TRAF. BBOVER 4857 500KVA	5.870,34	24,46	2.460,00	3.380,34	2	2.492,00	2.492,00
104,01	99169			TRAFQ 75KVA WEG	1.304,52	5,44	553,68	750,84	10	1.655,00	1.655,00
104,01	13889			TRAFQ 75KVA ECEMIC 0461	1.304,52	5,44	553,68	750,84	10	1.655,00	1.655,00
104,02	13890			TRAFQ 75KVA ECEMIC 0461	1.304,52	5,44	553,68	750,84	10	1.655,00	1.655,00
104,01	13850		01/12/1987	TRAFQ ECEMI 500KVA2837	5.870,34	24,46	2.490,00	3.380,34	5	4.026,00	4.026,00
104,04	510		01/06/1977	TRAFQ ECEMIC 150 KVA	1.859,94	7,75	789,81	1.070,13	5	4.000,00	4.000,00
104,02	99090			TRAFQ ECEMIC 500KVA	5.870,34	24,46	2.490,00	3.380,34	10	5.115,00	5.115,00
104,01	14158		01/08/1980	TRAFQ ECEMIC 500KVA974	5.870,34	24,46	2.490,00	3.380,34	8	4.837,00	4.837,00
104,01	13738		01/07/1977	TRAFQ ECEMIC 772207	5.870,34	24,46	2.490,00	3.380,34	5	FALTA ESPECIFICACAO	FALTA ESPECIFICACAO
104,02	99010			TRAFQ MEGA 1000 KVA	8.805,51	36,89	3.735,07	5.070,44	10	7.523,00	7.523,00
104,01	99170			TRAFQ MEGA 500 KVA	5.870,34	24,46	2.490,00	3.380,34	10	5.115,00	5.115,00
104,01	1821		01/03/1987	TRAFQ SIEM 31300 250KVA	2.282,91	9,51	968,23	1.314,68	2	1.441,00	1.441,00
104,02	13503		01/12/1974	TRAFQ SIEM 33272 400KVA	5.707,28	23,78	2.420,86	3.286,42	2	1.868,00	1.868,00
104,01	1805		01/01/1940	TRAFQ SS 660549 400KVA	5.707,28	23,78	2.420,86	3.286,42	2	951,00	951,00
104,02	14395		01/06/1988	TRAFQ WEG 500 KVA	5.870,34	24,46	2.490,00	3.380,34	14	6.255,00	6.255,00
104,02	99008			TRAFQ WEG 500 KVA	5.870,34	24,46	2.490,00	3.380,34	10	5.115,00	5.115,00
108,07	25		01/12/1980	TRAFQ WEG 18 CV	7.800,00	32,5	3.308,50	4.491,50	8	11.000,00	11.000,00
101,04	3724		01/01/1950	TRAFQ WEG 4100 18CV	7.800,00	32,5	3.308,50	4.491,50	2	8.000,00	8.000,00
118,04	766		01/07/1988	TRAFQ WEG 4100 INDL	7.800,00	32,5	3.308,50	4.491,50	14	11.000,00	11.000,00
108,06	32		01/02/1988	TRAFQ WEG 4100 INDL	7.800,00	32,5	3.308,50	4.491,50	13	11.000,00	11.000,00
100,06	17			TRAFQ VALMET A DIESEL	9.000,00	37,5	3.817,50	5.182,50	10	11.000,00	11.000,00

6137

SEÇÃO	INVENTÁRIO	TAXA DEPR	DATA DE AQUIZ.	DESCRIÇÃO	VALOR	DEPREZ. ACUMULADA	RESIDUAL	VIDA REMAN. (ANOS)	VALOR RESIDUAL	VALOR DE MERCADO
355.00	5033	5	01/10/1970	URD SE SCHLAFHORST 1308 N. 3	163.065,00	679,44	62.915,94	100,149,06	2	35.000,00
355.00	1242	5	01/09/1974	URD SE SCHLAFHORST 1685	163.065,00	679,44	62.915,94	100,149,06	2	35.000,00
355.00	8044	5	18/09/1997	URD DEIRA AMOSTRA SUZUKI	348.600,00	1.452,50	114.166,50	234.433,50	25	80.000,00
355.00	14774	3	29/12/1992	URD DEIRA SANTA CLARA	410.790,00	1.026,97	142.064,97	268.725,03	20	50.000,00
355.00	14442	5	01/02/1987	URD DEIRA SCLARA N.	80.000,00	375	31.575,00	58.425,00	15	30.000,00
355.00	14050	5	01/12/1979	URD DEIRA SEC SCLARA 04	163.065,00	679,44	62.915,94	100,149,06	7	20.000,00
355.00	14974	5	01/11/1997	URD DEIRA SECAOND USK-S-1000	806.751,33	3.361,46	264.210,96	542.540,37	25	400.000,00
330,00	7701	5	01/03/1983	VENTILADOR C/CARRO TR	228,29	0,95	96,71	131,58	11	100,00
102,00	7862	5	01/04/1984	VENTILADOR PORTATIL C/CARRO	293,52	1,22	124,28	169,24	12	100,00
401,00	8052	5	01/09/1985	VENTILADOR PORTATIL C/CARRO	293,52	1,22	124,28	169,24	13	100,00
102,00	7863	5	01/04/1984	VENTILADOR PORTATIL C/CARRO	228,29	0,95	96,71	131,58	12	100,00
100,00	89122	5		VENTILADOR PORTATIL C/CARRO	228,29	0,95	96,71	131,58	10	100,00
100,00	89123	5		VENTILADOR PORTATIL C/CARRO	228,29	0,95	96,71	131,58	10	100,00
105,04	1677	5	01/06/1984	VRADERIA DE CHAPAS MANUAL	472,89	1,97	200,49	272,4	2	220,00
TOTAL: R\$ 19.535.499,00										

614

LAUDO DE AVALIAÇÃO



MATRÍCULAS 17.468, 10.399 e 17.470
CARLOS RENAUX S/A - MATRIZ
BRUSQUE/SC

615/

Sumário

1. PRELIMINARES	3
2. RESUMO DA AVALIAÇÃO	3
3. MEMORIAL DESCRITIVO	4
3.1. área de terras e gleba industrial	4
3.2 Edificações, Instalações e Benfeitorias	4
3.3 Características da Região	16
3.3.1 Situação, Localização e Condições de Acesso	16
3.3.2 Infra-estrutura Urbana	17
3.3.3 Características de Ocupação do Solo, Padrão Construtivo da Região e Nível Sócio-Econômico da População	17
3.3.4 Oferta de Comércio, Serviços Públicos, Privados e Comunitários	17
4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	18
4.1. diagnóstico de mercado	18
4.2. metodologia avallatória	18
4.3 Avaliação dOs TERRENOS	20
4.3.1 Metodologia Aplicada	20
4.3.2 Pesquisa de Mercado	20
4.3.3 Tratamento de Dados	21
4.3.4 Determinação do Valor de Mercado do Terreno	22
4.2 Edificações, Benfeitorias e Instalações	22
4.4.1 Metodologia Aplicada	22
4.4.2 Identificação de custo pelo custo unitário básico (ABNT NBR 12721)	23
4.4.3 Depreciação Física	24
4.4.4 Custo de reedição de Edificações, Benfeitorias e Instalações	24
4.3 Determinação do Valor de Mercado dos Bens Imóveis	25
4.4. especificação da avaliação	26
5. ANEXOS	30

61/6d

1. PRELIMINARES

Solicitante: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A

Objeto : Matriz

Endereço: Avenida Primeiro de Maio, n.º 1283 – Brusque/SC.

Data: Março de 2012

Finalidade: Determinação do Valor de Mercado

Nº de Ordem: 10812

2. RESUMO DA AVALIAÇÃO

ITEM	Valor R\$
a) Área de terras	R\$ 21.400.000,00
b) Edificações, instalações e benfeitorias	R\$ 17.381.295,39
c) Valor de Mercado - Total	R\$ 38.781.295,39

3. MEMORIAL DESCRITIVO

3.1. ÁREA DE TERRAS E GLEBA INDUSTRIAL

A área de terras onde se assentam as instalações da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A, trata-se de um todo maior, subdividido em áreas anteriormente utilizadas como terra de reflorestamento, atualmente terra nua podendo ainda ser definido sua utilização, matas nativas, área industrial, estradas internas e etc... A topografia da região é mista, sendo parte plana (área industrial) e parte em aclive (área de reflorestamento e mata nativa).

O imóvel como um todo, apresenta área superficial total de aproximadamente 257,51 ha sendo suas subdivisões apresentadas no quadro abaixo.

Floresta Nativa	Terra Nua	Área Industrial	Estradas Internas	Total
114,60 ha	135,13 ha	6,52 ha	1,16 ha	257,51 hA

Obs: As áreas apresentadas no quadro acima foram extraídas de um levantamento planimétrico desenvolvido por uma empresa especializada contratada pela Fábrica de Tecidos Carlos Renaux.

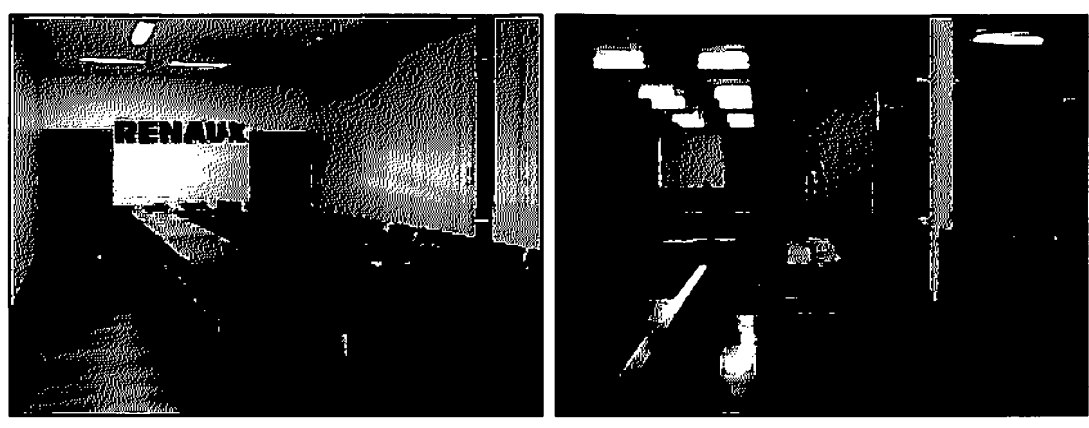
3.2 EDIFICAÇÕES, INSTALAÇÕES E BENFEITORIAS

O complexo industrial é composto por aproximadamente vinte e quatro prédios distintos, sendo as denominações e características construtivas genéricas descritas como segue:

Prédio Administrativo (área de 3.245,40m²): Edificação em 2 pavimentos,

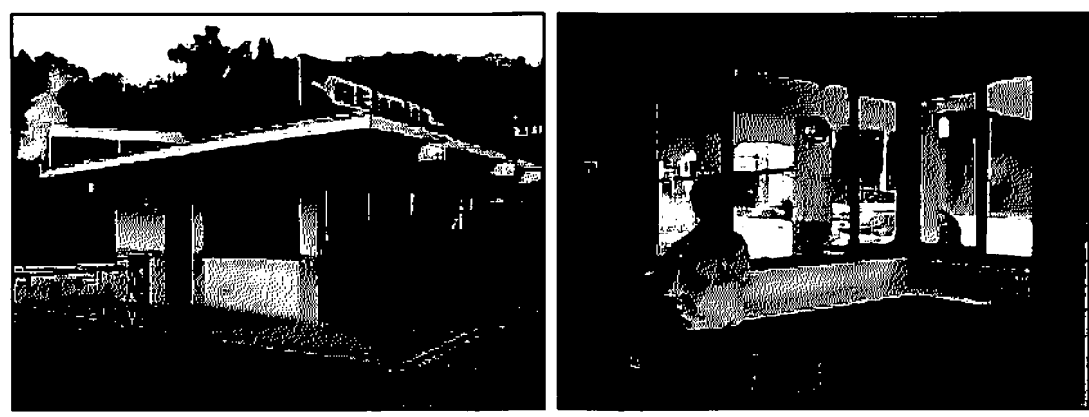
618/

com idade aparente de, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos revestidos em reboco pintura, esquadrias alumínio, instalações hidráulicas embutidas, instalações elétricas embutidas com iluminação fluorescente, possui sanitários com revestimento em azulejos e piso cerâmico, com área de 2688 m². Primeiro pavimento pisos em parviflex. No segundo pavimento pisos em madeira e sala de diretores em carpete, forro em gesso.



vistas do prédio administrativo

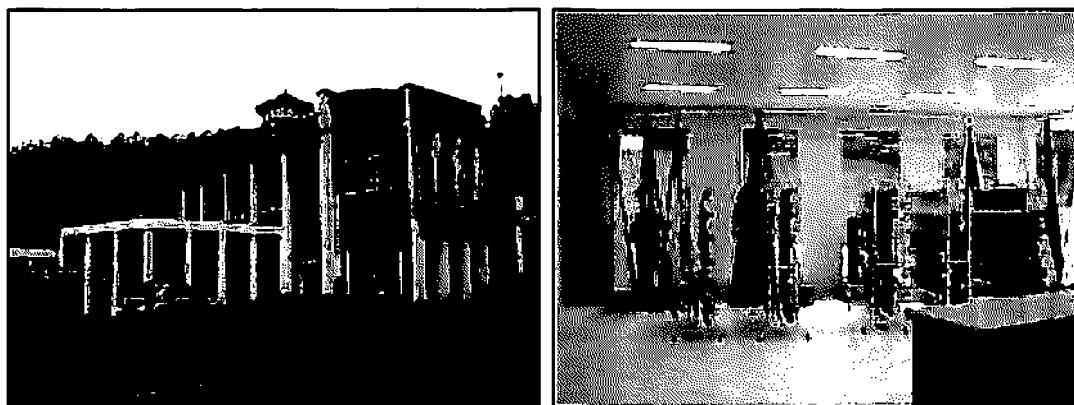
Portaria (área de 147,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em madeira, fechamento alvenaria de tijolos, revestimento em reboco externamente reboca e pintura internamente azulejos, forro em laje de concreto, piso cerâmico com iluminação fluorescente, possui sanitários com revestimento em azulejos e piso cerâmico, perfazendo área de 147,00 m².



GRA

vista geral da guarita

Treinamento, Refeitório, Vestiário e Banco (área de 512,00m²): Edificação em 2 pavimentos, com idade aparente de 20 anos, estrutura concreto armado, fechamento tijolos alvenaria revestimento em reboco e pintura, esquadrias em madeira, instalações hidráulicas embutidas, instalações elétricas embutidas com iluminação fluorescente, cobertura em telhas cerâmicas tipo francesa, perfazendo área de 512,00 m². Banco revestimento de azulejo e piso vinílico, loja piso porcelanato em anexo ao prédio tem um bicicletário, segundo pavimento piso em madeira forro em madeira, refeitório piso em porcelanato.

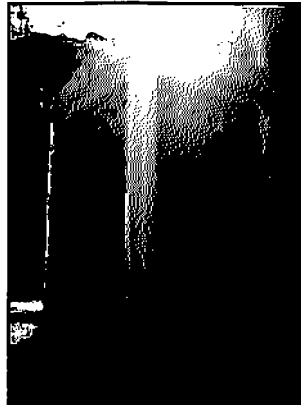


vista externa do prédio

Bicicletário (área de 150,00m²): cobertura em telhas de fibrocimento e translúcidas sobre estrutura em madeira, com idade aparente de 10 anos, piso em lajota cerâmica, pilares em concreto armado.

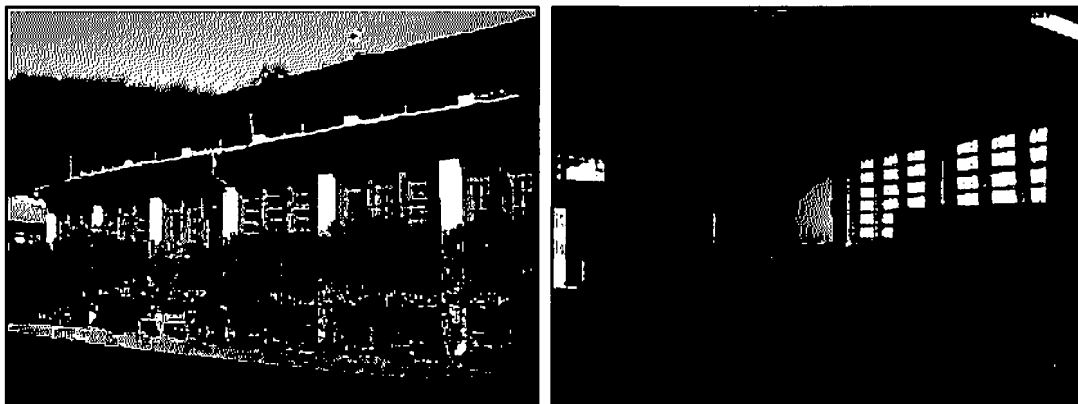
Casa de Força (área de 20,00m²): Edificação com estrutura em concreto armado, com idade aparente de 20 anos, fechamento alvenaria de tijolos, revestimento em reboco pintura, forro em laje de concreto, esquadrias ferro, instalações hidráulicas embutidas, instalações elétricas embutidas com iluminação fluorescente fixadas em estrutura de concreto, perfazendo área de 20,00 m².

620/



vista geral da casa de força

Depósito de Fios/Manutenção (área de 1.560,00m²): Edificação em 3 pavimentos, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, revestimento em reboco pintura com iluminação fluorescente, cobertura em telhas cerâmicas tipo francesa fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 1560,00 m².

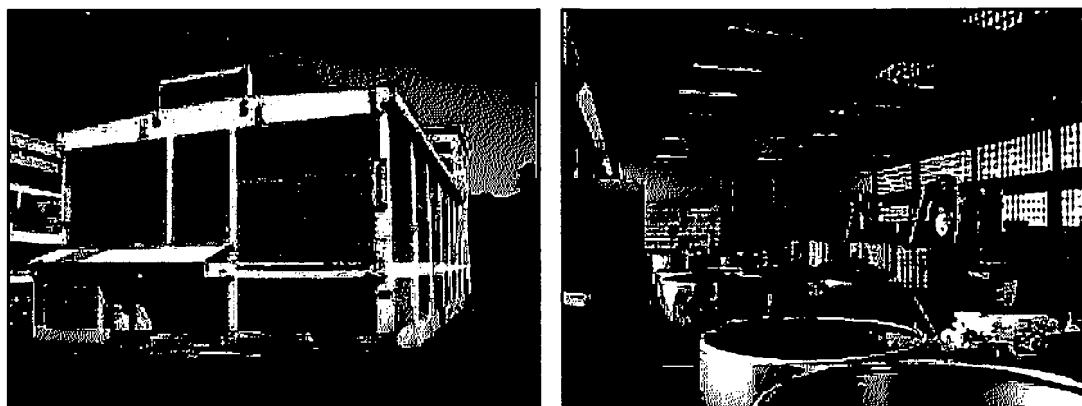


vista geral do prédio de depósito de fios e manutenção

Tinturaria de Fios (área de 1.208,58m²): Edificação em 2 pavimentos, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, forro em laje de concreto, piso em concreto, esquadrias em madeira, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes, cobertura

621/

em telhas de fibrocimento fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 1208,58 m².



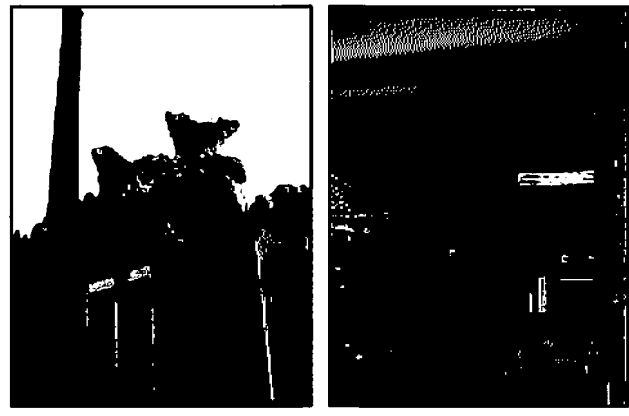
vista geral da tinturaria

Lixadeira e Flaneladeira (área de 1.146,00m²): Prédio em 2 pavimentos, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado parte em madeira e parte em alvenaria auto-portante, piso em concreto, esquadrias em madeira com iluminação fluorescente, cobertura, perfazendo área de 1146,00 m². Assoalho no segundo pavimento, cabe salientar , que o prédio apresenta um anexo, com telhas em alumínio sobre estrutura metálica e piso em concreto simples.



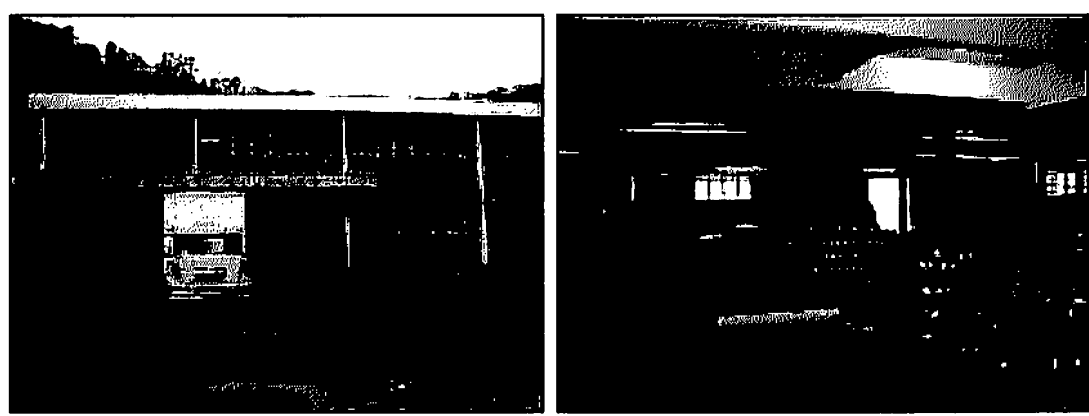
vista geral da lixadeira e flanelaria

623/



Vistas do prédio das Caldeiras

Expedição (área de 1.883,71m²): Prédio em 2 pavimentos, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento alvenaria de tijolos, revestimento em reboco pintura, piso em concreto, esquadrias ferro, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, perfazendo área de 1883,71 m². cobertura em laje de concreto no pavimento inferior telhas de alumínio sobre estrutura metálica pavimento superior (com isolamento térmico em parte da cobertura) , pisos parte em concreto e tacos de madeira (parquê) neste pavimento, inferior concreto



vistas expedição

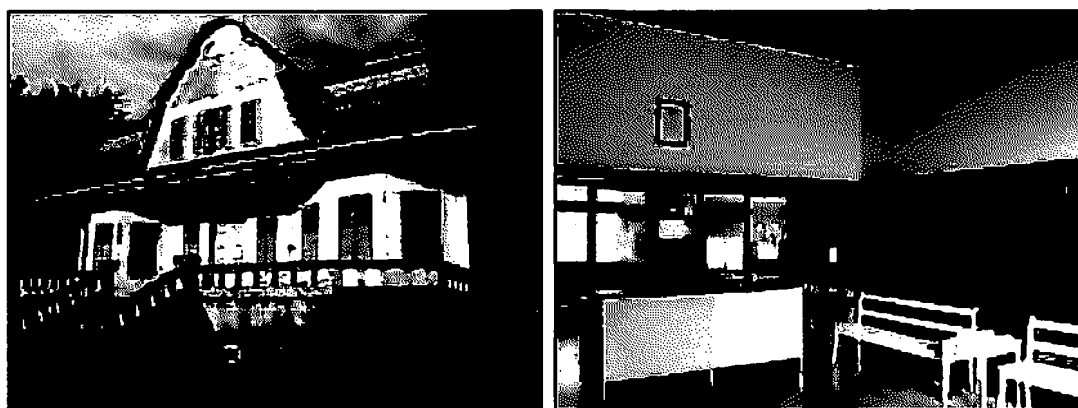
Acabamento novo e velho (área de 1.117,11m² e 3.255,00m² respectivamente): Prédio em 2 pavimentos, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em madeira, revestimento em reboco pintura, piso em concreto, esquadrias ferro, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas alumínio parte telhas fibrocimento, perfazendo área de 4372,11 m².



Vista geral do prédio

Caldeiras (área de 326,37 m²): Edificação, estrutura em concreto armado, com idade aparente de 20 anos, fechamento alvenaria de tijolos cerâmicos vazados, piso em concreto com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento, perfazendo área de 326,37 m².

Ambulatório (área de 452,00m²): Prédio em 2 pavimentos, com idade aparente de 30 anos, fechamento alvenaria, revestimento em reboco pintura, forro madeira, esquadrias em madeira, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas cerâmicas fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 452,00 m². primeiro pavimento piso vinílico, segundo pavimento tacos de madeira



vista geral do ambulatório

Secagem de Mangueiras (área de 48,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em madeira sem pavimentação (solo compactado), cobertura em telhas de fibrocimento fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 48,00 m².

Depósito de Óleo (área de 87,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento alvenaria de tijolos, revestimento em reboco, piso em concreto, esquadrias em madeira com iluminação fluorescente, cobertura em telhas cerâmicas tipo francesa fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 87,00 m².



vista do depósito de óleo

Depósito de Ferro (área de 135,00m²): Edificação em 2 pavimentos, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento alvenaria de tijolos, revestimento em reboco pintura, piso em concreto, esquadrias em madeira, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento, perfazendo área de 135 m².

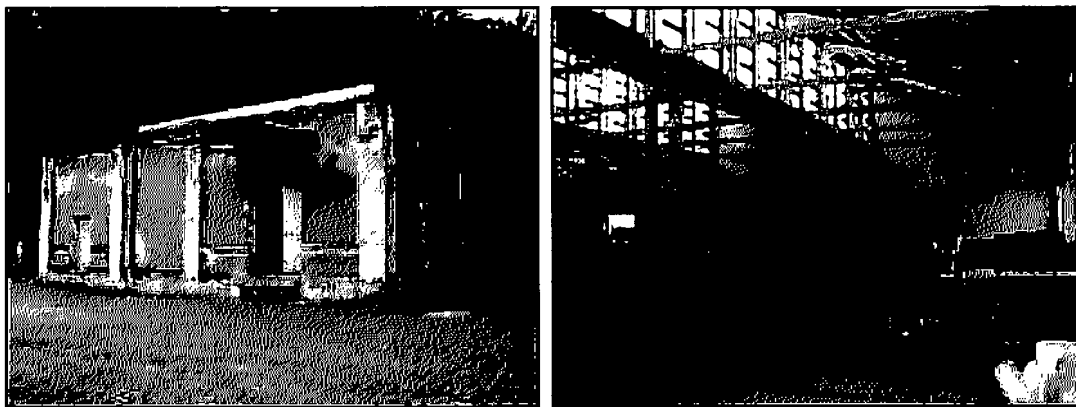


vista geral dos depósitos

Almoxarifado Central, Depósito Produtos Químicos (área de 575,00m² e 336,00m² respectivamente): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento alvenaria de tijolos, revestimento em reboco pintura, esquadrias ferro 2 com iluminação

626f

fluorescente, cobertura em telhas alumínio fixadas em estrutura metálica. pisos parte em concreto.



vista geral do prédio

Sanitários (área de 113,00m²): Prédio em 1 pavimento, com idade aparente de 10 anos, estrutura em concreto armado, revestimento em reboco pintura, internamente azulejos, piso cerâmico, esquadrias ferro com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento.

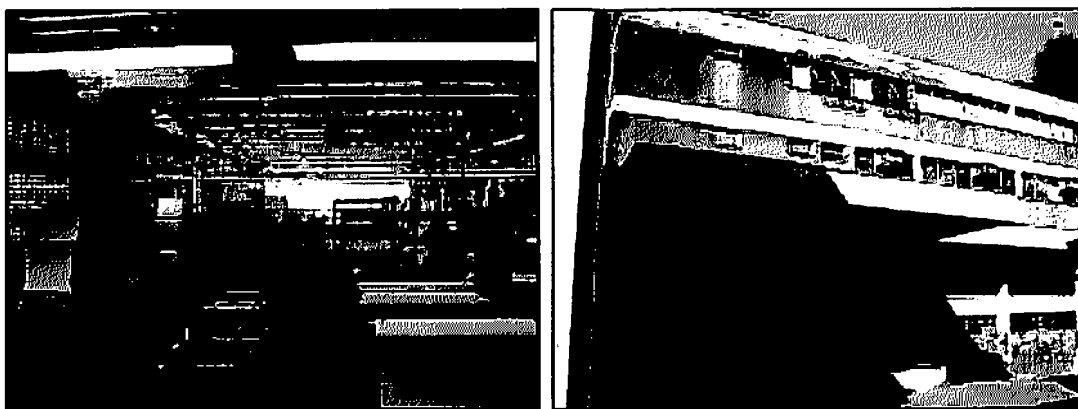


vista geral do prédios de sanitários

Tinturaria de Tecidos (área de 3.298,29m²): Edificação em 2 pavimentos, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento concreto ventarola das, revestimento em reboco externas metálicas internas madeiras, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas

629

embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas alumínicas fixadas em estrutura metálica, perfazendo área de 3298,29 m².



vista do prédio

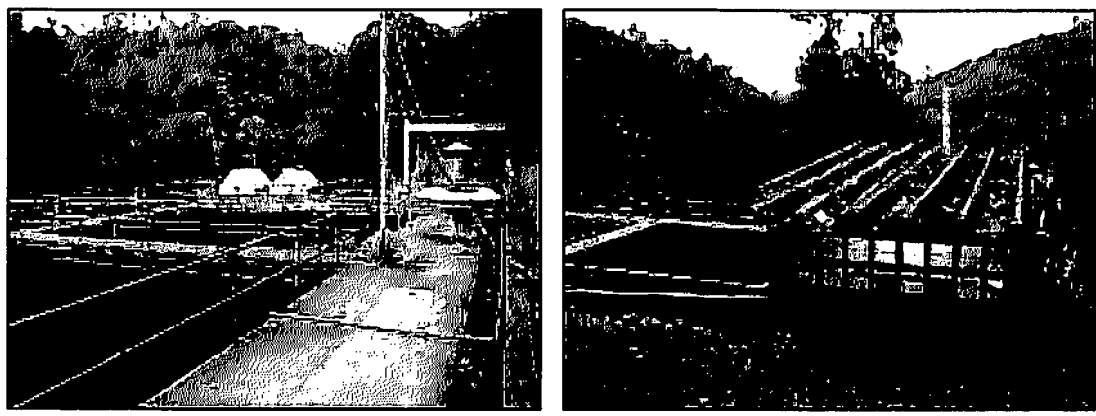
Garagem da Administração (área de 798,00m²): ,estrutura em concreto, com idade aparente de 10 anos, solo compactado com britas com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento.



vista do estacionamento da administração

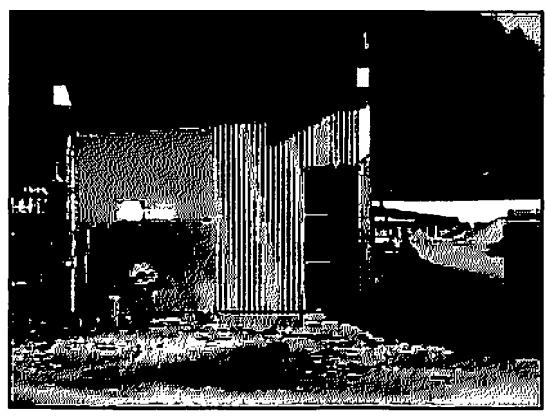
Filtro + Casa Química (aprox. 233,83m²): Edificação, com idade aparente de 10 anos, estrutura em concreto, fechamento em tijolos de alvenaria, revestimento em reboco pintura, perfazendo área de 233,83 m².

6 200 m



vista filtro e casa química

Depósito de Peróxido de Hidrogênio (área de 38,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento alvenaria de tijolos, revestimento em reboco pintura, piso em concreto com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento, perfazendo área de 38 m².



vista geral do depósito de peróxido

Depósito de Soda (área de 70,00m²): Dois silos em aço, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, piso em concreto, perfazendo área de 70 m².

629/

630f



vista do depósito de soda

Prensa de resíduos (área de 29,00m²).

Abrigo carga/descarga (área de 120,00m²).

Oficina de veículos (área de 228,00m²).

Depósito de sucatas (área de 156,00m²).

Depósito de barricas (área de 133,00m²).

Pavimentações e benfeitorias diversas: as áreas da fábrica destinadas a movimentação de tratores e empilhadeiras que alimentam a produção, bem como os locais de despacho de mercadorias, são pavimentadas em paralelepípedos regulares com idade aparente de 20 anos,. Como demais benfeitorias citam-se reservatórios, rampas de lavagem em concreto, passeios em concreto simples, muros e cercas delimitadoras da área e etc.

3.3 CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

3.3.1 SITUAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE ACESSO

O complexo avaliando se localiza à Avenida 1.º de Maio sob o n.º 1283, em zona expansão urbana da cidade de Brusque/SC, distante cerca de 3km do centro nervoso da cidade.

A acessibilidade ao local é fácil, uma vez que o logradouro de acesso

dispõe de bom gabarito viário, pavimentação em concreto asfáltico e linhas de transporte coletivo público na porta.

Cabe ressaltar, que a localização do complexo, tendo em vista a destinação industrial, é atrativa face à facilidade de recebimento de matérias-primas e escoamento da produção.

3.3.2 INFRA-ESTRUTURA URBANA

O local é dotado da seguinte infra-estrutura urbana:

- ✓ Rede de energia elétrica;
- ✓ Rede telefônica;
- ✓ Correio domiciliar;
- ✓ Transporte coletivo;
- ✓ Etc;

3.3.3 CARACTERÍSTICAS DE OCUPAÇÃO DO SOLO, PADRÃO CONSTRUTIVO DA REGIÃO E NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO DA POPULAÇÃO

A região do imóvel avaliando se caracteriza por uma ocupação mista, isto é, industrial e rural, salientando às distâncias em relação ao centro urbano de Brusque/SC.

O padrão construtivo dos prédios vizinhos e o nível sócio-econômico da população são predominantemente médios.

3.3.4 OFERTA DE COMÉRCIO, SERVIÇOS PÚBLICOS, PRIVADOS E COMUNITÁRIOS

Serviços públicos e comunitários como segurança pública, coleta de lixo, centros de saúde, escolas, templos religiosos, parques e locais de lazer, sedes de instituições de serviço público, além de todo o tipo de comércio, de pequeno a grande porte, rede bancária privada e estatal, estão disponíveis em um raio

NBR 14.653 conforme segue:

8.2.4 Método evolutivo

8.2.4.1 A composição do valor total do imóvel avaliando pode ser obtida através da conjugação de métodos, a partir do valor do terreno, considerados o custo de reprodução das benfeitorias devidamente depreciado e o fator de comercialização, ou seja:

$$VI = (VT + VB) \times FC$$

onde:

VI é o valor do imóvel;

VT é o valor do terreno;

VB é o valor da benfeitoria;

FC é o fator de comercialização.

8.2.4.2 A aplicação do método evolutivo exige que:

a) o valor do terreno seja determinado pelo método comparativo de dados de mercado ou, na impossibilidade deste, pelo método involutivo;

b) as benfeitorias sejam apropriadas pelo método comparativo direto de custo ou pelo método da quantificação de custo;

c) o fator de comercialização seja levado em conta, admitindo-se que pode ser maior ou menor do que a unidade, em função da conjuntura do mercado na época da avaliação.

8.2.4.3 Quando o imóvel estiver situado em zona de alta densidade urbana, onde o aproveitamento eficiente é preponderante, o engenheiro de avaliações deve analisar a adequação das benfeitorias, ressaltar o sub-aproveitamento ou o super-aproveitamento do terreno e explicitar os cálculos correspondentes

8.2.4.4 Quando puder ser empregado, o método evolutivo pode ser

632/

de até 3 km em torno do imóvel avaliando, mais especificamente no centro de Brusque.

4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

4.1. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

Dentre os aspectos que afetam a liquidez e o valor de mercado do imóvel se destacam:

Quanto as características físicas do terreno podemos considerar sua topografia e superfície também se constituem em atributos desejáveis para o atual uso.

Quanto às características de relacionamento urbano e infra-estrutura da região, o terreno se encontra em uma área de expansão urbana, o que caracteriza uma condição desfavorável, contudo o imóvel localiza-se relativamente próximo ao centro de Brusque, área dotada de boa oferta de comércio, serviços públicos, privados e comunitários, fatores favoráveis ao imóvel.

As características construtivas e arquitetônicas da unidade são adequadas à utilização e se encontram em bom estado de conservação, o que agrega valor ao imóvel.

O mercado local se apresenta normal. Assim, pelas razões acima explanadas, o diagnóstico de mercado para o imóvel avaliando varia de normal a favorável, estimando-se uma absorção em médio prazo, se ofertado pelos valores obtidos neste laudo de avaliação.

4.2. METODOLOGIA AVALIATÓRIA

Foi empregado na presente avaliação o Método Evolutivo definido pela

considerado como método eletivo para a avaliação de imóveis cujas características "*sui generis*" impliquem a inexistência de dados de mercado em número suficiente para a aplicação do método comparativo direto de dados de mercado.

4.3 AVALIAÇÃO DOS TERRENOS

4.3.1 METODOLOGIA APLICADA

Método Comparativo de Dados de Mercado: Aquele que define o valor através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas e extrínsecas.

As características e os atributos dos dados pesquisados que exercem influência na formação dos preços e, conseqüentemente, no valor, devem ser ponderados por homogeneização ou por inferência estatística, respeitados os Graus de Fundamentação preconizados pela NBR 14.653-2/2004.

É condição fundamental para aplicação deste método a existência de um conjunto de dados que possa ser tomado estatisticamente como amostra do mercado imobiliário.

4.3.2 PESQUISA DE MERCADO

Planejamento da pesquisa segundo a NBR 14.653:

"No planejamento de uma pesquisa, o que se pretende é a composição de uma amostra representativa de dados de mercado de imóveis com características, tanto quanto possível, semelhantes às do avaliando, usando-se toda a evidência disponível. Esta etapa que envolve estrutura e estratégia da pesquisa deve iniciar-se pela caracterização e delimitação do mercado em análise, com o auxílio de teorias e conceitos existentes ou hipóteses advindas de experiências adquiridas pelo avaliador sobre a formação do valor.

Na estrutura da pesquisa são eleitas as variáveis que, em princípio, são relevantes para explicar a formação de valor e estabelecidas as

b35A

supostas relações entre si e com a variável dependente.

A estratégia de pesquisa refere-se à abrangência da amostragem e às técnicas a serem utilizadas na coleta e análise dos dados, como a seleção e abordagem de fontes de informação, bem como a escolha do tipo de análise (quantitativa ou qualitativa) e a elaboração dos respectivos instrumentos para a coleta de dados (fichas, planilhas, roteiros de entrevistas, entre outros).

Na presente avaliação foram obtidos junto a imobiliárias locais, eventos de mercado relativos a terrenos similares. Nesta amostra foi efetuada uma análise das características intrínsecas e extrínsecas dos elementos, objetivando detectar quais os atributos responsáveis pela formação dos valores de mercado. A pesquisa de mercado está apresentada na memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

4.3.3 TRATAMENTO DE DADOS

Conforme recomendação da NBR 14.653, em seu item 8.2.1.4.1 – Preliminares, preliminarmente procedeu-se a sumarização das informações obtidas sob a forma de gráficos que mostraram as distribuições de frequência para cada uma das variáveis, bem como as relações entre elas. Nesta etapa, verificaram-se o equilíbrio da amostra, a influência das possíveis variáveis-chave sobre os preços e a forma de variação das dependências entre elas, identificação de pontos atípicos, entre outros. Assim, confrontaram-se as respostas obtidas no mercado com as hipóteses levantadas *a priori* e formularam-se novas hipóteses.

Foi dispensado à amostra o tratamento científico, isto é, aquele em que as evidências empíricas são tratadas com o uso de metodologia científica que leve à indução de modelo validado para o comportamento do mercado.

O poder de predição do modelo foi verificado a partir do gráfico de preços observados na abcissa versus valores estimados pelo modelo na ordenada. Os pontos se apresentaram, em sua maioria, próximos a bissetriz do primeiro quadrante, na forma preconizada pela NBR 14653.

636

4.3.4 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE MERCADO DO TERRENO

O modelo utilizado, devidamente explicitado e testado, em conformidade com as diretrizes preconizadas pela NBR 14.653, consta da memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

Na referida memória de cálculo constam as definições das variáveis que se mostraram importantes na formação do modelo matemático-estatístico (explicam a formação dos valores), todos os parâmetros estatísticos exigidos pela NBR-14.653/2004 e, por fim, a interpolação dos atributos do terreno no modelo, indicando a determinação de seu valor unitário de mercado.

Segundo desenvolvimento do procedimento avaliatório, o valor de mercado do terreno avaliando, em março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

descrição	área (há)	valor de mercado
área industrial	6,52	R\$ 6.400.000,00
Terra nua	136,29	R\$ 15.000.000,00
área de mata nativa	114,60	S/ valor comercial
valor total	257,51	R\$ 21.400.000,00

4.2 EDIFICAÇÕES, BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES

4.4.1 METODOLOGIA APLICADA

Conforme indicado pela NBR 14.653, utilizou-se o Método da Quantificação do Custo, assim definido pelo item 8.3.1 da referida norma:

8.3.1 Método da quantificação do custo: "Utilizado para identificar o custo de reedição de benfeitorias. Pode ser apropriado pelo custo unitário básico de construção ou por orçamento, com citação das fontes consultadas".

637

4.4.2 IDENTIFICAÇÃO DE CUSTO PELO CUSTO UNITÁRIO BÁSICO (ABNT NBR 12721)

Para a estimação do custo de construção, pode-se aplicar o modelo a seguir:

$$C = \frac{(CUB + OE + OI + (OFe - OFd) (1 + A)(1 + F)(1 + L))}{S}$$

Onde:

C é o custo unitário de construção por metro quadrado de área equivalente de construção;

CUB é o custo unitário básico;

OE é o orçamento de elevadores;

OI é o orçamento de instalações especiais e outras, tais como geradores, sistemas de proteção contra incêndio, centrais de gás, interfonos, antenas, coletivas, urbanização, projetos etc.;

OFe é o orçamento de fundações especiais;

OFd é o orçamento de fundações diretas;

S é a área equivalente de construção, de acordo com a ABNT NBR 12721;

A é a taxa de administração da obra;

F é o percentual relativo aos custos financeiros durante o período da construção;

L é o percentual correspondente ao lucro ou remuneração da construtora.

O BDI – Benefícios e Despesas Indiretas, segundo a fórmula acima apresentada – item 8.3.1.1.3 da NBR 14.653-2 é dada pela expressão:

$$[(1 + A) \times (1 + F) \times (1 + L)] - 1$$

A taxa de administração adotada foi de 10%;

6381

O custo de financeiro adotado foi de 1,0% am., que, para um prazo de obras estimado em 24 meses, resulta em um custo financeiro total de 26,97%

A taxa de lucro adotada foi de 5%;

Portanto, o BDI calculado é de:

$$[(1 + 0,10) \times (1 + 0,01) \times (1 + 0,05)] - 1 = 46,65\%$$

4.4.3 DEPRECIAÇÃO FÍSICA

Segundo item 8.3.1.3 da NBR 14.653, o cálculo da depreciação física pode ser realizado de forma analítica – por meio de orçamento necessário a recomposição do imóvel na condição de novo – ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

Na presente avaliação, a depreciação das edificações, benfeitorias e instalações civis foram determinadas pela aplicação do Método de Ross-Heidecke, onde o coeficiente de depreciação é um fator “K” extraído de uma tabela de dupla entrada, em que na coluna entra-se com a relação entre idade aparente e vida útil e na linha com o estado de conservação.

4.4.4 CUSTO DE REEDIÇÃO DE EDIFICAÇÕES, BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES

Segundo o item 8.3.1.4 da NBR 14.653, o custo de reedição é o resultado da subtração do custo de reprodução da parcela relativa à depreciação.

Os custos de reedição de edificações, benfeitorias e instalações estão apresentados em planilha anexa ao laudo.

Conforme desenvolvimento do procedimento avaliatório, o custo de reedição de edificações, benfeitorias e instalações, do imóvel avaliando, em Março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

639 /

R\$ 17.381.295,39**(DEZESETE MILHÕES TREZENTOS E OITENTA E UM MIL DUZENTOS E NOVENTA E CINCO REAIS E TRINTA E NOVE CENTAVOS)****4.3 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE MERCADO DOS BENS IMÓVEIS**

Conforme definição retro-apresentada o valor de mercado do imóvel é obtido a partir do valor do terreno mais o custo de reprodução das benfeitorias devidamente depreciado e o fator de comercialização, conforme fórmula abaixo:

$$VI = (VT + VB) \times FC$$

onde:

VI é o valor do imóvel;

VT é o valor do terreno = R\$ 21.400.000,00;

VB é o valor das edificações e benfeitorias = R\$ 17.381.295,39;

FC é o fator de comercialização = 1,00 – Utilizou-se um fator de comercialização de 1,00 considerando as características intrínsecas e extrínsecas do imóvel.

$$VI = (21.400.000,00 + 17.381.295,39) \times 1,0 = R\$ 38.781.295,39$$

Conforme desenvolvimento do procedimento avaliatório, o valor de mercado do imóvel avaliando, em Março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

R\$ 38.781.295,39**(TRINTA E OITO MILHÕES SETECENTOS E OITENTA E UM MIL DUZENTOS E NOVENTA E CINCO REAIS E TRINTA E NOVE CENTAVOS)**

640 A

4.4. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo item 9 – Especificação das avaliações, subitem 9.1.1:

“A especificação de uma avaliação está relacionada tanto com o empenho do engenheiro de avaliações, como com o mercado e as informações que possam ser dele extraídas. O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação desejado tem por objetivo a determinação do empenho no trabalho avaliatório, mas não representa garantia de alcance de graus elevados de fundamentação. Quanto ao grau de precisão, este depende exclusivamente das características do mercado e da amostra coletada e, por isso, não é passível de fixação a priori.”

a) Graus de fundamentação no caso de utilização de modelos de regressão linear:

Tabela 1 página 16 da NBR 14.653-2

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	Adoção de situação paradigma
2	Coleta de dados de mercado	Características conferidas pelo autor do laudo	Características conferidas por profissional credenciado pelo autor do laudo	Podem ser utilizadas características fornecidas por terceiros
3	Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados	6 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	4 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	3 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes
4	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo
5	Extrapolação	Não admitida	Admitida para apenas uma variável, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da	Admitida, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da

64/1/1

			fronteira amostral, para a referida variável	fronteira amostral, para as referidas variáveis simultaneamente
6	Nível de significância α (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)	10%	20%	30%
7	Nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados	1%	5%	10%

Pontuação alcançada: 16 pontos.

Tabela 2 página 18 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	18	11	7
Itens obrigatórios no grau correspondente	3, 5, 6 e 7, com os demais no mínimo no grau II	3, 5, 6 e 7 no mínimo no grau II	Todos, no mínimo no grau I

Segundo as tabelas acima o modelo de regressão atingiu o Grau de Fundamentação II.

Grau de precisão da estimativa do valor no caso de utilização de modelos de regressão linear

Descrição	Grau		
	III	II	I
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	< 30%	30% - 50%	> 50%
NOTA Observar subseção 9.1 .			

O Grau de Precisão alcançado é III.

b) Graus de fundamentação no caso da utilização do método da quantificação de custo de benfeitorias

Tabela 7 página 20 da NBR 14.653-2

item	Descrição	Graus		
		III	II	I
1	Estimativa do custo direto	Pela elaboração de orçamento, no mínimo sintético	Pela utilização de custo unitário básico para projeto semelhante ao projeto padrão	Pela utilização de custo unitário básico para projeto diferente do projeto padrão, com os devidos ajustes
2	BDI	Calculado	Justificado	Arbitrado
3	Depreciação física	Calculada por levantamento do custo de recuperação do bem, para deixá-lo no estado de novo	Calculada por métodos técnicos consagrados, considerando-se idade, vida útil e estado de conservação	Arbitrada

Tabela 8 página 21 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	7	5	3
Itens obrigatórios no grau correspondente	1, com os demais no mínimo no grau II	1 e 2, no mínimo no grau II	todos, no mínimo no grau I
NOTA Observar subseção 9.1.			

Pontuação alcançada: 5 pontos

Segundo as tabelas acima o método da quantificação de custo de benfeitorias alcançou o Grau de Fundamentação I.

643d

c) Graus de fundamentação no caso da utilização do método evolutivo

Tabela 11 página 22 da NBR 14.653-2

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Estimativa do valor do terreno	Grau III de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau II de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau I de fundamentação no método comparativo ou no involutivo
2	Estimativa dos custos de reedição	Grau III de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau II de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau I de fundamentação no método da quantificação do custo
3	Fator de comercialização	Inferido em mercado semelhante	Justificado	Arbitrado.

Tabela 12 página 23 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	8	5	3
Itens obrigatórios no grau correspondente	1 e 2, com o 3 no mínimo grau II	1 e 2, no mínimo no grau II	todos, no mínimo no grau I
NOTA Observar subseção 9.1.			

Pontuação alcançada: 6 pontos, se enquadrando como Grau de Fundamentação I

Segundo as tabelas acima o método evolutivo alcançou o Grau de Fundamentação I.



5. ANEXOS

Foram anexados ao presente laudo:

Anexo 1: Memória de Cálculo do Procedimento Avaliatório

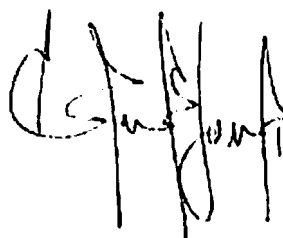
Anexo 2: Documentação Legal

Porto Alegre, Março de 2012.



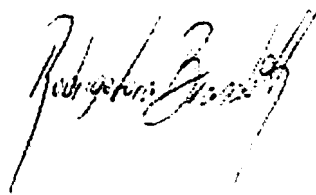
Luciano Blessmann Silveira

Eng. Civil – CREA 50.211-D



Eduardo Aquino Gonçalves

Eng. Civil - CREA 104.161-D



Rodrigo Lora Brandolt

Eng. Civil – CREA 122.746-D

645/

LAUDO DE AVALIAÇÃO



MATRÍCULAS 17.466, E 50.813

CARLOS RENAUX S/A - TECELAGEM

BRUSQUE/SC

646/

Sumário

1. PRELIMINARES	3
2. RESUMO DA AVALIAÇÃO	3
3. MEMORIAL DESCRITIVO	4
3.1. área de terras e gleba industrial	4
3.2 Edificações, Instalações e Benfeitorias	4
3.3 Características da Região	12
3.3.1 Situação, Localização e Condições de Acesso	12
3.3.2 Infra-estrutura Urbana	12
3.3.3 Características de Ocupação do Solo, Padrão Construtivo da Região e Nível Sócio-Econômico da População	12
3.3.4 Oferta de Comércio, Serviços Públicos, Privados e Comunitários	13
4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	13
4.1. diagnóstico de mercado	13
4.2. metodologia avaliatória	14
4.3 Avaliação dos TERRENOS	15
4.3.1 Metodologia Aplicada	15
4.3.2 Pesquisa de Mercado	16
4.3.3 Tratamento de Dados	16
4.3.4 Determinação do Valor de Mercado do Terreno	17
4.2 Edificações, Benfeitorias e Instalações	18
4.4.1 Metodologia Aplicada	18
4.4.2 Identificação de custo pelo custo unitário básico (ABNT NBR 12721)	18
4.4.3 Depreciação Física	19
4.4.4 Custo de reedição de Edificações, Benfeitorias e Instalações	20
4.3 Determinação do Valor de Mercado dos Bens Imóveis	20
4.4. especificação da avaliação	21
5. ANEXOS	26

647

1. PRELIMINARES

Solicitante: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A

Objeto : Tecelagem

Endereço: Avenida Primeiro de Maio, s/n.º – Brusque/SC.

Data: Março de 2012

Finalidade: Determinação do Valor de Mercado

Nº de Ordem: 10812

2. RESUMO DA AVALIAÇÃO

ITEM	Valor R\$
a) Área de terras (terra nua + área industrial)	R\$ 12.646.000,00
b) Edificações, instalações e benfeitorias	R\$ 9.247.428,35
c) Valor de Mercado - Total	R\$ 21.893.428,35

648 /

3. MEMORIAL DESCRITIVO

3.1. ÁREA DE TERRAS E GLEBA INDUSTRIAL

A área de terras onde se assentam as instalações da Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S.A - TECELAGEM, trata-se de um todo maior, subdividido em áreas de reflorestamento, matas nativas, área industrial, estradas internas e etc... A topografia da região é mista, sendo parte plana (área industrial) e parte em aclave (área de reflorestamento e mata nativa).

O imóvel como um todo, apresenta área superficial total de aproximadamente 34,26 hectares, sendo suas subdivisões apresentadas no quadro abaixo.

Floresta Nativa	Floresta de Eucalipto	Clareiras	Área Industrial	Total
5,65 ha	23,56 ha	0,53 ha	4,52 ha	34,26 ha

Obs: As áreas apresentadas no quadro acima foram extraídas de um levantamento planimétrico desenvolvido por uma empresa especializada contratada pela Fábrica de Tecidos Carlos Renaux.

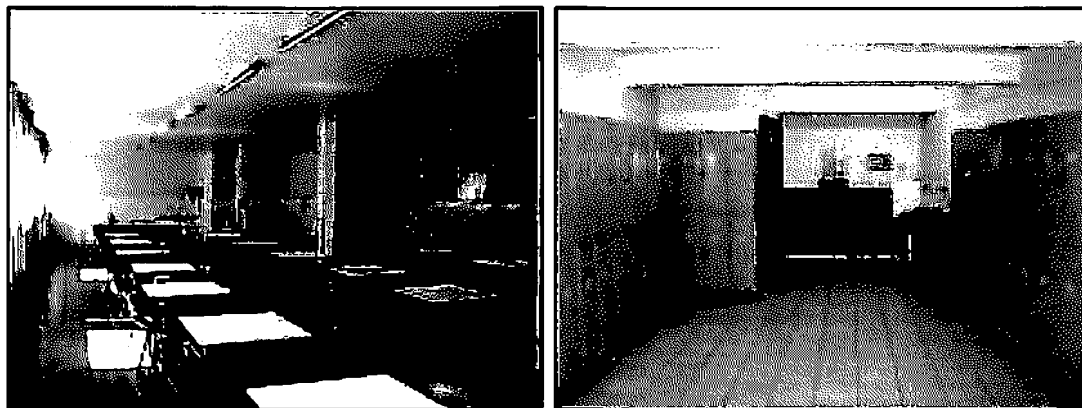
3.2 EDIFICAÇÕES, INSTALAÇÕES E BENFEITORIAS

O complexo industrial é composto por aproximadamente quinze prédios distintos, a idade aparente das edificações é de 15 anos, sendo as denominações e características construtivas genéricas descritas como segue:

Vestiários e Refeitório (área de 493,20m²): Edificação em 2 pavimentos, com idade aparente de 15 anos, estrutura em concreto armado, fechamento

689

em alvenaria de tijolos, revestimento em reboco pintura, forro em laje de concreto, piso, esquadrias, instalações hidráulicas embutidas, instalações elétricas embutidas com iluminação fluorescente, perfazendo área de 493,2 m².



vista geral do prédio de vestiários e refeitório

Revisão de Tecidos (área de 1.000,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 10 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em alvenaria de tijolos, revestimento em reboco pintura, piso em concreto, esquadrias alumínio, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas alumínios zincadas, perfazendo área de 1000,00 m². Esta edificação apresenta isolamento térmico de cobertura.



650f

vista geral do prédio revisão de tecidos

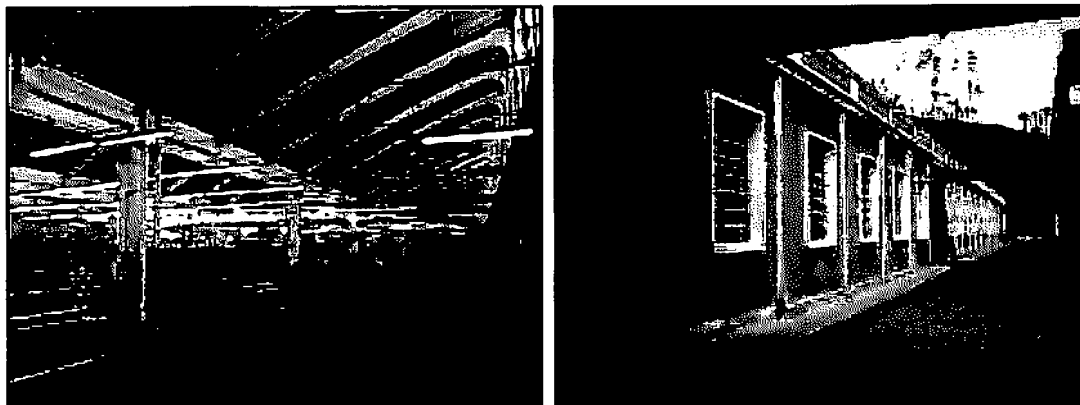
Oficina / Almoxarifado (área de 1.456,00m²): em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, revestimento em reboco pintura, piso em concreto, esquadrias em madeira, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, pintura das esquadrias em tinta esmalte fixadas em estrutura de concreto. parte do fechamento em telhas de alumínio zincadas. As dependências destinadas aos escritórios, apresentam piso carpete, divisórias leves e forro tipo eucatex.



vista do almoxarifado

Urdimento (área de 4.615,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos alvenaria, revestimento em reboco pintura, piso em concreto, esquadrias ferro, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas alumínio fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 4615 m².

651/f



vista lateral do prédio de urdimento

Escritório / Tec. (área de 2.236,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos alvenaria, revestimento em reboco pintura, piso em concreto, esquadrias, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento, perfazendo área de 2236m².

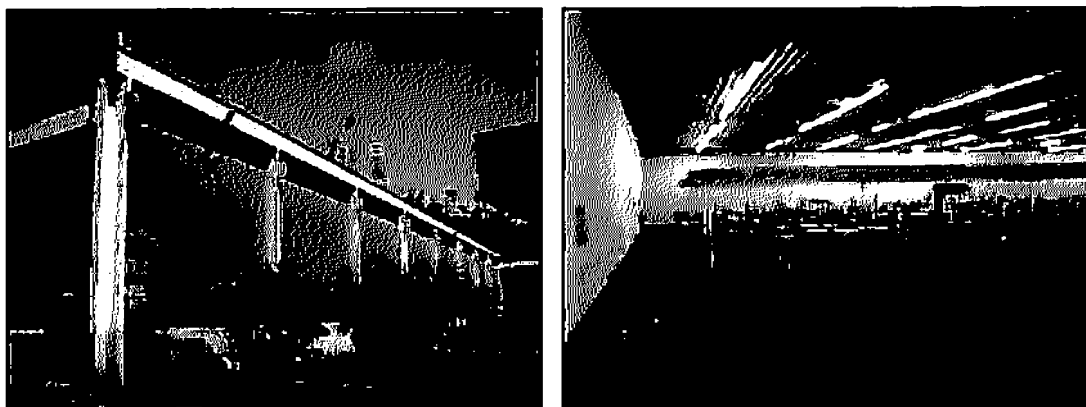


vista escritório / tec.

Tecelagem III (área de 1.850,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos alvenaria, revestimento em reboco ura, piso em concreto, esquadrias

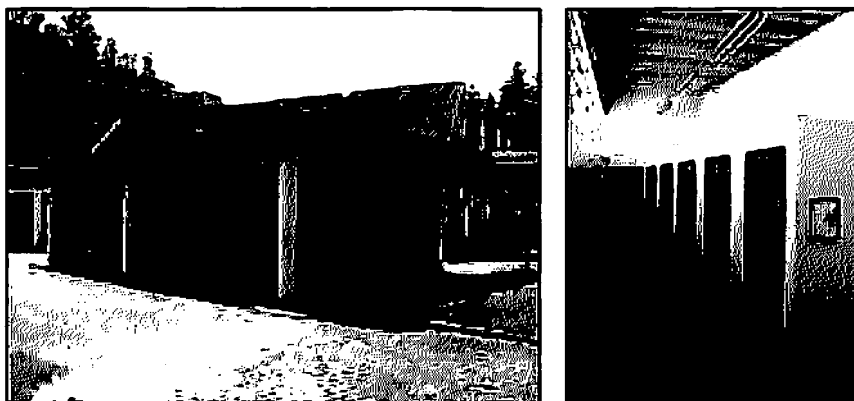
652f

ferro com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento, perfazendo área de 1850,00 m².



Vista lateral do prédio da tecelagem III

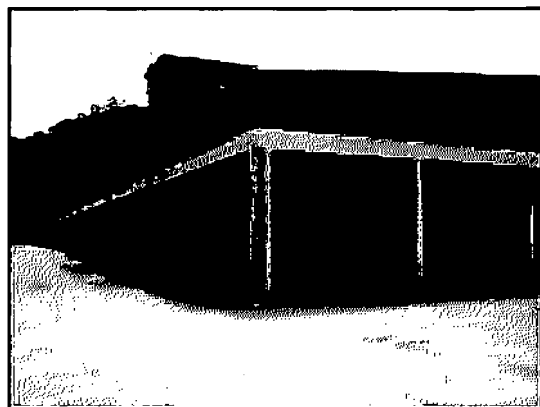
Sanitários (aprox. 91,45m²) : Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 15 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos de alvenaria, revestimento em reboco externamente pintura e reboca, internamente reboco e azulejos, forro em PVC, piso cerâmico, esquadrias ferro, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento, perfazendo área de 91,45 m².



vista do prédio de sanitários

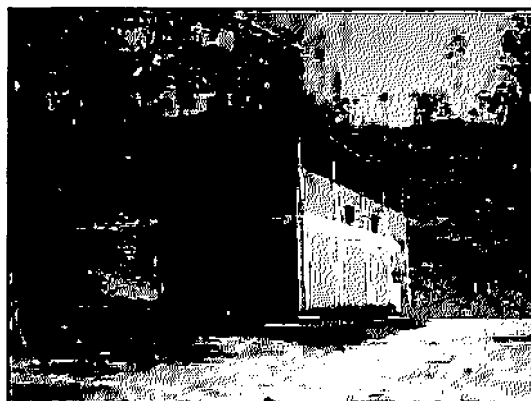
653

Tecelagem V (área de 3.535,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos de alvenaria, revestimento em reboco pintura, piso em concreto com iluminação fluorescente, cobertura em telhas alumínio fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 3570,48 m².



Vista geral do prédio da Tecelagem V

Depósito de Estopa (área de 81,00m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos de alvenaria, revestimento em reboco azulejos, piso em concreto, esquadrias ferro, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 81,00 m².



654

Vistas do prédio de depósito de estopa

Marcenaria (área de 336,00 m²): Edificação, estrutura em concreto armado, com idade aparente de 20 anos, fechamento em tijolos, revestimento em reboco pintura, piso em concreto, esquadrias ferro, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas alumínios, perfazendo área de 336 m².



detalho do prédio de marcenaria

Caldeiras (área de 97,09m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos vazados de alvenaria externo reboco e pintura, piso em concreto com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento fixadas em estrutura metálica, perfazendo área de 97,09m².

655 /

b56 f



detalhe da casa de caldeira

Transformador/Compressor (área de 131,05m²): Edificação em 1 pavimento, com idade aparente de 20 anos, estrutura em concreto armado, fechamento em tijolos de alvenaria, revestimento em reboco pintura, forro em laje de concreto, piso em concreto, esquadrias em madeira, instalações hidráulicas embutidas e aparentes, instalações elétricas embutidas e aparentes com iluminação fluorescente, cobertura em telhas de fibrocimento fixadas em estrutura de madeira, perfazendo área de 131,05 m².



vista do prédio de transformador e compressor

Pavimentações e benfeitorias diversas: as áreas da fábrica destinadas a movimentação de tratores e empilhadeiras que alimentam a produção, bem

GAF

como os locais de despacho de mercadorias, são pavimentadas parte em paralelepípedos regulares e parte em concreto asfáltico. Como demais benfeitorias citam-se passeios em concreto simples, muros e cercas delimitadoras da área e etc.

3.3 CARACTERÍSTICAS DA REGIÃO

3.3.1 SITUAÇÃO, LOCALIZAÇÃO E CONDIÇÕES DE ACESSO

O complexo avaliando se localiza à Avenida 1.º de Maio, nas imediações do n.º 1200, em zona expansão urbana da cidade de Brusque/SC, distante cerca de 2km do centro nervoso da cidade.

A acessibilidade ao local é fácil, uma vez que o logradouro de acesso dispõe de bom gabarito viário, pavimentação em concreto asfáltico e linhas de transporte coletivo público na porta.

Cabe ressaltar, que a localização do complexo, tendo em vista a destinação industrial, é atrativa face à facilidade de recebimento de matérias-primas e escoamento da produção.

3.3.2 INFRA-ESTRUTURA URBANA

O local é dotado da seguinte infra-estrutura urbana:

- ✓ Rede de energia elétrica;
- ✓ Rede telefônica;
- ✓ Correio domiciliar;
- ✓ Transporte coletivo;
- ✓ Etc;

3.3.3 CARACTERÍSTICAS DE OCUPAÇÃO DO SOLO, PADRÃO CONSTRUTIVO DA REGIÃO E NÍVEL SÓCIO-ECONÔMICO DA POPULAÇÃO

A região do imóvel avaliando se caracteriza por uma ocupação mista, isto

658A

é, industrial e rural, salientando às distâncias em relação ao centro urbano de Brusque/SC.

O padrão construtivo dos prédios vizinhos e o nível sócio-econômico da população são predominantemente médios.

3.3.4 OFERTA DE COMÉRCIO, SERVIÇOS PÚBLICOS, PRIVADOS E COMUNITÁRIOS

Serviços públicos e comunitários como segurança pública, coleta de lixo, centros de saúde, escolas, templos religiosos, parques e locais de lazer, sedes de instituições de serviço público, além de todo o tipo de comércio, de pequeno a grande porte, rede bancária privada e estatal, estão disponíveis em um raio de até 2 km em torno do imóvel avaliando, mais especificamente no centro de Brusque.

4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

4.1. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

Dentre os aspectos que afetam a liquidez e o valor de mercado do imóvel se destacam:

Quanto as características físicas do terreno podemos considerar sua topografia e superfície também se constituem em atributos desejáveis para o atual uso.

Quanto às características de relacionamento urbano e infra-estrutura da região, o terreno se encontra em uma área de expansão urbana, o que caracteriza uma condição desfavorável, contudo o imóvel localiza-se relativamente próximo ao centro de Brusque, área dotada de boa oferta de comércio, serviços públicos, privados e comunitários, fatores favoráveis ao

6594

imóvel.

As características construtivas e arquitetônicas da unidade são adequadas à utilização e se encontram em bom estado de conservação, o que agrega valor ao imóvel.

O mercado local se apresenta normal. Assim, pelas razões acima explanadas, o diagnóstico de mercado para o imóvel avaliando varia de normal a favorável, estimando-se uma absorção em médio prazo, se ofertado pelos valores obtidos neste laudo de avaliação.

4.2. METODOLOGIA AVALIATÓRIA

Foi empregado na presente avaliação o Método Evolutivo definido pela NBR 14.653 conforme segue:

8.2.4 Método evolutivo

8.2.4.1 A composição do valor total do imóvel avaliando pode ser obtida através da conjugação de métodos, a partir do valor do terreno, considerados o custo de reprodução das benfeitorias devidamente depreciado e o fator de comercialização, ou seja:

$$VI = (VT + VB) \times FC$$

onde:

VI é o valor do imóvel;

VT é o valor do terreno;

VB é o valor da benfeitoria;

FC é o fator de comercialização.

660

8.2.4.2 A aplicação do método evolutivo exige que:

a) o valor do terreno seja determinado pelo método comparativo de dados de mercado ou, na impossibilidade deste, pelo método involutivo;

b) as benfeitorias sejam apropriadas pelo método comparativo direto de custo ou pelo método da quantificação de custo;

c) o fator de comercialização seja levado em conta, admitindo-se que pode ser maior ou menor do que a unidade, em função da conjuntura do mercado na época da avaliação.

8.2.4.3 Quando o imóvel estiver situado em zona de alta densidade urbana, onde o aproveitamento eficiente é preponderante, o engenheiro de avaliações deve analisar a adequação das benfeitorias, ressaltar o sub-aproveitamento ou o super-aproveitamento do terreno e explicitar os cálculos correspondentes

8.2.4.4 Quando puder ser empregado, o método evolutivo pode ser considerado como método eletivo para a avaliação de imóveis cujas características "*sui generis*" impliquem a inexistência de dados de mercado em número suficiente para a aplicação do método comparativo direto de dados de mercado.

4.3 AVALIAÇÃO DOS TERRENOS

4.3.1 METODOLOGIA APLICADA

Método Comparativo de Dados de Mercado: Aquele que define o valor através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas e extrínsecas.

As características e os atributos dos dados pesquisados que exercem influência na formação dos preços e, conseqüentemente, no valor, devem ser ponderados por homogeneização ou por inferência estatística, respeitados os Graus de Fundamentação preconizados pela NBR 14.653-2/2004.

665 f

É condição fundamental para aplicação deste método a existência de um conjunto de dados que possa ser tomado estatisticamente como amostra do mercado imobiliário.

4.3.2 PESQUISA DE MERCADO

Planejamento da pesquisa segundo a NBR 14.653:

“No planejamento de uma pesquisa, o que se pretende é a composição de uma amostra representativa de dados de mercado de imóveis com características, tanto quanto possível, semelhantes às do avaliando, usando-se toda a evidência disponível. Esta etapa que envolve estrutura e estratégia da pesquisa deve iniciar-se pela caracterização e delimitação do mercado em análise, com o auxílio de teorias e conceitos existentes ou hipóteses advindas de experiências adquiridas pelo avaliador sobre a formação do valor.

Na estrutura da pesquisa são eleitas as variáveis que, em princípio, são relevantes para explicar a formação de valor e estabelecidas as supostas relações entre si e com a variável dependente.

A estratégia de pesquisa refere-se à abrangência da amostragem e às técnicas a serem utilizadas na coleta e análise dos dados, como a seleção e abordagem de fontes de informação, bem como a escolha do tipo de análise (quantitativa ou qualitativa) e a elaboração dos respectivos instrumentos para a coleta de dados (fichas, planilhas, roteiros de entrevistas, entre outros).

Na presente avaliação foram obtidos junto a imobiliárias locais, eventos de mercado relativos a terrenos similares. Nesta amostra foi efetuada uma análise das características intrínsecas e extrínsecas dos elementos, objetivando detectar quais os atributos responsáveis pela formação dos valores de mercado. A pesquisa de mercado está apresentada na memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

4.3.3 TRATAMENTO DE DADOS

Conforme recomendação da NBR 14.653, em seu item 8.2.1.4.1 – Preliminares, preliminarmente procedeu-se a sumarização das informações

662A

obtidas sob a forma de gráficos que mostraram as distribuições de freqüência para cada uma das variáveis, bem como as relações entre elas. Nesta etapa, verificaram-se o equilíbrio da amostra, a influência das possíveis variáveis-chave sobre os preços e a forma de variação das dependências entre elas, identificação de pontos atípicos, entre outros. Assim, confrontaram-se as respostas obtidas no mercado com as hipóteses levantadas *a priori* e formularam-se novas hipóteses.

Foi dispensado à amostra o tratamento científico, isto é, aquele em que as evidências empíricas são tratadas com o uso de metodologia científica que leve à indução de modelo validado para o comportamento do mercado.

O poder de predição do modelo foi verificado a partir do gráfico de preços observados na abcissa versus valores estimados pelo modelo na ordenada. Os pontos se apresentaram, em sua maioria, próximos a bissetriz do primeiro quadrante, na forma preconizada pela NBR 14653.

4.3.4 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE MERCADO DO TERRENO

O modelo utilizado, devidamente explicitado e testado, em conformidade com as diretrizes preconizadas pela NBR 14.653, conta da memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

Na referida memória de cálculo constam as definições das variáveis que se mostraram importantes na formação do modelo matemático-estatístico (explicam a formação dos valores), todos os parâmetros estatísticos exigidos pela NBR-14.653/2004 e, por fim, a interpolação dos atributos do terreno no modelo, indicando a determinação de seu valor unitário de mercado.

Segundo desenvolvimento do procedimento avaliatório, o valor de mercado do terreno avaliando, em março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

663

Descrição	área (ha)	valor de mercado
área industrial	4,52	R\$ 4.400.000,00
área de reflorestamento –terra nua	23,56	R\$ 8.246.000,00
área de mata nativa	5,65	S/ valor comercial
valor total		R\$ 12.646.000,00

4.2 EDIFICAÇÕES, BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES

4.4.1 METODOLOGIA APLICADA

Conforme indicado pela NBR 14.653, utilizou-se o Método da Quantificação do Custo, assim definido pelo item 8.3.1 da referida norma:

8.3.1 Método da quantificação do custo: "Utilizado para identificar o custo de reedição de benfeitorias. Pode ser apropriado pelo custo unitário básico de construção ou por orçamento, com citação das fontes consultadas".

4.4.2 IDENTIFICAÇÃO DE CUSTO PELO CUSTO UNITÁRIO BÁSICO (ABNT NBR 12721)

Para a estimação do custo de construção, pode-se aplicar o modelo a seguir:

$$C = \frac{(CUB + OE + OI + (OF_e - OF_d) (1 + A)(1 + F)(1 + L))}{S}$$

Onde:

C é o custo unitário de construção por metro quadrado de área

664

equivalente de construção;

CUB é o custo unitário básico;

OE é o orçamento de elevadores;

OI é o orçamento de instalações especiais e outras, tais como geradores, sistemas de proteção contra incêndio, centrais de gás, interfonos, antenas, coletivas, urbanização, projetos etc.;

OFe é o orçamento de fundações especiais;

OFd é o orçamento de fundações diretas;

S é a área equivalente de construção, de acordo com a ABNT NBR 12721;

A é a taxa de administração da obra;

F é o percentual relativo aos custos financeiros durante o período da construção;

L é o percentual correspondente ao lucro ou remuneração da construtora.

O BDI – Benefícios e Despesas Indiretas, segundo a fórmula acima apresentada – item 8.3.1.1.3 da NBR 14.653-2 é dada pela expressão:

$$[(1 + A) \times (1 + F) \times (1 + L)] - 1$$

A taxa de administração adotada foi de 10%;

O custo de financeiro adotado foi de 1,0% am., que, para um prazo de obras estimado em 8 meses, resulta em um custo financeiro total de 8,29%

A taxa de lucro adotada foi de 5%;

Portanto, o BDI calculado é de:

$$[(1 + 0,10) \times (1 + 0,0829) \times (1 + 0,05)] - 1 = 25,07\%$$

4.4.3 DEPRECIAÇÃO FÍSICA

Segundo item 8.3.1.3 da NBR 14.653, o cálculo da depreciação física

665A

pode ser realizado de forma analítica – por meio de orçamento necessário a recomposição do imóvel na condição de novo – ou por meio da aplicação de coeficiente de depreciação, que leve em conta a idade e o estado de conservação. Esse coeficiente deve ser aplicado sobre o valor depreciável.

Na presente avaliação, a depreciação das edificações, benfeitorias e instalações civis foram determinadas pela aplicação do Método de Ross-Heidecke, onde o coeficiente de depreciação é um fator “K” extraído de uma tabela de dupla entrada, em que na coluna entra-se com a relação entre idade aparente e vida útil e na linha com o estado de conservação.

4.4.4 CUSTO DE REEDIÇÃO DE EDIFICAÇÕES, BENFEITORIAS E INSTALAÇÕES

Segundo o item 8.3.1.4 da NBR 14.653, o custo de reedição é o resultado da subtração do custo de reprodução da parcela relativa à depreciação.

Os custos de reedição de edificações, benfeitorias e instalações estão apresentados em planilha anexa ao laudo.

Conforme desenvolvimento do procedimento avaliatório, o custo de reedição de edificações, benfeitorias e instalações, do imóvel avaliando, em Março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

R\$ 9.247.428,35

(NOVE MILHÕES DUZENTOS E QUARENTA E SETE MIL E QUATROCENTOS E VINTE E OITO REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS)

4.3 DETERMINAÇÃO DO VALOR DE MERCADO DOS BENS IMÓVEIS

Conforme definição retro-apresentada o valor de mercado do imóvel é

obtido a partir do valor do terreno mais o custo de reprodução das benfeitorias devidamente depreciado e o fator de comercialização, conforme fórmula abaixo:

$$VI = (VT + VB) \times FC$$

onde:

VI é o valor do imóvel;

VT é o valor do terreno = R\$ 12.646.000,00;

VB é o valor das edificações e benfeitorias = R\$ 9.247.428,35;

FC é o fator de comercialização = 1,00 – Utilizou-se um fator de comercialização de 1,00 considerando as características intrínsecas e extrínsecas do imóvel.

$$VI = (12.646.000,00 + 9.247.428,35) \times 1,0 = R\$ 21.893.428,35$$

Conforme desenvolvimento do procedimento avaliatório, o valor de mercado do imóvel avaliando, em março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

R\$ 21.893.428,35

(VINTE E UM MILHÕES E OITOCENTOS E NOVENTA E TRES MIL QUATROCENTOS E VINTE E OITO REAIS E TRINTA E CINCO CENTAVOS)

4.4. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo item 9 – Especificação das avaliações, subitem 9.1.1:

“A especificação de uma avaliação está relacionada tanto com o empenho do engenheiro de avaliações, como com o mercado e as informações que possam ser dele extraídas. O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação desejado tem por objetivo a determinação do empenho no trabalho avaliatório, mas não representa garantia de alcance de graus elevados de

667

fundamentação. Quanto ao grau de precisão, este depende exclusivamente das características do mercado e da amostra coletada e, por isso, não é passível de fixação a priori.”

a) Graus de fundamentação no caso de utilização de modelos de regressão linear:

Tabela 1 página 16 da NBR 14.653-2

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	Adoção de situação paradigma
2	Coleta de dados de mercado	Características conferidas pelo autor do laudo	Características conferidas por profissional credenciado pelo autor do laudo	Podem ser utilizadas características fornecidas por terceiros
3	Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados	6 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	4 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	3 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes
4	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo
5	Extrapolação	Não admitida	Admitida para apenas uma variável, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da fronteira amostral, para a referida variável	Admitida, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da fronteira amostral, para as referidas variáveis simultaneamente
6	Nível de significância α (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)	10%	20%	30%
7	Nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados	1%	5%	10%

608 f

Pontuação alcançada: 16 pontos.

Tabela 2 página 18 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	18	11	7
Itens obrigatórios no grau correspondente	3, 5, 6 e 7, com os demais no mínimo no grau II	3, 5, 6 e 7 no mínimo no grau II	Todos, no mínimo no grau I

Segundo as tabelas acima o modelo de regressão atingiu o Grau de Fundamentação II.

Grau de precisão da estimativa do valor no caso de utilização de modelos de regressão linear

Descrição	Grau		
	III	II	I
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	< 30%	30% - 50%	> 50%
NOTA Observar subseção 9.1 .			

O Grau de Precisão alcançado é III.

669

b) Graus de fundamentação no caso da utilização do método da quantificação de custo de benfeitorias

Tabela 7 página 20 da NBR 14.653-2

item	Descrição	Graus		
		III	II	I
1	Estimativa do custo direto	Pela elaboração de orçamento, no mínimo sintético	Pela utilização de custo unitário básico para projeto semelhante ao projeto padrão	Pela utilização de custo unitário básico para projeto diferente do projeto padrão, com os devidos ajustes
2	BDI	Calculado	Justificado	Arbitrado
3	Depreciação física	Calculada por levantamento do custo de recuperação do bem, para deixá-lo no estado de novo	Calculada por métodos técnicos consagrados, considerando-se idade, vida útil e estado de conservação	Arbitrada

Tabela 8 página 21 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	7	5	3
Itens obrigatórios no grau correspondente	1, com os demais no mínimo no grau II	1 e 2, no mínimo no grau II	todos, no mínimo no grau I
NOTA Observar subseção 9.1.			

Pontuação alcançada: 5 pontos

Segundo as tabelas acima o método da quantificação de custo de benfeitorias alcançou o Grau de Fundamentação I.

670 /

c) Graus de fundamentação no caso da utilização do método evolutivo

Tabela 11 página 22 da NBR 14.653-2

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Estimativa do valor do terreno	Grau III de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau II de fundamentação no método comparativo ou no involutivo	Grau I de fundamentação no método comparativo ou no involutivo
2	Estimativa dos custos de reedição	Grau III de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau II de fundamentação no método da quantificação do custo	Grau I de fundamentação no método da quantificação do custo
3	Fator de comercialização	Inferido em mercado semelhante	Justificado	Arbitrado.

Tabela 12 página 23 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	8	5	3
Itens obrigatórios no grau correspondente	1 e 2, com o 3 no mínimo grau II	1 e 2, no mínimo no grau II	todos, no mínimo no grau I
NOTA Observar subseção 9.1.			

Pontuação alcançada: 6 pontos, se enquadrando como Grau de Fundamentação I

Segundo as tabelas acima o método evolutivo alcançou o Grau de Fundamentação I.

679

5. ANEXOS

Foram anexados ao presente laudo:

Anexo 1: Memória de Cálculo do Procedimento Avaliatório

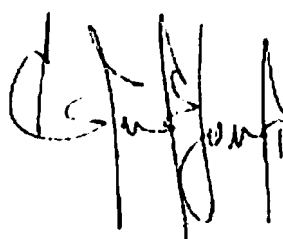
Anexo 2: Documentação Legal

Porto Alegre, Março 2012.



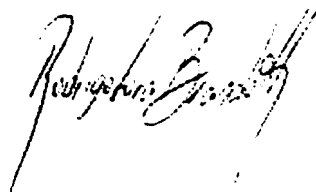
Luciano Blessmann Silveira

Eng. Civil – CREA 50.211-D



Eduardo Aquino Gonçalves

Eng. Civil - CREA 104.161-D



Rodrigo Lora Brandolt

Eng. Civil – CREA 122.746-D

672A

LAUDO DE AVALIAÇÃO



MATRÍCULA 17.467
CARLOS RENAUX S/A – ÁREA B
BRUSQUE/SC

Sumário

1. PRELIMINARES.....	3
2. RESUMO DA AVALIAÇÃO	3
3. MEMORIAL DESCRITIVO DO IMÓVEL.....	4
3.1. TITULAÇÃO DO IMÓVEL.....	4
3.2. IMÓVEL	4
3.3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO	5
3.2.1 Situação, Localização e Condições de Acesso.....	5
3.2.2 Infra-estrutura Urbana	5
3.2.3 Características de Ocupação do Solo, Padrão Construtivo da Região e Nível Sócio-Econômico da População	6
3.2.4 Oferta de Comércio, Serviços Públicos, Privados e Comunitários.....	6
4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	6
4.1. DIAGNÓSTICO DE MERCADO	6
4.2 AVALIAÇÃO DO IMÓVEL.....	7
4.2.1 Metodologia Aplicada	7
4.2.2 Pesquisa de Mercado.....	7
4.2.3 Tratamento de Dados.....	8
4.2.4 Determinação do Valor de Mercado da Área	9
4.3. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	10
5. ANEXOS	12

674
RFG

1. PRELIMINARES

Solicitante: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A

Objeto : Área de Terras – ÁREA B

Endereço: Avenida 1.º de Maio – Brusque/SC.

Data: março de 2012

Finalidade: Determinação do Valor de Mercado

Nº de Ordem: 10812

2. RESUMO DA AVALIAÇÃO

ITEM	Valor R\$
VALOR DE MERCADO	R\$ 1.100.000,00

A presente avaliação atingiu o Nível de Rigor "Avaliação Normal" por atender na íntegra o item 7.5. da NBR 5676 – Norma Brasileira Para Avaliação de Imóveis Urbanos ".

G7X
A

3. MEMORIAL DESCRITIVO DO IMÓVEL

3.1. TITULAÇÃO DO IMÓVEL

O contratante forneceu Matrícula nº 17.467 expedida pelo Registro de Imóveis – Comarca de Brusque / SC. A cópia do referido documento encontra-se anexa ao laudo.

É importante observar que não é objeto do presente trabalho a análise da situação legal do imóvel, ou seja, o documento de titulação foi utilizado somente para fins descritivos do imóvel.

3.2. IMÓVEL

Trata-se de uma área de terras, situada em zona de expansão urbana da cidade de Brusque/SC. O imóvel apresenta superfície coberta parte por mata nativa, parte por terra nua, utilizada para reflorestamento, e parte em clareiras, tendo acive leve.

O imóvel como um todo, apresenta área superficial total de 91.091,00 m² (9,1091 ha), sendo suas subdivisões apresentadas no quadro abaixo.

Floresta Nativa	Terra Nua	Clareiras	Total
4,3697 ha	4,2818ha	0,4576ha	9,1091ha

Obs: As áreas apresentadas no quadro acima foram extraídas de um levantamento planimétrico desenvolvido por uma empresa especializada contratada pela Fábrica de Tecidos Carlos Renaux.

6764



Identificação da Área Avalianda

3.3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

3.2.1 Situação, Localização e Condições de Acesso

A área de terras avalianda se localiza à Avenida 1.º de Maio nas imediações o n.º 1283, em zona expansão urbana da cidade de Brusque/SC, distante cerca de 3km do centro nervoso da cidade.

A acessibilidade ao local é fácil, uma vez que o logradouro de acesso dispõe de bom gabarito viário, pavimentação em concreto asfáltico e linhas de transporte coletivo público na porta.

3.2.2 Infra-estrutura Urbana

O local é dotado da seguinte infra-estrutura urbana:

- ✓ Rede de energia elétrica;
- ✓ Rede telefônica;

677/

- ✓ Correio domiciliar;
- ✓ Transporte coletivo;
- ✓ Etc;

3.2.3 Características de Ocupação do Solo, Padrão Construtivo da Região e Nível Sócio-Econômico da População

A região do imóvel avaliando se caracteriza por uma ocupação mista, isto é, industrial e rural, salientando às distâncias em relação ao centro urbano de Brusque/SC.

O padrão construtivo dos prédios vizinhos e o nível sócio-econômico da população são predominantemente médios.

3.2.4 Oferta de Comércio, Serviços Públicos, Privados e Comunitários

Serviços públicos e comunitários como segurança pública, coleta de lixo, centros de saúde, escolas, parques e locais de lazer, sedes de instituições de serviço público, além de todo o tipo de comércio, de pequeno a grande porte, rede bancária privada e estatal, estão disponíveis em um raio de até 5 km em torno do imóvel avaliando, mais especificamente no centro de Brusque

4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

4.1. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

O imóvel avaliando, situado em Brusque, apresenta algumas características peculiares que devem ser ponderadas. Dentre os aspectos que afetam a liquidez e o valor de mercado do imóvel se destacam:

A topografia e superfície da área, utilizada para reflorestamento, com exceção de uma área com mata nativa, se constituem em atributos desejáveis

6781

para o uso, o que agrega valor ao imóvel. A facilidade de acesso, por uma via pavimentada, é um fator que valoriza o imóvel.

Quanto às características de relacionamento urbano e infra-estrutura da região, o terreno se encontra em uma área de expansão urbana, o que caracteriza uma condição desfavorável, contudo o imóvel localiza-se relativamente próximo ao centro de Brusque, área dotada de boa oferta de comércio, serviços públicos, privados e comunitários, fatores favoráveis ao imóvel.

O mercado local se apresenta normal. Assim, pelas razões acima explanadas, o diagnóstico de mercado para o imóvel avaliando varia de normal a favorável, estimando-se uma absorção em médio prazo, se ofertado pelos valores obtidos neste laudo de avaliação.

4.2 AVALIAÇÃO DO IMÓVEL

4.2.1 Metodologia Aplicada

Método Comparativo de Dados de Mercado: Aquele que define o valor através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas e extrínsecas.

As características e os atributos dos dados pesquisados que exercem influência na formação dos preços e, conseqüentemente, no valor, devem ser ponderados por homogeneização ou por inferência estatística, respeitados os Graus de Fundamentação preconizados pela NBR 14.653-2/2004.

É condição fundamental para aplicação deste método a existência de um conjunto de dados que possa ser tomado estatisticamente como amostra do mercado imobiliário.

4.2.2 Pesquisa de Mercado

Planejamento da pesquisa segundo a NBR 14.653:

679/

“No planejamento de uma pesquisa, o que se pretende é a composição de uma amostra representativa de dados de mercado de imóveis com características, tanto quanto possível, semelhantes às do avaliando, usando-se toda a evidência disponível. Esta etapa que envolve estrutura e estratégia da pesquisa deve iniciar-se pela caracterização e delimitação do mercado em análise, com o auxílio de teorias e conceitos existentes ou hipóteses advindas de experiências adquiridas pelo avaliador sobre a formação do valor.

Na estrutura da pesquisa são eleitas as variáveis que, em princípio, são relevantes para explicar a formação de valor e estabelecidas as supostas relações entre si e com a variável dependente.

A estratégia de pesquisa refere-se à abrangência da amostragem e às técnicas a serem utilizadas na coleta e análise dos dados, como a seleção e abordagem de fontes de informação, bem como a escolha do tipo de análise (quantitativa ou qualitativa) e a elaboração dos respectivos instrumentos para a coleta de dados (fichas, planilhas, roteiros de entrevistas, entre outros).

Na presente avaliação foram obtidos junto a imobiliárias locais, eventos de mercado relativos a glebas similares. Nesta amostra foi efetuada uma análise das características intrínsecas e extrínsecas dos elementos, objetivando detectar quais os atributos responsáveis pela formação dos valores de mercado. A pesquisa de mercado está apresentada na memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

4.2.3 Tratamento de Dados

Conforme recomendação da NBR 14.653, em seu item 8.2.1.4.1 – Preliminares, preliminarmente procedeu-se a sumarização das informações obtidas sob a forma de gráficos que mostraram as distribuições de frequência para cada uma das variáveis, bem como as relações entre elas. Nesta etapa, verificaram-se o equilíbrio da amostra, a influência das possíveis variáveis-chave sobre os preços e a forma de variação das dependências entre elas, identificação de pontos atípicos, entre outros. Assim, confrontaram-se as respostas obtidas no mercado com as hipóteses levantadas *a priori* e

680

formularam-se novas hipóteses.

Foi dispensado à amostra o tratamento científico, isto é, aquele em que as evidências empíricas são tratadas com o uso de metodologia científica que leve à indução de modelo validado para o comportamento do mercado.

O poder de predição do modelo foi verificado a partir do gráfico de preços observados na abcissa versus valores estimados pelo modelo na ordenada. Os pontos se apresentaram, em sua maioria, próximos a bissetriz do primeiro quadrante, na forma preconizada pela NBR 14653.

4.2.4 Determinação do Valor de Mercado da Área

O modelo utilizado, devidamente explicitado e testado, em conformidade com as diretrizes preconizadas pela NBR 14.653, conta da memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

Na referida memória de cálculo constam as definições das variáveis que se mostraram importantes na formação do modelo matemático-estatístico (explicam a formação dos valores), todos os parâmetros estatísticos exigidos pela NBR-14.653/2004 e, por fim, a interpolação dos atributos da gleba no modelo, indicando a determinação de seu valor unitário de mercado.

Segundo desenvolvimento do procedimento avaliatório, o valor de mercado do terreno avaliando, em março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

Descrição	área (há)	valor de mercado
a) área de reflorestamento – terra nua	4,2818	R\$ 1.100.000,00
b) área de mata nativa	4,3697	S/ valor comercial
Valor total	9,1091	R\$ 1.100.000,00

GRL/A

4.3. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo item 9 – Especificação das avaliações, subitem 9.1.1:

“A especificação de uma avaliação está relacionada tanto com o empenho do engenheiro de avaliações, como com o mercado e as informações que possam ser dele extraídas. O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação desejado tem por objetivo a determinação do empenho no trabalho avaliatório, mas não representa garantia de alcance de graus elevados de fundamentação. Quanto ao grau de precisão, este depende exclusivamente das características do mercado e da amostra coletada e, por isso, não é passível de fixação a priori.”

a) Graus de fundamentação no caso de utilização de modelos de regressão linear:

Tabela 1 página 16 da NBR 14.653-2

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	Adoção de situação paradigma
2	Coleta de dados de mercado	Características conferidas pelo autor do laudo	Características conferidas por profissional credenciado pelo autor do laudo	Podem ser utilizadas características fornecidas por terceiros
3	Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados	6 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	4 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	3 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes
4	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo
5	Extrapolação	Não admitida	Admitida para apenas uma variável, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da	Admitida, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da

682

			fronteira amostral, para a referida variável	fronteira amostral, para as referidas variáveis simultaneamente
6	Nível de significância α (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)	10%	20%	30%
7	Nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados	1%	5%	10%

Pontuação alcançada: 16 pontos.

Tabela 2 página 18 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	18	11	7
Itens obrigatórios no grau correspondente	3, 5, 6 e 7, com os demais no mínimo no grau II	3, 5, 6 e 7 no mínimo no grau II	Todos, no mínimo no grau I

Segundo as tabelas acima o modelo de regressão atingiu o Grau de Fundamentação II.

Grau de precisão da estimativa do valor no caso de utilização de modelos de regressão linear

Descrição	Grau		
	III	II	I
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	< 30%	30% - 50%	> 50%
NOTA Observar subseção 9.1 .			

O Grau de Precisão alcançado é III.

683 /

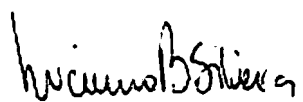
5. ANEXOS

Foram anexados ao presente laudo:

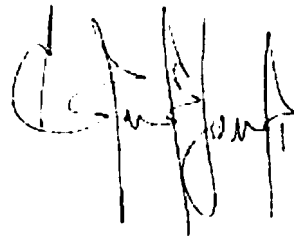
Anexo 1: Memória de Cálculo do Procedimento Avaliatório

Anexo 2: Documentação Legal

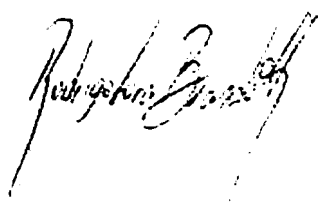
Porto Alegre, março de 2012.



Luciano Blessmann Silveira
Eng. Civil – CREA 50.211-D



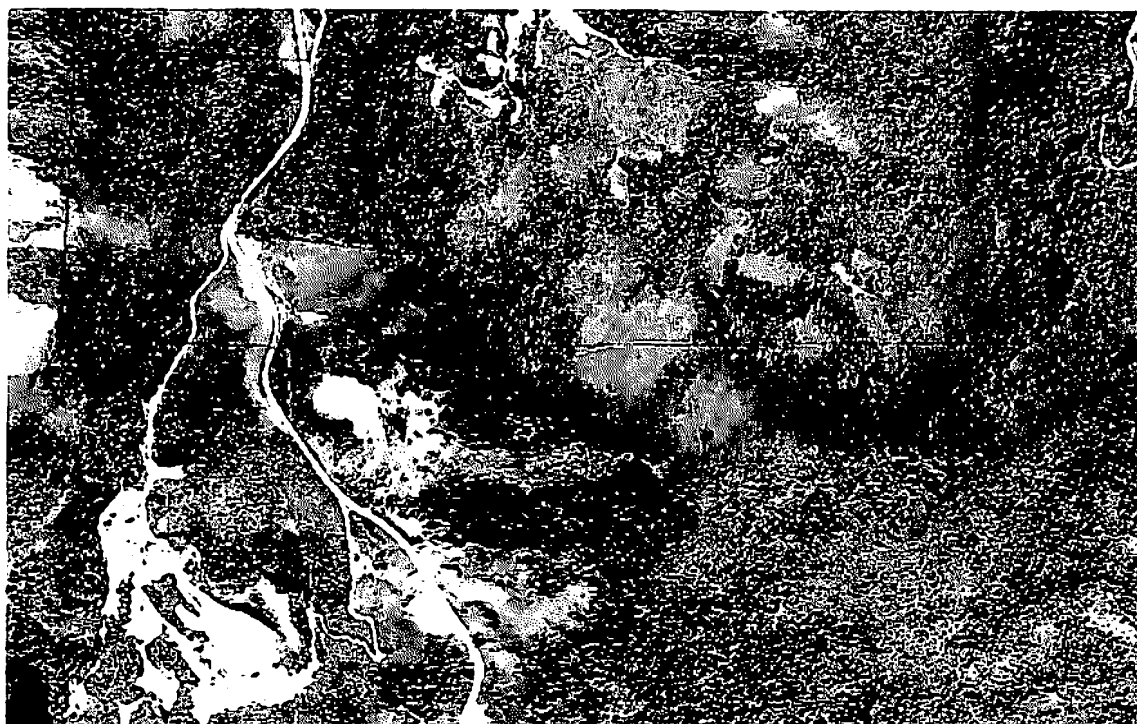
Eduardo Aquino Gonçalves
Eng. Civil - CREA 104.161-D



Rodrigo Lora Brandolt
Eng. Civil – CREA 122.746-D

684 /

LAUDO DE AVALIAÇÃO



**MATRÍCULAS 10.976, 17.932, 17.933, 6.967,
6.966, 7.609, 7.710, 7.611, 7.612 E 7.613**

ÁREAS DE TERRAS RURAIS

FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX

685 /

Sumário

1. PRELIMINARES.....	3
2. RESUMO DA AVALIAÇÃO	3
3. MEMORIAL DESCRITIVO DO IMÓVEL.....	4
3.1. TITULAÇÃO DO IMÓVEL.....	4
3.2. ÁREA DE TERRAS.....	4
3.3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO	7
3.3.1. Situação, Localização e Condições de Acesso	7
3.3.2. Infra-Estrutura	7
3.3.3. Características de Ocupação e Utilização do Solo.....	7
3.3.4. Oferta de Comércio, Serviços Públicos, Privados e Comunitários	8
4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	8
4.1. DIAGNÓSTICO DE MERCADO	8
4.2 AVALIAÇÃO DA ÁREA.....	9
4.2.1 Metodologia Aplicada	9
4.2.2 Pesquisa de Mercado.....	9
4.2.3 Tratamento de Dados.....	10
4.2.4 Determinação do Valor de Mercado da Gleba	10
4.3. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	11
5. ANEXOS	14

687 /

1. PRELIMINARES

Solicitante: Fábrica de Tecidos Carlos Renaux S/A

Objeto: Áreas de Terras Rurais

Endereço: Zona rural do Município de Brusque / SC

Data: Março de 2012

Finalidade: Determinação do Valor de Mercado

Nº de Ordem: 10812

2. RESUMO DA AVALIAÇÃO

ITEM	Valor R\$
SANTA LUIZA – MORRO DOS POLACOS	R\$ 1.000.000,00
FAZENDA BRILHANTE	R\$ 1.700.000,00
VALOR DE MERCADO - TOTAL	R\$ 2.700.000,00

A presente avaliação atingiu o Nível de Rigor "Avaliação Normal"

688/

3. MEMORIAL DESCRITIVO DO IMÓVEL

3.1. TITULAÇÃO DO IMÓVEL

O contratante forneceu cópias das Matrículas nº 10.976, 17.932 e 17.933 expedida pelo Registro de Imóveis – Comarca de Brusque / SC. As cópias dos referidos documentos encontram-se anexas ao laudo.

É importante observar que não é objeto do presente trabalho a análise da situação legal do imóvel, ou seja, o documento de titulação foi utilizado somente para fins descritivos do imóvel.

3.2. ÁREA DE TERRAS

No quadro abaixo é apresentada a titulação das áreas de terras avaliandas:

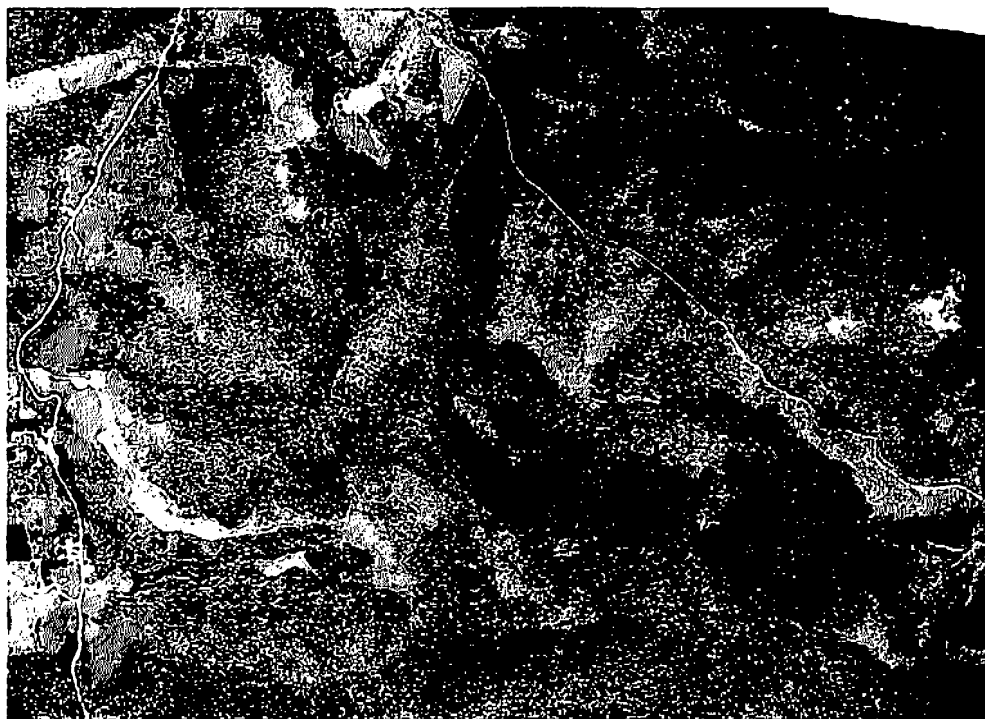
DENOMINAÇÃO	Matrícula
SANTA LUIZA – MORRO DOS POLACOS	
Área 1	10.976
Área 2	17.932, 17933
FAZENDA BRILHANTE	
	6.967, 6.966, 7.609, 7.710, 7.611, 7.612, 7.613,

689/

A seguir são apresentadas as descrições das áreas de terras avaliadas:

BRILHANTE

- ⇒ Área total: 215,2680 hectares;
- ⇒ Floresta nativa: 214,4996 hectares;
- ⇒ Estradas: 0,7684 hectares;
- ⇒ Formato: Irregular;
- ⇒ Topografia: mista;
- ⇒ Superfície: seca;



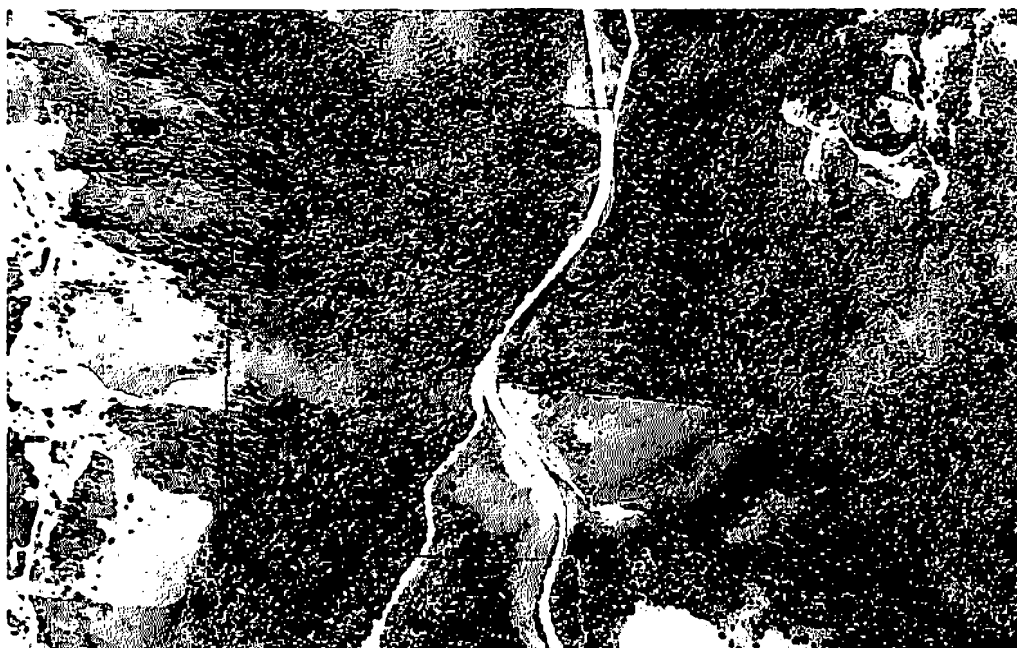
Vista aérea da área de terras

6907

SANTA LUIZA – MORRO DOS POLACOS

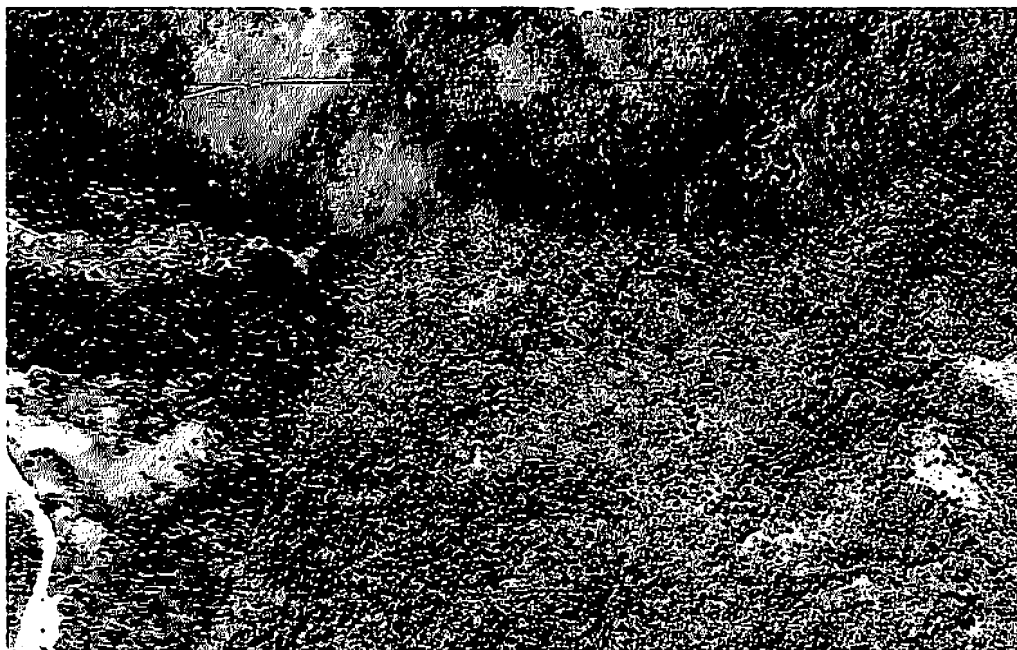
Áreas 1 e 2:

- ⇒ Área total: 97,3225 hectares;
- ⇒ Floresta nativa: 91,1178 hectares;
- ⇒ Capoeira: 4,3329 hectares;
- ⇒ Afloramento Rochoso: 0,4781 hectares;
- ⇒ Estradas: 1,3937 hectares;
- ⇒ Formato: Irregular;
- ⇒ Topografia: mista;
- ⇒ Superfície: seca;



Vista aérea das áreas 1

CAJ



Vista aérea das áreas 2

3.3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

3.3.1. Situação, Localização e Condições de Acesso

As fazendas avaliadas se localizam em áreas rurais dos municípios de Brusque e vizinhos, distando, em média entre 10 km e 15 do centro da cidade de Brusque.

A acessibilidade aos locais é regular, uma vez que, em sua maioria, as fazendas têm acesso por vias vicinais não pavimentadas e com gabaritos viários regulares.

3.3.2. Infra-Estrutura

As fazendas são desprovidas de infra-estrutura urbana.

3.3.3. Características de Ocupação e Utilização do Solo

As regiões onde se situam as fazendas se caracterizam por uma

BRJ

ocupação exclusivamente rural em zonas de reflorestamento e de matas naturais.

3.3.4. Oferta de Comércio, Serviços Públicos, Privados e Comunitários

Serviços públicos e comunitários como segurança pública, coleta de lixo, centros de saúde e hospitais, escolas, templos religiosos, parques e locais de lazer, sedes de instituições de serviço público, além de todo o tipo de comércio, de pequeno a grande porte, rede bancária privada e estatal, estão disponíveis em um raio de até 20 km em torno das fazendas avaliadas, mais precisamente no centro da cidade de Brusque.

4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

4.1. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

O imóvel avaliando, situado em Brusque, apresenta algumas características peculiares que devem ser ponderadas. Dentre os aspectos que afetam a liquidez e o valor de mercado do imóvel se destacam:

Quanto às características de relacionamento urbano e infra-estrutura da região, o terreno se encontra em uma área pouco desenvolvida nesses quesitos, o que caracteriza uma condição desfavorável.

O mercado local se apresenta normal. Assim, pelas razões acima explanadas, o diagnóstico de mercado para o imóvel avaliando varia de normal a favorável, estimando-se uma absorção em médio prazo, se ofertado pelos valores obtidos neste laudo de avaliação.

BRJ

4.2 AVALIAÇÃO DA ÁREA

4.2.1 Metodologia Aplicada

Método Comparativo de Dados de Mercado: Aquele que define o valor através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas e extrínsecas.

As características e os atributos dos dados pesquisados que exercem influência na formação dos preços e, conseqüentemente, no valor, devem ser ponderados por homogeneização ou por inferência estatística, respeitados os Graus de Fundamentação preconizados pela NBR 14.653-2/2004.

É condição fundamental para aplicação deste método a existência de um conjunto de dados que possa ser tomado estatisticamente como amostra do mercado imobiliário.

4.2.2 Pesquisa de Mercado

Planejamento da pesquisa segundo a NBR 14.653:

“No planejamento de uma pesquisa, o que se pretende é a composição de uma amostra representativa de dados de mercado de imóveis com características, tanto quanto possível, semelhantes às do avaliando, usando-se toda a evidência disponível. Esta etapa que envolve estrutura e estratégia da pesquisa deve iniciar-se pela caracterização e delimitação do mercado em análise, com o auxílio de teorias e conceitos existentes ou hipóteses advindas de experiências adquiridas pelo avaliador sobre a formação do valor.

Na estrutura da pesquisa são eleitas as variáveis que, em princípio, são relevantes para explicar a formação de valor e estabelecidas as supostas relações entre si e com a variável dependente.

A estratégia de pesquisa refere-se à abrangência da amostragem e às técnicas a serem utilizadas na coleta e análise dos dados, como a seleção e abordagem de fontes de informação, bem como a escolha do tipo de análise (quantitativa ou qualitativa) e a elaboração dos respectivos

694

instrumentos para a coleta de dados (fichas, planilhas, roteiros de entrevistas, entre outros).

Na presente avaliação foram obtidos junto a imobiliárias locais, eventos de mercado relativos a glebas similares. Nesta amostra foi efetuada uma análise das características intrínsecas e extrínsecas dos elementos, objetivando detectar quais os atributos responsáveis pela formação dos valores de mercado. A pesquisa de mercado está apresentada na memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

4.2.3 Tratamento de Dados

Conforme recomendação da NBR 14.653, em seu item 8.2.1.4.1 – Preliminares, preliminarmente procedeu-se a sumarização das informações obtidas sob a forma de gráficos que mostraram as distribuições de frequência para cada uma das variáveis, bem como as relações entre elas. Nesta etapa, verificaram-se o equilíbrio da amostra, a influência das possíveis variáveis-chave sobre os preços e a forma de variação das dependências entre elas, identificação de pontos atípicos, entre outros. Assim, confrontaram-se as respostas obtidas no mercado com as hipóteses levantadas *a priori* e formularam-se novas hipóteses.

Foi dispensado à amostra o tratamento científico, isto é, aquele em que as evidências empíricas são tratadas com o uso de metodologia científica que leve à indução de modelo validado para o comportamento do mercado.

O poder de predição do modelo foi verificado a partir do gráfico de preços observados na abcissa versus valores estimados pelo modelo na ordenada. Os pontos se apresentaram, em sua maioria, próximos a bissetriz do primeiro quadrante, na forma preconizada pela NBR 14653.

4.2.4 Determinação do Valor de Mercado da Gleba

O modelo utilizado, devidamente explicitado e testado, em conformidade com as diretrizes preconizadas pela NBR 14.653, conta da memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

BRS

Na referida memória de cálculo constam as definições das variáveis que se mostraram importantes na formação do modelo matemático-estatístico (explicam a formação dos valores), todos os parâmetros estatísticos exigidos pela NBR-14.653/2004 e, por fim, a interpolação dos atributos da gleba no modelo, indicando a determinação de seu valor unitário de mercado.

Segundo desenvolvimento do procedimento avaliatório, o valor de mercado do terreno avaliando, em março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

ITEM	Valor R\$
SANTA LUIZA – MORRO DOS POLACOS	R\$ 1.000.000,00
FAZENDA BRILHANTE	R\$ 1.700.000,00
VALOR DE MERCADO - TOTAL	R\$ 2.700.000,00

4.3. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo item 9 – Especificação das avaliações, subitem 9.1.1:

“A especificação de uma avaliação está relacionada tanto com o empenho do engenheiro de avaliações, como com o mercado e as informações que possam ser dele extraídas. O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação desejado tem por objetivo a determinação do empenho no trabalho avaliatório, mas não representa garantia de alcance de graus elevados de fundamentação. Quanto ao grau de precisão, este depende exclusivamente das características do mercado e da amostra coletada e, por isso, não é passível de fixação a priori.”

69/6/1

a) Graus de fundamentação no caso de utilização de modelos de regressão linear:

Tabela 1 página 16 da NBR 14.653-2

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	Adoção de situação paradigma
2	Coleta de dados de mercado	Características conferidas pelo autor do laudo	Características conferidas por profissional credenciado pelo autor do laudo	Podem ser utilizadas características fornecidas por terceiros
3	Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados	6 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	4 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	3 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes
4	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo
5	Extrapolação	Não admitida	Admitida para apenas uma variável, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da fronteira amostral, para a referida variável	Admitida, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da fronteira amostral, para as referidas variáveis simultaneamente
6	Nível de significância α (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)	10%	20%	30%
7	Nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados	1%	5%	10%

Pontuação alcançada: 16 pontos.

697/9

Tabela 2 página 18 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	18	11	7
Itens obrigatórios no grau correspondente	3, 5, 6 e 7, com os demais no mínimo no grau II	3, 5, 6 e 7 no mínimo no grau II	Todos, no mínimo no grau I

Segundo as tabelas acima o modelo de regressão atingiu o Grau de Fundamentação II.

Grau de precisão da estimativa do valor no caso de utilização de modelos de regressão linear

Descrição	Grau		
	III	II	I
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	< 30%	30% - 50%	> 50%
NOTA Observar subseção 9.1 .			

O Grau de Precisão alcançado é I.

CRB

5. ANEXOS

Foram anexados ao presente laudo:

Anexo 1: Memória de Cálculo do Procedimento Avaliatório

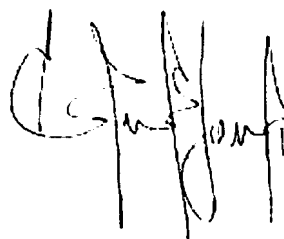
Anexo 2: Documentação Legal

Porto Alegre, Março de 2012.



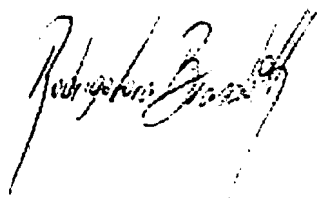
Luciano Blessmann Silveira

Eng. Civil – CREA 50.211-D



Eduardo Aquino Gonçalves

Eng. Civil - CREA 104.161-D



Rodrigo Lora Brandolt

Eng. Civil – CREA 122.746-D

CGA

LAUDO DE AVALIAÇÃO



MATRÍCULA 27.463

CARLOS RENAUX S/A – Lote nº 43

(Residencial Alto das Monções)

BLUMENAU/SC

Paulo

Sumário

1. PRELIMINARES.....	3
2. RESUMO DA AVALIAÇÃO	3
3. MEMORIAL DESCRITIVO DO IMÓVEL.....	4
3.1. TITULAÇÃO DO IMÓVEL.....	4
3.2. IMÓVEL	4
3.3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO	6
3.2.1 Situação, Localização e Condições de Acesso.....	6
3.2.2 Infra-estrutura Urbana.....	6
3.2.3 Características de Ocupação do Solo, Padrão Construtivo da Região e Nível Sócio-Econômico da População	6
3.2.4 Oferta de Comércio, Serviços Públicos, Privados e Comunitários.....	6
4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO	7
4.1. DIAGNÓSTICO DE MERCADO	7
4.2 AVALIAÇÃO DO IMÓVEL.....	7
4.2.1 Metodologia Aplicada.....	7
4.2.2 Pesquisa de Mercado.....	8
4.2.3 Tratamento de Dados.....	9
4.2.4 Determinação do Valor de Mercado da Área	9
4.3. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO.....	10
5. ANEXOS	13

RF

1. PRELIMINARES

Solicitante: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX S.A

Objeto: Lote Residencial

Endereço: Lote nº 43 – Residencial Alto das Monções, Blumenau/SC

Data: março de 2012

Finalidade: Determinação do Valor de Mercado

Nº de Ordem: 10812

2. RESUMO DA AVALIAÇÃO

ITEM	Valor R\$
VALOR DE MERCADO	R\$ 1.100.000,00

Prof

3. MEMORIAL DESCRITIVO DO IMÓVEL

3.1. TITULAÇÃO DO IMÓVEL

O contratante forneceu Matrícula nº 17.467 expedida pelo Registro de Imóveis – Comarca de Blumenau / SC. A cópia do referido documento encontra-se anexa ao laudo.

É importante observar que não é objeto do presente trabalho a análise da situação legal do imóvel, ou seja, o documento de titulação foi utilizado somente para fins descritivos do imóvel.

3.2. IMÓVEL

Trata-se de uma área de lote urbano, situada em zona residencial da cidade de Blumenau/SC, dotado da área superficial total de 454,00 m².

As características físicas do terreno são os seguintes:

Área Superficial: 454,00m²;

Forma: irregular;

Cota: no nível do logradouro;

Topografia: plana;

Superfície: seca;

Pavimentação: área sem pavimentação;

703/



Identificação do lote avaliando

704

3.3. CARACTERIZAÇÃO DA REGIÃO

3.2.1 Situação, Localização e Condições de Acesso

A área de terras avalianda se localiza à Rua Almirante Armin Zimmermann, onde recebe o nº 43 da planta do loteamento.

A acessibilidade ao local é fácil, uma vez que o logradouro de acesso dispõe de bom gabarito viário, pavimentação em concreto asfáltico e linhas de transporte coletivo público na porta.

3.2.2 Infra-estrutura Urbana

O local é dotado da seguinte infra-estrutura urbana:

- ✓ Rede de energia elétrica;
- ✓ Rede telefônica;
- ✓ Correio domiciliar;
- ✓ Transporte coletivo;
- ✓ Etc;

3.2.3 Características de Ocupação do Solo, Padrão Construtivo da Região e Nível Sócio-Econômico da População

A região do imóvel avaliando se caracteriza por uma ocupação residencial, sendo o padrão construtivo dos prédios vizinhos e o nível sócio-econômico da população são predominantemente médios.

3.2.4 Oferta de Comércio, Serviços Públicos, Privados e Comunitários

Serviços públicos e comunitários como segurança pública, coleta de lixo, centros de saúde, escolas, parques e locais de lazer, sedes de instituições de serviço público, além de todo o tipo de comércio, de pequeno a grande porte, rede bancária privada e estatal, estão disponíveis em um raio de até 5 km em

torno do imóvel avaliando, mais especificamente no centro de Brusque

4. PROCEDIMENTO AVALIATÓRIO

4.1. DIAGNÓSTICO DE MERCADO

O imóvel avaliando, situado em Blumenau, apresenta algumas características peculiares que devem ser ponderadas. Dentre os aspectos que afetam a liquidez e o valor de mercado do imóvel se destacam:

As características físicas do lote como: área, forma, topografia, testada, etc, constituem em atributos desejáveis para o uso, o que agrega valor ao imóvel. A facilidade de acesso, por uma via pavimentada, é um fator que igualmente valoriza o imóvel.

Quanto às características de relacionamento urbano e infra-estrutura da região, o terreno se encontra em zona dotada de boa oferta de comércio, serviços públicos, privados e comunitários, fatores favoráveis ao imóvel.

O mercado local se apresenta normal. Assim, pelas razões acima explanadas, o diagnóstico de mercado para o imóvel avaliando varia de normal a favorável, estimando-se uma absorção em médio prazo, se ofertado pelos valores obtidos neste laudo de avaliação.

4.2 AVALIAÇÃO DO IMÓVEL

4.2.1 Metodologia Aplicada

Método Comparativo de Dados de Mercado: Aquele que define o valor através da comparação com dados de mercado assemelhados quanto às características intrínsecas e extrínsecas.

706/

As características e os atributos dos dados pesquisados que exercem influência na formação dos preços e, conseqüentemente, no valor, devem ser ponderados por homogeneização ou por inferência estatística, respeitados os Graus de Fundamentação preconizados pela NBR 14.653-2/2004.

É condição fundamental para aplicação deste método a existência de um conjunto de dados que possa ser tomado estatisticamente como amostra do mercado imobiliário.

4.2.2 Pesquisa de Mercado

Planejamento da pesquisa segundo a NBR 14.653:

“No planejamento de uma pesquisa, o que se pretende é a composição de uma amostra representativa de dados de mercado de imóveis com características, tanto quanto possível, semelhantes às do avaliando, usando-se toda a evidência disponível. Esta etapa que envolve estrutura e estratégia da pesquisa deve iniciar-se pela caracterização e delimitação do mercado em análise, com o auxílio de teorias e conceitos existentes ou hipóteses advindas de experiências adquiridas pelo avaliador sobre a formação do valor.

Na estrutura da pesquisa são eleitas as variáveis que, em princípio, são relevantes para explicar a formação de valor e estabelecidas as supostas relações entre si e com a variável dependente.

A estratégia de pesquisa refere-se à abrangência da amostragem e às técnicas a serem utilizadas na coleta e análise dos dados, como a seleção e abordagem de fontes de informação, bem como a escolha do tipo de análise (quantitativa ou qualitativa) e a elaboração dos respectivos instrumentos para a coleta de dados (fichas, planilhas, roteiros de entrevistas, entre outros).

Na presente avaliação foram obtidos junto a imobiliárias locais, eventos de mercado relativos a glebas similares. Nesta amostra foi efetuada uma análise das características intrínsecas e extrínsecas dos elementos, objetivando detectar quais os atributos responsáveis pela formação dos valores de mercado. A pesquisa de mercado está apresentada na memória de cálculo

707
A

do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

4.2.3 Tratamento de Dados

Conforme recomendação da NBR 14.653, em seu item 8.2.1.4.1 – Preliminares, preliminarmente procedeu-se a sumarização das informações obtidas sob a forma de gráficos que mostraram as distribuições de frequência para cada uma das variáveis, bem como as relações entre elas. Nesta etapa, verificaram-se o equilíbrio da amostra, a influência das possíveis variáveis-chave sobre os preços e a forma de variação das dependências entre elas, identificação de pontos atípicos, entre outros. Assim, confrontaram-se as respostas obtidas no mercado com as hipóteses levantadas *a priori* e formularam-se novas hipóteses.

Foi dispensado à amostra o tratamento científico, isto é, aquele em que as evidências empíricas são tratadas com o uso de metodologia científica que leve à indução de modelo validado para o comportamento do mercado.

O poder de predição do modelo foi verificado a partir do gráfico de preços observados na abcissa versus valores estimados pelo modelo na ordenada. Os pontos se apresentaram, em sua maioria, próximos a bissetriz do primeiro quadrante, na forma preconizada pela NBR 14653.

4.2.4 Determinação do Valor de Mercado da Área

O modelo utilizado, devidamente explicitado e testado, em conformidade com as diretrizes preconizadas pela NBR 14.653, conta da memória de cálculo do procedimento avaliatório em anexo ao laudo.

Na referida memória de cálculo constam as definições das variáveis que se mostraram importantes na formação do modelo matemático-estatístico (explicam a formação dos valores), todos os parâmetros estatísticos exigidos pela NBR-14.653/2004 e, por fim, a interpolação dos atributos da gleba no modelo, indicando a determinação de seu valor unitário de mercado.

Segundo desenvolvimento do procedimento avaliatório, o valor de

708 /

mercado do terreno avaliando, em março de 2012, corresponde, por arredondamento, a:

R\$ 200.000,00
(DUZENTOS MIL REAIS)

4.3. ESPECIFICAÇÃO DA AVALIAÇÃO

Segundo item 9 – Especificação das avaliações, subitem 9.1.1:

“A especificação de uma avaliação está relacionada tanto com o empenho do engenheiro de avaliações, como com o mercado e as informações que possam ser dele extraídas. O estabelecimento inicial pelo contratante do grau de fundamentação desejado tem por objetivo a determinação do empenho no trabalho avaliatório, mas não representa garantia de alcance de graus elevados de fundamentação. Quanto ao grau de precisão, este depende exclusivamente das características do mercado e da amostra coletada e, por isso, não é passível de fixação a priori.”

a) Graus de fundamentação no caso de utilização de modelos de regressão linear:

Tabela 1 página 16 da NBR 14.653-2

Item	Descrição	Grau		
		III	II	I
1	Caracterização do imóvel avaliando	Completa quanto a todas as variáveis analisadas	Completa quanto às variáveis utilizadas no modelo	Adoção de situação paradigma
2	Coleta de dados de mercado	Características conferidas pelo autor do laudo	Características conferidas por profissional credenciado pelo autor do laudo	Podem ser utilizadas características fornecidas por terceiros
3	Quantidade mínima de dados de mercado efetivamente utilizados	6 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	4 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes	3 (k+1), onde k é o número de variáveis independentes
4	Identificação dos dados de mercado	Apresentação de informações relativas a todos os dados e variáveis analisados na modelagem, com foto	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo	Apresentação de informações relativas aos dados e variáveis efetivamente utilizados no modelo

5	Extrapolação	Não admitida	Admitida para apenas uma variável, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da fronteira amostral, para a referida variável	Admitida, desde que: a) as medidas das características do imóvel avaliando não sejam superiores a 100% do limite amostral superior, nem inferiores à metade do limite amostral inferior b) o valor estimado não ultrapasse 10% do valor calculado no limite da fronteira amostral, para as referidas variáveis simultaneamente
6	Nível de significância α (somatório do valor das duas caudas) máximo para a rejeição da hipótese nula de cada regressor (teste bicaudal)	10%	20%	30%
7	Nível de significância máximo admitido nos demais testes estatísticos realizados	1%	5%	10%

Pontuação alcançada: 16 pontos.

Tabela 2 página 18 da NBR 14.653-2 - Enquadramento

Graus	III	II	I
Pontos mínimos	18	11	7
Itens obrigatórios no grau correspondente	3, 5, 6 e 7, com os demais no mínimo no grau II	3, 5, 6 e 7 no mínimo no grau II	Todos, no mínimo no grau I

Segundo as tabelas acima o modelo de regressão atingiu o Grau de Fundamentação II.

1101

Grau de precisão da estimativa do valor no caso de utilização de modelos de regressão linear

Descrição	Grau		
	III	II	I
Amplitude do intervalo de confiança de 80% em torno do valor central da estimativa	< 30%	30% - 50%	> 50%
NOTA Observar subseção 9.1 .			

O Grau de Precisão alcançado é III.

7/11

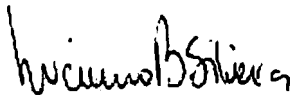
5. ANEXOS

Foram anexados ao presente laudo:

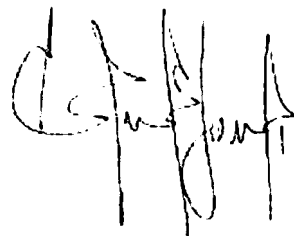
Anexo 1: Memória de Cálculo do Procedimento Avaliatório

Anexo 2: Documentação Legal

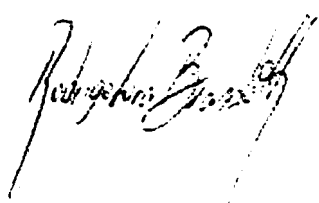
Porto Alegre, março de 2012.



Luciano Blessmann Silveira
Eng. Civil – CREA 50.211-D



Eduardo Aquino Gonçalves
Eng. Civil - CREA 104.161-D



Rodrigo Lora Brandolt
Eng. Civil – CREA 122.746-D

712/2

1º REGISTRO DE IMÓVEIS BALNEÁRIO CAMBORIÚ

Certifico que esta é a certidão de Inteiro Teor da Matrícula número 42129 do Livro nº 2, conforme imagem abaixo:

REGISTRO DE IMÓVEIS

Livro Nº 2 -ER; REGISTRO GERAL Fls. 126.

MATRÍCULA Nº 42129.
 09 de dezembro de 1987. -
 Imóvel: UM TERRENO situado nesta Cidade, com a área de 800,00 m², representado pelos lotes nºs 32 e 34 do Jardim Juliano medindo 25,00m na frente, ao Norte, em uma rua sem denominação oficial, com igual metragem nos fundos, ao Sul, com terras de Januário Rodrigues Pereira; estrema ao Leste, com o lote nº 30 e, ao Oeste, com o lote nº 36, medindo em cada lateral 32,00m. Sem benfeitorias, -situado no lugar Estaleiro Grande.
 Proprietária: EMPREENDEIMENTOS IMOBILIÁRIOS ESTALEIRO LTDA., - com sede em Camboriú-d/Comarca, CGC. nº 78.253.879/0001-70. - Registro anterior 8265, fls. 212 do Livro 2-AB. -
R-1-42129-Prot. 65504 - 09.12.87. - DAÇÃO EM PAGAMENTO COM RATIFICAÇÃO. - Adquirente: FÁBRICA DE TECIDOS CARLOS RENAUX - S/A, com sede em Brusque-SC, CGC. nº 82.981.671/0001-45. - Transmittente: Empreendimentos Imobiliários Estaleiro Ltda. - Escrituras públicas de 03.04.87 e 24.11.87, do Ofício de Notas de Camboriú-SC, livros nºs 03-B e 03-C, fls. 188v a 189v e 027ev. Valor: cz\$140.000,00. - (parte de). - Dou fé, o Oficial. -

EM BRANCO

1º OFÍCIO DE REGISTRO DE IMÓVEIS
BALNEÁRIO CAMBORIÚ - SC

ACN

MARCO ANTÔNIO SCHROEDER
Registrador Titular

LUÍSA STEINER SCHROEDER
Registradora Substituta

Certidão válida por 30 dias

Rua 2550, 363 | Sala 3 | Centro | Balneário Camboriú | SC | 88330-388
Atendimento das 9h às 12h e das 13h às 18h | Fone: 47 3263.9300
www.cartoriobc.com.br | atendimento@cartoriobc.com.br

